

Declara o presidente da América: **O próprio diretor do Departamento de Arbitros deu bebida ao juiz!**

Destruída qualquer prova contra o Sr. Tudor Thomas — O América fará uma representação ao Conselho Arbitral pedindo o afastamento imediato de Zoulo Rabelo



Miranda Netto, ladeado pelo diretor de A NOITE, André Carrazzoni e pela professora Azurda do Almeida Guimarães, proferindo seu discurso

O Concurso das Letras de Ouro SENSACIONAL SORTEIO

Dez valiosos e magníficos prêmios distribuídos pela firma J. Isnard & Cia. Ltda. — Uma jovem senhora residente no bairro de Ramos foi contemplada com o primeiro prêmio, um refrigerador de sete pés, marca "Climax" — Relação dos nove outros contemplados — Feita a entrega dos prêmios da Casa Filipi — Grandes surpresas para o primeiro sábado de 1953 (TEXTO NA PAG. ONZE)



O nome chave sorteado no último sábado: J. Isnard & Comp. Ltda.

As Letras de Ouro desta semana

dora

Drama no Maracanã com a vitória do Vasco



O público acreditou na América e compareceu ao Maracanã representado pela quantidade. No jogo em que o Vasco apareceu como favorito sem se subestimar as condições da América, o campeão não interromperam sua campanha brilhante, vencendo por 2x0 numa

partida irregular. O problema dos árbitros ingleses esteve mais uma vez em evidência, com nova e desastrosa atuação de Mr. Tudor Thomas. De qualquer forma, em que pese o desajuste da América depois de perder o estremo Pepe, excluído da partida por

CONSAGRAÇÃO DO ALUNO N. 1

A festa da mais alta significação cívica e educacional realizada ontem no Teatro João Caetano — Superlotada de colegas e famílias aquela casa de espetáculos — Executado o Hino Nacional pela Banda do Corpo de Bombeiros e cantado por professores do Orfeão da Prefeitura e pela assistência — Os discursos proferidos — Entrega de medalhas e brindes oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud e Fábrica Sardinha — Homenagem a A NOITE pelo êxito da sua iniciativa em prol do ensino — Um "Carnet de Férias Avipam" — Aplaudidíssimo o "show" da Rádio Nacional

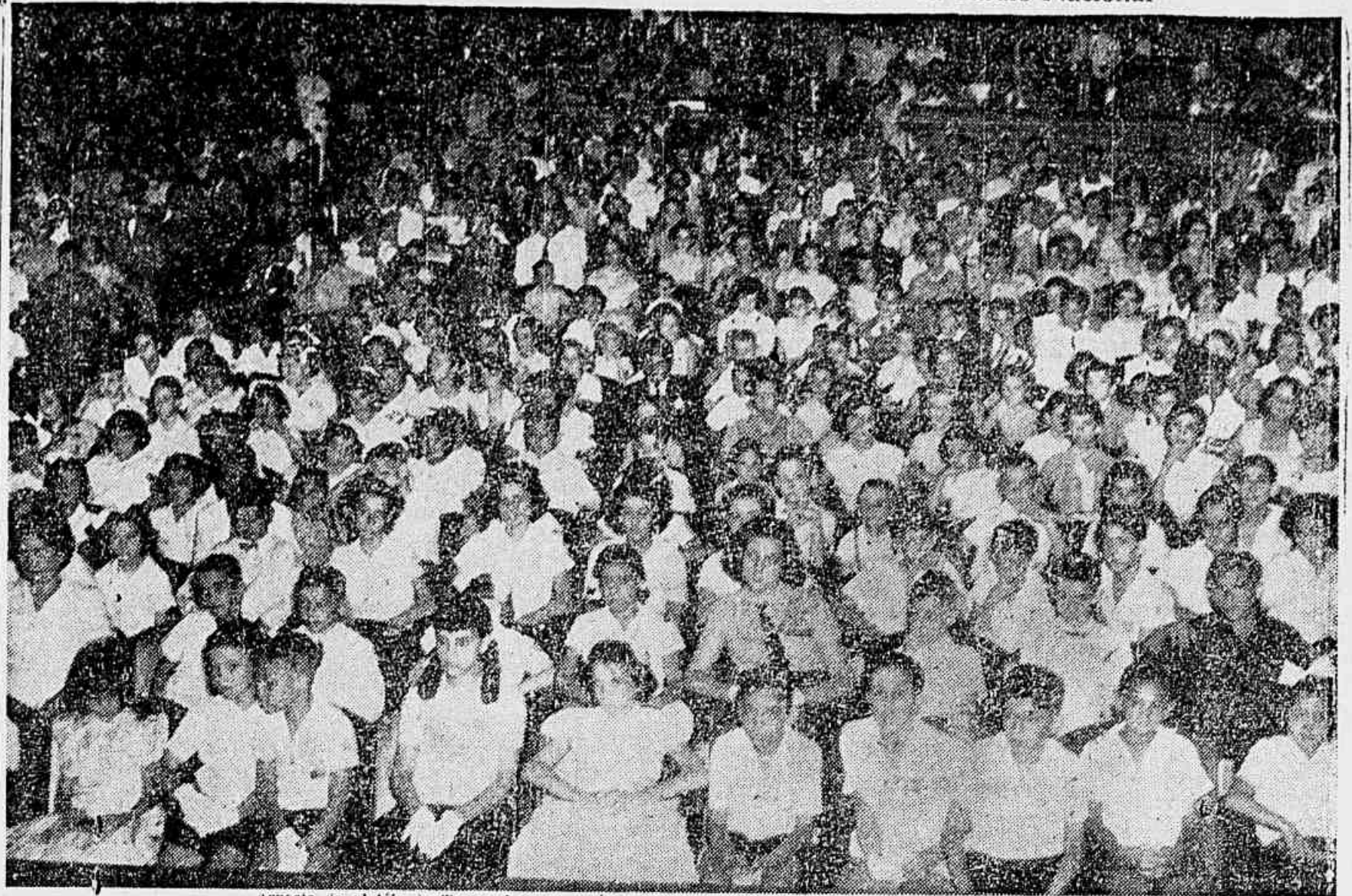
Regressou o deputado Nereu Ramos

Regressou ontem de sua viagem à América do Norte o deputado Nereu Ramos. O presidente da Câmara dos Deputados recebeu a delegação que lhe apresentou o governo brasileiro na posse do novo presidente do México, Sr. Adolfo Ruiz Cortines, tendo posteriormente viajado para os Estados Unidos onde demorou duas semanas. Viajando à bordo de um avião da Braniff, procedente de Nova Iorque, o representante entusiástico desembarcou no aeroporto do Galeão às 22.45 horas, sendo recebido por inúmeros amigos, correligionários políticos e parlamentares.

Farouk, "guardião indiguno" das filhas

ROMA, 29 (AFP) — Esforçando-se a informar os procedimentos do Cairo, segundo os quais os membros de uma comissão religiosa teriam afirmado que o ex-rei Farouk seria um guardião indiguno para suas filhas, as princesas Fawzi, Fawziya e Fadla, cuja moralidade estaria ameaçada pela vida em hotel, o ex-soberano do Egito declarou: "É injusto falar de ameaça à moralidade das princesas, sobretudo quando vivem num país como a Itália, em que nossa família foi recebida e tratada com tão grande respeito".

O ex-rei acrescentou que as princesas viveram de maneira muito reservada nos hotéis de Capri e de Santa Marinella e que vivem, atualmente, com seu pai, num palácio particular, perto de Roma, onde podem prosseguir sua educação do mesmo modo que no Egito.



Aspecto da plateia do Teatro João Caetano, superlotada, no decorrer da bela festa do "Aluno N. 1"

Foi, em verdade, um acontecimento de profunda significação a solenidade, celebrada ontem, no Teatro João Caetano, para a entrega de medalhas e outros prêmios aos colegas que mais se distinguiram durante o ano letivo ora findo. Embora a iniciativa de A NOITE já estivesse cumprida pelo apelo entusiástico de alunos, professores e todos quantos se interessam pela causa do desenvolvimento do ensino, a festa de ontem veio confirmar seu enraizamento nas mais diversas camadas sociais. As dependências do Teatro João Caetano, tornaram-se pequenas para conter a enorme assistência, que, cheia de vibração, veio trazer a sua solidariedade, a sua gratidão a um ato cujo sentido cultural e educativo se vem mantendo de altas expressões de civismo. Desde o início do programa, assinalado pelo Hino Nacional, cantado por um grupo de professores e acompanhado em

coro pela multidão presente, até a parte final da cerimônia de consagração pública do "aluno número 1", o belo espetáculo decorreu debaixo de uma atmosfera de intensa exaltação cívica. Professores, alunos e suas respectivas famílias integraram-se

na corrente da emoção despertada pelo feliz propósito de estimular as crianças das nossas escolas a serem ótimos estudantes, a melhor cultivarem suas aptidões e a serem, futuramente, prestantes servidores da pátria e do regime. (Continua na 2.ª página)

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 29 de dezembro de 1952 N. 14.283 A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1.000

14 EQUIPES ESPECIALIZADAS LUTAM CONTRA O SURTO DE FEBRE AMARELA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Médicos, enfermeiros, assistentes e medicamentos seguirão para aquela localidade bardeirante onde será improvisado um hospital de emergência

O governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas comunicando a criação da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí: "São Paulo — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acabo de promulgar as leis que criam a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí, ratificando o Convênio firmado na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951 e que concedeu recursos financeiros para custeio de suas despesas, nos termos do referido Convênio. A V. Excia., que na memorável Conferência de Porto Alegre prometeu seu precioso e decisivo apoio à iniciativa dos sete Estados integrantes da região geo-econômica da Bacia Paraná-Uruguaí, participe que este é mais um passo que o governo de São Paulo dá na execução do plano de trabalho organizado pela Comissão Interestadual. O apelo dado pela Assembleia Legislativa deste Estado ao projeto que o governador lhe encaminhou revela alta compreensão dos nobres representantes do povo no parlamento estadual, aprovando medidas que são do interesse de uma vasta região do país. Apresento a V. Excia. os protestos do meu profundo respeito. (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado."

Consequências do calor! Numerosas pessoas iam morrendo afogadas

Flamengo, Urca e Copacabana, as que assinalaram maior número de vítimas — Os que foram medicados no Posto de Salvamento do Lido

O dia extraordinariamente quente de ontem, no Rio, impeliu grande parte da população para as numerosas praias da cidade. Em consequência, registaram-se muitos casos de salvamento, tendo trabalhado intensamente, como se deduz pelo número de pessoas socorridas, o Posto de Salvamento do Lido, Copacabana, Leme, etc. Somente no Posto de Salvamento do Lido foram medicadas as seguintes pessoas: Praia do Flamengo — Orlando Martins, de 16 anos, estudante, rua Itapiru n.º 113 casa 2; José Antonio Moura, de 24 anos, solteiro, comerciante, rua Vinte de Abril, 20; Antonio da Silva, de 13 anos, estudante, rua

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Sensação no futebol! Cinco concorrentes acertaram em "Palpite à Hora Certa"

Sorteio, amanhã, na redação de A NOITE — Os prêmios à disposição dos interessados



Flagrante do momento em que se abre uma das urnas do concurso "Palpite à Hora Certa", na redação de A NOITE (Texto na décima primeira página)

PODERÃO OS PROFESSORES RECEBER GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO E ADICIONAIS

COMPORTOU-SE IMORALMENTE...

E deixou de ser o "mes-tre dos desportos" MOSCOU, 29 (U. P.) — Grigori Novak, um dos líderes dos esportistas soviéticos, caiu hoje de seu pedestal. Com efeito, a Comissão da Cultura Física da União Soviética anunciou que privará Novak, campeão mundial de levantamento de pesos, de seu título de "Mestre dos desportos soviéticos". Novak foi acusado de ter se comportado imoralmente num hotel em que se hospedava em Stringrad, num recente torneio.

Não exclui o novo Estatuto dos Funcionários o direito à concomitância, diz o DASP respondendo à consulta do Ministério da Educação

Os professores poderão receber, no mesmo tempo, gratificação pelo exercício do magistério e gratificação adicional por tempo de serviço, segundo o critério fixado em despacho do DASP, datado de 22 do mês em curso.

O parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público foi dado em resposta à consulta que aquele órgão técnico fez pela Divisão do Pessoal do Ministério da Educação, e foi favorável à simultaneidade tendo em vista que o novo Estatuto dos Funcionários previa, nos itens II e XI do arti-

GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO
PREÇOS DE FESTAS!

Contração apenas aparente
Visando dirimir a dúvida suscitada, cuja base é um decreto-lei de 1940 (o de n.º 2.895), que então proibia a percepção de adicional ao funcionário beneficiado com a gratificação de magistério, alega o relator da matéria em questão no DASP que os postulados daquele artigo de diploma legal só contemplavam alguns servidores e não todos os funcionários públicos de uma

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

DIÁRIOS: ANDRÉ CARVALHO Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: CARVALHO NETTO. Redação: CARVALHO NETTO. Alameda Ramos, 15. Telefones: 43-1556 e 43-3340. INFORMAÇÕES: 43-1556 — CARIÓCA-REPORTER: 43-3340

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 43-1910. Ramal 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Outros países
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 240,00
12 meses Cr\$ 200,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Ollerman de Oliveira Schaefer Juvenal Pereira Barbosa
Manoel Pinto Figueira Junior José Luiz da Costa e Eneas Navarro
SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 25; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5; and Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 219
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

PACTO DE MORTE

Os dois cadáveres estavam abraçados sobre o leito — O comerciante estava licenciado para tratamento de saúde — Na ilha do Governador a ocorrência

O comissário Waldemar Mendonça, de serviço no 30.º distrito policial, sábado, às primeiras horas da tarde, teve conhecimento que num quarto do Hotel "Restaurante Bananal", na Praia de Guanabara, ilha do Governador, dois veranistas haviam se suicidado.

Indo ao local encontrou sobre um leito, dois jovens abraçados, um deles já morto.



Salvador Bersot e Silva, o suicida

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHOS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia. ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Atropelada a octogenária

Um automóvel, ainda não identificado, atropelou, na praia de Botafogo, a viúva Virgínia Vianna, de 80 anos, residente naquela praia, na casa n.º 200. A octogenária sofreu fratura exposta do braço direito e outros ferimentos.

Dr. Licínio Santos

Clínica Médica FIGADO INTESTINO E ESTOMAGO em Geral
Edifício de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975



ÓTIMA EMPREGADA !!!

— Ah é o senhor comendador que precisa de uma criada?
— Sou eu mesmo.

— Bem, aceite o emprego com uma condição. Só cozinho com o material do Dragão.

— Bom material. Pode ficar.

Tudo ali é de ótima qualidade a custo pouco. Sim, porque O DRAGÃO, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínio, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga n.º 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 9 às 7 — As 2as, 4as e sextas
feiras marcadas — Fone: 22-5941

Embragado no volante

Foi preso e teve a carteira cassada por um ano

O diretor do Trânsito baixou a seguinte portaria:

«O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 142 § 5.º, n.º 2 do Regulamento deste Departamento e de acordo com o artigo 129, item II, alínea «e», do Código Nacional de Trânsito,

Resolve apreender por 12 (doze) meses a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jacinto Pedro, prontuário n.º 4.772, por ter sido encontrado no dia 12 de novembro último, na direção do seu automóvel chapa DP-70.392, quando transitava pela rua Pereira Borges, frente ao n.º 18, sede da Delegacia do 28.º Distrito Policial, em estado de embriaguez, pondo em perigo a vida alheia, tendo o mesmo sido ali autuado depois de constatado o seu estado de embriaguez, conforme auto de exame de embriaguez do Instituto Médico Legal, enviado a este Serviço com o ofício n.º 5921 Sen-7, de 9 de dezembro corrente.

(Documentos na 55.677 e 608587-52) Edgard Pinto Estrela, diretor.

NÃO AGREDIU - Foi agredido e reagiu

O professor Antonio Alves de Souza esclarece as razões porque bateu num tenente reformado da Marinha — A história de um colégio, de um mau amigo e de um desfalque

— Não fui eu o agressor, em absoluto. Fui agredido e reagi à altura, — declarou, em nossa redação, o Sr. Antonio Alves de Souza, retirando as informações feitas no Hospital Getúlio Vargas pelo segundo tenente reformado da Marinha de Guerra, Manoel Costa, quando compareceu àquele hospital, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, afirmações que divulgamos como registro de fatos policiais em nossa edição do dia vinte e cinco do corrente.

A história da ocorrência é muito outra — prossegue o denunciado — a história conta-se, pelo próprio Manoel Costa, depois de esclarecer que não sou professor de educação física. Sou apenas professor de inglês, francês, português e matemática, registrado na Diretoria de Ensino, Comercial, no Ministério da Educação. Não sou professor de educação física, mas depois de ter o rosto cuspidos e a língua e a matemática e reagi à altura, repulso a agressão de um mau amigo que abusou da minha confiança.

O professor Antonio Alves de Souza, após uma ligeira pausa, prossegue na sua narrativa: — Sou diretor e fundador do Externato Luiz e Souza, à rua Piratuba, 4, em Rocha Miranda. Fomos visitados por Manoel Costa, filho de um amigo, para afirmar que referido colégio está sendo devidamente registrado e legalizado na Secretaria de Educação da Prefeitura. A legalização está sendo processada normalmente, embora não haja a possibilidade de fechar o colégio, pois fui vítima de Manoel Costa que como caixa abusou da minha confiança dando um desfalque na renda do Externato.

Mas, devo inicialmente contar a verdade sobre o incidente com Manoel Costa — afirma o professor Antonio Alves de Souza — para depois esclarecer o restante. Eu e minha família, minha esposa e meus três filhos, quando deixamos a nossa residência para irmos visitar, minha sogra, em Coelho Neto, e ao passarmos pela rua Januário encontramos Manoel Costa que vinha em sentido contrário. Ele passou pela minha esposa sem falar, mas quando se aproximou de mim que ia mais atrás tendo nos braços o meu filho mais moço, insultou-me e cuspiu no meu rosto.

Ofendido de maneira tão covarde — prossegue — ainda tive a calma precisa para lidar com ele, porque de fato não o conhecia. Manoel Costa, então, continuou com um insulto à minha honra e não satisfeito em ter me cuspidos ainda agrediu-me com um objeto que trazia enrolado numa folha de jornal. Objeto que supponho tenha sido um cano de ferro e que me atingiu na mão e nos dedos. Foi então forçado a reagir, dando ao mau agressor a devida lição que o fez

Vítima de desastre um parlamentar fluminense

O deputado estadual fluminense, Francisco Eugênio Freire de Moraes, de 39 anos, solteiro, residente na rua Oswaldo Cruz n.º 19, em Niterói, foi vítima de um acidente. Passava pela avenida Brasil, dirigindo o automóvel de sua propriedade número 33.832, quando se chocou com um ônibus, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, conseguiu fugir.

Com fratura da mão direita e do frontal, foi o parlamentar medicado na Assistência, retirando-se em seguida.

A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.



Lindo detalhe do presépio ao vi vo, na Quinta da Boa Vista

O presépio ao vivo na Quinta da Boa Vista

O ponto de maior afluência de quantos a apresentam festividades alusivas ao Natal, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

As comemorações de Natal, este ano, no Rio, foram assinaladas pelas mais variadas e mais interessantes iniciativas tanto por parte da Prefeitura como através da colaboração particular. Ao lado das ruas principais que ostentam gigantescas árvores de Natal, emprestando uma cor local às festividades, a iluminação do Corcovado, com as suas sessenta estrelas, o entusiasmo da população, enchendo as ruas ou



Joel Alves de Paiva, a vítima

TRÁGICO DESFECHO

Tanto se insultaram, tanto lutaram, que o filho de um deles acabou alucinado pela cólera — Ferido gravemente um rapaz que nada tinha com a história

Questões de família ocasionaram, na tarde de ontem, uma cena de sangue em Terra Nova. Na rua Glaslous número 57, reside João Mainente, 40, na rua

maior 52, o seu cunhado, o motorista João Euzébio Matoso, de 48 anos.

Ontem, por motivos íntimos, os dois se desentenderam e houve violenta alteração, isso num botiquim da praça Agassiz. Estavam a ponto de ir às vias de fato quando amigos comuns intervieram e conseguiram apaziguar os ânimos, seguindo cada qual o seu caminho. Mas, como fossem vizinhos, tornaram a se encontrar na porta das residências. Já nesta altura, João Euzébio Matoso concebia um caminho em companhia de um sobrinho, Joel Alves de Paiva, de 19 anos, solteiro, mecânico da Aeronáutica, filho de Apio Alves de Paiva Matos, morador também na mesma rua, 52, casa 1.

E José Mainente voltou a discutir com o cunhado. Outros insultos foram trocados e os ânimos voltaram a se exaltar. Houve ameaça de agressão de parte a parte e a custo terceiros conseguiram contê-los. Mas, de repente, o menor João Mainente, de 16 anos, filho de José Mainente, ao ouvir as ofensas que eram dirigidas ao seu pai, encheu-se de cólera e sem que ninguém suspeitasse de suas intenções, foi à casa armou-se com um revólver. Mi-nutos depois, apareceu de arma em punho, com as feições transbordadas pela cólera. Num gesto rápido deu ao gatilho, procurando atingir o seu tio, João Euzébio Matoso. A bala, entretanto, foi atingindo Joel de Paiva Matos, que apesar de ser da família e primo do agressor, nada tinha com o caso.

Ferido no peito, do lado esquerdo, Joel foi medicado no Posto de Assistência do Méier e em seguida internado em estado gravíssimo no H. P. S.

O agressor fugiu. Esteve no local o comissário Lago, do 2.º distrito, que tomou as providências que lhe competiam, relatando o fato num ofício que dirigiu à Delegacia de Menores.

Intendente municipal, veredor pelo Distrito Federal, tendo sido inclusive presidente da Câmara municipal, o Dr. Julio Cesar de Melo era uma figura tradicional da política carioca, com uma vida inteiramente dedicada não só ao bem público, como igualmente voltada à caridade, uma vez que terminara por transformar a profissão num apostolado.

O enterroamento do Dr. Julio Cesar de Melo será hoje, às 16.30, no cemitério de Santa Cruz, saindo o feretro da praça São Romualdo, 9, onde se verificou o óbito.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-A. 15 horas. Telefone 42-0439

O corpo deu à praia

Com culpa das autoridades do 1.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de João Ferreira Filho, de 16 anos, filho de João Ferreira, residente na Estrada do Pasmado, 379. João morreu afogado há dias, no Leme, tendo seu corpo dado à praia do Leblon, na manhã de ontem.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA
R. Assembleia, 104-30 and. 8. 90: Telefone 42-9545

JOGARAM E BRIGARAM

Por entre cartas e velas a polícia encontrou o cadáver do jogador

Um crime de morte ocorreu cerca de 3 horas da madrugada de ontem, na praia do Pinto, no local denominado "Barraco Quente". Um homem foi ali abatido com três facadas no peito, tendo morte imediata. Jogatina, foi o motivo do crime.

A polícia, ao chegar, encontrou ainda a cena em que se desenrolou o crime, pois as cartas, o calceio que servia de mesa, e as velas mostravam a faina em que se dedicavam os elementos ali reunidos. Foi em frente ao barracão n.º 326, de Maria de Lourdes onde tombou morto Luiz Gonçalves, de 28 anos, presumivelmente, preto, residente na praia do Pinto, 350.

Maria de Lourdes que foi atraída a porta com o ruído da luta, viu quando o assassino se esquivou, afirmando à polícia, entretanto, não conhecê-lo. A polícia do 1.º distrito solicitou a presença dos peritos do G. E. P. e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Siella

SEGUNDA-FEIRA — 29 de dezembro — As pessoas que nascem no dia de hoje são ativas, dinâmicas, muito impetuosas. De nossas conquistas terão muito claro das coisas. Costumam dar a impressão de que agem sob seus impulsos, quando na realidade é o que estão fazendo. Sua conduta limpa, íntima, lhes dá muita confiança.

De personalidade forte, exercem grande influência sobre os outros. Poderão obter pleno êxito na vida pública, sobretudo na política. São inteligentes, talentosos, hábeis e compreensivos. Firmes e obstinados, quando desejam ou empreendem algo. São, quase sempre, bem sucedidos. Seus ideais são altos, mas costumam ser realistas e a isto costumam entregar-se de corpo e alma. E na literatura e nas artes, poderão obter sucesso e fama. Têm muita comercial e é possível que cheguem a adquirir fortuna. Embora tenham espírito de luta, poucos obstáculos encontrarão na vida.

São muito práticas e pouco sentimentais. Mas, quando chegam a querer, querem muito. Têm inúmeras aventuras amorosas. Casar-se-ão tarde ou nunca. Amam o belo e a Natureza, gostam de viajar e de obter oportunidades de realizar algumas viagens, ainda que curtas. Serão estimadas e populares por onde quer que andarem.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNI — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Melhor antes de tomar qualquer resolução. Não se deixe levar por seus impulsos.

LEÃO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não deixe nada para a última hora. Comece o novo ano com todo seu empenho.

PISCIS — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma pessoa mais jovem necessita de um conselho seu. Muito tato ao falar. ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não aceite o primeiro convite que lhe fizerem. Talvez seja melhor recusá-lo.

TOUR — 21 de abril a 21 de maio — Procure economizar no próximo ano. E' preciso pensar no futuro.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Momento oportuno para ampliar seu círculo de relações. Aceite um convite que lhe foi feito com insistência.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Busque a companhia daqueles que lhe são caros e apreciáveis bastante.

LIBRA — 24 de julho a 23 de agosto — Melhor conservar, hoje, rotina. Evite dar início a algo novo.

VIARGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se tem que responder alguma carta, o dia é propício para fazê-lo.

ESCORPIÃO — 24 de setembro a 23 de outubro — Um pouco de ar livre lhe fará bem ao espírito. Mude um pouco de ambiente.

SAGITÁRIO — 24 de outubro a 23 de novembro — Um parente idoso necessita de seu auxílio. Mostre-se generoso para com ele.

CAPRICÓRNI — 23 de novembro a 23 de dezembro — Faça planos para o novo ano. Dias muito felizes o aguardam.

Morto a pauladas

Insultava o mudo todos os dias — Os irmãos reagiram, afinal, e travou-se renhida luta — Um ferido no H. C. E.

Um homem foi morto a pauladas, na madrugada de ontem, em Santa Cruz.

Benedito Barreto Magalhães, de 50 anos, casado, lavrador, residente no Caminho de Austin, sem número, tinha como vizinhos os irmãos José e Manoel, de 18 anos, solteiros; Jessor de Rego, de 18 anos, e Manoel de Rego, de 26 anos. Este último é mudo e por este motivo, estavam sempre sujeitos às chacotas de Benedito. E, ontem, deu-se o inesperado. Os três irmãos estavam varados na porta de sua casa, quando apareceu Benedito em companhia de seu filho de criação, o cabo do Exército, José Ribeiro, de 19 anos. Benedito estava ligeiramente embriagado e ao passar, mexeu com Manoel, o mudo, usando das zombarias de sempre.

José e Jessor não gostaram das brincadeiras e advertiram Benedito. Este, por sua vez, insultou-os, daí resultando violenta discussão, que terminou numa tremenda luta corporal. José e Jessor, armados de cacetes, acabaram por levar vantagem sobre Benedito e seu filho Antonio José Ribeiro, pois, ambos foram postos da combate com fratura do crânio.

Antônio, após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado.

Novo diretor da Editora A NOITE

Tomou posse ontem, no cargo de diretor da Editora A NOITE, o jornalista Dalton Ottoni Xavier. O ato teve lugar no gabinete do superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O novo diretor da Editora A NOITE vem de ser nomeado em substituição ao senhor Casimiro Ricardo, que foi designado para chefiar o Escritório Comercial do Brasil em Paris.

Atirou contra a mulher

E perseguido, em plena rua tentou um dramático suicídio

Eugênio da Silva, de 30 anos, solteiro, jardineiro, reside há tempos num barracão da indústria de cimento, em companhia de Elizabeth Vieira, de 27 anos. No sábado, brigaram e Elizabeth resolveu desaparecer. Salu do barracão dizendo que voltaria no dia seguinte para levar as suas coisas.

Dito e feito. Ontem, Elizabeth foi ao barracão e começou a arrumar seus objetos. Eugênio a tudo assistia impassível. Quando se convenceu das disposições da mulher, cercou-a de palavras carinhosas, tentando uma reconciliação. Mas, Elizabeth mostrou-se irredutível. Estava tudo acabado e não havia mais jeito.

Nessa altura, Eugênio perdeu o controle e puxando de uma garrafa fez fogo contra a esposa, que foi atingida na cabeça e no braço direito. Gritou então por socorro e o agressor fugiu, sendo perseguido pelo soldado da Polícia Militar até a rua Pereira Soares, que correu atrás dele até à rua Gustavo Sampaio.

Ali, Eugênio parou e, numa atitude desesperada, levou a arma ao ouvido, detonando-a por duas vezes. O primeiro tiro produziu-lhe ferimento sem gravidade, mas o segundo penetrou-lhe o peito, ferindo-o mortalmente. Ela após a reconciliação, retirou-se. Ele, ferido internado, em estado grave.

A polícia do 2.º distrito instruiu o fato.

Brigou com a filha e tentou contra a vida

Silvia Quintanilha, de 33 anos, casada, residente em rua Ferreira n.º 232, and. 403, tentou suicidarse, ingerindo comprimidos de um sedativo. Medicação no H. Miguel Couto foi posta fora de perigo. Motivou o gesto da sequestração o fato de ter ela brigado com a filha.

Brigou com a filha e tentou contra a vida

Silvia Quintanilha, de 33 anos, casada, residente em rua Ferreira n.º 232, and. 403, tentou suicidarse, ingerindo comprimidos de um sedativo. Medicação no H. Miguel Couto foi posta fora de perigo. Motivou o gesto da sequestração o fato de ter ela brigado com a filha.

Brigou com a filha e tentou contra a vida

Silvia Quintanilha, de 33 anos, casada, residente em rua Ferreira n.º 232, and. 403, tentou suicidarse, ingerindo comprimidos de um sedativo. Medicação no H. Miguel Couto foi posta fora de perigo. Motivou o gesto da sequestração o fato de ter ela brigado com a filha.

AGUARDEM!!!

DENTRO DE BREVES DIAS
O LANÇAMENTO DO NOVO
EDIFÍCIO "DOM"
(EM COPACABANA)
DA

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173-18.º AND. TELS. 52-3100 e 32-9191
(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

ACEITAMOS INSCRIÇÕES

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-6944

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

EXAMES PARA ÓCULOS

Bela CAFE PALHEIRO

CALÇADOS PARA HOMENS
O SAPATEIRO - VENDE SEMPRE MAIS BARATO
25 - RUA DOS ANDRADAS - 25

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 - 7 - 8 e 9%

O preço que V. imagina!... comprando

J. Medina



Modelos Philips - RCA - G. E. - Standard Elétrica - Sanyo - Windor - Magna - A partir de Cr\$ 1.500,00 - Recentes 3 velocidades, 100 watts - Última novidade

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

Modelos GE - Philco - Standard Elétrica - RCA - Vários modelos e cores, a partir de Cr\$ 1.500,00

PREÇOS POPULARES
Vendas a Longo Prazo
SEM FIADOR
J. MEDINA
RUA CHILE, 27 - LOJA

AV. A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

Não soube voltar para casa

O garoto viveu, então, onze anos fora de casa - De emprego em emprego, acabaram descobrindo a sua história - A criança que saiu para comprar sabão volta homem e amargurado com a vida



Manoel Santos, o desaparecido e agora encontrado

A história do menino Manoel Santos é um drama da vida real, com todos os coloridos que a ficção tem emprestado a casos semelhantes. É o tipo do "conto da carochinha", no qual nem mesmo faltou feliz desfecho.

Quando Manoel tinha 5 anos, morava com os pais Santiago dos Santos e Cecília dos Santos, lavadores, nos arredores da cidade de Campos, um dia, sua mãe a chamou e mandou-o ao mercado comprar sabão. Manoel saiu e foi, mas, quando quis voltar para casa, não conseguiu sair do comércio. Aí, perdido na cidade, quando apareceu o motorista Bidas Alfredo Pereira, que o "engabelou" com balas e doces e acabou levando-o para a cidade de Vila-Nova, onde residia com a família. E lá ficou Manoel, todo um ano. No fim deste tempo, o motorista entregou-o a uma sua cunhada, Tertulina de Souza Gomes, residente na localidade de Murundu, perto de Vila-Nova. Aí o garoto ficou mais um ano até que um belo dia, lá apareceu uma criança, o motorista, de nome Maria, e que residia aqui no Rio, no Méier e que sympathizou com Manoel. Tanto fez que Tertulina acabou por deixar o menino com ela vir para o Distrito federal.

Neste ponto a vida de Manoel sofreu radical transformação. Muito vivo, muito esperto, ficou apenas um ano em companhia de D. Maria. Arranjou logo um emprego no Mercado do Méier e lá passou a exercer suas atividades. Apesar de sua pouca idade, tratou de fazer uma pequena poupança, ganhando dinheiro e ir a Campos procurar seus pais. Mas, nunca conseguiu reunir o suficiente para a viagem.

Quando completou onze anos, contou toda a sua história ao seu pai, lá chegou lá que queria ir em busca de seus pais. O comerciante, com quem trabalhava e cujo nome ele já não se lembra, deu-lhe então o dinheiro de que necessitava e ele mais que depressa, rumou para a estação Barão de Mauá. Chegou ao "guichê" e perguntou o preço da passagem. Aguardava-o uma grande decepção. O dinheiro que tinha não chegava. Um senhor que se encontrava na "sala" da Leopoldina, percebeu a sua tristeza e indagou-lhe sobre os motivos. Contou-lhe toda a sua história e o desconhecido se prontificou a entregar-lhe o dinheiro da passagem desde que ele fosse trabalhar alguns dias em sua residência. Lá foi Manoel para a casa de seu novo patrão em Parada de Lucas, onde passou algum tempo, até que finalmente o homem lhe deu a sonhada passagem para a cidade fluminense.

Manoel, por fim, desembarcou em Campos. Foi direto à delegacia e apresentou-se às autoridades, contando tudo o que lhe havia acontecido. Tudo inútil. Entretanto, ninguém conhecia seus pais. Desiludido, o garoto voltou para o Rio.

Aqui começou outra vez a correria por empregos. Estava trabalhando em pensões, casas de família e por fim se empregou num armazém de propriedade de um Sr. Pereira, na rua Pindal, na Penha. Seu mistério era entregar as compras nos freqüentes e foi lá que veio a conhecer uma senhora de nome Ritinha.

Mas, os anos foram se passando e um dia Manoel deixou o armazém do Sr. Pereira e desapareceu completamente. D. Ritinha nunca mais o viu.

Um anúncio num jornal de Campos

Acontece que há tempos o pai de D. Ritinha, Sr. José de Castro, que é chefe de trem da Leopoldina, comprou em Campos um jornal, a "Folha de Campos" e levou-o para a casa. Este jornal acabou caindo na mão de sua filha D. Ritinha, que lá encontrou uma nota sobre o desaparecimento de Manoel. Era a senhora Cecília Santos mãe do garoto, que fora a redação daquela folha e lançou um apelo aos leitores que por acaso soubessem do paradeiro de seu filho Manoel, desaparecido havia cerca de 10 anos. D. Ritinha ligou os fatos em si. "Quem sabe se o Manoel, entregador do armazém do Sr. Pereira, não seria aquele filho perdido?"

Manoel agora está com 16 anos

O policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

O menino Manoel, encontrado pelo policial municipal, Adair de Castro, que o localizou e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

Queixou-se contra o marido

Iracema Fonseca Laviola, de 24 anos, residente na rua do Pinto, n.º 4, é casada com José Laviola. O casal tem sempre rixas, mas logo depois volta as boas-vindas.

Ontem, porém, Iracema, foi pedir a José, o dinheiro das compras a fim de fazer o almoço. José entretanto se agrediu produzindo-lhe ferimentos no rosto. Iracema, indignada, procurou as autoridades do 12.º distrito policial, apresentando queixa contra o marido.

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Mais de nove mil habitantes do Distrito Federal obtiveram casa própria

Atingem a 2 bilhões as Inversões da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal em 1952

Regulando as diretrizes traçadas pelo governo para progressiva solução do problema da Casa Própria destinada às classes menos favorecidas, a Caixa Econômica Federal, por intermédio da sua Carteira Hipotecária desenvolveu no ano que finda uma atividade ainda mais intensa e extensa do que nos anos anteriores, muito embora os índices elevadíssimos de construções obtidos em 1950 e 1951.

Sob a direção do coronel Gilberto Marinho, a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal, os financiamentos para mais de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros no ano em curso, em flagrante contraste com os trezentos e cinquenta e quatro milhões aplicados em 1951. Ao passo que nesse ano foram favorecidos 1.591 solicitantes de financiamentos, no ano atual esse número elevou-se a 7.634.

Já se tornou uma tradição entre os serviços públicos brasileiros a urbanidade e o espírito de cooperação dos dirigentes da Carteira Hipotecária no esforço de atender ao número crescente de funcionários públicos civis e militares, de chefes de família de pequenas posses e de uma variedade infinita de pessoas que procuram a Caixa na esperança, quase sempre justificada, de resolver o seu problema doméstico da moradia.

Assim é que, somados os empréstimos já levantados, os oferecidos e os que se encontram ainda em estado de processamento, o total do capital investido pela Caixa em 1952 elevou-se a 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Se em 1952 a Caixa Econômica bateu um record de financiamento, as perspectivas que se abrem para 1953 são ainda mais promissoras, pois lançada, na sua campanha de proporcionar moradias estáveis aos caríssimos menos favorecidos da fortuna, se encontra a Caixa aparelhada para dar ainda mais amplo desenvolvimento à política social que constitui um dos pontos básicos do programa administrativo do presidente Getúlio Vargas.

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

LEMBRE-SE

OS PRESENTES SYLVANIA

NUNCA ESQUECEM!

ASSEMBLEIA, 42 SYLVANIZE-SE!



Indispensável no seu lar

Porque a enceradeira Citylux faz, rapidamente, o trabalho que, antigamente, tanto cansava as donas de casa: limpa, encer e lustra. Ainda mais é um prazer trabalhar com Citylux porque desliza suavemente e atinge todos os cantos, dando um brilho por igual ao assoalho.

A joia das enceradeiras

Observe a elegância e solidez de construção da enceradeira Citylux. Veja que linhas modernas que primoroso acabamento e que perfeição técnica! Experimente-a e você também dirá que Citylux é a joia das enceradeiras.

Por que esperar mais?

Compre, agora, a sua enceradeira Citylux. Pelo telefone 43-1473, você pode pedir a entrega da sua Citylux - e combine a forma de pagamento que melhor lhe convier. Uma Citylux para encerrar é o melhor presente para seu lar.

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

Manoel foi encontrado

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIAM

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

NOS METROS

J O N A L D

GIRLS FRANCESAS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO



PAROU A COMPANHIA DO JARDEL

Grande Otelo abandona o elenco, após vinte dias de trabalho — Suspensa a carreira de "Folias de Monte Carlo", quando maior era o êxito da revista — Carlos Machado esclarece o público e a imprensa

NEY MACHADO

O público que lotava quinta-feira a primeira sessão do Jar del foi surpreendido com a notícia da suspensão do espetáculo, motivada pela ausência injustificada de Grande Otelo. Não houve também segunda sessão e o fato lamentável repetiu-se na sexta-feira, obrigando o empresário Carlos Machado, a interromper, definitivamente, a carreira da revista e ao mesmo tempo dar uma satisfação ao público e à imprensa, que tanto o prestigiaram pela sua estreia no palco do teatro.

Carlos Machado tentara, uma vez mais, dar um chance ao artista faltoso, pondo-o à frente de um elenco, dando-lhe os melhores papéis, tornando-o, enfim, a alma do espetáculo. E amargava no fim da semana passada, junto com todo o elenco, a falta de Grande Otelo, que não apareceu naquela noite. Agora, não era só a falta de Otelo, era a própria companhia que se via obrigada a parar

pois não seria possível substituí-lo de uma hora para outra, já que todos os papéis tinham sido feitos sob medida. Carlos Machado nos declarou:

— Quero agradecer o bom acolhimento que tive do público e da crítica com a estreia de "Folias de Monte Carlo" e, se não fosse o espetáculo continuado, qualquer maneira, é justamente em respeito a esse público e a essa crítica, pois não me sentiria bem em apresentar um espetáculo falho, a trouxe mouxe, só pensando na bilheteria. O acolhimento me entusiasmou e me fez permanecer no teatro, mas sem cair mais nesse erro de confiar em quem não merece. Brevemente estarei com grande companhia, em novo teatro, com espetáculo armado do tal modo que não mais dependa da dicção ou daquele artista. A interrupção do show na noite de Monte Carlo, "O Terceiro Homem", não paralisou a sua vida. Estamos lá com um belo espetáculo de variedades e já ensaiando uma nova revista de Silveira Sampaio, Acelyo Neto e Antonio Maria. "Um americano em Recife", que terá como principais figuras: Silveira Sampaio, Nancy Wanderley e Ruy Cavalcanti, além do já famoso elenco de Monte Carlo. Será o show de variedades, não obstante a interrupção do espetáculo. E quanto a teatro, refizemos muitas esperanças; brevemente estarei com grande elenco num dos bons teatros da cidade.

O SR. BARRETO PINTO E A SBAT

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em face de declarações feitas a um vespertino, pelo senhor Barreto Pinto, seu associado, de que dará parte dos seus vencimentos, de diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura, à Caixa Beneficente da SBAT, declarou que, não podendo recusar essa declaração, entende, porém, visto como seu patrimônio já constituído por diversas rendas, inclusive doações, não significar, em absoluto, que a Sociedade tenha particular interesse em nomeações que importem em atos de caráter político.

A SBAT só espera das autoridades tratamento equitativo e respeito às leis. Ademais, no caso pessoal do Sr. Barreto Pinto, já lançou mão desse associado anteriormente, de expediente de uma doação de terreno daquela mesma Caixa Beneficente. Apesar de decorridos vários anos, continua no domínio das promessas verbais e já agora evasivas.

SEM PRECEDENTES A LUTA CONTRA A FEBRE AMARELA NESTES ULTIMOS DOIS ANOS

Cinco milhões de pessoas vacinadas — Barragem de imunização, abrangendo Estados do Centro e do Leste — Extensão às zonas de imigração — Importantes revelações de um relatório encaminhado ao presidente da República pelo ministro Simões Filho

O ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, acaba de receber importante relatório do professor Arlindo de Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, expondo no título da pasta as principais ocorrências relativas à luta contra a febre amarela no Brasil, no período de 1951 a 1952.

Dado o êxito alcançado na execução das diretrizes traçadas pelo Ministério para o combate da febre amarela, especialmente da febre amarela silvestre, o ministro Simões Filho, encaminhou o documento à apreciação do presidente da República. O relatório em apreço revela que, nesse setor, o governo federal pode assinalar um êxito, sem precedentes na luta contra a febre amarela, pela melhoria do nível sanitário das populações brasileiras.

Resumindo a atividade desenvolvida pelo Departamento Nacional de Saúde, através do seu órgão competente, o Serviço de Febre Amarela — acentua o titular da pasta, na sua exposição ao chefe do governo, que "a considerável redução do mosquito transmissor da doença nas cidades, alcançada no decorrer destes últimos anos, sobretudo depois do uso de modernos inseticidas de ação residual, não significa que a febre amarela tenha deixado de constituir problema de saúde pública, pois, infelizmente, ela ainda não desapareceu do país, refugiando-se nas áreas florestais da zona rural, onde continua a vitimar animais e seres humanos que, por qualquer motivo, tenham de atravessar as matas, ou de nela trabalhar".

Cinco milhões de vacinados

Um dos principais aspectos da campanha levada a efeito contra a terrível epidemia diz respeito à vacinação em massa da população rural que, no período citado, abrangiu a quase cinco milhões de indivíduos.

Para fazer frente à situação atual do problema — acentua o ministro Simões Filho — instituiu-se a vacinação preventiva das populações rurais, sem descurar, naturalmente, da manutenção das medidas clássicas de profilaxia nas zonas urbanas. Na realização desse trabalho de imunização intensiva, principalmente nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, o pessoal do Serviço Nacional de Febre Amarela percorreu os municípios do interior dos Estados, em barcos, tendo conseguido fazer, em 1952, nada menos de 890.335 imunizações, apesar do que, entretanto, piorou a situação epidêmica, tendendo a agravar-se o sul do país, verificando-se um total de 187 óbitos confirmados por laboratório. A vista disso, transformou-se o programa de vacinação num plano de maior abrangência, por este Ministério sem esquecer as repercussões internacionais que a matéria poderá causar, plano esse que vem sendo posto em prática por meio do aumento gradativo de turnos de imunização e do reforço da produção de vacina específica, do que resultou serem vacinados, de 1 de janeiro a 15 de dezembro deste ano, 4.091.274 indivíduos, perfazendo um total de mais de cinco milhões de pessoas. Partilhando do ponto de vista do Ministério e com este cooperando, o governo de São Paulo estabeleceu um convênio destinado a reforçar a ação do Serviço Nacional de Febre Amarela no Estado.

Barragem vacinante no sul do país

Procedida com intensidade nos Estados do Centro e do Leste, o Ministério vai agora estendendo às regiões meridionais onde se concentram as correntes de imigração.

Com efeito, — salienta ainda o titular da pasta — vem sendo prosseguida a barragem vacinante nos Estados do Centro e do Leste, é indispensável ampliar a ação das medidas de imunização para os Estados do Sul, sobretudo nas terras úmidas do Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina, onde se intensificam as correntes imigratórias, tanto as de elementos estrangeiros, quanto as de nacionais (refugiados nordestinos), sendo ao mesmo tempo imprescindível voltar-se também a nossa atenção para os focos enzooticos do Amazonas e do Acre, em cujas florestas, o mal se tem implantado desde longa data. Do exposto se conclui pela necessidade de persistir na execução do plano de luta preventiva contra a mo-

nalidade silvestre da febre amarela, de tornar completa a sua dominância, circunscrita, até o presente, às zonas urbanas do país.

Trabalho silencioso

Concluindo sua exposição ao chefe do governo, diz o titular da Educação: "Ao trazer ao conhecimento de vossa excelência o desenvolvimento dessas atividades do Ministério da Educação e Saúde em todo o país, cumpre-me ressaltar a sua importância e os benefícios que delas resultaram para a coletividade, não obstante a interrupção do trabalho que foi realizado silenciosamente, mas com uma eficiência e utilidade que o situa entre os mais sérios que vem executando o governo federal, de acordo com o programa, e a esclarecida orientação de Vossa Excelência".

Concluindo sua exposição ao chefe do governo, diz o titular da Educação: "Ao trazer ao conhecimento de vossa excelência o desenvolvimento dessas atividades do Ministério da Educação e Saúde em todo o país, cumpre-me ressaltar a sua importância e os benefícios que delas resultaram para a coletividade, não obstante a interrupção do trabalho que foi realizado silenciosamente, mas com uma eficiência e utilidade que o situa entre os mais sérios que vem executando o governo federal, de acordo com o programa, e a esclarecida orientação de Vossa Excelência".

Concluindo sua exposição ao chefe do governo, diz o titular da Educação: "Ao trazer ao conhecimento de vossa excelência o desenvolvimento dessas atividades do Ministério da Educação e Saúde em todo o país, cumpre-me ressaltar a sua importância e os benefícios que delas resultaram para a coletividade, não obstante a interrupção do trabalho que foi realizado silenciosamente, mas com uma eficiência e utilidade que o situa entre os mais sérios que vem executando o governo federal, de acordo com o programa, e a esclarecida orientação de Vossa Excelência".

LOTARIA FEDERAL

SORTEIO S. SILVESTRE

DIA 31 DE DEZEMBRO

PREMIOS

5 MILHÕES-1º

4 MILHÕES-2º

3 MILHÕES-3º

2 MILHÕES-4º

1 MILHÃO-5º

DE CRUZEIROS

AVARTA-FEIRA

MARGARIDA MAX

NA REVISTA CARNAVALESCA

COMO É QUE PODE?

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

BOITE VOGUE

ANGELA MARIA,

a maior revelação deste ano, cantando para você.

O melhor programa para sua noite

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR REFRIGERADO

VIVA O CARNAVAL!

Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grilo Sobrinho, Luisita Ruiz, Florência, Trio de Ouro, Grande Ballet Night and Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochetas. O maior elenco de todos os tempos. DIARIAMENTE CIA-JANCANTE COM SHOW

Reservas — Tel. 42-1119 e 32-9863

SERRADOR

AR REFRIGERADO — TRAJOS ESPORTE

PAULO MAGALHÃES

apresenta

CARNAVAL DO MIL

SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil!

GRACA — BELEZA — MALICIA

ESTREIA — 2 DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA — 20 E 22 HS

PREÇOS POPULARES



CASABLANCA

TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeito

CARLOS MACHADO apresenta

"CLARINS EM FÁ"

O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAÍDEO ALVES E SCAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 29 artistas

Hoje e todas as noites

CARLOS GOMES

Poltrona 20,00

AMANHÃ AS 20,30 HORAS

DERCY GONÇALVES

No mais luxuoso espetáculo da temporada:

"PARIS DE 1900"

Reconstituição de uma época — Palco grandioso, orquestra, garotas alucinantes! AMANHÃ e DOMINGO

VESPERAL AS 18 HORAS — Impróprio até 18 anos

COPACABANA

AR REFRIGERADO

AMANHÃ AS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

"A cegonha se diverte"

(Lorsque l'enfant paraît)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

MODELOS LEBELSON MODAS — Imp. até 18 anos

MONTE CARLO

AGUARDEM! NA PRIMEIRA SEMANA DE JANEIRO A ESTREIA DO SHOW DE CARNAVAL!

"UM AMERICANO EM PARIS"

com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI, campeões do frêvo e maracatu e todo o famoso elenco de CARLOS MACHADO

DIA 31: TRADICIONAL REIVELLON

Reservem mesas pelo tel. 47-0614

RIVAL

TEL.: 32-9731

AR REFRIGERADO

16.ª semana de êxito espetacular

AIMÉE

Apresenta o maior sucesso cômico dos últimos anos!

"QUE MULHER!"

(Imp. até 18 anos)

Agora com ELZA GOMES, no elenco

AMANHÃ AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS TEL.: 27-1037

(PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA)

SILVEIRA SAMPAIO

COM A SUA NOVA SATIRA:

"DEU FREUD CONTRA"

Com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Sônia Correia e Ariston

Últimos dias. A seguir "FLAGRANTES DO RIO N.º 2"

AMANHÃ AS 21 HORAS

ZILCO RIBEIRO

apresenta

WALTER DAVILA e NÉLIA PAULA

DOREI MILHOES

REVISTA DE CÉSAR LADEIR e RENATA FRONZI

COM A VOLTA DE RENATA FRONZI

O melhor espetáculo de Copacabana. Amanhã às 20,30 e 22,15 hs.

Imp. até 18 anos

RANCHINHO

TEL.: 47-2436

APRESENTA

DORIVAL CAYMMI

MARA ABRENTES — CACO VELHO

GRITO DE CARNAVAL

End. Joaquim Nabuco, esq. Av. Atlântica

MUNICIPAL

AMANHÃ AS 18 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"A CEGONHA SE DIVERTE"

com MORINEAU, Jar del Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez, e seu elenco

Poltronas e Balcões Nobres Cr\$ 20,00

Balcões Simples e Galerias Cr\$ 10,00

Bilhetes à venda

VIRGINIA LANE

isto sim, é um sucesso!

LA VEM A COBRA GRANDE

com ARACY CORTES

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff, não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547

NOTASE NOVAS

PROCOPIO NO RIO
Prociópio chegou no fim da semana passada e já na sexta-feira recepcionava os amigos no seu famoso buteco "Beija-Flor". Lá que tudo indica, o nosso grande comediante voltará esta semana para São Paulo.

LUIS GALVÃO FICARÁ UM MÊS EM SÃO PAULO
A Empresa Luis Galvão está apresentando os últimos espetáculos da revista "Como é que pode", encerrando a temporada no Rio no próximo dia 4. Estreará a 8 no Odeon, em São Paulo, permanecendo naquele teatro até o fim do carnaval.

SEXTA-FEIRA ESTREIA DE "ESQUINA PERIGOSA"
Teremos sexta-feira próxima, no Regina, a estreia do famoso grupo "Teatro de Amadores de Pernambuco", com a peça de Priestley "Esquina perigosa". A temporada será de um mês, após o que a companhia se dirigirá para outras cidades.

GEYSA BOSCOLI VAI FAZER COMPANHIA DE REVISTAS NO CASINO ICAPIARA
Conforme anunciamos há dias, uma primeira mão, dia sete uma nova companhia de revistas estreará no Casino Icaíra, sob a responsabilidade do jovem empresário Newton Rocha e com os seguintes elementos: Inês Rodrigues, Lúcia Goulart, José Carlos, Almedina, Sandra Gabry, Silvio Goldi e Renato Decarvas.

FESTIVAL TCHEKOV, NO DUSE
Pascoal Carlos Magno apresentará hoje, no Duse, três peças de Tchekov, "O Ursinho", "O Anfitrião" e "O Pedido de Casamento".

CARLOS COUTO VAI APRESENTAR
hoje, no Regina, às 21 horas, (espetáculo único) "A luva", de W. O. Somlin, o maior êxito seu na recente excursão ao norte do Brasil.

A MANCHETE DO DIA
Um conhecido empresário das revistas do Rio acaba de receber proposta para contratar formosas coristas francesas, das melhores que atualmente trabalham nas boites e teatros de Paris, a oito mil cruzeiros mensais. Estas coristas, profissionais, fazem balizados de ponta. Esta proposta deverá despertar interesse na praça, pois todos os nossos empresários lutam com falta de bonitas coristas, que saibam dançar ou mesmo desfilarem na passarela. E as garotas nacionais, de alguma categoria (e que, na maioria, não primam em disciplina) já estão custando aquele preço. De onde se conclui que o material importado é muito melhor, pois serve até como atração de bilheteria.

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO, S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1952

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, quarta-feira, às 16,30 horas, na Sede Social da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativos ao mês de Dezembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser resgatados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

Expediente: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO

INTERCAP

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509

Rio de Janeiro

AVISO

Sorteio do mês de DEZEMBRO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizamos, a partir do dia 31 do corrente, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Recebimentos de mensalidades até às 11,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Av. Amaro Cavalcanti, 1871-sob.

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr\$ 127.765.017,10

SUCURSAL: RIO

Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja — Tel. 42-7081

Empossada a diretoria da Associação dos Técnicos em Contabilidade

Em sessão solene realizada na sede da A.B.T., tomaram posse a primeira diretoria, o conselho deliberativo e o conselho fiscal da Associação dos Técnicos em Contabilidade. Aberta a sessão pelo professor Tacieli Cyleno, presidente do Sindicato do Ensino Comercial do Rio de Janeiro, foram por este empossados os seguintes: Jeremias Aguiar presidente; Rodolfo Gonçalves, vice-presidente; João Santiago, secretário geral; Manoel Pestana, 1º secretário; Jair dos Santos, 2º secretário; Jacyr Almeida, tesoureiro geral e Waldemar Freitas, 1º secretário. No Conselho Deliberativo foram empossados: Titulares — Srs. Juarez Cunha, Humberto Savagot, Milton Travassos, Fernandes Duarte, José Sanchez, Evaldo Alencar e Uliasz Oliveira; suplentes — Srs.: João Novais, Dulcinea Aguiar, Yara Monteiro, Sinval Coimbra, Antonio Salgueiro, Afrânio Pinto e Edvaldo Correia. Conselho Fiscal — titulares: Srs. José Regis Lima, Orlando Rosa e José Regis e suplentes: Srs. Tacieli Cyleno, Conceição e Nelson Santos.

Durante a solenidade, foi prestada carinhosa homenagem ao deputado Heitor Beltrão, patrono da Associação e da campanha nacional dos técnicos em contabilidade, que proferiu vibrante discurso, sendo vivamente aplaudido. Falaram ainda o professor Tacieli Cyleno, antefazendo a solidariedade e adesão dos diretores de escolas e o Sr. Jeremias Aguiar, agradecendo sua escolha para a presidência da nova entidade.

ESPORTES EM MIGUEL PEREIRA O ENTUSIASMO DOS ESPORTISTAS NAQUELA LOCALIDADE DO ESTADO DO RIO



Miguel Pereira, a conhecida personalidade esportiva de São Paulo, no setor esportivo do Estado do Rio, o seu lugar de destaque.

Além de ser um dos principais dirigentes do esporte paulista, Miguel Pereira também atua no setor esportivo do Estado do Rio, onde atua como representante da Associação Paulista de Esportes e atua no setor esportivo do Estado do Rio, onde atua como representante da Associação Paulista de Esportes.

Em uma reunião por aquele próximo domingo, o representante da Associação Paulista de Esportes, Miguel Pereira, teve oportunidade de observar o entusiasmo dos atletas e a importância do esporte para a comunidade.

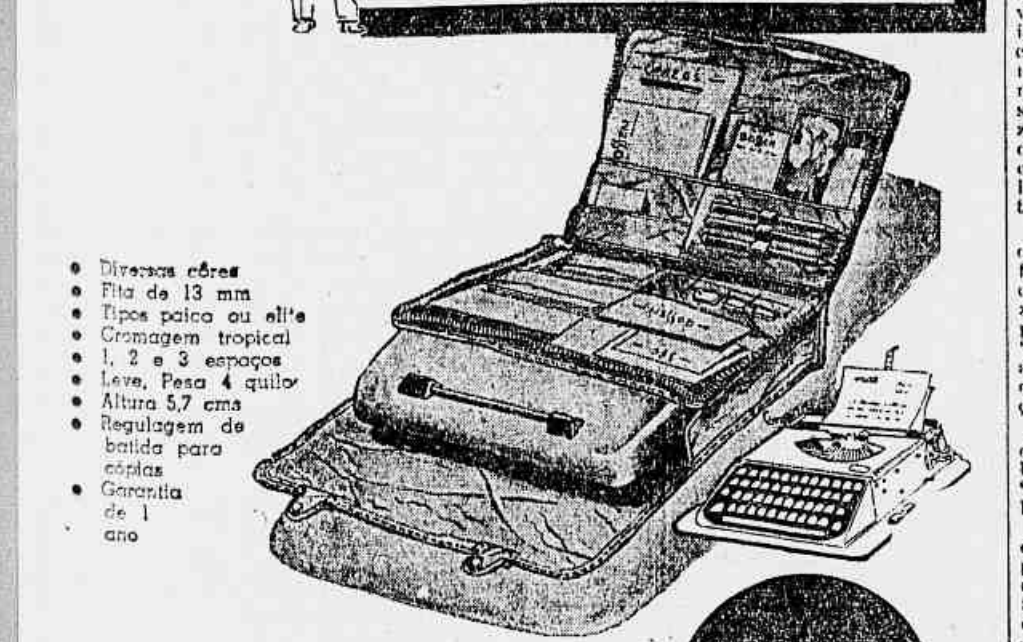
Até o final do torneio, os três principais jogadores do futebol, Miguel Pereira, Miguel Pereira e Miguel Pereira, foram os principais jogadores do futebol, Miguel Pereira, Miguel Pereira e Miguel Pereira.

Molestias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da vibração provocam função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLINICA DR. R. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Informem-se a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: -- Diariamente, das 14 às 19 horas

ENTRADAS
CR\$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, e/ou anos de garantia. Entrada: CR\$ 200,00. RUY MAPRA & IRMAO - Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7647 - Bonfins Estrela e Santa Alexandrina à porta.

Codeinol
CONTRA TOSSÉS, BRÔNQUITIS, ROQUÍDIO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha! —

O Escritório na Pasta de Mão!
EM ELEGANTE PASTA DE COURO A MAQUINA DE ESCRIVER MAIS PORTATIL DO MUNDO. FABRICAÇÃO ALEMÃ. EM VIAGEM, NO GABINETE DE TRABALHO OU NO LAR A TÍPPA NÃO OCUPA LUGAR



Representantes exclusivos:
"OMEL" ORG. DE MAQUINAS DE ESC. LTDA.
RUA DA QUINTANDA, 3, SOBRELOJA
Loja e Exposição:
RUA MEXICO, 116 RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A CIDADE

SÉRIOS PROBLEMAS A VISTA

Diâmetros que o transporte na cidade tende a se agravar. Tiveram informações seguras de que as empresas de ônibus estavam se desinteressando de sua indústria e estavam adquirindo micro-ônibus, em que empregam menos capital e garantem maior lucro. E muito difícil se não impossível se ver uma dessas empresas mantendo as linhas e tentando a reforma. Esse material chega a ponto de não poder ser recuperado. E pouco a pouco vão sendo retirados da circulação. Isso é o que se tem observado, prolongando a demora de uma viagem de 20 minutos para 40 e depois de 24 horas. E os micro-ônibus vão aumentando e vão parando em certos pontos, notadamente da zona sul. Essa perspectiva se escurece mais ainda com o que se sabe relativamente aos bondes. A Light está completamente desinteressada em continuar a exploração desse serviço. E quando esse serviço não mais é objeto de cogitação de seus executores, só se pode esperar é que eles porem. As viagens em que os veículos têm de atravessar a avenida Rio Branco são, praticamente eliminadas, a título de descongestionar o tráfego. Há horas em que, na Praça 15, custa a aparecer um bonde da linha Tijuca ou de Itaipira. Aqueles, não raro, voltam da Praça Tiradentes. E o problema transporte, dia para dia, vai, cada vez mais, amargurando a vida do carioca! — H. D. C.

O sistema de vale-veem...

Fomos, nesta seção, dos primeiros a lutar o projeto que mandava criar o Serviço de Pavimentação de Logradouros, que, por ironia foi chamado de Serviço de Logradouros. A proposição foi impugnada por vários vereadores, por motivos diversos, que todos reunidos, não valiam por um só respeitável. Chegou-se a alegar, para combater a providência, que iria diminuir a autoridade da Secretaria de Obras e Viação com a instituição de um departamento autônomo, em que pese haver vários serviços que agenciam, quase absoluta independência, como o de Pavimentação, o de Rádio Patrulha, etc. Enterraram o projeto e sobre ele caiu o silêncio. Em dia da semana passada tratamos do assunto. Agora vem o secretário geral de Obras e Viação anunciar que serão criadas turmas com a incumbência especial de atacar, com toda a atividade, os consertos das vias públicas, inclusive o vasamento de canos. Era isso, precisamente, o que o projeto condenava colimava. E o sistema do vale e vem. Cada cabeça...

A rua Souto não tem nada

Recebemos nova visita da moradora da rua Souto, em Casadoura, a que nos referimos há dias. Os nossos visitantes reiteraram as reclamações contra o abandono em que está aquela rua. Muitos projetos já foram adotados e sem nenhum resultado. A respeito uma comissão de moradores em nome dos demais dirigiu ao prefeito Delfino Cardoso um telegrama em que faz alusão ao que a rua Souto já tem e já não tem. Principalmente do passado serviço da instalação da rede de água, que está toda deficiente, com vasamento em vários lugares. E com isso o trânsito está constantemente parado.

N. R. — Contamos o seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção no telefone para 25-1538 e 25-1918. Terça 7 — A qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

LIVROS

"O homem do cavalo branco" — Edições Melhoramentos
Como juntar mitologia e realidade? Qual a forma de harmonizar os vícios da fantasia com as exigências da vida? A estas perguntas responde perfeitamente o magistral Theodor Storm nas páginas de "O homem do cavalo branco". O livro, editado, pelas Edições Melhoramentos, em tradução de João Távora. É leitura empolgante e cheia de sugestões, notadamente para a juventude. "O homem do cavalo branco" é o volume 5 das Novelas do Mundo, das quais as Melhoramentos já estampou as seguintes: "A vingança de Michael Kohlhaas", "Atalho proibido", "Noivado em São Domingos", "O traje faz o homem", "A singular história de Peter Schlemmer". É uma série de obras magníficas!

"Poemas da Era Atômica" — Alziro Zarur
Homem de rádio, ao serviço de uma grande inteligência, Alziro Zarur se dedica, também às atividades literárias, cedendo a um impulso pendur desde a sua adolescência. O apreciado radialista diz-nos agora "Poemas da Era Atômica", livro de versos em que o seu estilo se expande de modo bizarro, sem, entretanto, se subordinar propriamente a nenhuma escola literária. São versos de forte inspiração às vezes coloridos de tons realistas.

Nota-se nessa obra a presença de poemas antigos, que, em confronto com outros, assinalam a evolução de seu espírito no horizonte da Poesia. Em outras composições nos revela o autor de "Poemas da Era Atômica" uma apreciável cultura filosófica, sem o "atomismo" com que nos amarga no título do livro.

Agora, uma pequena amostra de seu estilo com o "Poema da Ironia Cômica":
"A Noite pôs o seu vestido azul-lordalinho de milhares de misé-estrelas e pentou suas madeixas negras; pegou o brinco de lua e com ele enfeitou o seu colo fantástico; olhou-se no espelho do oceano e esperou languidamente o novo másculo, ardente, mais ardente que todos os Infernos."

Velo o Sol, devagarinho, e contemplou-a, e acariciou-a, e beijou-a, e possuía-a de maneira tão brutal que ela se esvaia de amor...

"O Capitão Feliz" — Edições Melhoramentos
Na série Encanto e Verdade as Melhoramentos publica a quinta edição do livro maravilhoso de Taler e de Andrade: "O Capitão Feliz" consagrado a comemoração do descobrimento do Brasil, em 22 de abril. Instruí e distrai com muita felicidade.

Muito sentida em Friburgo a morte de um magistrado
NOVA FRIBURGO (Estado do Rio), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu dolorosamente nesta cidade a notícia do falecimento do íntegro magistrado Dr. Oscar Goulart Monteiro, que por muito tempo foi titular desta comarca, onde organizou um grande círculo de amizades.

A Câmara Municipal enviou ao extinto que faleceu no Distrito Federal, uma coroa de flores naturais.

No bolso do extinto foi encontrado, após a sua morte, um papel em que se lia o seguinte verso escrito em homenagem a Friburgo:

Cidade amor e ternura; cidade de meu encanto, não sendo minha Friburgo, como posso amar-te tanto?

Cinema ? Leia CARIOCA

Palavras cruzadas



HORIZONTAIS — 1. Ladrão viciado — 7. Grande porção — 8. Arroz — 9. Inimicizia — 10. Gênero de insetos coletores rítmicos — 11. Argola — 12. Poema medieval curto, lírico ou narrativo — 13. Raça — 14. Região das regiões do Amazonas — 15. Prêmio pessoal — 19. Espaço de dança — 20. Do verbo haver — 21. Repetição — 22. Rezaresmos.

VERTICAIS — 1. Loja de fantasmas e avatares — 2. Zumbi — 3. Brinde — 4. Zorro — 5. Gorieta — 6. Pequenos ossos — 14. Ratar — 15. O conteúdo amarelo — 19. Lavagem — 17. Oplento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 149
HORIZONTAIS — Caracol — uma rapina — ela — ovo — rosa — VERTICAIS — Cerô — rípa — anil — cano — loro — aliar — avata — rôla — adam — unir — arar — avem — Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR\$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funcionado das 9 às 18 hs.

O novo diretor de Edificações da Prefeitura

Escolhido, e já empossado no cargo, o engenheiro Ivan de Oliveira Lima

Foi empossado no cargo de diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, o engenheiro Ivan de Oliveira Lima, convidado pelo prefeito Delfino Cardoso para aquela importante função.

O novo diretor de Edificações é figura conceituada nos círculos políticos e administrativos do país, já tendo exercido outras comissões de relevo em administrações anteriores. A sua nomeação para o alto cargo que vai desempenhar na administração municipal, foi recebida com simpatia geral, tendo o ato do prefeito, repercutido favoravelmente na classe dos engenheiros, onde o Sr. Ivan de Oliveira Lima desfruta de merecido prestígio.

A solenidade de posse, efetuada no gabinete do secretário geral de Administração, perante numerosa assistência, tendo o respectivo titular, Sr. João Catalano, pronunciado algumas palavras em que destacou a personalidade e a capacidade profissional do novo diretor de Edificações. O engenheiro Ivan de Oliveira Lima foi cumprimentado por todos os engenheiros que assistiram a sua posse, além de amigos e correligionários que estavam presentes.

Cursos de Puericultura e Administração

Concedidas pelo ministro da Educação e Saúde 25 bolsas de estudo

O Ministério da Educação e Saúde promoverá no próximo ano Cursos de Puericultura e Administração, os quais serão organizados pelo Departamento Nacional da Criança e se destinam à formação e especialização de pessoal técnico para os serviços de proteção à maternidade e à infância, principalmente dos Estados e Territórios. Para atingir a esse fim o titular daquela pasta, ministro Simões Filho, fixou em 25 o número de bolsas de estudo que o Departamento Nacional da Criança concederá, nos referidos cursos, aos candidatos das unidades da Federação.

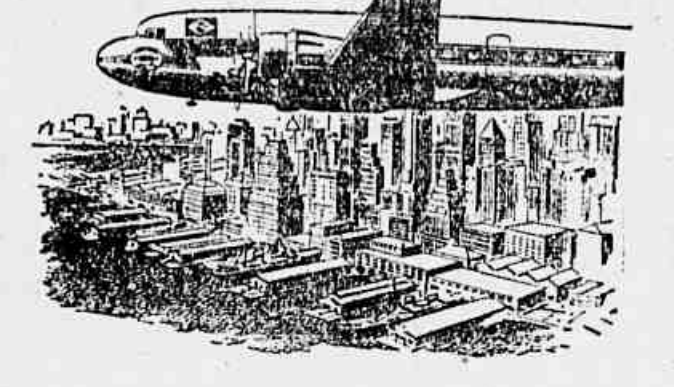
ABONO PARA 21.500 FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA DE S. PAULO

Aprovado o projeto de lei em 1.ª discussão, na Câmara Municipal

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Deixou a Câmara Municipal de São Paulo encerrar os seus trabalhos legislativos à corrente ano, na véspera de Natal, mas tal não ocorreu devido a um projeto de lei que, a exemplo daquilo feito no governo federal, concede abono aos funcionários públicos municipais. Daí a razão porque houve uma sessão extraordinária da Câmara paulistana na tarde de hoje, a fim de aprovar a proposição que outorga de conceder abono de CR\$ 1.000,00 aos funcionários e trabalhadores da Prefeitura em face da informação do prefeito Armando de Arruda Pereira ao Legislativo, declarando existir 22 milhões de cruzeiros para fazer frente às despesas orçadas.

Cinema ? Leia CARIOCA

PARA FACILITAR a importação dos EE. UU.



AEROVÍAS BRASIL

CARGAS RÁPIDAS E SEGURAS
FRETE PAGO EM CRUZEIROS, AQUI!

Através dos seus serviços internacionais, a Aerovias Brasil está cooperando eficientemente no sentido de facilitar a remessa de cargas dos Estados Unidos para o Brasil. Os seus importadores poderão transportar suas mercadorias, rápida e seguramente, pela Aerovias Brasil, sem dificuldades de câmbio, pagando o frete aéreo em nosso país, em moeda brasileira. Peça-nos orçamento, sem compromisso, para o transporte de suas cargas pela Aerovias.

AGÊNCIA DE PASSAGEM
Avenida Rio Branco, 277 - loja 9 (Edif. São Borja)

AGÊNCIA DE ENCOMENDAS
Av. Presidente Wilson, 198 - loja

AEROVÍAS BRASIL

Encom - Casa de Amigos

3 ASSUNTOS QUE DESTA QUINZENA LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO

— 20 bilhões de dólares disponíveis nas mãos dos particulares norte-americanos — Inversão no estrangeiro. — Desvendando o segredo do comércio a crédito no Brasil. — Os automóveis e a publicidade nos Estados Unidos.

Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A história da clorofila. Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos. Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sobre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.

LEIA A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Avenida Marechal Floriano, 47

Rua dos Andar, 58 (Esq. de Alameda)

Rua da Carioca, n. 20

Rua Engenheiro, n. 128 (Esq. de B. Aires)

late Clube do Rio de Janeiro BAILE DE 31 DE DEZEMBRO

Comunica a Diretoria que, para o tradicional baile de passagem do ano, a ser realizado a 31 do corrente mês, das 23 às 4 horas, já se encontra a Secretaria habilitada a atender os pedidos de convite e reserva de mesa dos Srs. sócios.

Traje de passeio.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

(Sob nova orientação)

Você pode fazer todo o CURSO GINASIAL em UM ANO

APENAS. Procure, hoje, o Colégio da A. C. M.

CURSOS
Pela manhã 7.00 — 11.10
À tarde 17.10 — 19.20
À noite 19.20 — 22.10

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA

OTERO E

OVARIOS

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

A COMPRA MAIS
VANTAJOSA DE

ELETROLAS

As mais
afamadas
marcas

GENERAL ELECTRIC
RCA VICTOR
e outras mais
encontram-se na



ESPECIAL VENDA DE
ELETROLAS NO

ULTIMOS
MODELOS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLEIA, 105

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos
Genito-Urinários,
ambos os sexos
R. MEXICO, 11 —
8.º and., grupo 802
— às 14 horas

SAPATARIA SIMPATIA

CALÇADOS FINOS
PARA HOMENS

AVENIDA RIO BRANCO, 180

Edifício do Clube Naval

SCATAMACHIA
RIVAL

e SOUTO

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

GÊLO

Assinaturas: 5 Kg Cr\$ 75.00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 Kg Cr\$ 12.50.
NEGOCIANTES: PREÇO ESPECIAL
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1078

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças.

Em Janeiro, as primeiras
missas vespertinas

A superlotação das igrejas
nos ofícios de domingo
determinou a medida.

No início de 1953 serão celebradas as primeiras missas vespertinas e, segundo se informa, as autoridades eclesásticas brasileiras já se encontram de posse da autorização que permitirá a celebração de missas do domingo em horários excepcionais. A alteração do hábito tradicional da realização do santo ofício, na parte da manhã se deve, como se sabe, ao número cada vez maior crescente de fiéis e à superlotação das igrejas nas missas do domingo, ou, nos casos da existência de igrejas disponíveis, como ocorre em determinados locais, à falta de padres para a celebração de um maior número de ofícios. Para remover esta última dificuldade, conseguiram ainda as autoridades da Igreja autorização para que cada padre possa dizer duas e até três missas.

A partir de Janeiro espera a Curia Metropolitana informar aos fiéis as igrejas e os horários das missas que serão realizadas à tarde, e cuja licença só será dada, na paróquia em que se verificar sua necessidade imprescindível. Dez igrejas serão inicialmente escolhidas, sabendo-se que são as localizações nos centros de maior densidade demográfica da capital.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES

LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO



TAMBÉM EM "VIDRO DE 7 TAMANHOS"

VISITE O "O GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS"

E O SEU RESTAURANTE
A "LA CARTE"

Pre. 15 de Novembro, 545 — Tel. 2287

LIGA DE PROTEÇÃO AOS CEGOS NO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA DE ZELADORES
2.ª CONVOCAÇÃO

Na forma da letra J) do artigo 74 dos Estatutos, são convocados os Srs. Sócios Zeladores, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 20.30 horas, à Rua Uruguiana, 104, 1.º andar, sala 108, para a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou rejeitar o projeto da reforma dos Estatutos, que será apresentado pela Comissão designada pela Assembleia Geral Extraordinária de Zeladores, realizada em 16 de dezembro p.p.
Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1952. — PEDRO MARQUES NUNES — Presidente.



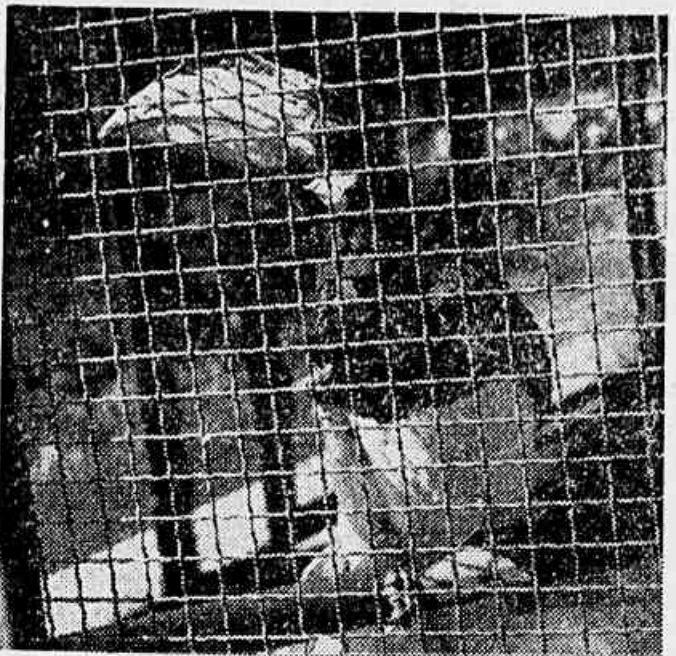
SEAGERS
é o melhor
GIN

(DIGA SIGA)

...e Boas Festas!



O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é um dos mais completos de todo o Hemisfério. Conta, presentemente, com mais de 2.500 animais e particularmente nos dois últimos anos tem aumentado o número de aquisições nos diversos países da África, Ásia, Europa e mesmo no Brasil e nas Américas. O flagrante acima foi fixado pela objetiva de A NOITE numa das muitas áreas adaptadas às condições ecológicas exigidas pelos marabús africanos, que são as aves que se vêem na gravura. Os marabús vivem no grupo das últimas aves de origem rara e captura difícil, procedentes de Calcutá, na Índia, e pertencem à mesma família dos nossos tucanos. Alimentam-se de peixes, insetos e carne e em menos de uma semana no Rio já se acham completamente aclimatados.



O calao indiano, procedente de Calcutá e chegado ao Rio no mesmo lote em que vieram os marabús e grus-senhoninhas, são facilmente domesticáveis. Com menos de 15 dias em nosso país já se acostumaram com os seres humanos e vêm próximo às grades, sem o menor receio, observar atentamente os que deles se aproximam, disse-nos o Dr. Paulo Miranda, chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional. Como os marabús, também se alimentam de peixes, mas preferem ovos e legumes. Quando o fotógrafo de A NOITE se preparou para fixar o flagrante acima, o calao, o calao que se vê na foto, aproximou-se do gradado, dobrou para a esquerda seu longo e bisonho bico e ficou a perseguir a objetiva com maior familiaridade do que muitos bipedes mais civilizados.

Auxílio alimentar do SAPS ao trabalhador desem- pregado

O serviço de Auxílio Alimentar criado pelo SAPS com a finalidade de fornecer alimentação aos trabalhadores desempregados e recém-colocados, bem como aos ex-combatentes da FEB, tem atingido fielmente o seu elevado objetivo social e humano, como bem o atesta o aumento do número de refeições que tem distribuído. Assim é que no ano em curso, no período de Janeiro a Novembro, inclusive, foram fornecidas 43.041 refeições a 4.207 pessoas, excluindo-se os antigos integrantes da Força Expedicionária Brasileira. Instalado em Novembro de 1947, o Serviço de Auxílio Alimentar do SAPS, forneceu até o mês de Novembro p.p., ou seja, nos seus cinco anos de existência, um total de 282.712 refeições.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástico fosforescente ótimo modelo para revendedores. Só vendemos à Rua 13 de Maio, 23 — Sala 625 — (Edifício Darke).

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES
FORMAS, CONSER-
VATORES E ASSISTENCIA
MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43 -
1.º andar
43-7767

Serviço de desjejum esco- lar do SAPS

Um dos pontos sobre o qual o SAPS mais tem insistido, na campanha de educação alimentar, empreendida pela sua Divisão de Propaganda é o referente à primeira refeição das crianças. Estudos realizados por técnicos nutrólogos nacionais e estrangeiros salientaram, desde há muito, a importância da primeira refeição no satisfatório desenvolvimento do organismo infantil. Neste sentido muito tem contribuído, em nosso país, os trabalhos dos médicos nutrólogos do SAPS, e o serviço de Desjejum Escolar criado por aquela autarquia e para o benefício de alimentação adequada às crianças durante o período escolar. A frequência de 4.310 escolares ajudado serviço, no ano em que inclusive até o mês de Novembro p.p., evidenciou a oportunidade da instalação do serviço de Desjejum Escolar, que é mais uma atribuição do SAPS em favor da criança brasileira.

Auxiliando a formação da pequena propriedade no Brasil

Em que consiste o "empréstimo fundiário" do Banco do Brasil — A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial exigirá apenas do interessado a obrigação de residir no imóvel — Poderão candidatar-se aos empréstimos os ocupantes de terras e arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores

O acesso ao financiamento agora permitido pelo novo regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, de maneira direta e especializada, vem de nos dotar de um dos mais perfeitos sistemas de crédito do mundo, superado apenas pelo da Austrália, em virtude de suas melhores condições geográficas e maior espírito associativo de seu povo.

Entre as várias modalidades dos empréstimos regulamentados por aquele órgão, destaca-se o "empréstimo fundiário", que, apesar do seu caráter experimental, já tem êxito assegurado e virá colaborar decisivamente para a execução do plano governamental de assistência às fontes de produção. A finalidade do empréstimo fundiário consiste na formação da pequena propriedade, mediante prazo de até quinze anos, facilitando não só a aquisição da área rural como também propiciando meios para o custeio da respectiva medição, demarcação, tapumes, construção de sede e benfeitorias indispensáveis à sua subsistência. Para a execução desse plano será exigido do interessado que o mesmo se obrigue a residir no imóvel, explorando-o direta e pessoalmente.

Por outro lado, visa também auxiliar os proprietários que se encontrem prejudicados pelos minifúndios antieconômicos — pequenas áreas circunvizinhas e indigêneas ao seu desenvolvimento ou às suas necessidades de transporte e escoamento da respectiva produção. Num retrospecto de nossa história econômica, pode-se verificar que os sistemas adotados jamais alcançaram tal profundidade.

Já em nossos dias, o elevado índice do êxodo rural vem demonstrar a persistência do problema agrário. Com o objetivo de solucionar essa questão realmente importante para o nosso desenvolvimento econômico, o diretor da CREA, Sr. Loureiro da Silva, percorreu as zonas produtoras de todo o país, numa campanha de esclarecimento não só aos ocupantes de terras e arrendatários, mas também aos colonos ou parceiros-agricultores, participantes ou não de colônias agrícolas subordinadas a planos de colonização, tendo em vista as possibilidades contidas no novo regulamento daquele órgão do Banco do Brasil.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 88. De 13 às 18 h

Últimas criações em
lã de ouro colorido
Calheiro
DUNCAN
Rua do Rosário, 129
2.º, 3.º, 4.º — Tel. 52-6364

A AVEIA

A aveia é um alimento muito útil e, entre os cereais, é que possui maior percentagem de proteínas (14 %) e de gorduras (5 %). Contém boa quota de ferro e regular teor de cálcio e fósforo. É fonte apreciável de vitamina B1 e de outras vitaminas do complexo B, como a B2, a B6 e a B12.

Sendo o cereal de mais rápido cozimento, tem probabilidades de conservar melhor o seu teor de vitamina B1. É de fácil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas e mingaus com leite, preparações essas que se tornam mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas acrescentamos uma ou mais gemas de ovo.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto nos sábados) — Tel. 22-1549

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

As novas eleições no Sindicato dos Odontologistas

Em virtude de não ter havido quórum nas eleições efetuadas no dia 11 do corrente, no Sindicato dos Odontologistas, por terem comparecido 475 sócios quando o mínimo era de 405, realizam-se nos próximos dias 29 e 30 novas eleições.

Como tivemos ocasião de publicar, existe viva agitação entre os cirurgiões dentistas pelo pleito, pois, pela primeira vez, concorrem duas chapas distintas. A chapa de oposição registrada como a de n.º II, e mais conhecida como a de renovação, é encabeçada pelo professor Abelardo de Brito e conta, entre outros, com os seguintes elementos: professor Salles Cunha, Dr. Ademar Lisboa, Camilo de Moraes, Aida Pereira de Souza, Francisco Chagas de Araújo, Maurício Moscovici, Humberto Martins, Jayme Friedman, Alcyon Candura, Nestor Martins e Antonio Campos.

E, entre os 17 itens do programa por ela apresentado, destacam-se: generalização das férias obrigatórias, justa remuneração do trabalho, fiscalização profissional, aumento de salários dos dentistas, funcionamento público e gratuito de um instituto de pesquisas, seguro em grupo.

A chapa da situação é chefiada pelo Dr. Pio dos Santos. Esperam os odontólogos que, na segunda e terça-feira próximas, compareçam seus colegas a fim de haver número suficiente e conhecido o resultado de quem vai dirigir o Sindicato no biênio 53-54.

DR. SPINOSA NOTHER
Doenças sexuais e urinárias, lesões endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B.
apt.º 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

**ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA**
GRANADO

ACORDEONS
Desde Cr\$ 100.00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 22-6739

Em New York...
Um local de tradicional distinção entre as lojas elegantes da 5.ª Avenida e a luminosa rua do Broadway
NO CORAÇÃO DA CIDADE
HOTEL
GREAT NORTHERN
118 WEST 57th STREET * NEW YORK

Tem a preferência dos viajantes de primeira classe e o melhor preço de custo! Para solicitar, escreva para o Diretor de \$4.50 por dia. Também quartos para casal e apartamento.
O famoso "International Room" — Ar condicionado "Fiesta Bar"
LAWRENCE J. McCORMACK
Gerente Geral
Tel. Circle: 3-1500

DR. CARLOS KOS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons. Av. Almirante Barroso, 72-9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483
Residência: Tel.: 27-2331

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para seu melhor servido!

COMPRA TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDE
MAGAZIN
LOUVRE
R. do Ouvidor, 43 - 1.º andar

Presente de Festas que o Louvre oferece todos os anos!

Novo título para o duque de Edimburgo

LONDRES, 29 (AFP) — O duque de Edimburgo foi nomeado chefe dos três corpos de Armas Oficiais (Marinha, Artilharia e Exército) — anunciou comunicado dos três ministérios respectivos. O Almirantado informou que a rainha aprovou a nomeação do duque de Edimburgo para o posto de almirante do Corpo de Cadetes da Marinha. O "War Office" declarou, no seu comunicado, que a rainha aprovou a nomeação do duque para o posto de coronel chefe das forças de cadetes do Exército e, por sua vez, o Ministério do Ar, anunciou que a rainha sancionou a decisão de nomear o Duque de Edimburgo para o cargo de "Air Commodore" chefe do Corpo de Treinamento da Aviação.

Recorda-se que o falecido rei Jorge VI era "Air Commodore" chefe do Corpo de Treinamento da Aviação.

Plano para duplicar a quantidade de alimentação no mundo

SAINT LOUIS (Missouri), 29 (AFP) — O Dr. Nestor Flodin, especialista em questões alimentares, químico da companhia Dupont de Nemours, afirmou no decorrer de uma reunião de técnicos nesta cidade que desde agora era possível, por um preço relativamente baixo, duplicar a quantidade de alimentação no mundo.

O cientista explicou que se tratava de introduzir aminoácidos nos alimentos correntes. Esses aminoácidos podem ser tirados, em parte dos resíduos da indústria do petróleo, do arroz e da aveia.

Esses produtos poderiam, por sua vez, ser misturados com os alimentos habituais, farinhas e outros. Os aminoácidos necessários para permitir essa utilização são, principalmente, o metionina, o lisina, a isoleucina, a treonina e o triptofano.

A adição desses produtos ao arroz, à farinha e às massas, permitiriam a população inteira viver bem, embora uma certa falta de proteínas.

Teria sido morto o chefe do E. M. do Exército albanês

LONDRES, 29 (U. P.) — O órgão "Politika", de Belgrado, diz hoje que o chefe do Estado-Maior do exército albanês, general Bechir Baluk, foi morto e sua família internada em local desconhecido, pelo governo comunista albanês. O referido jornal atribui essa notícia a fontes autorizadas, segundo informa a agência "Tanjug". Ao mesmo tempo, diz que o governo albanês nomeou chefe do Estado-Maior do exército albanês o general Petrit Dumea. O general Baluk é o 33.º membro do Comitê Central Comunista Albanês a ser liquidado pelos comunistas desde a resolução de 1948 no Comitê Central, condenando a Iugoslávia.

Churchill vai pintar na Jamaica

KINGSTON (Jamaica), 29 (U. P.) — O primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, vai a Jamaica com o fim principal de pintar alguns quadros, segundo assegura o ministro das Finanças, Sr. Harold Allan. Churchill irá primeiramente aos EE. UU. e, em seu regresso a Londres, passará quinze dias na Jamaica.

PLANO SUL-COREANO PARA TERMINAR A GUERRA

EISENHOWER ESTUDA OS SETE PONTOS

PUSAN, Coréia do Sul, 29 (U. P.) — Segundo carta do general Mark Clark, supremo comandante aliado, ao primeiro interino, Sr. Paik Too Chit, o presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, está estudando cuidadosamente o plano de 7 pontos do governo sul-coreano para a condução da guerra da Coréia. Esses sete pontos são os seguintes:

- 1.º — A unificação da Coréia somente será possível pela força.
- 2.º — A atitude do governo sul-coreano com respeito às negociações de armistício não se modificou e qualquer acordo nesse sentido tem que prever a retirada das tropas chinesas, dissolução imediata do regime da Coréia do Norte e eleições no norte da Coréia.
- 3.º — Os aliados deverão dobrar sua ajuda militar e aérea à Coréia do Sul.
- 4.º — Os EE. UU. deverão prestar ajuda econômica à Coréia do Sul a fim de se evitar o caos econômico nesta região.
- 5.º — Rápida conclusão de um Pacto de Segurança do Pacífico, nos moldes do Pacto do Atlântico.
- 6.º — Rápido pagamento dos fundos adiantados pelo governo sul-coreano às forças da ONU.
- 7.º — Inauguração de um programa para a reconstrução completa da Coréia após a terminação.

HOJE no Mundo

De luto a nação dinamarquesa

MORREU A RAINHA-MÃE ALEXANDRINA

- É bastante!

A audaciosa ladra assaltou, roubou e só disse duas palavras

NORTH HOLLYWOOD — Califórnia, 29 (INS) — Quem disse que as mulheres falavam muito? Uma pequena de olhos verdes e bem formada assaltou ontem à noite uma "venda" de licores e partiu com trinta e cinco dólares, pronunciando somente duas palavras. A audaciosa mulher entrou na "venda" com uma pequena pistola automática na mão, apontou a arma para o proprietário e quando o proprietário lhe entregou o dinheiro, disse: "É bastante!"



A rainha-mãe Alexandrina, da Dinamarca, ao lado de seu falecido esposo, o rei Cristiano

COPENHAGUE, 29 (AFP) — Faleceu a rainha mãe Alexandrina. O povo dinamarquês tomou conhecimento da notícia por uma emissão ordinária do jornal falado do rádio de Copenhague, às 7 horas, GMT. Um comunicado lacônico do marechalado do palácio informou que a rainha mãe se extinguira decorrente, sem ter retomado o conhecimento. Suspenso o programa habitual, o rádio tocou uma música fúnebre, seguida de alocações do primeiro ministro, Erikson, e do presidente do "Folketing". Posteriormente, a rainha-mãe Alexandrina Augusta, da Dinamarca, que faleceu em consequência de uma operação intestinal estúpida no dia 17 de corrente, nasceu em Schwetzingen, Alemanha, no dia 24 de dezembro de 1879. Era filha do grão-duque Friedrich Franz III, de Mecklemburgo-Schwerin. Em 26 de abril de 1893 casou-se, em Cannes, na França, com o príncipe Cristiano, da Dinamarca, que em 1912 se tornou o rei Cristiano. Os soberanos tiveram dois filhos, o príncipe Knud e o príncipe herdeiro Frederico, que em 1947 se tornou o atual rei Frederico IX. A rainha Alexandrina era de uma modesta e simpática exemplar. Graças a ela, a Coroa se tornou a menos cheia de cerimoniais de todas as cortes europeias. Interessou-se sempre por obras sociais. Passava seus momentos de lazer tricotando para os marinheiros dinamarqueses. Quando queria repousar, ia para Cannes. Embora alemã de origem, quando da ocupação da Dinamarca pelos nazistas, demonstrou sua repugnância pelos invasores.

OS FUNERAIS — Os funerais da rainha Alexandrina, da Dinamarca, se realizarão provavelmente no dia 4 de janeiro. O luto da corte real se prolongará até 28 de fevereiro. As bandeiras dos edifícios públicos e dos navios ficarão em funeral até o dia das exéquias.

MORREU O CARDEAL ACOSTI

VENEZA, 29 (U. P.) — Aos 64 anos de idade, faleceu hoje o arcebispo patriarca de Veneza, D. Carlo Agostini, há pouco nomeado cardeal pelo Papa Pio XII.

Será libertado hoje o primeiro espião atômico

WAKEFIELD, Inglaterra, 29 (U. P.) — Mais de 100 jornalistas permanecerão em vigília, esta noite, em torno das vestimentas do preso de Wakefield, onde amanhã sairá em liberdade o Dr. Alan Munn May, o primeiro espião atômico a ser processado em todo o mundo.

O Dr. May foi condenado a 10 anos de prisão em Londres, a primeiro de maio de 1946, por entregar amostras de urânio e segredos atômicos ocidentais a um agente russo em Montreal, em plena guerra. O Dr. May disse que acreditava que agindo assim estaria contribuindo para a segurança da humanidade. O agente russo pagou-lhe com libras esterlinas (equivalentes a 280 dólares) e uma guarnição de whisky.

Não há confirmação oficial de que o Dr. May sairá amanhã da prisão.

Mas sua pena foi reduzida devido à boa conduta observada na prisão.

O Dr. May tem 41 anos de idade. Circularam rumores de que o Dr. May será levado secretamente a Leeds, onde será posto em prisão. A imprensa britânica fez parte de uma campanha das autoridades para evitar excessiva publicidade ao caso.

Tentativa de golpe de Estado na Síria

BEIRUT, 29 (U. P.) — Fontes bem informadas confirmam as notícias de Cairo de que ocorreu uma tentativa de golpe de Estado na Síria, na semana passada, durante a ausência do coronel Shikhsly, o homem forte daquele país. O coronel Shikhsly visitava, naqueles momentos, o Egito.

O ORATÓRIO "NATAL DO REDENTOR" O Papa beijou as faces do sacerdote musicista

CIDADE DO VATICANO, 29 (AFP) — O Papa assistiu ao concerto realizado no grande auditório do Palácio Pio por ocasião do octagésimo aniversário do monsenhor Lorenzo Perosi, diretor perpétuo da Capela Pontificia, em que o príncipe musicista, a orquestra e um grupo de solistas executaram o oratório "Natal do Redentor" que monsenhor Perosi compôs no fim do século. O Santo Padre estava acompanhado do mestre de capela e dos prelados de cátedra. Ao descer do veículo que o transportava o Papa desembrulhou-se da mantilha vermelha e de seu chapéu, e vestiu apenas com uma horn e meias, com um lenço colocado no pulso à esquerda da orquestra. Oito câmeras de curia, bem como os novos cardeais, monsenhor Ciriaco Luque, arcebispo de Bogotá, monsenhor Paul Emile Leger, arcebispo de Montreal, e monsenhor Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quito, ficaram na primeira fila da assistência. O Santo Padre, que seguiu durante o concerto, foi o primeiro a aplaudir. A si com gestos afetuosos o velho prelado musicista. Logo após este se aproximou, o Papa o beijou nas faces e, após haver-lhe felicitado lembrando que ouvira pela primeira vez o oratório executado em mil novecentos e dois, em Roma, quando era um simples padre.

Em seguida, o Papa entregou ao musicista uma medalha de ouro do pontificado de Pio X, que foi o grande protetor de monsenhor Lorenzo Perosi, no início de sua carreira musical. O Santo Padre recebeu, também os solistas a quem expressou sua viva satisfação pela brilhante interpretação.

A Rússia e as bases aéreas na Noruega

MOSCÚ, 29 (U. P.) — O jornal soviético "Pravda" reitera hoje as acusações russas de que a Noruega está se submetendo à pressão dos EE. UU. e intensifica a construção de bases aéreas e navais perto das fronteiras da União Soviética, destinadas à agressão a este país.

EM QUITO, EM MAIO A PRÓXIMA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

QUITO, 28 (AFP) — A Chancelaria equatoriana enviou aos países centro-americanos e grã-colombianos, a agenda da Conferência dos Chanceleres, que se realizará de 24 de maio a 5 de junho próximos, no Panamá, por iniciativa do chanceler do Equador, Sr. Augusto Alvaredo Garibos.

A agenda entregue pela Chancelaria diz: "Lista preliminar das temas para o programa da reunião dos chanceleres dos países centro-americanos e grã-colombianos. Lugar da reunião: Cidade do Panamá. Período de trabalhos: 24 de maio a 5 de junho de 1953. A agenda contém cinco pontos: Assuntos jurídico-políticos, cujo ponto principal é a criação da Corte Interamericana de Justiça; assuntos políticos, cujo ponto principal é a luta contra o comunismo internacional, para preservar a América da influência da potência que o estabeleceu; assuntos sociais; assuntos culturais, cujo ponto principal é a criação de uma editorial grã-colombiana e centro-americana; assuntos econômicos, cujo ponto principal é a criação da frota aérea centro-americana e grã-colombiana e o estudo de reforma aduaneira que facilite o intercâmbio comercial grã-colombiano e centro-americano.

Os acidentes de Natal

NOVA IORQUE, 29 (AFP) — Perto de 600 pessoas, das quais 395 em acidentes de estrada ou de circulação, morreram em acidentes diversos nos Estados Unidos, desde o início do prolongado "week-end" das festas de Natal. Acredita-se geralmente que esses quatro dias feriadados, elevarão a 700 o número de vítimas, até segunda-feira pela manhã, o que estabelecerá um novo recorde nesse domínio.

Bombardeiro a jato quadrimotor

LONDRES, 29 (U. P.) — O governo britânico anunciou que, na véspera do Natal, realizou seu primeiro vôo um bombardeiro a jato quadrimotor "H. P. 80", fabricado pela empresa "Handley Page". O avião, considerado como o primeiro bombardeiro a jato, desenvolve maior velocidade que qualquer outro desse tipo e talvez quase atinja a velocidade do som, diz o comunicado do governo. Informou-se ainda que o bombardeiro pode atingir as maiores alturas e conduzir maior quantidade de bombas que os demais aparelhos de seu tipo. O governo assinou um contrato para sua fabricação em grande escala.

Pela primeira vez, desde o fim da guerra

Imigrantes japoneses embarcam para o Brasil

Vão cultivar juta, na região do Amazonas

TOQUIO, 29 (AFP) — Um grupo de 54 emigrantes nipônicos deixou à tarde de hoje o porto de Kobe, com destino ao Brasil, viajando a bordo do "Sa. tos Maru". Os japoneses devem cultivar juta na região do Amazonas. São os primeiros emigrantes nipônicos a partir para o Brasil, desde o fim da guerra. A bordo do "Sa. tos Maru" se encontram igualmente quatro órfãos de guerra, adotados por um fazendeiro de São Paulo. O navio é esperado no Rio de Janeiro dia 13 de fevereiro.

Val ao Japão o presidente da Coréia do Sul

SEUL, 29 (AFP) — O presidente Syngman Rhee aceitou um convite pessoal do general Mark Clark, comandante chefe das forças das Nações Unidas na Coréia, e da Sra. Clark, para visitar Tóquio, dia 5 de janeiro, em companhia da Sra. Rhee.

O porta-voz da presidência, que anunciou essa notícia, precisou que a visita não tinha nenhum caráter oficial ou político.

Dado o aspecto particular da mesma, o presidente Rhee não tem programa nem conferências fixadas antecipadamente. Declarou que gostaria de encontrar com seus amigos e certos líderes coreanos no Japão.

TEM A "VOLÚPIA DAS FACAS RELUZENTES"

SANTA BARBARA (Califórnia), 28 (INS) — Um rapaz de onze anos, capturado a dezesseis de dezembro, em Guadalupe, México, foi submetido, hoje, a intenso interrogatório por três oficiais da polícia de Chicago. O fato se prende ao ataque sofrido por várias mulheres e moças de Chicago, e que se diz que o autor foi o jovem em questão — Francis Anthony Gude. Este, não obstante, nega ter ferido com uma faca e trazido várias mulheres, a não ser uma, atacada a primeiro de dezembro. Ao que diz, o jovem tem a "volúpia das facas reluzentes" e um complexo de sede de sangue.

Tropas espanholas para a Coréia

MOSCÚ, 29 (U. P.) — O jornal "Izvestia" declara que possivelmente tropas espanholas serão enviadas para a Coréia a fim de lutar contra os comunistas.

Morreu o presidente da Universidade de Georgetown

SCRANTON, (Pensilvânia), 29 (INS) — O reverendo Lawrence C. Gorman presidente da Universidade de Georgetown, faleceu repentinamente ontem à noite, vítima de um ataque cardíaco. O padre Gorman era oriundo de Nova Iorque. Foi ordenado sacerdote da Sociedade de Jesus no Colégio Woodstock, em Maryland, em 1932, tendo sido graduado na Universidade de Fordham, em 1929.

CASABLANCA

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, E TÓDAS AS NOITES

"CLARINS EM FÁ"

(A epopéia do carnaval)

- Linda Batista
- Ataulfo Alves e suas Pastorais
- Silvia Fernanda
- Anor Canegai
- Vietrinha
- Lili Marlene
- Maria Angela Martinez
- Dina de Luca
- Blanche Mur
- Gene de Marco
- Enita Talld
- Raul de Barros
- Rosinha Lorcal
- E um fabuloso elenco de mais 20 artistas



Consagrado pela crítica especializada e pela sociedade carioca como o "super-show de CARLOS MACHADO

pela beleza do argumento! pelo luxo de sua montagem! pela grande expressão de seu elenco! pela magia de suas lindas mulheres! pelo ritmo estonteante de sua coreografia!

CASABLANCA

ali, no Paraíso da Praia Vermelha

Reservas tels.: 26-7437 - 26-1783

DIA 31: DESLUMBRANTE REVEILLON

NEGA SER ESPÍO

HATA, 29 (U. P.) — A Corte Criminal de Hata interrogou o morador alemão, ontem, o japonês soviético Konstantinov Pliarev, acusado de ser espião do Kremlin. Pliarev negou categoricamente as acusações afirmando que as informações que colhia se destinavam unicamente ao seu trabalho de jornalista.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Dr. Julio Cesário de Melo

A família do Dr. Julio Cesário de Melo cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu filho, de convênir para o seu sepultamento no cemitério de Santa Cruz, hoje, dia 29, às 16,30 horas, saindo o féretro de sua residência, na Praça D. Romualdo nº 3, em Santa Cruz.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

O Clube de Regatas Vasco da Gama agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, Grande Benemérito e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Clube e convida os seus associados, desportistas e amigos do saudoso extinto a assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, às 10,30 horas, hoje, segunda-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, junto da Avenida Rio Branco). Antecipadamente agradece a presença no piedoso ato.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(GRANDE BENEMÉRITO DO C. R. V. G.) (MISSA DE 7.º DIA)

O Clube de Regatas Vasco da Gama agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, Grande Benemérito e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Clube e convida os seus associados, desportistas e amigos do saudoso extinto a assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, às 10,30 horas, hoje, segunda-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, junto da Avenida Rio Branco). Antecipadamente agradece a presença no piedoso ato.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Alfredo Modrach, Celina Teixeira de Lemos, Alfredo Modrach Filho, Mario Modrach, senhora e filha, e Ulysses Modrach e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão e tio, ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do saudoso extinto, será celebrada, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Juiz do Superior Tribunal de Justiça Desportiva) (MISSA DE 7.º DIA)

A Confederação Brasileira de Desportos convida os membros de todos os órgãos administrativos e desportistas em geral, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma do saudoso desportista, juiz de seu Superior Tribunal de Justiça Desportiva, DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, manda celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora de Boa Morte da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Novaes, Apparicio Novaes e Antonio Novaes convidam para a missa de 7.º dia que, por alma de seu pranteado amigo e saudoso desportista, DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, será celebrada, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Juiz do Superior Tribunal de Justiça da C. B. D.) (MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

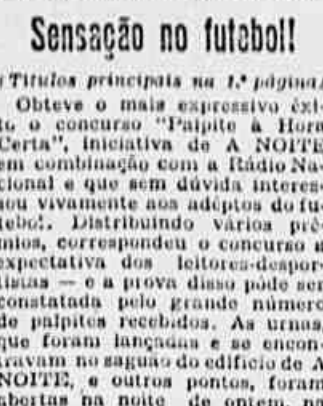
Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celso de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivaldavia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)



Sensação no futebol!
Obteve o mais expressivo êxito o concurso "Pálpito à Hora da Bola", promovido pela Rádio Nacional, em combinação com a Rádio Nacional e que sem dúvida interessou vivamente aos adeptos do futebol. Distribuindo várias prêmios, correspondeu o concurso a expectativas dos leitores-desportistas — e a prova disso pode ser constatada pelo grande número de palpites recebidos. As urnas que foram lançadas e as urnas que viram no saguão do edifício de A. C. N. OITE, e outras pontas de A. C. N. OITE, na noite de ontem, re-

presença de vários concorrentes: produtores de A NOITE e de Antonio Cordeiro, locutor esportivo da Rádio Nacional, procedendo logo em seguida a verificação dos votos. E como nota pitoresca podemos dizer que muita gente acertou no minuto exato em que foi assinalado o penalty de Osvald em Chico e marcado o tento de Alfredo. Aconteceu, no entanto, que houve os que se equivocaram.

Os vitoriosos

Os vitoriosos

Foram os seguintes os leitores vitoriosos na rodada ontem terminada:

Sr. Orlando Gazzaneo, morador à rua Filgueiras Lima, 3, em Riachuelo; Sr. Paulo P. de Souza, residente à travessa Manoel, 60, em Renlengo; Sr. Otávio Pereira Sampaio, morador na rua Miguel Fernandes, 64, Méier.

Sr. Francisco P. A. Maselli, morador à rua Eduardo Ramos, 3

Foram os seguintes os leitores vitoriosos na rodada ontem terminada:

do, a ruidosa GUZMÁN, moradora em rua Miguelina, 10, em Ilhabela; Sr. Paulo de Souza, residente à travessa Moraima, 50, em Realengo; Sr. Otávio Pereira Sampalo, morador na rua Miguel Fernandes, 54, Mêleiro; Sr. Francisco A. Moselli, morador à rua Eduardo Ramalho, 10, em Jandira; Sr. Carlos A. Tijuca, e Sra. Gertrudis Cartner-Dyer, moradora à travessa 31 de Janeiro, 53, em Ipanema; e Rosa, Niterói.

Os cinco felizardos alocados anunciaram, ainda, convidados para comparecer à redação de A NOVA TE (Seção de Esportes), na próxima terça-feira, dia 30 de dezembro, às 18 horas, a fim de assistir ao sorteio para a imediata distribuição dos prêmios que ficaram JAGANDO.

Ganhou o prêmio de

raís, 50, em Realengo; Sr. Otávio Pereira Sampaio, morador rua Miguel Fernandes 54, Méier.

Sr. Francisco P. A. Maselli, morador à rua Eduardo Ramos, 3 apt. 4, Tijúca, e Sra. Gertrud Carter-Dyer, moradora à travessa 11, Janelão, 53, em Santa Rosa, Niterói.

Os cinco felizardos acima mencionados estão convidados a comparecer à redenção de A NOITE (Seção de Esportes) na próxima terça-feira, dia 30 de dezembro, às 20 horas, a fim de assistir ao sorteio para a imediata distribuição dos prêmios que fizeram jus.

Ganhou o prêmio de Cr\$ 500,00

Armando Souza Mendes, residente à rua Ignácio Acioli, 55, na Circular da Penha.

O prêmio de Cr\$ 250,00

Feito o sorteio, a sorte pertenceu para o torcedor Luiz A. da

Cartner-Dyer, moradora à travessa 31 de Janeiro, 53, em Santa Rosa, Niterói.

Os cinco felizardos alocados nesse estúdio convidamos para compreender a redução de A NOITE (Seção de Esportes) na próxima terça-feira, dia 30 de dezembro, às 16 horas, a fim de assistir ao sorteio para a imediata distribuição dos prêmios que fizeram jura.

Ganhou o prêmio de Cr\$ 500,00

Amarildo Souza Mendes, residente à rua Ignácio Azeiteiro, 558, na Circular da Penha.

O prêmio de Cr\$ 250,00

Feito o sorteio, a sorte pertenceu para o torcedor Luiz A. Jardim, residente aqui perto da Circular de A NOITE, à rua Azeiteiro, 71.

Ganharam Cr\$ 100,00

Os dois prêmios de cem reais, quarto e quinto em ordem de valor, foram atribuídos aos senhores José de Fátima e José de Fátima.

TE (Setor de Esportes), na próxima terça-feira, dia 30 de dezembro, às 16 horas, a fim de estabelecerem no município, para a im-

Ganhou o prêmio de Cr\$ 500,00

Armando Souza Mendes, residente à rua Ignacio Acioli, 555, nº 1, Circular da Penha.

O prêmio de Cr\$ 250,00

Feito o sorteio, a sorte pertenceu para o torcedor Luiz A. Jardim, residente aqui perto da Avenida de A NOITE, à rua do Acre, 71.

Ganharam Cr\$ 100,00

Os dois prêmios de cem cruzeiros, quarto e quinto em ordem de sorteio, foram atribuídos a um A Nestor de Freitas, residente à rua Gago Coutinho, 39, e Catete, e José Alberto Pereira Silva, domiciliado em Santa Theresa à rua Costa Bastos, 54, ap. 202.

Quarenta e cinco torcedores, leitores de A NOITE

Ganhou o prêmio de
Cr\$ 500,00

O prêmio de Cr\$ 250,00

Feito o sorteio, a sorte pertenceu para o torcedor Luiz A. Jardim, residente aqui perto da Avenida de A NOITE, à rua de Acre, 71.

Ganharam Cr\$ 100,00

Os dois prêmios de cem cruzeiros, quarto e quinto em ordem de sorteio, foram atribuídos a um a Nestor de Freitas, residente à rua Gago Coutinho, 39, e Catete, e José Alberto Pereira Silva, domiciliado em Santa Tereza, à rua Costa Bastos, 54, ap. 202.

Quarenta e cinco torcedores, leitores de A NOITE ganharam arribancadas para os jogos da próxima rodada

Após a anulação geral, foram sorteados os ingressos das arribancadas para os jogos de domingo.

O prêmio de Cr\$ 250,00
Feito o sorteio, a sorte pertence

deu para o torcedor Luiz A. Jardim, residente aqui perto da rua da Acre, 71.

Ganharam Cr\$ 100,000

Os dois prêmios de cem mil cruzeiros, quarto e quinto em ordem de sorteio, foram atribuídos à corrente, foram atribuídos um a Nestor de Freitas, residente à rua Ggo. Coutinho, 39, e Catete, e José Alberto Pereira Silva, domiciliado em Santa Theresa, à rua Costa Bastos, 51, em ap. 202.

Quarenta e cinco torcedores, leitores de A NOITE ganharam arquinha para os jogos da próxima rodada

Após a auração geral, foram sorteados os ingressos de arquinha para os jogos de domingo, com o seguinte resultado:

1 — Laerte Apolinário; 3 — Walter d'Albuquerque; 3 — Manoel Lemos; 4 — Wilson Lourenço; 5 — José dos Santos; — Pedro Urbano de Araújo; — Manoel Sanches Queiroz;

Ganharam Cr\$ 100,00

Os dois primeiros de cem cr
saios, quarto e quinto em me
da corrente, foram atribuído
a Nestor de Freitas, reida
te à rua Gago Coutinho, 39, e
Cafete, e José Alberto Pereira
Silva, domiciliado em Santa T
resa, à rua Costa Bastos, 51
ap. 202.

Quarenta e cinco torce
dores, leitores de A NOIT
ganharam arquibancada
para os jogos da próx
ma rodada

Após a auração geral, fora
sorteados os ingressos de
arquibancadas para os jogos de
mingo, com o seguinte resu
tado:

1 — Laerte Apolinário; 2 —
Walter de Albuquerque; 3 — O
mar Lemos; 4 — Wilson Lo
renço; 5 — José dos Santos;
6 — Pedro Urbano de Araújo;
7 — Manoel Sanches de Queiroz;
8 — Ferriol Harduim; 9 — E
ardo Alexandre; 10 — Francis
Lopes Junior; 11 — Miguel Vi
gas (residente à rua Jullio Fr
gas); 12 — Arnaldo P. Silva;
13 — Arthur Francis; 14 — Pau
Cardoso; 15 — Ceomia Andrad
16 — Geraldo Barreto; 17 —
18 — Rui Barreto; 19 — Re

da corrente, foram atribuídos um a Nestor de Freitas, residente à rua Gago Coutinho, 28,

Caife, e José, Alberto Pereira, e Silva, domiciliado em Santa Rosa, à rua Costa Bastos, 51, ap. 202.

Quarenta e cinco torcedores, leitores de A NOITE ganharam arquibancadas para os jogos da próxima rodada

Após a anulação geral, foram sorteados os ingressos de arquibancadas para os jogos de domingo, com o seguinte resultado:

1 — Laerte Apolinário; 2 — Walter de Albuquerque; 3 — Omar Lemos; 4 — Wilson Lora; 5 — José dos Santos; 6 — Edro Urbino de Araújo; 7 — Manoel Sanches Queiroz; 8 — Ferriol Harduin; 9 — Edmar Alexandre; 10 — Francisco Lopes Junior; 11 — Miguel Viegas residente à rua Julio Fraga; 12 — Arnaldo P. Silva; 13 — Arthur Frange; 14 — Cardoso; 15 — Noemia Andrade; 16 — Geraldo Ramos Ferreira; 17 — Rui Barbareth; 18 — Raul J. Martins; 19 — Clarindo Cunha; 20 — Luiz Teixeira Santos; 21 — Otávio Chaves Silva; 22 — Rubens Martins; 23 — General Polifloro; 24 — Nunes Amorim; 25 — Arlindo Pinto Fernandes; 26 — Geraldo Leite; 27 — Murilo Andrade.

Quarenta e cinco torce

dores, leitores de A NOITE
ganharam arquiabancada
para os jogos da próxima
roda

Após a azação geral, foram
sorteados os ingressos de
arquiabancada para os jogos de
arquiabancada, com o seguinte resu-
ltado:

1 — Laerte Apolinário; 3 —
Walter de Albuquerque; 3 — O-
mar Lemos; 4 — Wilson Lo-
renço; 5 — José dos Santos;
— Pedro Urbano de Araújo;
— Manoel Sanches Queiroz;
— Ferriol Harduin; 9 — Ed-
son José Almeida; 10 — Fran-
cisco Lopes Junior; 15 — Miguel Vi-
gues (residente à rua Jullio Fran-
gues); 12 — Arnaldo P. Silva;
— Arthur França; 14 — Pau-
lo Cardoso; 15 — Noemia Andrade;
16 — Geraldo Ramos; 18 — Ra-
fael de Almeida; 19 — Miguel Vi-
g. Martins; 19 — Cláudio L.
Cunha; 20 — Luiz Teixeira
Maltos; 21 — Otávio Chaves S-
va; 22 — Rubem S. Martins;
General Polidoro; 23 — Jo-
Nunes Amorim; 25 — Arlindo
Ferreiras; 26 — Arlindo
Leite; 27 — Manoel Antonio Po-
tugal; 28 — Pedro Milano
Araújo; 29 — Raul Cardoso;
Costa; 30 — Nestor Valpassand-
21 — Antonio da Silva Monteiro;
32 — Rui Ferreira da Silva;
33 — Edison José Aquino da Cunha;
34 — Firmino Fernandes Pereira;
36 — Alberto Gliceral; 37 —

para os jogos da próxima rodada

Após a auração geral, foram sorteados os ingressos de 2 mil quinhentas para os jogos de domingo, com o seguinte resultado:

1 — Laerte Apolinário; 2 — Walter de Albuquerque; 3 — Omar Lemos; 4 — Wilson Lorenço; 5 — José dos Santos; 6 — Pedro Urbano de Araújo; 7 — Manoel Sanches Queleros; 8 — Ferriol Harduin; 9 — Ederaldo Alexandre; 10 — Francisco Lopes Junior; 11 — Miguel Vilela presidente da Rua Julio Frases; 12 — Arnaldo P. Silva; 13 — Arthur Francisco de Faria Cardoso; 14 — Neomila Andrad; 15 — Geraldo Ramos Ferreira; 16 — Rul Barbaret; 17 — Raul J. Martins; 18 — Clarindo Cunha; 20 — Luiz Teixeira Mattos; 21 — Otávio Chaves Santos; 22 — Rubens de Faria General Polidoro; 23 — João Nunes Amorim; 25 — Arlindo Pinto Fernandes; 26 — Geraldo Leite; 27 — Murilo Garcia Pottolugt; 28 — Pedro Milano Araújo; 29 — Rul Carlos de Almeida; 30 — Nery Valsassina; 31 — Antonio de Oliveira; 32 — Rul Ferreira da Silva; 33 — Edson José Aquino da Cunha; 34 — Marcelino S. Figueiredo; 35 — Firmino Fernandes Pereira; 36 — Alberto Chilaral; 37 — Durvalino Ferreira de Souza; 38 — João de Deus; 39 — Márcio Camillo de Oliveira; 40 — João Soares Chaves; 41 — Alberto Garcia Carneiro; 42 — Alvaro Borges de Barros; 43 — José de Amaral Maciel; 44 — José Sampaio das Altas da Bon Vista; 45 —

1 — Lacte Apolinário: 3

Walter de Albuquerque: 3 — O
mar Lemos: 4 — Wilson Lo
renço: 5 — José dos Santos;
— Pedro Urbano de Araújo;
— Manoel Sanchez Queiroz;
— Ferriol Harduin; 9 — Ed
ardo Alencar: 10 — Edm
Lopes Junior: 11 — Miguel Vi
gues (residente à rua Julio Fr
gas): 12 — Arnaldo P. Silva F
— Arthur França: 14 — Pau
Cardoso: 15 — Noemia Andrad
16 — Geraldo Ramos — Fern
— Alvaro Baccaro: 18 — Hau
J. Martins: 19 — Cláudio
Cunha: 20 — Luiz Teixeira
Mattos: 21 — Otávio Chaves S
va: 22 — Rubem S. Martins —
General Polidoro): 23 — Jo
Nunes Amorim: 25 — Arl
Pinto Fernandes: 26 — Geral
Leite: 27 — José Ricardo P
tugal: 28 — Pedro Lima
Araújo: 29 — Raul Cardoso
Costa: 30 — Nestor Valpasso
31 — Antonio da Silva Montei
32 — Rui Ferreira da Silva;
— Edison José Aquino da Cunha
34 — José de Fátima; 35 —
— Firmino Fernandes Pereira;
36 — Alberto Chierlari: 37 —
Durvalino Ferreira de Souza;
— Raul J. Martins: 39 — Má
Camilo de Oliveira: 40 — J
Sontes Chaves: 41 — Alva
— Paulo Queiroz: 42 — Alva
Bordas de Barros: 43 — J
bamar Maciel: 44 — José Sa
tos (Alto da Boa Vista): 45
José da Silva Magalhães.

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes p
miados em dinheiro, a NOTI
a importância que, de s
devidas, sendo os ingressos d
tribuídos no próximo sábado.

— Pedro Urbano de Araujo;
— Manoel Sanches Queiroz;
— Ferriol Harduim; 9 — Ed

Pedro Alexandre: 10 — Francisco
 Lopes Junior: 11 — Miguel Vi-
 guez presidente a rua Juvêncio
 15 — Sílvia Silveira: 12
 Arthur Franca: 13 — Paulo
 Cardoso: 15 — Noemia Andrad
 16 — Geraldo Ramos Ferraz
 17 — Rui Barbaret: 18 — Ra-
 f. Martins: 19 — Clarindo
 Cunha: 20 — Luiz Teixeira
 21 — Luiz Chaves S.
 Silva: 22 — Rubem Martins
 General Polidoro: 23 — Ju-
 Nunes Amorim: 25 — Arlino
 Pinto Fernandes: 26 — Geral-
 do Leite: 27 — Murilo Garrido Pe-
 tugal: 28 — Pedro Milano
 Araújo: 29 — Raul Cardoso
 Costa: 30 — Nelson
 31 — Antonio da Silva Monteiro
 32 — Rui Ferreira da Silva:
 — Edson José Aquino da Cunha
 34 — Marcello S. Figueiredo:
 — Firmino Fernandes Pereira
 36 — Alberto Gileralva: 37 —
 Danilo Ferreira de Souza:
 — Daniel de Almeida
 38 — Camilo de Oliveira: 40 — Jo-
 Soares Chaves: 41 — Albal-
 Garcia Carneiro: 4 2 — Albal-
 Borges de Barros: 43 — José Sa-
 bamar Maceio: 44 — José Sa-
 les (Alto da Boa Vista): 45 —
 José da Silva Magalhães.

A entrega dos prêmios
 Amanhã, os concorrentes pri-
 miados em dinheiro, poder-
 procurar na caixa de A NOTI-
 as as importâncias que lhes co-
 rresponde, sendo os ingressos di-
 tribuídos no próximo sábado.

Outras urnas
 Dentro de breves dias outras
 urnas serão colocadas em vários
 pontos da cidade, a fim de fa-
 cilitar a coloração dos votos e
 concorrência no concurso que co-
 meçou alcançando um número

gas); 12 — Arnaldo P. Silva;
— Arthur França: 14 — Paulo
Cardoso; 15 — Noemia Andrad
16 — Geraldo Ramos Ferraz

17 — Rul Barboeeth: 18 — Rul
J. Martins: 19 — Clarindo (o
Cunha): 20 — Luiz Teixeira (o
Mattos): 21 — Otávio Chaves (o
va): 22 — Rubem S. Martins (o
General Polidoro): 23 — Jo
Nunes (o Fernando): 24 — Arlindo
Pinto (o Fernando): 25 — Arlindo
Leite: 27 — Murilo Garrido (o
Pitugal): 28 — Pedro Milano
Araújo: 29 — Raul Cardoso
Costa: 30 — Nestor Valpas
21 — Antonio da Silva Monteiro
32 — Rul Ferreira da Silva; 33 —
Edson José Azevedo da Cunha;
34 — Marcílio S. Figueiredo;
— Firmino Fernandes Pereira;
36 — Alberto Glicerato: 37 —
Durvalino Ferreira de Souza;
— Raul J. Martins: 39 — Má
Camilo de Oliveira: 40 — Ju
Nunes Chaves: 41 — Albe
Garcia (o Fernando): 4 2 — Ju
Borges de Barros: 43 — José F
bamar Macedo: 44 — José Sa
nos (Alto da Boa Vista): 45 —
José da Silva Macielia.

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes pri
miados em dinheiro, poderão
procurar a Caixa do NOITE
as importâncias que lhes co
devidas, sendo os ingressos d
tribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

Dentro de breves dias out
urnas serão colocadas em vári
pontos da cidade, a fim de fa
ficar a coloração dos votos e
proceder-se ao concurso que e
melhor alcunha ganhará a
de votos elevado, ultrapassan
do expectativas. Os pontos
localização das mesmas ser
anunciados através deste for
— e atenção, portanto, pas
sesta. O "concurso" do "Pal
Horn, Certa", "concurso" da
NOITE, em combinação com
Rádio Nacional, continuará di

Matto: 21 — Otávio Chaves S.
va: 22 — Rubem S. Martins
General Polidoro); 23 — Jo

Pinto Amorim: 25 — Arlindo Nunes Fernandes: 25 — Geraldo Leite: 27 — Murilo Garcia: 28 — Paulo de Fátima: 28 — Milton Araújo: 29 — Raul Cardoso Costa: 30 — Nestor Valpasso: 31 — Antonio da Silva Monteiro: 32 — Rul Ferreira da Silva: 32 — Edson José Aquino da Cunha: 34 — Marelio S. Figueiredo: 36 — Firmino Fernandes Pereira: 36 — Alberto Oliveira: 37 — Durvalino Ferreira de Souza: 37 — Raul J. Martins: 39 — Manoel Camilo de Oliveira: 40 — José Soares Chaves: 41 — Alberto Garcia Carneiro: 4 2 — Alvaro Borges de Barros: 43 — José Carlos Maceio: 44 — José de Assis (Alto da Boa Vista): 45 — Amor da Silva: 45

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes premiados em dinheiro, poderão procurar na caixa de A NOTIÇA as importâncias que lhes são devidas, sendo os ingressos distribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

Dentro de breves dias outras urnas serão colocadas em várias localidades da cidade, a fim de facilitar a coloração dos votos e concorrência no concurso que começou alcançando um número de votos elevado, ultrapassando toda expectativa. Os pontos de localização da mesma, serão anunciados através deste jornal — e atenção, portanto, despetistas. O concurso "Palpite Hora Certa", promovido pela NOTIÇA, em combinação com Rádio Nacional, continuará distribuído valiosos prêmios em dinheiro.

Negam-se a servir os pacotes

sageiros pelo preço regular

lugal; 28 — Pedro Milano
Araujo; 29 — Raul Cardoso
Costa; 30 — Nestor Valpasso
31 — Antonio da Silva Monteiro

32 — Roberto da Silva: 37
— Edson José Aquino da Cunha:
34 — Marcelino S. Figueiredo:
— Firmino Fernandes Pereira:
36 — Alberto Chicalera: 37
Durvalino Ferreira de Souza:
— Raul J. Martins: 39 — Má-
Camillo de Oliveira: 40 — Jo-
Santos Chaves: 41 — Al-
Garcia Carneiro: 4 2 — Al-
Borges de Barros: 43 — José M-
bamar Maciel: 44 — José Sa-
tos (Alto da Boa Vista): 45
José da Silva Magalhães.

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes pre-
miados em dinheiro, poderão
procurar na caixa de A NOTI-
as as importâncias que lhe s-
devidas, sendo os ingressos d-
tribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

Dentro de breves dias outras
urnas serão colocadas em vári-
pontos da cidade, a fim de fa-
Há a coloração dos votos e a
concorrência no concurso que e-
meçou alcançando um núme-
de votos elevado, ultrapassando
toda expectativa. Os pontos de
localização das mesmas ser-
anunciados através deste for-
— e atenção, portanto, desp-
Há a concorrência: "Palmei-
Flora Certa", promovida pela
NOTIte, em combinacão com o
Rádio Nacional, continuará di-
tribuído valiosos prêmios e
dinheiro.

Negam-se a servir os pas- sageiros pelo preço regular

Aproveitando-se da cor-
corrência motivada pel-
onda de calor e pelas fe-
tas de fim de ano

— Firmino Fernandes Pereira: 36 — Alberto Chicrala: 37
Durvalino Ferreira de Souza:

Raul J. Martins; 39 — Má-
Camilo de Oliveira; 40 — José
Soares Chaves; 41 — Albu-
Garcia Carneiro; 4 2 — José
Borges de Barros; 43 — José
Bamar Maciel; 44 — José Sa-
tas (Alto da Boa Vista); 45
José da Silva Magalhães.

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes pri-
miados em dinheiro, poderão
procurar na caixa de A NOITE
as importâncias que lhe sa-
devidas, sendo os ingressos di-
tribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

Dentro de breves dias out-
ras serão colocadas em vários
pontos da cidade, a fim de fa-
cilitar a colocação dos votos e
concorrência no concurso que
começou alcançando um núme-
ro de votos elevado, ultrapassando
toda expectativa. Os pontos de
localização das mesmas ser-
aununciados através deste for-
— e atenção, portanto, des-
tistas. O concurso "Palpite
Hora Certa", promovido pela
NOITE, em combinação com
Rádio Nacional, continua dis-
tribuído valiosos prêmios e
dinheiro.

**Negam-se a servir os pas-
sageiros pelo preço regular**

Aproveitando-se da cor-
rência motivada pela
onda de calor e pelas fe-
tas de fim de ano

PORTO ALEGRE, 28 (Servi-
ço especial de A NOITE) —
Os jornais desta Capital vêm
movendo intensa campanha con-
tra os motoristas dos autos de
praça que, prevalecendo-se da
onda de calor que ora se re-
gistra na cidade, negam-se a

Garcia Carneiro: 4 2— Alva
Borges de Barros: 43 — José I
bamar Macelo: 44 — José Sa
tes (Alto do Rio Viçoso): 45

A entrega dos prêmios

Amanhã, os concorrentes premiados em dinheiro, poderão procurar na caixa de A NOITE as importâncias que lhes são devidas, sendo os ingressos distribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

Dentro de breves dias outras urnas serão colocadas em vários pontos da cidade, a fim de facilitar a coloração dos votos e concorrência no concurso que começou alcançando um número de votos elevado, ultrapassando toda expectativa. Os pontos de localização das mesmas serão anunciados através deste jornal — atenção, portanto, desportistas. O concurso "Painle Hora Certa", promovido pela RÓDIO, em combinação com ROTE Nacional, continuará distribuído valiosos prêmios e

Nagam-se a servir os passageiros pelo preço regular

Aproveitando-se da concorrência motivada pelo onda de calor e pelas festas de fim de ano

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta Capital vêm movendo intensa campanha contra os motoristas dos autos de praça que, prevalecendo-se da onda de calor que aqui se registra na cidade, negam-se a fazer corridas no perímetro central no preço de dez cruzeiros, que é o estipulado pelo tabelamento a que estão sujeitos.

A temperatura aqui atingiu um nível crucial, tendo registrado às 7 horas da manhã 27 graus e atingido às 11 horas 32 graus.

Amanhã, os concorrentes premiados em dinheiro, poder procurar na caixa de A SOUT

suas importâncias que lhe são devidas, sendo os ingressos distribuídos no próximo sábado.

Outras urnas

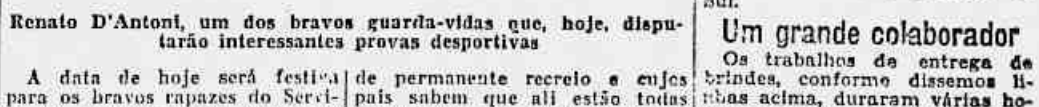
Dentro de breves dias outras urnas serão colocadas em vários pontos da cidade, a fim de facilitar a colocação dos votos e concorrência ao concurso que começou alcançando um número de votos elevado, ultrapassando toda expectativa. Os pontos de localização das mesmas serão anunciados através deste jornal — e atenção, portanto, desportistas. O concurso "Palpite Hora Certa", promovido pela NOITE, em combinação com o Rádio Nacional, continuará distribuindo valiosos prêmios e dinheiro.

Negam-se a servir os passageiros pelo preço regular

Aproveitando-se da concorrência motivada pela onda de calor e pelas festas de fim de ano

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta Capital vêm movendo intensa campanha contra os motoristas dos autos de praça que, prevalecendo-se da onda de calor que ora se registra na cidade, negam-se a fazer corridas no perímetro central no preço de dez cruzeiros, que é o estipulado pelo tabelamento a que estão sujeitos.

A temperatura aqui atingiu um nível crucial, tendo registrado às 7 horas da manhã 2 graus e atingido às 11 horas 2 graus.

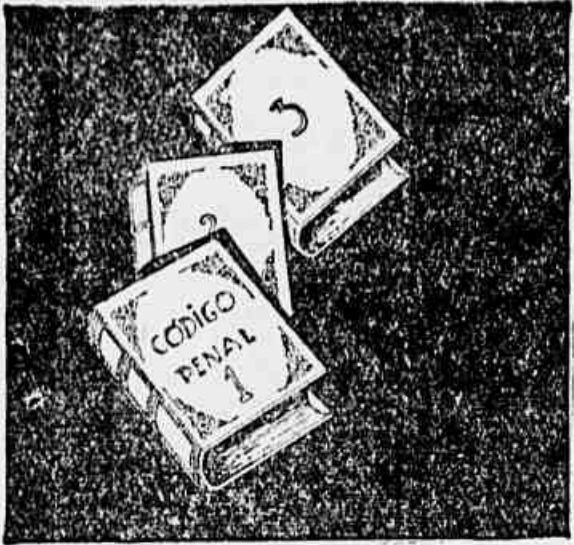


Os arquivos de New Gate

Daniel Dawson

envenenador de cavalos de corrida

(Do Arquivo de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



1 — É incrédulo a severidade e o rigor da Justiça nas épocas medievais. O Direito Penal era mal compreendido.



2 — O julgamento de Daniel Dawson despertou a curiosidade do mundo desportivo da Inglaterra.



3 — Acusado de envenenar cavalos de corrida, foi condenado à pena capital, em processo sumário. Nada aconteceu, no entanto, a seus cúmplices e mentores.



4 — Daniel era frequentador assíduo das corridas no Prado de Newmarket. Envolvido com inescrupulosos "bookmakers", tratadores e jockeys, foi induzido à prática de um crime, que lhe custou a vida.



5 — Valia a pena, em seu entender, pela vilíssima quantia oferecida, tentar o crime: quando certos cavalos se achavam carregados nos "bookmakers", Daniel, em comum com os "bookmakers", adoececia sublimemente correndo à água dos animais.

ARTE

As xilogravuras de Odette Barcellos

Odette Barcellos é um nome que já se tornou bastante conhecido nos círculos artísticos do Brasil, como pintora e, sobretudo, como perfeita conhecedora do método xilográfico, ao qual vem se dedicando nos últimos tempos. Possuidora de atributos natos para o trato das artes plásticas, em cujos domínios, desde logo, demonstrou habilidade e capacidade de realização, vem ela, agora, de reunir, em elegante album, caprichosamente impresso, os seus principais trabalhos no difícil gênero em que vem se destacando e criando uma obra de alta significação cultural.

No pórtico da publicação, Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes e infatigável propagador do progresso artístico em nosso país, elogia as interessantes considerações sobre o desenvolvimento da xilografia, em seu duplo aspecto estético e técnico, detendo-se, em seguida, na personalidade da autora, cujos méritos, na especialidade, põe em evidência, afirmando em conclusão: — "Muitos artistas patrios tem-se dedicado ao difícil gênero e, agora, D. Odette Barcellos vem produzindo gravuras muito interessantes e de um sabor muito moderno em seu estilo".

O traço característico da personalidade Odette Barcellos, como artista xilografa, é, realmente, a procura de um estilo próprio e pessoal, sem sacrifício, entretanto, das lições clássicas hauridas na experiência dos grandes mestres mundiais, cujos conhecimentos busca assimilar, através de estudos pacientes e continuados, interpretando-os e aplicando-os, na prática, segundo as tendências e inclinações naturais do seu vigoroso temperamento criador.

Entre as gravuras recolhidas ao album de que nos ocupamos, merece citação especial, pela vivacidade da sua concepção, as seguintes: "Índia Morta", ilustração do livro de Carlos Maull; "Paisagem carioca"; "Jardim abandonado" e "Filha do Sol".

Votos de Boas-Festas a A NOITE

Somos muito gratos aos votos de Boas Festas que recebemos de: Usinas Santa Luzia S. A., Federal Imóveis e Engenharia Ltda., Companhia Construtora Regis Agostini, L. J. Costa & Cia. Ltda., Berçário Equipamentos para Escritórios S. A., R. G. Dun & Bradstreet Ltda., Luminar S. A., Comércio e Representações, Telles & Cia. Ltda., Limpeza de Caixas d'Água Elca Ltda., Fábrica Gunther Wagner Ltda., Corporação de Práticos do Rio de Janeiro, Standard Oil Company of Brazil, vendedor Taxonomo Segredo Sobrinho, Ferragens São Pedro Ltda., M. Martins & Cia., Jardim dos Boneros, União Brasileira de Compositores, Italcable - Serviço Cabográfico Radiotelegráfico e Radioteletráfico, Rolamentos Importadora Ltda., Fábrica de Material Elétrico, Companhia Importadora Sueca Ltda., Companhia Relojaria Sorel, Scandinavian Airlines System, National Paper & Type Company.

O PRECITO DO DIA

CANSAÇO VISUAL
A iluminação conveniente é imprescindível à boa visão. A má iluminação origina numerosos defeitos de vista, é responsável pela incapacidade progressiva para as atividades manuais ou intelectuais. Evite o cansaço visual e, consequentemente, certos acidentes de trabalho, procurando realizar seus afazeres em ambientes convenientemente iluminados. — SNES.

Verba de 5 milhões para as Instituições de proteção à maternidade e à infância

O Natal da Campanha Nacional da Criança

A Campanha Nacional da Criança, comunica que as comemorações abrange a programação para o dia 20 foram transferidas para o dia 22, às 13.30 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Assim, naquela data, promoverá uma reunião com as instituições de proteção à maternidade e à infância filiadas com o fim de distribuir cerca de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), resultado da Campanha Financeira do corrente ano, reservando também uma pequena parte para atendimento das necessidades no interior do país. Os dirigentes da Campanha, em cooperação com o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, distribuirá centenas de brinquedos às instituições de proteção à maternidade e à infância inscritas na Campanha e aos hospitais infantis da Prefeitura. Para melhor atender a distribuição, a direção da Campanha mandou fazer um levantamento do número

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



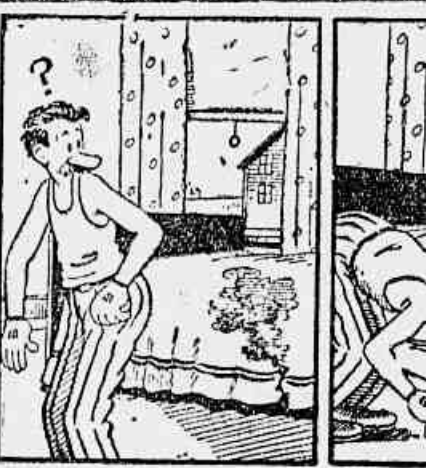
A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrela Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



6 — Os cavalos, assim intoxicados pela ação da droga, não produziam a "performance" desejada, perdendo, fatalmente, o páreo. (CONCLUI AMANHÃ)

DEIXOU DE SER A PELEJA DA PAZ O CLAS- SICO CUJO ANDAMENTO O JUIZ TRUNCOU

ponderável a considerar, se se quiser se avaliar devidamente o panorama da partida: era a defesa do Vasco. Os americanos sassacavam, faziam suas piruetas e iam levando a bola até as proximidades do arco de Barbosa. Mas na hora decisiva sempre aparecia um defensor cruzmaltino para liquidar a situação, com autoridade. O sextoito recenado vasconino trabalhava dentro do seu ritmo normal. Augusto cumpria sua finalidade de marcar Jorge.

pareceu no vestiário do Vasco para cumprimentar a todos pela vitória foi um silêncio tumular. Cyro Ararij recebeu o abraço de cara amarrada e tão logo dele se desvenelhou deu as costas para o atual treinador rubro. E outras figuras de projeção se negaram a apertar a mão de Otto e o zumbum dizia bem do desagrado que sua presença provocava ali. Otto percebeu. Percebeu ao foi "apertado" por algum amigo de ver-

— O que mais me pasma é pensar como o América foi tão ingênuo, a ponto de querer jogar violento conosco. Eles sabem que temos futebol para qualquer estilo, e nada nos atemoriza. (DANILO)

— Veio a vitória, e isso é o mais importante. Deixemos de lado a questão da violência, que importa, e vamos pensar no êxito. Só espero que os rubro-ans não queiram usar os mesmos recursos. (JORGE)

— Ora, meu amigo. Não sei como foi aquilo. Eu perdi um penalti por que colocar de mais. Ai está tudo. (SABARA)

O jogo foi duro desde os tempos de várzea, e julguei que havia terminado a era das injúrias e ofensas morais, num campo de esportes. Hoje, não desiludi por completo, e logo quando o futebol brasileiro caminhava para a inteira normalização, houve insultos tremendo entre os jogadores, e com exceção de uma única exceção, dedeeiro desportista, e Usni, outro que prefere o silêncio em qualquer situação, os demais colegas do América foram pródigos em brutalidade, e esqueceram suas distintas missões. Fui uma vítima, pois, e o que mais me revolta é ter recebido a falta quando sem bola — torço de todo. Eu acuso Usni. (ADEMIR)

— Tudo foi lamentável, e o começo pela maneira com que o América jogou, passando depois pela injusta penal que recebi, quando fui pisado por Osmar e Osvaldinho, e apenas me rebelar por instinto natural de conservação, e, finalmente, porque fui chamado a atenção pelo Sr. João Silva, que talvez não tivesse presenciado o jogo, e, portanto, não entenda. Enfim, ganhamos mais um, mas é triste vencer assim. (JOSÉ)

Marinho qua vinha se exercitando
 na pouca eficiência, cedendo
 seu posto a Vilalobos e éste, a
 Orlando.

O EXERCICIO

O primeiro tempo, colocou em
 ação o quadro titular e o de re-
 servas. Um tento a um, foi
 marcado, com tentos de Vilal-
 lobos e Jair II, este, para os su-
 plentes. Dois nomes se destaca-
 ram no ensaio: Castilho e Larry.
 Os quadros estavam assim for-
 mados:

Titulares — Veludo; Pinda-
 re e Pinheiro; Jair, Vitor e Jair II
 Robson, Vilalobos, Marinho, Di-
 di e Quincas.

Reservas — Castilho; Getúlio
 e Duque; Batistola, Oswaldo

Vasco	2 x América	0
Botafofo	2 x Bangu	1
São Cristovão	2 x Fluminense	5
Madureira	2 x Flamengo	1
Canto do Rio	0 x Bonsucesso	2

Não houve tentos e os quadros estavam assim formados:

Titulares — Veludo; Ofrando de Pinheiro; Jair — War e Jair II; Robson (Chiquinho); Findaro, Vilalobos, Didi e Quincas.

Aspirantes — Castilho; Duarte e Nestor; Joe. Emilson e Rubens; Lino, João Carlos, Larry, Simões (Dede) e João.

Simões sofreu uma entorse que o afastou da prática coletiva.

«SEMANA BANGUENSE»

A semana banguense será iniciada, terça-feira com a realização da Jactatão coletiva. Na sexta-feira haverá o primeiro coletivo da semana, para no dia primeiro do ano entrante, ser efetuado novo individual, finalmente, na manhã de sexta-feira, ocorrerá a Jactatão coletiva, mais importante ocorrência.

LISBOA, 28 (AFP) — Jogos do campeonato nacional de futebol, hoje realizados: Boavista Sporting, 3 x 3; Benfica e Caxito, 5 x 0; Belenenses e Guincho, 5 x 0; Atlético e Póvoa, 3 x 1; Estoril e Braga, 3 x 0. Académica e Setúbal, 2 x 0.

PARIS, 28 (AFP) — Resultados dos jogos de futebol pelo campeonato da França, divisão nacional:

Rennes e Racing, 1 x 0; Reims e Saint Etienne, 2 x 0; Lille e Nancy, 0 x 2; Nîmes e Lens, 0 x 0; Metz e Havre, 1 x 3; Nîmes e Roubaix, 2 x 0; Sochaux e França, 2 x 0; Montpellier e Sete, 4 x 2; Bordeaux e Stade Marsella, 2 x 1.

Classificação, tendo todas as equipes disputado dezoito jogos: Reims, 27 pontos; Lille, 25 pontos; Bordeaux, 23 pontos.

O XV DE PIRACICABA DERROTOU O CORINTIANS!

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Jogo XV de Novembro x Corinthians, pela 11.ª rodada do retorno do campeonato paulista de futebol — Local: Piracicaba, Jute; Paulo Wissing, franco — Renda Cr\$ 220.245,00, que não representa a soma definitiva, porquanto foi anulado antes a apresentação de Padoens desentortado, adiantar, que constitui recorde em Piracicaba.

Vencedor: XV de Novembro, 2x1, placar construído na etapa com plementar. Santo Cristo inaugurou o marcador, assimlando o 1.º gol do XV de Novembro, aos 27 minutos, com certeira cabeçada. Claudio empatou um minuto de-

pois. E Santo Cristo, repetindo o feito inicial, marcou o tento da vitória do XV de Novembro, aos 38 minutos. — Quadros: XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Cardoso e Idlário; Armando, Tanga e Aedo, Santo Cristo, Moreno, Xistão, Ivo, Ivo e Nelson. — GOBIANIS: Gilmar; Roberto e Heimer e Claudio, Julião e Roberto; Olavo, Luizinho, Zozinho, Carbona e Souzaiza. Anormalidades: Julião, centro-médio corintiano e Nelson, ponteiro canhoto quinzista, foram expulsos aos 37 minutos do primeiro tempo, por agressão mútua a pontapés.

Poucas vezes, na história do futebol brasileiro, houve uma vitória tão

tebol no "hinterland" bandeiran-
te tem se registrado o interesse
e a expectativa, verificadas hoje
em Piracicaba, em torno deste en-
contro. Tanto que o número de
assistentes presentes no estádio de
olá-negros piracicabano e a ar-
cadeação superior a 220 mil cru-
zeiros, constituem recordes na
"Noiva da Colina". O Corinthians

com o seu grande esqualão, campeão estadual e líder absoluto do presente certame, apareceu para os seus aficionados, como o grande favorito. Mas, em Piracicaba, a confiança de que o seu representante não seria derrotado, era geral. O ambiente festivo, es-

turgiu, quando os corinthianos entrarem em campo, sob palmas vi-

Ohs. — Cada time, teve um tempo anulado por impedimento. E no momento exato em que o juiz apitava a final, Souza tirou, man-

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Cartaz Amadorista

Suspension pelo juiz

tias o encontro O
Foram jogados some
gunda fase. O Campo
o Oriente, 2 x 2 o es

nabara no prelo
Brazzaville, entera e "Eternel"

Prossiguiu, ontem, o torneio "Campeão Grande" com a realização de mais três encontros. No "estadinho" de Campo Grande, foi travado o encontro principal da rodada reunindo as equipes do clube local e do bi-campeão do

Departamento Autônomo da F. M. F., o Oriente. Depois de no-

venta minutos de intensa movimentação onde os litigantes empregaram-se a fundo para não

DAS GUIDES

dos sábado e domingo, é a se-
por pontos perdidos, no certame

foi para venc

2. *meine neue Leinwand*

— Ganharíamos o jogo, ou mesmo assim eles nos urticariam. Mas, se eles nos urticarem, teríamos que jogar novamente. E se não nos fossem cegos, a ponto de se não o Vasco. Fisicamente eles são melhores jogadores do que eu, mas nada foi possível. Senti muita pena do meu grande amigo Augusto da Costa, que não pôde jogar. Conto-lhe depois tudo desmoronando. Estranho recinto dos vascainos, onde as instalações. Se é crime ter trabalhado contratado, que me acusam os vascainos.

"A instrução que recebemos foi para vencer na técnica"

Muita revolta no vestiário da América. A derrota não foi bem recebida nem pelos jogadores nem pelos dirigentes. Calavam profundamente as decisões absurdas do juiz, e contra ele moviam-se as maiores carpas. O panorama geral do vestiário dos rubros, pedia a palavra dos jogadores, e elas foram soltas;

— De nim não ouvindo outra coisa senão culpar o revés nas pessoas de nos mesmos. Falhamos, jogamos muito abaixo do que deveríamos, e essa história de acusar a arbitragem que já devemos estar acostumados, fogo! A culpa é toda do juiz prejudicou o espetáculo e não ao América mesmo. (OSN)

— São porre acalamos o jogo do Vasco, as acusações chovem per aí. Estranho tudo isso, mas merecíamos melhor sorte. (OSMAR)

Arbitragem prejudicial ao América, sob todos os pontos de vista. A partida foi ruada por esse inglês, que se diz conhecedor de futebol. Atanavos de tempo para igual com o Vasco, quando veio contra nós a incompetência do juiz. Nada mais que isso. (RUBENS)

— Dei tudo por esse triunfo. Nada conseguimos, mas espero que o público do Maracanã tenha a impressão exata do que seria o resultado, caso o jogo tivesse um desenrolar normal. (OS-

**O BRASIL FABRICA O
MELHOR CALÇADO DO MUNDO**

insinuante

**VENDE O MELHOR
CALCADO DO BRASIL!**

RETANG VENCEU O "ENCERRAMENTO" NOVA VITORIA DE EXTRA

CAMPEONATO PAULISTA...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mararam posteriormente, que o arbitro não descontou o tempo das interrupções.

S. PAULO, 2 PALMEIRAS, 2 (Assapress) — Jogo São Paulo x Palmeiras, no estádio Municipal de Pacaembu, pela 11ª rodada do retorno, do campeonato paulista de futebol, da 1ª divisão, estando o triângulo na vice-liderança, com 8 pontos perdidos e a 4ª de diferença do Corinthians, para o 6º colocado, Juiz: David Gregory — Renda: Cr\$ 696.834,00 — Quadros: São Paulo — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rul e Alfredo; Maurinho, Durval, Albelia, Bibe e Teixeira; Palmeiras: Claudio; Tubena e Juvenal; Tulio, Luiz Vila e Dema; Moacir, Ponce de Leon, Liminha, Lima e Rodrigues — 1º tempo, São Paulo 2 x 1, tentos de Maurinho aos 20 minutos, inaugurando o placar, após uma falta "seca" em Tulio; Liminha para o Palmeiras, aos 24 minutos empatando e Bibe aos 40 minutos de cabeça, para o São Paulo. Aos 45 minutos de jogo da etapa complementar, Liminha assinalou o 2º tento do Palmeiras, decretando o segundo empate, que ficou sendo definitivo, para que o jogo terminasse com o placar de 2 x 2.

Na primeira fase, movimentou-se melhor o São Paulo e na complementar, o Palmeiras, jogou à base da força de vontade. O triângulo, ressentido da falta exibida da sua linha média, que não esteve numa tarde feliz. Destacamos no São Paulo, Mauro, Bibe, e Teixeira e no Palmeiras, Tulio, Vila, Rubens, Liminha e Rodrigues.

Com este resultado e a derrota do Corinthians em Piracicaba, o São Paulo diminuiu apenas um ponto na diferença que o separa do líder. No primeiro turno, o Palmeiras triunfou por 3 x 0.

PORTUGUESA DE DESPORTOS, 2 X RADIUM, 0

SÃO PAULO, 28 (Assapress) — Jogo Radium x Portuguesa de Desportos, pela 11ª rodada do retorno, do Campeonato Paulista de Futebol da 1ª divisão. Local: cidade de Mooca — Arbitro: Querubim da Silva Torres — Renda: Cr\$ 26.985,00 — Vencedor: Portuguesa, 2 x 0, tentos de Nininho aos 2 minutos de jogo e Placar aos 29, não havendo alteração no placar nos 61 minutos restantes de jogo — Quadros: PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Jaci; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renda, Nininho, Pingo e Rodriguinho. RADIUM — Cajú; Aguilado e Jorge; Bahia, Carilo e Eca; Baguaca, Gomes, Reis, James e Ari.

IPIRANGA, 4 X PONTE PRETA, 2

SÃO PAULO, 28 (Assapress) — Campeonato paulista de futebol da 1ª divisão — Jogo Ipiranga x Ponte Preta — Local: Parque Antártica — Juiz: Castano Bevinio — Renda: não fo-

O ATLETICO DERROTOU O AMERICA 3 x 0, NO GRANDE JOGO DE ONTEM EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Assapress) — Com as dependências do Estádio Independência completamente lotadas, foi realizado na tarde de hoje o sensacional jogo entre o Atlético e América, ambos invictos na liderança do certame de 52. A equipe "catarijô", constituiu um placar de 2 tentos a zero, nos 45 minutos iniciais, dando a sua grande experiência, de cancha, e o grande empenho de seus jogadores. Na altura dos 23 minutos, Ubaldo

após receber um grande passe de Yavá, indubriou a vigilância de Gata, para concluir, espetacularmente aninhando o ouro nos fundos das redes de Tonho, marcando desta forma a primeira superioridade dos alvi-negros. Nova vantagem obteve o Atlético aos 32 minutos de um voo espetacular de Ubaldo, que calcando o couro com o corpo em horizontal, mandou-o novamente ao fundo do arco de Tonho. Houve no lance bom trabalho de Lucas. Com jogadas em grande estilo, foram terminados os primeiros 45 minutos com o Atlético vencendo por 2 x 0.

LIQUIDIFICADORES

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

ESPORTES NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

era co-detentor do mesmo recorde de um americano Allan Stark, com um minuto, três segundos e seis décimos.

S. JOSE DE COSTA RICA, 28 (U. P.)

Ante numeroso público, equipe argentina do Racing F. C. não foi além de um empate de 1 x 1, com o time local do Alajuela. Recordase que o "match" de estreia em S. José de Costa Rica, os argentinos empataram a duras penas com o time do Saprissa, por dois a dois.

BONECAS

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

neida. — Vencedor: Ipiranga, 4 x 2. 1º tempo: Ipiranga, 2 x 0, tentos de 26 Carlos aos 9 minutos, Walter aos 28 e para a Ponte Preta, Manolito aos 30 e Lanzoninho aos 33 minutos.

SANTOS, 2 X GUARANI, 0

SÃO PAULO, 28 (Assapress) — Jogo Guarani x Santos, pela 11ª rodada do retorno, do campeonato paulista de futebol, no estádio principal da Federação Paulista de Futebol — Local: Campinas — Juiz: Jorge Miguel — Renda: Cr\$ 43.925,00 — Vencedor: Santos 2 x 0 — Marcadores: Tite aos 5 minutos e Otavio aos 10, decorrendo em branco a etapa complementar.

JUVENTUS 1 X COMERCIAL 1

SÃO PAULO, 28 (Assapress) — Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista, realizou-se, hoje pela manhã, o jogo entre o Juventus x Comercial, na rua Javari, na 11ª rodada do retorno, cujo resultado foi de 1 x 1.

produto do seu melhor preparo, que não encontrou dificuldade, em abater o seu antagonista.

RADIOS-ELETROLAS

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

REMO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

1. Verde — Hermínio Amador, Newton de Paula, Matos, José Martins Thomas, Diniz Gonçalves e José Marques Dragão; 2. Azul — Waldyr Mattar, Hilton Fernandes Moreira, Manoel Vila, Aloisio, Arnaldo Mancini e Eno Pessanha; 3. Amarela; 4. Branca.

5. Baleeira (maiores de 40 anos) — 1. Azul — Alípio João Ferreira; 2. Amarela — Giovanni Trévia; 3. Verde.

6. 1. Amarela — 8. Giovanni Trévia, Armando Guarachi, Afonso Carlos Garcia, João Batista de Almeida e Silva, Edmundo Adolfo de Souza, Pedro de Jesus Cavalcante, Alípio da Silva, Carlos Alarinho, Amaro Laranjeira, Carmo; 2. Azul — Ernesto Chappetta, Mario Hahn, Flavio Serra, Antonio Pupak Junior, Eno Pessanha, Hilton Fernandes Moreira, Arnaldo Mancini, Munir Baeha e Waldyr Mattar; 3. Verde.

A Bandeira Amarela foi a vencedora da competição com 2 p., 2 s. e 2 t.

A Itália venceu a Suíça

PALERMO, 28 (AFP) — No jogo internacional de futebol realizado nesta cidade, a Itália derrotou a Suíça por 2 x 0. No primeiro tempo, os italianos venceram já por 1 x 0.

A partida começou por um ataque dos suíços, que tornaram a iniciativa. Mas o árbitro belga Franken assinou penaltys e marcou assim, ao terceiro minuto de jogo, o primeiro ponto da partida.

Os visitantes conservaram a vantagem até o 38º minuto, mas os suíços reagiram então. O primeiro tempo termina sem modificação na contagem.

No segundo tempo, a linha de ataque italiana foi ligeiramente modificada. Os suíços dominaram o jogo. No 71º minuto, uma brilhante ação de direita à esquerda, realizada pelos italianos, termina por um ponto marcado pelo extremo esquerda Frignone.

Em sua nova composição, a linha de ataque italiana mostra mais iniciativa e consegue melhor desfazer a defesa suíça. Até o fim não houve alteração, e o "score" final permaneceu de 2 x 0 em favor dos italianos.

BRINQUEDOS

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3549

Não ficou aquém da expectativa, a corrida ontem levada a efeito pelo Jockey Clube Brasileiro para o término da estação de ano em curso.

O atraente programa levou ao hipódromo público numeroso e animado, sendo todas as provas disputadas sem deslizes, algumas com finais eletrizantes.

Prova básica, o grande prêmio "Encerramento" teve como ganhador Retang dirigido com habilidade por U. Cunha, tendo Homero formado a dupla.

Na prova especial, Extra voltou a ganhar, marcando o bom tempo de 28 3/5 para o quilômetro.

Dos páreos realizados, eis o resultado:

1. Páreo

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1. Nôra, 55, D. Moreira; 2. Angatuba, 55, A. Araújo; 3. Aníguas, 55, H. Henrique; 4. Basula, 55, E. Castilho; 5. Basula, 55, D. P. Silva.

Ratéis — vencedor 19,00; dupla 15,00.

Placês não houve.

Apostas — Cr\$ 695.790,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 4 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Nôra 18600 18,00

Angatuba 9636 35,00

Aníguas 3341 35,00

Basula e Neva 10028 33,00

Total 41675

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇÚCAR

O VASCO MAIS PERTO DO TITULO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cho e Haroldo ia se firmando na sua vigilância contra o atacante de direita de Ely, jogando Haroldo e além de Ely, jogando Haroldo um quarto zagueiro na resolução das situações que se lhe deparavam no caminho. Danilo surgiu com a sua classe costumeira e finalmente Jorge apareceu com segurança, apesar de ter pela frente um Pepe corredor e bom controlador da pelota. De que maneira, a verdade é que os seis homens apareceram como um todo uniforme, jogando aquele futebol prático e vistoso, apresentando os golpes que o América amava a cada instante, e aos poucos, foram ganhando o jogo, os rabulos. E então o Vasco, desde que sua defesa se firmou definitivamente — começou a aparecer como conjunto a jogar com a América de igual para igual, até ultrapassá-la em seu volume ofensivo e defensivo.

ENTÃO VEIO O TROCO

Veio a reação cruzmaltina. Mesmo sentindo uma falta enorme do seu "homem-cérebro" Maneca, mal substituído por Alfredo, a linha do Vasco principalizou a martelar a defesa cruzmaltina. E o caminho tático apareceu através de um "drilling" espetacular, que foi o primeiro de Ivan no primeiro entrelaçamento. O médio ficou no chão, estatelado, e foi preciso que Oswaldo viesse em seu socorro, para interromper a carreira do ponta direita do Vasco. Era lógico que, dali por diante, o Vasco não sentia mais falta de direção, quando suas ações em Sabará, Ely e Ivan, se concretizavam. E foi o que aconteceu. Os vascoinos passaram a pressionar sempre pelo mesmo caminho, apoiando o "fecho" sobre o rol americano em Ademir e no próprio Sabará. Injuncção ficou a jogadora, seu jogo evoluiu e amarrando junto de si o zagueiro Joel. Chico era aquele mesmo ponteiro de jogadas boas e más, e no entanto aparecia pessoalmente nas ocasiões propícias. Restava Alfredo, apertado e resmungar, atropelado pelas companhias, porque não tem ligeireza e se preocupa muito com o adversário e com o juiz. Pois bem, o segundo golpe aplicado pelo Vasco para dobrar o América foi simples: Danilo deixou a defesa entregue aos companheiros, veio para a frente, ocupou o lugar de meia que deveria ser de Alfredo, não podendo ser de Maneca. E aconteceu então que se firmou a triangulação perfeita: Sabará na extrema direita, Ademir descombinando para o centro e Danilo no meio da defesa. E foi a bola cair na defesa do Vasco e ser imediatamente endereçada ao "pivot". Dele partia o couro para os pés de um dos dois avanços que procuravam, desta ou daquela maneira, o gol de Osny. Foi desta forma que o Vasco cresceu. Cresceu e conseguiu envolver definitivamente o adversário.

O PRIMEIRO PENALTI

Disputado com absoluta rudeza desde os primeiros minutos, o jogo, pelo seu próprio desenvolvimento e pela absoluta falta de autoridade do juiz em campo, na altura dos 33 minutos estava querendo de verdade. Os defensores americanos, diante da superioridade dos atacantes do Vasco, procuravam de todas as maneiras impedir que eles se aproximassem da área. E justamente quando Chico, recebendo uma bola de Injuncção, enveredou, junto à linha de fundo, em direção da meia de Osny, foi que apareceu Gama no caminho. Violentamente o zagueiro procurou chutar a bola para mandá-la a corner. Aconteceu que a bola ia chutar e os dois jogadores, o brasileiro e o americano, se chocaram na cabeça de Chico, que caiu se contorcendo em dores. O juiz não conversou e capitou imediatamente o penalti, que Alfredo converteu no tento n. 1 do Vasco, mesmo batendo mal e em direção de Osny. Antes da cobrança surgiram lamentáveis cenas de indisciplina e Pene acabou sendo mandado para o chuveiro.

O jogo prosseguiu já com o América inferiorizado duplamente, no marcador e no número de jogadores. E o Vasco pôde continuar mantendo sua supremacia no terreno. As "bolinhas" prosseguiram sob os olhos calmos de Mr. Tudor Thomas, e, afinal, aos 39 minutos, o Vasco solidificou a sua vitória, já perfeita-

mente delineada. Houve um avanço da linha cruzmaltina, e Ivan acabou, dentro da área, pensando a bola. Sózinho, ficou parado à espera da aproximação de Sabará, e apesar do perigo do goleiro Osny não lhe permitiu a pelota. O resultado foi que Sabará acabou tomando o couro do médio rubro e entrando para Injuncção. Osny tentou cortar o centro e falhou, deixando a pelota para a defesa. Com o acerto inteiramente desconcertado, Chico se teve que desviar a pelota do centro e marcar o tento número dois do Vasco.

MAIS PENALTYS, SIM SENHORES

Veio a segunda etapa e o panorama não se modificou. O Vasco prosseguiu dando as cartas, o jogo prosseguiu sendo disputado de cabeça a cabeça, a atmosfera cheia de calor e o juiz continuou a agir como Mr. Tudor Thomas, ou seja, a meter os pés pelas mãos. Aos 45 minutos Ely e Guilherme se chocaram na grande área cruzmaltina e, evidentemente sendo mais fortes, o meia foi atirado ao chão. Tudor, imediatamente apitou penalti e essa falta, que mais parecia uma compensação arbitral, deu a força, se convertida em tento poderia trazer um novo aspecto ao jogo. Acontece que na hora de bater o penalti Ivan e Guilherme se confundiram, e Ivan acabou chutando para fora.

A luta prosseguiu, e aos dez minutos veio outra falta máxima. Fê-la Osmar em Ademir deslizando de uma jogada em que havia perigo eminente para o arco de Osny. Foi, a rigor, o único penalti que realmente deveria ser marcado. E foi a última vez que o juiz permitiu a bater a falta Sabará chutando a bola para o meio do campo de Osny. O próprio Sabará voltou a chutar e Osny voltou a defender. Mas, nessa altura dos acontecimentos Oswaldo, que havia saído de campo, retornou ao gramado junto ao poste de Osny e o juiz resolveu, de nobre com uma falha favorável ao Vasco, com uma falha em que não valia tiro direto ao arco. Houve nova confusão em que a autoridade do juiz representava menos do que zero e, afinal, depois de longas discussões, o jogo pôde prosseguir.

Houve inclusive uma série de peripécias, inclusive a expulsão do Chico que andou dando pontapões em Osmar e Ivan — mas a pelota estava definitivamente ressoada e o placar não sofreria qualquer alteração. Tinha sido uma vitória vascoína conquistada sob o peso de um adversário que, começando o jogo muito bem, prosseguiu posteriormente que aquele train que imprimia ao pélo e que poderia lhe dar a vitória nunca seria mantido sob um sol daqueles. Afinal de contas a verdade é que o Vasco soube contornar o impeto inicial americano e depois arrastar todos a uma vitória final. E foi só por isso que venceu com categoria.

OS TEAMS

Vasco — Barbosa, Augusto e Haroldo, Ely, Danilo e Jorge. Sabará, Alfredo, Injuncção, Ademir e Chico.

América — Osny, Joel e Osmar. Rubens, Oswaldo e Ivan. Pepe, Guilherme, Leonias, Gené e Jorginho.

O JUÍZ

Falar na atuação de Mr. Tudor Thomas é tarefa muito difícil. Ele, como os dois outros apitadores ingleses que por aqui andam, é um incapaz. Consegue sempre, provocar as maiores atropelagens. Tronca jogadas, irrita todo mundo e não tem a menor parcela de autoridade. É um boneco, um joguete nas mãos dos jogadores que se divertem com ele até mais não poderem. Uma lástima.

Renda: Cr\$ 543.003,00.

Artigos para Presentes

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

J.R. CAPISTRANO OUVIRO

Doc. Pae Med. GARGANTA II, Senador Dantas, 20-22, 22 886

NOVA VITORIA DE EXTRA

12 Duplas: 7388 29,00

13 2812 28,00

14 10112 22,00

23 1057 211,00

24 4028 55,00

25 1413 158,00

41 936 267,00

Total 27804

2.º Páreo

1.000 metros — Cr\$ 60.000,00; 18.000,00 e 9.000,00.

1. Okanyama, 55, O. Ulião; 2. Quetua, 55, J. Marchant; 3. Baiteca, 55, E. Castilho; 4. Quilina, 55, L. Rigoni; 5. Barafunda, 55, A. Brito.

Ratéis — vencedor 19,00; dupla 15,00.

Placês não houve.

Apostas — Cr\$ 809.300,00. Ganho por peçoço; do 2º ao 3º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Okanyama 20121 19,00

Barafunda 6032 74,00

Quetua e Quilina 27622 18,00

Total 61018

Velocipedes

CASA LENA - R. Matoso, 20, a 20 passos da Praça da Bandeira, 48-8836 — Praxo LENA

12 Duplas: 21417 12,50

13 5007 61,50

14 5901 53,00

23 151 1.637,00

24 1125 270,50

25 1187 239,00

31 102 30.011,00

32 327 933,00

33 126 2.437,00

Total 38356

4.º Páreo

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

1. D. Indalecia, 55, L. Lins; 2. Alívio, 55, R. Martins; 3. B. Verde, 55, J. Ramos; 4. Eten, 55, A. Nabil; 5. Erin, 55, J. Timoco; 6. Maná, 55, M. Henrique; 7. Cracovia, 55, D. Moreira; 8. Follador, 55, L. Pinheiro.

Não correram: Kacy, Alveinco.

Tempo: 79,3/5.

Ratéis do vencedor: Ratéis do vencedor — Cr\$ 178,00.

Dupla — Cr\$ 76,00.

Placês — Cr\$ 65,00 e Cr\$ 29,00.

Apostas — Cr\$ 1.233.000,00. Ganho por 3 corpos do 2º ao 3º, peçoço.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Elon-B. Verde 18082 31,00

Alívio 9290 81,00

D. Indalecia 3177 178,00

Follador 18151 31,00

Maná 11221 50,00

Cracovia 7462 76,00

Total 70617

5.º Páreo

1.400 metros — 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1. M. Royal, 55, O. Ulião; 2. R. Navarro, 55, L. Rigoni; 3. Madrigal, 55, A. Araújo; 4. Presidente, 55, E. Castilho.

Não correram: Philidor e Bannal.

Tempo: 84 1/5.

Ratéis — vencedor 25,00; dupla 23,00.

Placês, não houve.

Apostas — 1.270.650,00. Ganho por 2 corpos; do 2º ao 3º, 4 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

R. Navarro 31075 20,00

Presidente 16860 36,00

Madrigal 4968 121,00

M. Royal 21903 25,00

Total 76806

6.º Páreo

1.600 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

1. Frontal, 55, E. Castilho; 2. Milu, 55, R. Martins; 3. Janadeiro, 55, M. Henrique; 4. Olo, 55, E. Silva; 5. Muzuro, 55, L. Lins; 6. Bosphorino, 55, J. Timoco.

Não correram: Contrabanda, Espadarte, Follador, Come On e Missionero.

Tempo: 89 3/5.

Ratéis — vencedor 28,50; dupla 36,00.

Placês — 16,50 e 18,00.

Apostas — 1.297.220,00. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 4 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Frontal 21428 28,50

Muzuro 8123 75,00

Milu 15227 48,00

Bosphorino 13832 41

Compre mais barato e ganhe valiosos prêmios!

VARIAS

A O preencher o cupão publico-
do nesta página, assinale
sempre com clareza o seu nome e
escreva o seu endereço o mais
completo possível, especificando,
ainda, o bairro onde reside.

EM todas as casas patrocinadas
nesta campanha existem
urnas especiais para o recolhimen-
to de cupões. Se tiver qual-
quer dúvida, solicite informa-
ções e esclarecimentos ao geren-
te da casa, que o poderá auxi-
liar.

OS descontos e preços especiais
oferecidos pelas firmas que
estão patrocinando esta cam-
panha representam uma bonifi-
cação real. Verifique, você mesmo,
essa verdade.

OS cupões rasurados ou que
apresentarem borrões per-
derão o valor, sendo, portanto,
automaticamente excluídos dos
sorteios.

O recebimento dos prêmios, em
qualquer hipótese, não poderá ser
feito pelo próprio contemplado,
com exceção dos casos especiais
que serão, sempre, devidamente
examinados.

OS prêmios devem ser reclama-
dos no máximo dentro de
dois dias, a contar da data da
sua distribuição.

O 5.º e último sorteio desta cam-
panha será realizado a 3 de
janeiro de 1953, motivo pelo qual
o nosso cupão será publicado até
aquele dia.

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Relação completa dos premiados em
nosso quarto e sensacional sorteio —
Trinta e cinco prêmios distribuídos —
Os contemplados devem apresentar-se
devidamente identificados, com a maior
urgência possível — Amanhã, relação
completa dos premiados em sorteios
anteriores e que ainda não compare-
ceram a esta redação — Dia 3 de ja-
neiro, o encerramento desta campanha

DEPOIS de amanhã, o ano de 1952 chegará ao seu tér-
mino. 1953 já está à vista. E' o Ano Bom que se avi-
zinha, trazendo-nos uma mensagem de boa-vontade e
de fé nos destinos superiores da humanidade. Depois de
uma etapa vencida e no limiar de uma nova jornada, que
se anuncia próxima, volvemos os homens seu olhar para
o futuro, como que procurando desvendar os seus segre-
dos e mistérios. Todos, entretanto, olham, confiantes, os
dias vindouros, pois a capacidade de criar é inata do ho-
mem, é a mola, por excelência, de todas as suas conqui-
stas e afirmações.

O clima de fraternidade
e mútua compreensão, que
o Natal propicia, prolonga-
se, assim, no tempo e faz
sentir, ainda, os seus efei-
tos salutares nas comemora-
ções dessa outra data tam-
bém universal e particular-
mente cara e todos os espi-
ritos: o Ano Bom, o começo
de uma nova jornada para
os indivíduos e os povos.

Lançada, a 1.º do corrente,
com o objetivo de propor-
cionar à população carioca
um Natal e um Ano Bom
melhor e mais feliz, esta
campanha de A NOITE e
RADIO NACIONAL vem
atingindo, com pleno êxito,
todas as suas finalidades,
permitindo a todos, indis-
tintamente, comprar mais
barato e concorrer, sema-
nalmente, ao sorteio de lin-
dos e valiosos presentes.

Artigos elétricos,
geladeiras americanas,
liquidificadores e rádios!
VARMA IM-
PORTADORA
E EXPORTA-
DORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 86
Bonificação: 10 %

Se você é gordinho ou
magro. Se tem bra-
ço curto ou com-
prido. Não importa.
SILVA GOMES
na rua dos "ndra-
das" n.º 31 —
e o especialista em
camisas
Bonificação: Preços reduzidos

Loções, cristais, alu-
minios e utensílios
outros de interesse
do lar
O JARRO DE
CRISTAL
RUA CONDE DE BOMFIM, 203
Bonificação: 5 %

CARROCA pertence aos fãs
do cinema e do rádio.

Loções, aban-
dores, lâmpadas
de mesa e o
centro. Móveis
de ferro batido
pela f. o. n. s. apli-
ques, exaustores,
rádios de
cabeceira, baté-
deiras para lo-
leiras, espalhadores
de cera, formas
elétricas para
bolos, acendedoras de cigarros
balanças domésticas, aspiradores
de pó e enceradeiras?

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 75
Bonificação: 10 %

Rádios, gela-
deiras, liquidi-
ficadores, dis-
cos, refrigera-
dores e má-
quinas de
lavar?

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5
Bonificação: Preços especiais



MAIS 35 PREMIOS DISTRIBUIDOS — Conforme já tivemos
oportunidade de noticiar, o 4.º sensacional sorteio da nossa cam-
panha, realizado sábado último, dia 27, nos estúdios da Rádio Na-
cional, alcançou absoluto êxito, distribuindo mais 35 prêmios, en-
tre os quais vários "carnets", rádios, toca-discos e relógios. O 5.º
grande fixa um aspecto do 4.º sorteio, vendendo-se a grande menina
que, gentilmente, se incumbiu de retirar os cupões dos enve-
lados. Para o 5.º e último sorteio, a realizar-se no próximo sába-
do, dia 3 de janeiro de 1953, no palco-auditorio da emissora líder,
serão escolhidos novos e valiosos presentes

CASAS onde você, com o
cupão de A NOITE, pode
comprar mais barato, duran-
te este mês, concorrendo, ain-
da, semanalmente, ao sorteio
de valiosos presentes

Somiers, sota-
cunhos, poltr-
nas, camas-divã
e colchões de
molas?
Decorações
Floridas
Lida.
RUA DO CATETE, 214 (Fundos)
Bonificação Cr\$ 100,00 sobre
qualquer compra

Aparelhos de televisão, geladeiras,
máquinas de costura, rádios e
utensílios elétricos em geral, para
uso doméstico?

CASA BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGAO, 22
Bonificação: 10 %

Discos, Long-Play, Linguafone,
geladeiras G. E. C. aparelhos de
televisão, rádios, toca-discos, ele-
trônicos, enceradeiras e liquidifi-
cadores?

IELETRICA ALASKA LTDA.
AV. COPACABANA, 1241-E
GALERIA ALASKA-POSTO 6
ABERTO ATÉ AS 24 HORAS
Bonificação: Preços reduzidos

Acordes, senti-
dores, eletro-
litos, máquinas
de costura,
aparelhos de
televisão,
liquidifi-
cadores, enca-
deiras, rá-
dios, dis-
cos e aspirado-
res "e-pó"?

CASA RADIO RAMA
RUA SETE DE SETEMBRO,
227-229
Bonificação: 5 %

Refrigeradores
rádios enca-
deiras liqui-
ficadores, aspi-
radores de pó,
máquinas de
costura, dis-
cos e aparelhos de
televisão?

J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 113
RUA DOS ANDARAIS 59 e
RUA DA ALFANDEGA, 159
Bonificação: Preços reduzidos

PROMOVIDA
PELA "A NOITE"
E RADIO NACIONAL,
EM COLABORAÇÃO
COM O COMERCIO
CARIOCA

A SUGESTÃO DO DIA

Aproxima-se o Ano Novo. E
com ele, muita Esperança, mul-
ta Alegria e muita Fé nos des-
tinos da humanidade. A nossa
vitoriosa Campanha aos poucos
vai atingindo ao seu fim. Pa-
pal Noel dorme a estas horas
e sono tranquilo do bom velhi-
nho que distribuiu presentes e
muitos presentes para as crian-
ças do nosso Brasil.

Uma nova expectativa raia
nos horizontes de nossa terra.
Para o encontro com o Novo
Ano que já está perto, reco-
mendamos aos nossos leitores
desta Campanha que façam
uma visita a DECORAÇÕES
FLORIDA LTDA., sito à rua
do Catete, 214 — fundos, a fim
de ali adquirirem sumiers, so-
fás-camas, poltronas, cama-di-
vãs e colchões de molas, arti-
gos estes, essenciais hoje em
dia ao homem que trabalha e
que necessita de um repouso
reparador.

CASAS onde você, com o
cupão de A NOITE, pode
comprar mais barato, duran-
te este mês, concorrendo, ain-
da, semanalmente, ao sorteio
de valiosos presentes

Aparelhos de
televisão, refri-
geradores, enca-
deiras, aspira-
dores de pó, dis-
cos, rádios,
materiais elétricos
em geral?

Casa
Leader

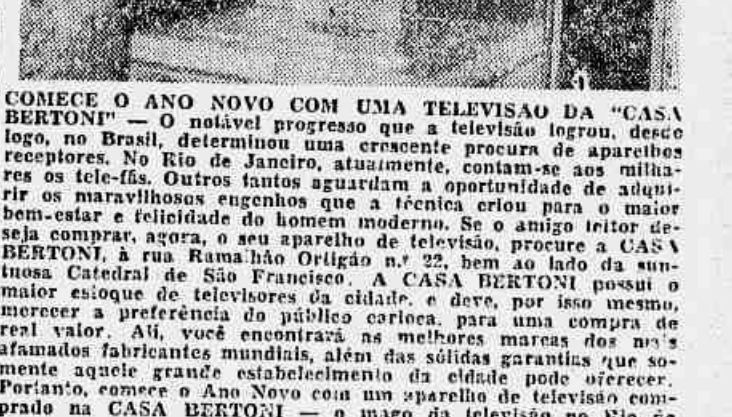
RUA SENADOR DANTAS, 44
Bonificação: Preços especiais

A ALFAIATARIA
CORREIA DE
AZEVEDO,
localizada à RUA
BUENOS AIRES, 123,
dispondo sempre de
grande e escolhido
sortimento de arti-
fícios finos para cava-
lheiros de bom gosto
Bonificação: 5 %

ENXOVAIS E
UNIFORMES
PARA TODOS
OS
COLEGIOS,
roupas para
monitria e
vestuário para
crianças?
A COLEGIAL
LARGO DE S. FRANCISCO, 33/35
Bonificação: 5 %

Enceradeiras, toldos,
móveis para ter-
raço e jardim, guar-
da-sóis para banhos
de mar, novidades
para praia e cam-
po e lona em
geral?

PALACIO DAS LONAS LTD.
RUA DO CATETE, 36
Bonificação: 5 %



COMECE O ANO NOVO COM UMA TELEVISÃO DA "CASA
BERTONI" — O notável progresso que a televisão levou, desde
seus primeiros passos, no Brasil, determinou uma crescente procura de aparelhos
receptores. No Rio de Janeiro, atualmente, contam-se aos milhares
os televisores. Outros tantos aguardam a oportunidade de adquirir
os maravilhosos engenhos que a técnica criou para o maior
bem-estar e felicidade do homem moderno. Se o amigo leitor de-
seja comprar, agora, o seu aparelho de televisão, procure a CASA
BERTONI, à rua Ramalho Ortigão n.º 22, bem ao lado da sum-
mares, Catedral de São Francisco. A CASA BERTONI possui o
maior estoque de televisores da cidade, e deve, por isso mesmo,
merecer a preferência do público carioca, para uma compra de
real valor. Ali, você encontrará as melhores marcas dos mais
afamados fabricantes mundiais, além das sólidas garantias que so-
mente aquele grande estabelecimento da cidade pode oferecer.
Portanto, comece o Ano Novo com um aparelho de televisão com-
prado na CASA BERTONI — o mago da televisão no Rio de
Janeiro

Grande Campanha Popular
de Natal e Ano Bom
Promovida pela A Noite
em colaboração com o
Comércio Carioca

NOME: _____
ENDERECO: _____

"O LAR IDEAL" — TEM A GELADEIRA QUE VOCE PRECISA
— Incalculáveis são os serviços que uma geladeira presta a toda
casa. Se, em países quentes, de climas diferentes, este mo-
derno engenho do homem contemporâneo faz parte integrante da
constituição de um lar, que não dizer da sua utilidade e da sua
aplicação no seio da vasta família carioca, que tem a conspirar
contra a sua economia doméstica as intempéries de um clima tão
alheio como o nosso? No Rio, mais do que em outro recanto do
país, é a geladeira uma peça indispensável a qualquer residência
familiar. Com as facilidades de compra atuais, postas em vigor
pelo LAR IDEAL, mesmo a mais modesta dona de casa pode ad-
quirir, hoje mesmo, o seu refrigerador. Este consiste de um grande
armário de geladeiras, prontas para serem entregues a qualquer
hora. Se o seu problema consiste na aquisição desta "econômica
criada" dos tempos atuais, o LAR IDEAL está em condições de so-
lucioná-lo imediatamente. Para o ANO NOVO, que se aproxima,
veja o exemplo desta senhora, que já se preveniu contra o verão
carioca, adquirindo, no LAR IDEAL, o seu maravilhoso refrigerante

CASAS onde você, com o
cupão de A NOITE, pode
comprar mais barato, duran-
te este mês, concorrendo, ain-
da, semanalmente, ao sorteio
de valiosos presentes

Jóias finas, pulseiras, brincos,
anéis, máquinas fotográficas,
projetores, relógios?

JÓIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 114
Bonificação: 10 %

Painéis de pres-
são, bicicletas,
batedeiras, ma-
quinas de cos-
tura e máquinas
de lavar?

R. LIBERAL

RUA SÃO BENTO N. 25
Bonificação: 10 %

Móveis de estilo e fan-
tasia para o LAR e o
escritório

LAR IDEAL

CA DA PASSAGEM, 15-17 n.º 103
Bonificação: 10 %

Máquinas de
costura, gela-
deiras, vitrolas,
discos, máqui-
nas de lavar, qu-
dros a óleo, li-
quidificadores e
enceradeiras?

CASA MONSANTO

RUA DA ASSEMBLEIA, 85
Bonificação: 10 %

Enxovais para
nupcias, roupas
brancas de
casamento e
roupas para
crianças, na

Casa K

RUA DO THEATRO, 13/17
Bonificação: 5 %

Modelos de cristal checo,
utensílios de mesa, completos com
cabo, aparelhos de chá e de
chá, bilhetes, jogos de penten-
ta, serviços de meio cristal
lápido?

Leão d'América

RUA URUGUAIANA 89-91
Bonificação: 5 %

JÓIA PASCHOAL

AV. RIO BRANCO, 114
Bonificação: 10 %

Curtinas, ta-
petes, congo-
leiros, passa-
teiras, capis,
chapas, tecidos
para estofos e
móveis estofa-
dos?

TAPEÇARIA
SOL

RUA 7 DE SETEMBRO, 198 e
TAPEÇARIA
STAR

AV. DA CONSTITUIÇÃO, 16
Bonificação: 5 %

O VASCO DEU MAIS UM PASSO A CAMINHO DO TITULO



A NOITE — Segunda-feira
29/12/52 — N.º 14.288

O GOL QUE ACABOU COM O AMERICA — Praticamente o America deixou de existir como equipe organizada, desde o momento que o lance do penalti trincou a partida. Foi quando Ivan do Ipiranga de atrasar uma bola para Osni, quis se livrar primeiro de Sabará. Resultado. Perdeu o lance, foi levado com facilidade, vindo um centro que encontrou o goleiro descolocado, esperando que estivesse pela devolução. Chico entrou a seu estilo, e o Vasco resolveu a parada. Foi o último gol da tarde, ainda na primeira fase.



TUDOR THOMAS, OUTRA VEZ RESPONSÁVEL — Eis aí o grande herói da partida Vasco x America. O clássico da Paz desta vez perdeu o título em favor do clássico da guerra. Nem mesmo o fogo do ano que reuniu Vasco e Flamengo, mostrou tanto no panorama condenável da deslealdade e má intenção. Tudor Thomas, com sua costuma conduta, deixou que o rumo dos acontecimentos avulsassem com o correr d o jogo, e se ao America privou de um elemento, ao Vasco roubou a chance de ganhar com brilho. Lamentável.

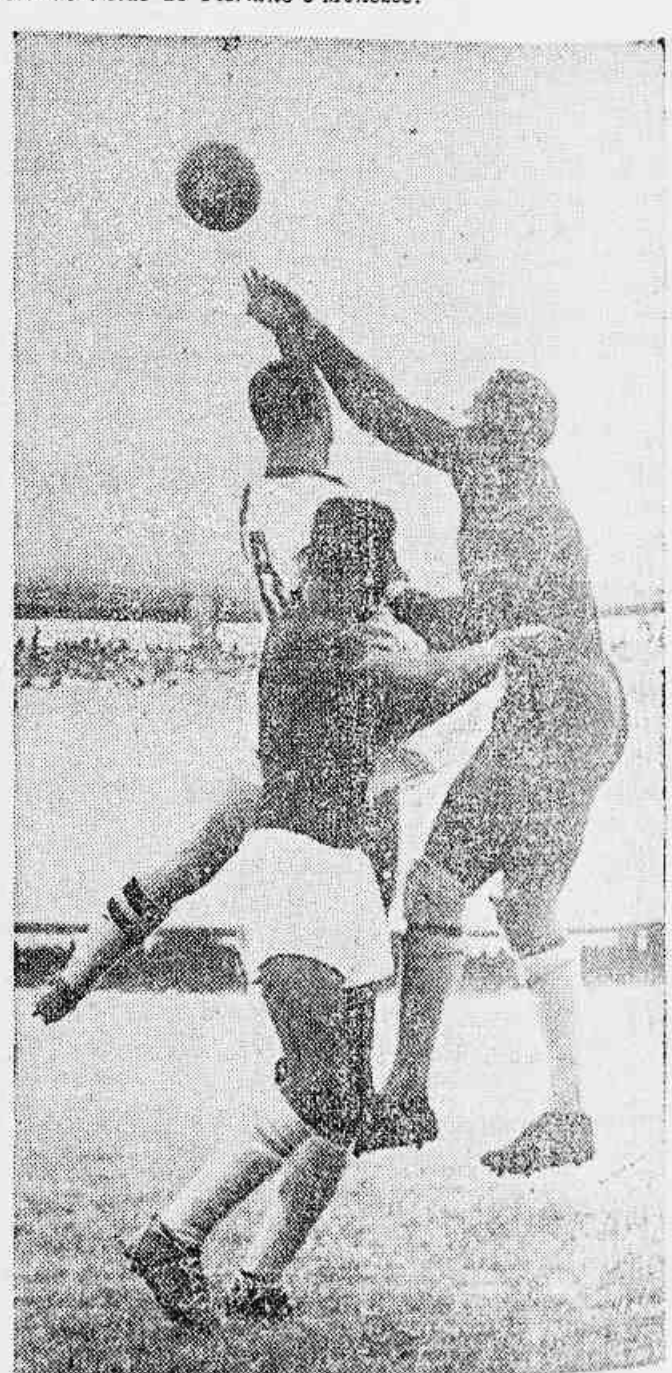
ESPORTE EM REVISTA



NOVA DERROTA DO BANGU — Outro prêmio acidentado n o qual o jogador Vermelho se recusou a abandonar a cancha quando excluído, foi o que disputaram Botafogo e Bangu, s abado no Maracanã. O Botafogo foi o vencedor, e teve méritos para esse feito ainda que o Bangu tenha durante larg o período atuado com apenas nove homens. Uma contusão na cabeça de Zé Carlos deixou fora de ação por algum ter: po. O Botafogo pôde assim encontrar-se, e a fase que apresentamos mostra Osvaldo intervindo sob as vistas de Floriano e Menezes.



UM LANCE QUE TEVE TUDO DE ESQUISITO — Quando o Vasco foi beneficiado com a segunda penalidade máxima, ficou claro que o intuito de gol não existia, daí a tarefa de execução ter sido entregue a Sabará, sem maiores responsabilidades. Eufeu mal o estrema, e Osni pôde fazer a defesa com tudo calmo. Eis que vem a denuncia que havia um jogador do America colocado irregularmente, obrigando ao juiz, mandar cobrar contra o America uma falta indireta dentro da pequena área. Grande confusão, e dela aqui deixamos o flagrante.



E ADEMIR NAO FEZ GOL — O perigoso Ademir não conseguiu marcar na tarde de ontem no Maracanã. Muito vigiado, o ponta de lança vascaíno, viu baldados todos os seus esforços para vencer Osni, avançando na classificação como artilheiro. Uma fase de uma das tentativas frustradas, estampamos nesta foto

POR CAUSA
DE MR. THOMAS

DEMISSIONÁRIO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS!

Não marchamos para o cáos!

Do pessimismo do Sr. Otávio Mangabeira à realidade que estamos vivendo — Deputados e senadores comentam as últimas declarações do ex-governador baiano — Nem crise de governo nem de regime — Impressões dos senhores Pereira da Silva, Vieira Lins, Joel Presídio, Gurgel do Amaral, Aziz Maron, Kerginaldo Cavalcanti, Novais Filho, Gomes de Oliveira e Alfredo Neves — (Ampla reportagem na quarta página, na seção de "Política e Políticos")

ESTARIA OPERANDO EM GOIÁS UM "EXERCITO COMUNISTA"

CABELO ACONSELHA: CHAME A POLÍCIA!

A CATÁSTROFE DO "CHAMPOLLION"



O paquete francês "Champollion", com 318 passageiros, encalhou e partiu-se em dois próximo da costa do Libano, quando se dirigia para a Terra Santa, conduzindo, na maioria, peregrinos. Vinte e seis pessoas perderam a vida, por se terem precipitado ao mar, na abordagem do desastre. A foto mostra o "Itiner", encalhado, e, no primeiro plano, moradores de Beirute, que prestaram os primeiros socorros. (Foto I.N.P.).

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 29 de dezembro de 1952 N. 14.288

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

MAIS NAVIOS PARA A ESQUADRA SERÃO CONSTRUÍDOS NO BRASIL E NO EXTERIOR

LEIA EM "RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE":
ARRANCADO DO BONDE E SURRADO!

Tanto o motorneiro assustou os passageiros, que estes se revoltaram e lhe deram uma coça

37,0 O CALOR DOS ÚLTIMOS DIAS

O calor tem sido intenso no Rio, nos últimos dias. O Serviço de Previsão do Tempo registrou a máxima de 37,0, de antemão para ontem, na praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

Consagração do «Aluno N. 1»

Sobre a magnífica festa, realizada no Teatro João Caetano, ontem, leia ampla reportagem ilustrada na segunda seção.

LEIA EM "O PRESIDENTE ASSINOU":

Vai para Washington o almirante Raul de Santiago
Em substituição do almirante Flavio Figueiredo de Medeiros



O MEDICO DOS HUMILDES

César de Mello não escolhia horas nem meios de condução para assistir sua vastíssima clientela, no "sertão carioca". Muitas vezes saía, alta noite, a cavalo e sob a intemperie, na sua faina de clínico humanitário, e ele mesmo fazia às vezes de enfermeiro e custeava frequentemente os remédios para os doentes — O parlamentar que se reelegera por muitas legislaturas graças ao seu grande coração (Leia na oitava página)

Fala a A NOITE o almirante Renato Guillobel — As realizações da Marinha em 1952 e os projetos para 1953

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta da Armada, concedeu-nos, na manhã de hoje, interessante entrevista, focalizando, em rápido balanço, as realizações da Marinha em 1952. — A Marinha — disse-nos — mesmo com os escassos recursos que lhe deu o Fundo Naval, executou obras vultuosíssimas. No Distrito Federal, preparamos o terreno onde construiremos a grande fábrica de artilharia, na antiga fazenda do Guandu, do Sape; estamos concluindo as novas instalações, quartéis, centros de instrução e abastecimento para os Fuzileiros Navais, na



O almirante Renato Guillobel

O ABONO NA PREFEITURA

ESTUDO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA, PRIMEIRAMENTE — A CONVOCAÇÃO DOS VEREADORES

Relativamente ao pagamento do abono do funcionalismo da Prefeitura, o prefeito Dulcídio Cardoso esclareceu-nos esta manhã que nada havia ainda, decidido. O secretário de Finanças estava examinando as possibilidades financeiras da Municipalidade e daria sua opinião por esses dias. Quanto ao caso da convocação da Câmara do Distrito Federal, adiantou o prefeito que não havia cogitado do assunto até o momento.

GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO
PREÇOS DE FESTAS!

Cinema 7 Leia CARIOCA

A NOITE

Esta edição compõe-se de 25 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.



ENTRE FOGUETES E VIVAS



O major Newton Santos, diretor-presidente da Fábrica São Luiz Durão, assinando o acordo. Na foto vemos o Sr. Manoel Benício Fontelle e o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, respectivamente, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra Mestres e dos Trabalhadores Textéis



Zoulo Rabello, do Departamento de Árbitros

Reiniciou-se o trabalho na Fábrica São Luiz Durão — Assinado o acordo na manhã de hoje — Fim da greve — Quase seiscentos tecelões em atividade — Acionistas da América Fabril dispostos a entrar em entendimentos com os operários — Receberão hoje mil cruzeiros — Carta de desligamento com o Sindicato dos Industriais — Fala a A NOITE o major Newton Santos

Em reunião realizada sábado, conforme antecipamos, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem aceitou a proposta feita pelo major Newton Santos, diretor da Fábrica S. Luiz Durão. A proposta do conhecido industrial foi a seguinte:

1.º — Aos operários de sua fábrica, será concedido um aumento, a partir de 6-8-52, de 60% sobre os salários vigentes em 21-1-49, compensados quaisquer aumentos, legais ou espontâneos, verificados após aquela data;

2.º — Não se entende como aumento, para o fim acima, a diferença

(Conclui na página seguinte).

O CASO DO ALGODÃO REUNIÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO PARA EXAME DA VENDA DO PRODUTO

Encontro, esta tarde, de Lafer e Jafet, com a presença de vários diretores de Carteiras do Banco do Brasil

A fim de tratar da venda do algodão, adquirida em caráter excepcional pelo Banco (Conclui na 8.ª página)

Demissionário o diretor do Departamento de Árbitros

— NÃO PERMITI NEM PERMITIRIA O EXAME NO ARBITRO TUDOR TOMAS!

70 mil baixas, até agora, na Coréia



Truman e Mac Arthur numa foto do tempo em que eram amigos

DEIXOU ACABAR A GASOLINA SUICIDOU-SE COM O AVIÃO!

SWEETWATER (Texas), 29 (U.P.) — Um jovem fazendeiro suicidou-se, deixando espantado seu avião, depois de descrever círculos durante quatro horas, enquanto seus amigos e autoridades (Conclui na página seguinte)

MACARTHUR RESPONDE A TRUMAN

"Torna-se-me impossível compreender como alguém pode utilizar tão cruento drama para glorificar-se"

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)

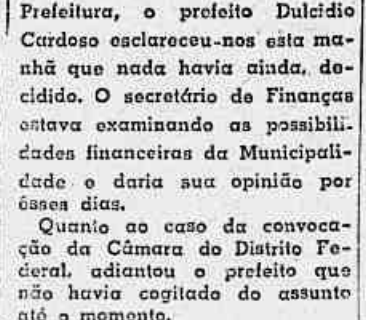
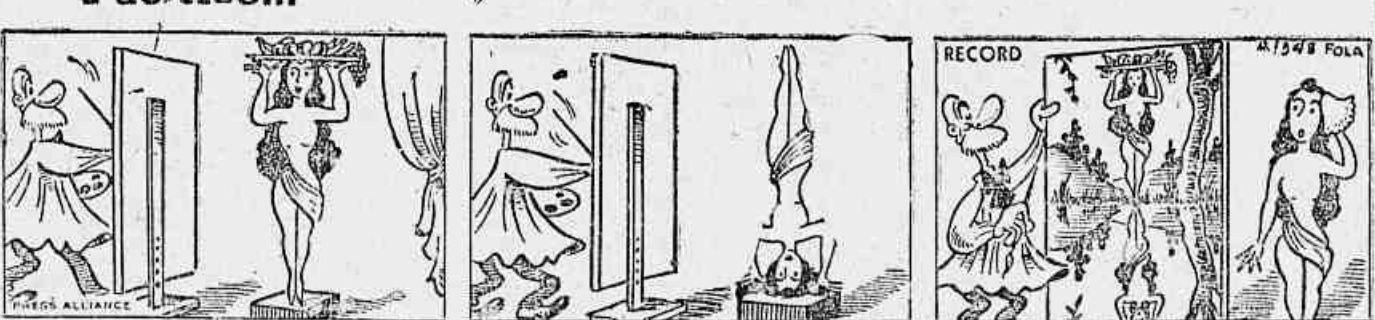
PROGRAMA DE EISENHOWER

REDUÇÃO E, ATÉ, ELIMINAÇÃO DO "PONTO QUATRO"

LEIA EM "HOJE NO MUNDO"

Concurso das Letras de Ouro
dora
(Instruções na 2.ª seção)

Pacífico...





As alunas do Instituto La-Fayette que acabam de concluir os cursos científico e clássico fizeram celebrar missa em ação de graças na Igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo. Na gravura, algumas das diplomandas, após a solenidade religiosa.

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar

Tel. 43-6944

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

EXAMES PARA ÓCULOS

NOTÍCIAS DO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo os jornais desta capital, a Prefeitura de Carazinho entabulou negociações com firmas da Austrália e do Japão para o fornecimento de completo material para a usina municipal. O contrato acarretará uma economia de quase 50% sobre os preços de outros países da Europa ou da América do Norte.

O fazendeiro Telmo Vasconcelos ofereceu ao governador do Estado vasta área de terreno no município de Livramento para instalar uma colônia de holandeses e dinamarqueses.

FERIDAS, ECZEMAS, ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

OS RESTOS MORTAIS DE VITOR MANOEL E HELENA DE SAVOIA

Resolvida a sua transferência para o Panteão de Roma — Consequências prováveis

MERCEDES LA VALLE

(Correspondente especial de A NOITE)

ROMA, dezembro (Por via aérea) — Na seção A.D. do Cemitério de S. Lázaro, em Montebello, um modesto jazigo da família dos macedônios, o arcebispo de Larissa, guarda um auge envolvido na bandeira color da Itália, sobre o qual a mão piedosa lançou um manto de terra italiana: é a tumba de Helena de Savoia, rainha da Itália, falecida em 1900.

Helena Petrowich Njegos, filha de Nicolau I, príncipe de Montenegro, rainha da Itália de 1900 a 1904, não permaneceu muito tempo na modesta tumba do cemitério de S. Lázaro porque a transferência dos seus restos mortais para Roma a sua definitiva sepultura no Panteão, declarou em Montebello, onde repousam o rei Vittorio Emanuele II, Umberto I e a Rainha Margherita, isto é, o avô e os pais de Vittorio Emanuele III, morto no exílio em Alexandria, Egito, é tida como certo nos meios políticos geralmente bem informados.

O PEDIDO DE UMBERTO — O ex-ministro da Casa Real italiana, marquês Falcone Lucifero, declarou em Montebello que o ex-rei Umberto, exilado em Portugal, tentara solicitar ao governo italiano autorização para transferir para a Itália os despojos de seus pais.

Segundo se diz, o governo italiano pretende antecipar-se a tal pedido com uma deliberação de sua própria iniciativa.

A respeito da transferência dos despojos mortuários do rei e da rainha foi já feita uma interposição na Câmara dos Deputados pelos monarquistas Gian Franco Allia e Leone Marchesano. Os dois deputados, antes de partirem para Montebello, a fim de participarem dos funerais de Helena de Savoia, dirigiram um requerimento, com caráter de urgência, ao presidente da Câmara.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 Tel. 22-2933

dento do Conselho, para saber se o governo italiano não considerava justo restituir à pátria os restos mortais dos dois soberanos mortos no exílio. De Gasperi não respondeu, mas uma sua declaração parece autorizar as insistentes notícias da transferência para a Itália de Helena e de Vitor Manuel III. De Gasperi disse: «O povo italiano, recordando a obra altamente benéfica e humanitária exercida em tempo de paz e de guerra, pelo rei e pela rainha, é unânime no sentimento de reconhecer a honra e o afetuoso pesar». Também o presidente da República, Luigi Einaudi, teve um gesto de cortesia para com a família Savoia, encarregando o embaixador italiano em Paris de apresentar as condolências do povo italiano à mesma família. Por sua vez, o prefeito de Roma, Rebecchini, exprimiu o pesar da Cidade Eterna nestas palavras: «A população romana acolheu com viva emoção a notícia do falecimento da soberana que todos recordam como generosa e afetuosa protetora dos humildes e infelizes».

As manifestações de pesar pelo desaparecimento da rainha assumiram, desde a primeira notícia da sua morte, o aspecto de homenagem de todo um povo. Missas de sufrágio foram celebradas em todas as cidades da Itália e foi particularmente solene a celebrada no Panteão, onde se verificou, por parte da imensa multidão que enchia o templo e a Praça da Botânica, onde o mesmo templo se ergue, um verdadeiro plebiscito de dor e de amor.

A penúltima rainha da Itália foi mãe e esposa exemplar. Devido às suas grandes e belas virtudes, foi condecorada, em 1937, pelo Pontífice Pio XI com o supremo reconhecimento da «Ezra de Ouro». Nasceu em Catignia, a 8 de janeiro de 1873 e educou-se na Corte do Tzar Nicolau da Rússia, seu padrinho.

Helena encontrou o então príncipe de Nápoles, Vitor Manuel, pela primeira vez, em Veneza, em 1895 e uma segunda vez, na primavera de 1896, em Moscou, por ocasião da coroação do Tzar Nicolau II. Helena tinha naquela época 23 anos e era de uma admirável beleza. O príncipe italiano ficou maravilhado e, poucos meses depois, foi a Montenegro pedir oficialmente a mão da bela princesa. Desde então desabrochou entre eles aquele fiel amor, que durou cinquenta anos, no esplendor do palácio real e nas amarguras do exílio.

Observa-se agora, de fonte competente, que nenhum impedimento de ordem legal, se opõe ao acolhimento dos restos mortais dos ex-soberanos no território italiano, numa lutuosa circunstância como a atual. A carta constitucional da República italiana, numas disposições — precisamente a descrita no seu número 13 — ocupa-se das pessoas físicas dos ex-soberanos, aos quais proíbe, enquanto vivos, a sua permanência no território do Estado.

Esta disposição diz, com efeito: «Aos ex-reis da Casa Savoia, às suas consortes e aos seus descendentes do sexo masculino, são proibidas a entrada e a permanência no território nacional».

Uma proibição que cessa com a morte

Os motivos evidentes de tal proibição dizem respeito à autoridade moral que os ex-soberanos poderiam exercer na população para fins de eventuais golpes de Estado destinados à restauração da monarquia. Terminado, com a sua morte, este perigo e não havendo quaisquer impedimentos de ordem legal, o governo não teria senão de examinar — em atenção à repercussão acerca da manutenção da ordem pública — a oportunidade de permitir imediatamente, ou dentro de algum tempo, o recolhimento dos restos mortais dos ex-soberanos ao Panteão, onde a sepultura dos membros da Casa Savoia teve uma sanção indireta por meio de uma série de atos constitucionais.

De fato, em virtude do Tratado de Latrão, o Panteão foi declarado «Basilica Palatina» dos reis da Itália. A validade do Tratado de Latrão, votada pela Assembleia Constituinte (com o consentimento dos comunistas), foi reconhecida, na redação do art. 7 da Constituição. Em obediência a tal conhecimento, já nestes seis anos de existência da República italiana os túmulos de Vitor Manuel II, de Humberto II, da rainha Margherita, não foram perturbados e são frequentes as visitas de monarquistas, de admiradores e amigos da ex-casa reinante. No Panteão, em qualquer aniversário da morte de um ex-soberano, são celebrados oficiais funerais, com grande afluência de fiéis.

A atitude do governo italiano, perante a morte da ex-rainha Helena, com a sintomática declaração de De Gasperi, é diversamente interpretada e comentada nos corredores de Montebello.

Em geral, o gesto de De Gasperi, ao prestar homenagem, com as suas palavras, à lida rainha,

encontra aprovação. Reconhece-se que ele não podia eximir-se a refletir o sentimento de grande parte dos italianos. Quase a metade destes, em 2 de junho de 1946, num momento crucial da história italiana, votaram pela manutenção da monarquia.

Início de um entendimento com os monarquistas?

Atrilhe-se também alcance político a este primeiro passo conciliatório que De Gasperi deu perante os monarquistas. Um deputado prevê mesmo a intenção de De Gasperi criar as bases para um entendimento no plano constitucional.

— Não se feneção naturalmente — dizia o deputado a um grupo de jornalistas no corredor de Montebello — acolher as pretensões de alguns chefes monarquistas de voltar a discutir o problema institucional. Apenas se deseja oferecer-lhes uma pro-

va do respeito que a República italiana quer manter com a escassa remanescente, já consagrada na história, está estritamente ligada à conquista da unidade da nação italiana.

Seria perigoso, segundo o mesmo deputado, irritar os monarquistas e empurrá-los para os braços dos neo-fascistas (o M. S. I.), de que discordam plenamente, tanto pela mentalidade como pelos propósitos. Com os neo-fascistas não há acordo possível por parte das forças democráticas; com os monarquistas, pelo contrário, existem elementos de ordem, com os quais se pode contar, sobretudo na resistência contra a expansão comunista.

PRESENTE DE NATAL

Para uma mulher de espírito, para um homem de inteligência, um livro bom. UM ROMANCE EM CADA VIDA do Mauro Caruso, vários e românticos episódios emocionantes. Incomparável ilustração da Editora Pongetti é o livro do dia. O autor foi premiado pela Academia Brasileira de Letras. Em todas as livrarias trinta e cinco cruzeiros o exemplar.

JOALHERIA CONFIANÇA

Anéis de ouro. Artigos para presentes. Jóias e finas. URUGUAYANA, 30

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

AGUARDEM!!!

DENTRO DE BREVES DIAS
O LANÇAMENTO DO NOVO
EDIFÍCIO "DOM"
(EM COPACABANA)
DA

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173-18.º AND. TELS. 52-3100 e 32-9191
(EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)

ACEITAMOS INSCRIÇÕES

O preço que V. imagina!... comprando

Em
J. Medina



Modelos: Philips — Standard Electric — Semp. — Windsor — Megaton — A partir de Cr\$ 7.000,00. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade

Modelos: GE — Philco — Standard Electric — RCA. — Máquinas 3 velocidades, pá- — de automática. Cui- — tividade



PREÇOS POPULARES
Vendas a Longo Prazo
SEM FIADOR
J. MEDINA
RUA CHILE, 27 — LOJA

A enceradeira que faz tudo!

LIMPA! LUSTRA! ESPALHA a CERA!

Indispensável no seu lar

Porque a enceradeira Citylux faz, rapidamente, o trabalho que, antigamente, tanto cansava as donas de casa: limpa, encera e lustra. Ainda mais: é um prazer trabalhar com Citylux porque desliza suavemente e atinge todos os cantos, dando um brilho por igual ao assoalho.

A joia das enceradeiras

Observe a elegância e solidez de construção da enceradeira Citylux. Veja que linhas modernas... que primoroso acabamento... e que perfeição técnica! Experimente-a... e você também dirá que Citylux é a joia das enceradeiras.

Por que esperar mais?

Compre, agora, a sua enceradeira Citylux. Pelo telefone 43-1473, você pode pedir a entrega da sua Citylux — e combine a forma de pagamento que melhor lhe convier. Uma Citylux para encera é o melhor presente para seu lar.

PERFEITA!

ÓTIMA!

LINDA!

A venda também nas boas casas do ramo

DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELETRICOS DOMESTICOS CITYLUX LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463-A - 9.º andar - Tel. 43-1479 - Rio de Janeiro

PREDIAL CORCOVADO S.A.

INCORPORA

CONSTRÓI

FINANCIA

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)

FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

POLITICA

COMISSÃO DE ESTUDOS DO PTB VAI EXAMINAR A REFORMA

CONSULTA TÉCNICOS E RECOLHE SUGESTÕES DOS MEMBROS DAS BANCADAS NO SENADO E NA CÂMARA

O senador Alberto Pasquini reuniu na semana passada a Comissão de Estudos do Partido Trabalhista Brasileiro para tomar conhecimento do anteprojeto de reforma administrativa entregue aos líderes pelo presidente da República. Tomou, aquele órgão técnico dos petebistas, conhecimento também da medida aprovada pela Comissão Inter-Partidária, no sentido de que cada um dos partidos na mesma representados, recolha de seus membros sugestões a respeito da matéria, e as envie ao relator, Sr. Gustavo Capa-riana, em forma de emendas ou substitutivos, até o próximo dia 25 de janeiro. Na primeira reunião para tratar do assunto, ficou resolvido que, antes de recolher qualquer sugestão, irá a Comissão de Estudos examinar o anteprojeto, consultar técnicos de reforma administrativa, e submetê-lo a debates, conforme tem feito com outros assuntos que por ali passaram, até o presente momento.

FALAM OS DOIS LÍDERES

Durante a reunião tiveram os dois líderes que representam o Partido Trabalhista Brasileiro na Comissão Inter-Partidária, Fizeram, ambos, um amplo relatório do que se passou na primeira reunião ordinária da comissão, reservando-se ambos para oferecer qualquer sugestão ou reparo ao anteprojeto na ocasião em que o órgão destinado a estudar os problemas que sejam levados ao exame do Partido iniciar os debates a respeito.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

VALADARES NO RIO

O Sr. Benedito Valadares voltou ao Rio mais depressa do que se esperava. Todos atribuem o seu repêntino aparecimento nesta capital, em pleno período de recesso parlamentar, à necessidade de críticas políticas, em face das medidas de reestruturação do Partido Social Democrático. Todo mundo sabe que, quando o Sr. Benedito Valadares começa a se movimentar, alguma coisa está para acontecer, e com sua participação. Chegou a hora das articulações políticas, do reforço dos quadros da agremiação de que é alto prelo, e a colaboração do coordenador de várias outras oportunidades não é de desprezar.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR MINEIRO

Ofereceu o chefe político mineiro, hoje, em sua residência, o Rio, um almoço ao governador Juscelino Kubitschek, em homenagem ao aniversário de seu aniversário. O almoço foi acompanhado de um jantar, e o Sr. Benedito Valadares, porém, que somente no momento em que esta nota estiver sendo lida pelo leitor, já terão os convivas do Sr. Benedito Valadares deixado sua residência para a realização do que então combinaram.

PRESEÇA DE ALTAS PERSONALIDADES

Altas personalidades dos quadros do P. S. D. estiveram presentes ao almoço oferecido ao governador. Retornou, assim, o Sr. Valadares, depois de sua estrondosa vitória nas eleições realizadas nos novos municípios mineiros, ao centro político da Capital Federal, e em circunstâncias bastante favoráveis. A sua agremiação toma novo fôlego, e assume posição sem a qual não se poderia falar de uma vitória completa. Tudo faz crer que, no ano que se aproxima, e para o qual faltam apenas três dias, venha o Sr. Benedito Valadares a ter papel preponderante na vida de seu partido, levando-se em conta não só a sua estrondosa vitória nas recentes eleições municipais, como também o seu crescente prestígio no seio da agremiação.

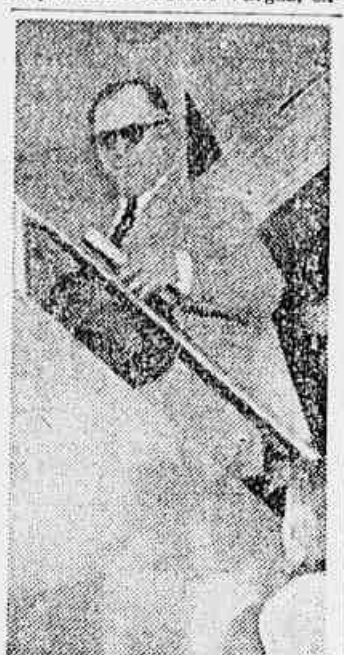
REUNIÃO DO P. R.

A qualquer momento deverá ser convocada reunião do P. R., agora para deliberar não só sobre a sua participação na comissão de líderes, conforme noticiamos sábado último, mas também para tomar conhecimento do caso Dilermando Cruz. O Sr. Dilermando Cruz, secretário do governo do Sr. Juscelino Kubitschek, teve que se explicar do posto, em virtude da declaração que fez nos jornais, declarando estas que não mereceram a aprovação do chefe do governo estadual. Estabeleceu-se a incompatibilidade e teve que deixar a secretaria. O fato, porém, não significou rompimento do P. R. com o Sr. Juscelino Kubitschek. Em respeito, uma palavra do P. R. Até o momento em que redigimos esta nota, o Sr. Artur Bernardes Filho esperava resposta a uma ligação telefônica para seu pai, através da qual lhe consultou sobre o assunto, e também sobre a aprovação dos nomes indicados pelo P. R. mineiro para substituir o Sr. Dilermando Cruz.

O AFASTAMENTO DO SR. JURACY MAGALHÃES DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Troca de cartas entre o demissionário e o chefe do Governo

Tendo que deixar a presidência da Cia. Vale do Rio Doce, em atenção ao dispositivo constitucional que fixa o prazo durante o qual os militares podem permanecer afastados das funções, o coronel Juracy Magalhães enviou há dias a seguinte carta ao presidente Getúlio Vargas, explicando as razões do seu pedido de demissão e expondo também a situação daquela empresa sob a sua administração:



NA PARAIBA DO SR. EUVALDO LODI

— Seguiu, para o Recife, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que, da capital pernambucana irá a Campina Grande, onde presidirá a inauguração da Escola Técnica do SENAI. O Sr. Euvaldo Lodi deveria desembarcar em João Pessoa, o que não será possível em virtude de ter sido retardada a sua viagem, por motivo de força maior. Dessa maneira, o líder da indústria se dirigirá em Campina Grande, onde presidirá a inauguração da Escola Técnica do SENAI, o que presidirá naquela cidade do interior paraibano o banqueiro que será oferecido ao presidente da C. N. I. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião do embarque do deputado Euvaldo Lodi.

AS OPINIÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

Reforma administrativa, apoio do P. S. P. a Vargas e outros assuntos

SÃO PAULO, 29 (Aspreess) — Faltava a reportagem, que o Ademar de Barros declarou que "através do diretório nacional, não apenas mantiveram o nosso apoio ao presidente Getúlio Vargas, como também nos manifestamos partidários do plano de reforma de base, sobre o qual temos completamente discordado desde os dias da campanha presidencial de 1950". E continuou: "A experiência que temos de dois governos em São Paulo e o conhecimento da organização administrativa da República nos levaram a propor pela primeira vez, ao atual presidente, o plano de reforma administrativa, ora cogitado, em março de 1950. Quer dizer: pelo contato direto e indireto, sobretudo pelo estudo da vida de um presidente, verificamos ser o mesmo um escravo da organização administrativa, e não um chefe de Estado. Não podemos, porém, dizer assim, porque não podemos dizer que a situação é mais grave e, depois, descer para o âmbito dos Estados para, finalmente, atingir os municípios". Quanto ao aspecto militar Brasileiro, disse: "Sou favorável ao acordo militar com o país tendo o norte. Posso afirmar nos meus patrióticos que nada há e nada encontrarei nesse documento que pudesse agravar a soberania nacional. Países do mundo inteiro têm acordos militares, militares, econômicos, políticos, com os Estados Unidos. Um dia se Deus quiser — e não está este dia tão remoto — poderemos firmar acordos militares com os demais países. O que não podemos fazer agora é e não de terceiros, sobretudo com aqueles que sempre se interessaram pela divisão e esvaziamento da dignidade nacional". Sobre um documento que teria sido firmado há tempos, ou melhor, em 1950, tendo em vista a sucessão dos Srs. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, disse: "Não existe nenhum documento assinado entre os elementos que integram a Frente Popular. Nós, que lutamos na política por idealismo, nunca vimos necessidade de firmar acordos com o inimigo, quer no âmbito nacional, quer no âmbito internacional. Vocês já esqueceram o

"A participação de cada um não deve ser exaltada em detrimento dos demais"

Declinando da homenagem que lhe preparavam pela vitória contra o projeto mil, o deputado Luthero Vargas diz que "considerar o esforço de todos como produto de um só não representa a verdade democrática"

O deputado Luthero Vargas foi um dos nomes que mais se destacaram na luta contra a aprovação do projeto 1.000. Por isso, mesmo, elementos de todos os partidos políticos e de todas as classes sociais resolveram oferecer-lhe um grande banquete, que fosse, ao mesmo tempo, homenagem ao deputado trabalhista e ao projeto de reforma administrativa, ora cogitado, em março de 1950. Quer dizer: pelo contato direto e indireto, sobretudo pelo estudo da vida de um presidente, verificamos ser o mesmo um escravo da organização administrativa, e não um chefe de Estado. Não podemos, porém, dizer assim, porque não podemos dizer que a situação é mais grave e, depois, descer para o âmbito dos Estados para, finalmente, atingir os municípios". Quanto ao aspecto militar Brasileiro, disse: "Sou favorável ao acordo militar com o país tendo o norte. Posso afirmar nos meus patrióticos que nada há e nada encontrarei nesse documento que pudesse agravar a soberania nacional. Países do mundo inteiro têm acordos militares, militares, econômicos, políticos, com os Estados Unidos. Um dia se Deus quiser — e não está este dia tão remoto — poderemos firmar acordos militares com os demais países. O que não podemos fazer agora é e não de terceiros, sobretudo com aqueles que sempre se interessaram pela divisão e esvaziamento da dignidade nacional". Sobre um documento que teria sido firmado há tempos, ou melhor, em 1950, tendo em vista a sucessão dos Srs. Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, disse: "Não existe nenhum documento assinado entre os elementos que integram a Frente Popular. Nós, que lutamos na política por idealismo, nunca vimos necessidade de firmar acordos com o inimigo, quer no âmbito nacional, quer no âmbito internacional. Vocês já esqueceram o

Derrotado o projeto contra o aumento de subsídios

NATAL, 29 (Asap) — Em sessão extraordinária, realizada à noite da Assembleia Legislativa, foi derrotado por 13 contra 7 votos, o projeto de resolução do deputado Genésio Cabral, revogando a resolução institucional número 52 de 23 de dezembro, que elevou o subsídio dos deputados.

Solicitou exoneração o secretário do Interior e Justiça de Alagoas

MACEIÓ, 29 (Asapress) — O governador do Estado, Sr. Aníbal de Melo, assinou ao exonerando o Sr. Ulysses Braga, das funções de secretário do Interior e Justiça do Estado. Em substituição ao Sr. Ulysses Braga, o chefe do Executivo alagoano nomeou o Sr. Euriquinho Gomes de Melo, que já possui o cargo. Conforme anunciou, em carta dirigida ao governador, o Sr. Ulysses Braga solicitara a sua exoneração do cargo.

A eleição para a Prefeitura de Campo Grande

CAMPO GRANDE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi homologada a candidatura do Sr. Eriberto Fadel, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, com o apoio do Partido Social Democrático, para as próximas eleições municipais marcadas para 25 de janeiro.

Nem crise de governo, nem de regime

Falou à NOITE, em primeiro lugar, o Sr. Pereira da Silva, do PSD do Amazonas. Sobre a afirmativa do Sr. Magalhães de que o país caminha para o caos, declarou:

— O esforço do Executivo e o do Legislativo se dirigem no sentido de modificar as condições políticas e econômicas do país. Assim, o entendimento e os fatos o demonstram cabalmente. Não se pode negar, sem fazer injustiça a ponto de se delatarmos a verdade, os acontecimentos políticos e econômicos administrativos do governo, que o Legislativo tem desenvolvido uma atividade invulgar em debater e solucionar as questões de base que lhe têm sido submetidas pelo Poder Executivo e pelos reclamantes coletivos.

— E sobre a crise de governo e a crise do regime? Não aceito a tese da existência de uma crise de governo e muito menos de regime, responde o representante do Amazonas na Câmara Federal. Naturalmente o governo, na fase de dificuldades em que se encontra desde a primeira hora para solucionar os problemas fundamentais da administração pública, bem como os problemas econômicos da Nação está enfrentando obstáculos mais graves e complexos, procurando vencê-los, o que vai conseguir dentro de um curto espaço de tempo, e o estado de coisas que ele não teria nenhum interesse em agravar. Quanto à crise do regime, os três Poderes se exercitam normalmente, dentro da regra de sua soberania, prestando-se mutuamente o devido apoio e respeito de sua consciência democrática.

— Não nos marchamos para o caos, como pensa o ilustre político Sr. Otávio Mangabeira. O esforço atual do governo da República e do Poder Legislativo, em conjunto, para a reforma administrativa de fôlego, dando maior elasticidade aos movimentos da administração pública e criando uma Comissão de Planejamento Econômico, demonstra o desejo de levar o país ao rumo certo de uma nova ordem política.

— Não há crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

NÃO MARCHAREMOS PARA O CAÓS!

O Sr. Otávio Mangabeira falou, Ou melhor, escreveu. Vendo em torno de si tudo preto, nuvens negras, apenas nuvens negras... Estamos no fim... Uma verdadeira "Defenda Cartão", em que o famoso político baiano investe contra "tudo o mundo e não eu". Na verdade, vem a o "catástrofe". Nem indivíduos nem instituições se salvam. Estamos indo para o caos — se já não estamos nele — dentro de uma crise de governo e de regime. São modos de ver. Em um Estado democrático, pode-se pensar de diversos modos que se pensa. Mas a grande verdade é que nem todos estão tão pessimistas como o ex-governador da Bahia. Senão, vejamos:

— Não há razão para pessimismos

O Sr. Gurgel do Amaral, representante do P. S. D. no Senado Federal, disse o seguinte:

— Não vejo nenhuma razão para as palavras pessimistas do Sr. Otávio Mangabeira. Estamos atravessando uma crise, mas acho que ela será julgada pelo esforço conjunto dos homens bem intencionados e com responsabilidades na vida pública. Quanto à afirmação de que há uma crise de governo e de regime, penso que não existe nem uma nem outra. Tanto o governo precisa ser melhorado, com substituições de pessoal, como o regime é passível de aperfeiçoamento através de adequadas emendas à Constituição. Mas isso não significa crise. O presidente da República já deu o primeiro passo no sentido de uma melhor adaptação à máquina administrativa. A conjuntura atual em que está vivendo o país. Se todos os partidos compreenderem seus elevados propósitos, teremos iniciado um movimento que se destina a produzir os melhores frutos para o equilíbrio e a paz interna que todos almejamos.

Uma luta permanente, mas não uma crise

Outro deputado a falar-nos foi o Sr. Aziz Maron, da representação baiana. E declarou:

— A afirmativa do ex-governador da Bahia, Sr. Otávio Mangabeira, de que o pessimismo próprio de quem desejando melhorar a sorte das coisas públicas, muito embora divida a sua disposição toda a soma de recursos possíveis. E justifico, apenas, para o seu insucesso, o seu fracasso, a frente do Executivo baiano. O esforço do Legislativo e dos homens que nele perderam o ideal é deveras surpreendente e todo ele está orientado no sentido de dar ao Brasil, no concerto geral das Nações, a posição que ele merece, pelas suas riquezas e por suas possibilidades. Os homens públicos do Brasil conhecem profundamente os problemas da Nação e essas crises que são apontadas são próprias da vida jovem, na fase de desenvolvimento natural em que todo o potencial de sua riqueza desbrocha em todos os cantos de nossa terra, tornando-se difícil atender simultaneamente a todos esses problemas com o dinheiro que cada um deles merece. Não há razão para desânimos.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

— Não há uma crise de governo, nem de regime, prossegue. Há, sim, uma luta permanente entre aqueles que nada fazem, quando poderiam fazer alguma coisa, buscando impedir que outros façam, para dessa forma justificar o seu fracasso. O certo é que o governo atual está vivamente empenhado, como sempre o esteve, na solução dos problemas nacionais. O que ali está, quase tudo, é fruto do seu planejamento e de sua realização, que outros governos não puderam destruir e nada de novo fizeram.

"Os pessimistas continuam com as mesmas frases"

O Sr. Alfredo Neves, prestigioso elemento do P. S. D. no Senado Federal, disse o seguinte:

— Já em 1908, quando eu militava em "O País", ouvia dizer que o Brasil estava às portas de um abismo. Não haveria remédio. Agora, estamos em 1952, bem distante daquela época, e os pessimistas continuam a proferir as mesmas frases. Entretanto, o que vemos, que constatamos, o que realmente sentimos, é que o Brasil cresce e se desenvolve.



O Sr. Nereu Ramos, à saída do aeroporto do Galeão ontem às 22,45 horas, quando transmitia ao repórter de A NOITE, impressões de sua viagem ao México e aos Estados Unidos. (Notícia em segunda seção)

O GOVERNADOR GAUCHO TEM RECEIO DO "DEFICIT"

Por isso devolveu à Assembleia vários projetos aumentando despesas orçamentárias

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado resolveu devolver à Assembleia Legislativa todos os projetos de lei concernentes à majoração de vencimentos dos funcionários públicos, magistratura e magistério. Tempestivamente em virtude de haver combinado com os líderes de vários partidos uma determinada despesa de maneira a assegurar um orçamento equilibrado em 1953. Entretanto, o plenário da Assembleia modificou tudo, elevando o salário de meio milhão de cruzeiros. Diante disso, o Sr. Ernesto Dornelles resolveu devolver os projetos votados à Assembleia, para que esta, em sua reunião extraordinária, os promulgue. Assim, o governador demonstra que o Legislativo procura fazer uma verdadeira sanção orçamentária. Em sua nota à imprensa, que será distribuída amanhã, o governador gaúcho explicará os motivos de sua atitude.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

MATOU-O COM DUAS FACADAS

Ocorreu um crime, às 21,15 horas de ontem, de frente do prédio n.º 71, da rua Santo Amaro. José Luiz, de 22 anos, mais conhecido por "Sabão", com duas facadas, prostrou-se na vida Arlindo Ferreira do Nascimento, de 39 anos, solteiro. Tentou fugir após a prática do crime, mas foi preso por policiais da Polícia. Segundo ficou apurado pelas autoridades policiais, o crime foi motivado pelo fato de o assassino não concordar com a máfia de Arlindo Ferreira do Nascimento, de maltratar pobres indigentes, sempre velhos, que procuravam o Albergue Noturno para passar a noite, onde também os dois costumavam dormir. Arlindo quis ontem matar um velho, imigrante italiano, provocando reação por parte de José Luiz, discutindo os dois homens. A briga chamou a atenção do encarregado do Albergue, e dois foram de lá expulsos. Imediatamente depois, Arlindo quis dominar José Luiz, rasgando-lhe a camisa, e com medo de ser dominado pelo valentão, sacou de uma faca e tirou-lhe a vida.

O QUE HÁ APENAS É FOME

Uma comunicação feita às autoridades de Presidente Prudente provocou a ida daquele município, do delegado Mário Centola, do Departamento de Ordem Política e Social, que para lá seguiu de avião, em companhia de alguns investigadores. A autoridade foi apurar o que havia em Presidente Prudente, em face de uma denúncia transmitida ao governador do Estado, de que havia um levantamento de trabalhadores rurais, em situação de fome, na região assolada pela febre amarela silvestre. Afirmava-se que tais trabalhadores, desesperados e sem recursos de qualquer natureza, ameaçavam assaltar armazéns e lojas, para obter alimentos. O delegado Mário Centola constatou que não havia a menor ameaça de sublevação. O que havia unicamente era fome, e a fome, pela qual faziam um relatório ao próprio secretário da Segurança Pública, solicitando as providências que se fazem necessárias para que os trabalhadores, famintos tenham a assistência de que precisam, com absoluta urgência. Na zona rural, um saque de arroz, mesmo de inferior qualidade, para cerca de 500.000 e mais, sendo de mais de Cr\$ 400.000 o preço do saque de feijão, assinalando-se uma elevação astronômica nos artigos de primeira necessidade, principalmente os que constituem a alimentação dos trabalhadores rurais. O Sr. Humberto Passali, diretor do Departamento de Saúde e do Interior e representante da Saúde junto ao Conselho de Política de Agricultura, também ficou impressionado com a situação entre os populares. Ele, e fará exposição detalhada de tudo o que teve oportunidade de constatar, solicitando a assistência que se faz necessária aos homens do campo da zona atingida pela febre amarela silvestre.

A ESPERA DE MAIS VACINADORES

O Sr. Humberto Passali, em companhia de outras autoridades da Secretaria da Saúde do Estado e do prefeito Domingos Cervato, de Presidente Prudente, visitou as cidades circunvizinhas de Presidente Prudente, atingidas pela febre amarela silvestre. Sabendo-se que o mal está em progressão já pelos territórios do Paraná e de Mato Grosso, E aguardando a chegada do Estado, a chegada de milhares de

COISAS NOVIDADES

VOCACÃO DE CASSANDRA

ARRANCADO, benevolamente, à solidão política em que vem afundando, o senhor Otávio Mangabeira se põe a tona para denunciar a existência de um "crise de governo e de regime". O novo manifesto, com que pretende quebrar o silêncio que lhe envolve os passos, desde o dia da terminação do seu mandato de governador da Bahia, foi publicado na publicidade à guisa de mensagem natalina. Já teria redigido o curioso documento, com a epígrafe principal, quando, depois de o ler, resolveu acrescentar cauteloso sub-título: "Como sintoma de uma situação do país". Diante desse admitido, o leitor já mergulhou na leitura imbuído da certeza de que o diagnóstico da situação nacional se resumiria dos graves pecados inseparáveis do temperamento do autor. Sim, um autor que, como observador da atualidade brasileira, tem dado sobejas demonstrações de não saber se colocar acima dos seus rancores pessoais, para julgar os homens e os fatos, dentro de um critério razoavelmente objetivo. O senhor Otávio Mangabeira é organicamente incapaz de respirar outra atmosfera que não seja aquela em que se intoxica e consome — a atmosfera de velhos despeitos e invencíveis odiosidades. Anatole France (cabe a citação, porque o senhor Mangabeira, embora brigado com a Academia, é dono de uma das cadeiras da Casa de Machado de Assis) escreveu que grande espetáculo para o homem seria o poder dispor, em dado momento, da ótica do orangotango, para ver... sentir, como o ex-governador baiano, o nosso universo humano. No caso do profeta da Cidade do Salvador, nenhum prodígio haveria de consumar-se: o homem não sai, nem com o auxílio da mão de Deus, do estreito círculo de suas paixões, para examinar o nosso momento social sem a marca do mais ingrato e estéril personalismo.

Antes de entrar, propriamente, na denúncia da dupla crise de que estará padecendo o Brasil, o ex-governador confessa que "anda com a impressão de que o país caminha para o caos, se é que já não, em parte, não se encontra". A seguir, declara que não vê sinal de mudança de rumos, assaltado e sobressaltado por cruel dúvida acerca da presença de homens, partidos ou outras forças quaisquer em "condições de agir pela nação". Um tanto assustado pelo seu pessimismo, a que nada escapa, nem a própria corrente política que já o teve entre os seus luzeiros, admite a hipótese de se achar em erro, "a ver coisas que são efeito de pura imaginação". Após semelhante confissão, quem irá lhe atribuir qualquer dose de autoridade e isenção para trazer um sombrio quadro da situação do país? Seu libelo basear-se-á acaso em fatos ou provas, que comuniquem ao menos certo peso à vaniloquência das palavras, nas quais se traí o antigo orador demagogo impotente para fazer da linguagem escrita um meio de expressão correta do pensamento? Neste particular, além da inexistência de dados concretos, na acusação contra o governo atual, a sua miscelânea está escrita com tão clamorosa falta de vernaculidade que se torna difícil apreender-lhe o sentido substancial, debaixo do acúmulo dos detritos verbais. Não há dúvida: o ódio atua sobre certas inteligências como o álcool, perturbando-as e emburrecendo-as.

Na floresta de períodos arborescentes e de cansativas tautologias, que personificam o estilo antigamitral do Sr. Otávio Mangabeira, tentemos puxar os dois fios principais da trama: a crise de governo e a crise de regime, mencionadas no incoerente, desconexo e quase inteligível requilíbrio.

Em que se funda a presunção da primeira? Na volta ao poder do senhor Getúlio Vargas, "ex-ditador" fulminado eternamente pelos anátemas do apóstolo de São Salvador, em consequência de sua ruidosa vitória eleitoral. O argumento é mais do que primário e não chega a ser infantil, porque está impregnado da ingênita maldade política do senhor Otávio Mangabeira. Crise perigosa, porque abalaria a razão de ser do regime, seria a tentativa de despojar o candidato vitorioso, em 1950, do mandato conferido pela vontade manifestada do eleitorado brasileiro. A circunstância de haver o senhor Getúlio Vargas chegado a um governo pessoal, no período de 1937 a 1945, não o inibia de voltar ao poder, para exercer um governo constitucional, do mesmo modo que não foram banidos da vida pública seus maiores auxiliares daquela fase, inclusive o general Eurico Gaspar Dutra, com os quais se compôs o mesmíssimo senhor Mangabeira, a fim de urdir um acordo interpartidário. Reconduzido ao Catete, pela confiança da maioria do povo brasileiro, o senhor Getúlio Vargas vem governando em rigorosa obediência aos cânones constitucionais. A tal crise de governo, imaginada pelo ex-oráculo da U.D.N., não passa de simples acesso do despeito, numa pobre alma roída da nostalgia dos postos de mando político. Por seu turno, a crise de regime é também fruto do mesmo desespero, rebelde a qualquer processo de cura.

A crise de regime, de que faz alarde, numa série de negros vaticínios, enunciados numa língua obscura, já parece não resultar da volta do presidente Vargas, se é que se pode entender este capítulo da tenebrosa mensagem. Ela decorrerá, segundo se percebe nas linhas e entrelinhas do tautológico documento, da má composição política-partidária das Assembleias Legislativas, na União e nos Estados, "verdadeiras colchas de retalhos", incontáveis "por si próprias" e carentes de "autoridade". Não é só aos domínios do Poder Executivo que o senhor Mangabeira faz chegar a sua cólera de Saveranola da purificação do regime. A sua fúria se estende ao Legislativo em geral, desde o Congresso Nacional, onde teve assento e a que ligou seu nome através do episódio do reverencial ósculo na dextra poderosa de Eisenhower, até as Assembleias estaduais.

Não pára aí o seu apetite vociferador e demolidor. Desfilam como réus, culpados também da crise de regime, todos os partidos nacionais, sem exceção, cuja estrutura e cujo funcionamento lhe parecem incompatíveis com os interesses de uma verdadeira democracia. Tais paróias lhe sugerem uma comparação pouco gentil: dão o espetáculo de sacos de gatos, quando se "extingem". Que é que ficaria de pé, se o "jacuê" do senhor Mangabeira refletisse a realidade crua? Nada. Em sua catilinária, ele procura fazer táboa rasa de todos os valores e instituições democráticas, em nosso país. Limita-se a investir contra tudo e contra todos, num gesto moribundo de ruínas, sem atentar para o tenaz e honesto esforço de recuperação em que se empenha o governo, em busca de solução para os problemas de interesse permanente da comunidade social e de remédio para os males inerentes a um anacrônico aparelhamento administrativo: não leva em conta os resultados já obtidos nem as melhores perspectivas que se desenharam para o nosso imediato futuro econômico, através da política de pesquisa e exploração do petróleo, bem como da execução dos planos de aproveitamento do potencial hidro-elétrico do país; permanece insensível ao exemplo de patriotismo, que ofereceram os partidos nacionais — esses mesmos partidos que ele compara a sacos de gatos — na sua desinteressada colaboração no magno trabalho de reforma da administração federal.

Mas, afinal, que exprime e representa a sua denúncia à Nação? Simplesmente, o desabafo, sem consequências, de um homem que a própria evolução social e política do Brasil se incumbiu de pôr à margem dos valores atuais do regime. Ele é, em verdade, o que não quer ver: uma autêntica vocação de Cassandra, a única coisa que não só falsamente no seu pseudo-processo crítico da situação do país.

DEFESA DO CAFÉ
Está criado o Instituto Nacional do Café, com a sanção da lei respectiva pelo presidente Vargas. A iniciativa, como se sabe, partiu do próprio chefe da Nação, e mereceu todo o apoio do Congresso Nacional. Nem podia ser de outra forma, já que o projeto primitivo que originou o atual IIC resultou de ampla consulta do Governo às classes interessadas, ou seja, os cafeicultores. O novo órgão, que se destina a defender a cultura nacional de um modo mais sério, será, pois, um reflexo da vontade dos trabalhadores. Não se trata, como a maioria observadora superficial tem parecido, de uma simples reconstituição do antigo Departamento Nacional do Café. Desto, o novo órgão conserva apenas os objetivos e o pessoal. Mais ampla, mais condizente com a atualidade brasileira, dono, já no início de seu funcionamento, de um acervo de experiências, acumuladas há longos anos, preparado para dar combate aos detratores do café e aos que, por manobras excusas, tentam desqualificar o exterior o nosso primeiro produto de exportação, o IIC está perfeitamente armado para atuar decisivamente como fator de estabilidade e garantia para quantos se dedicam a lidas cafeícolas entre nós. Propos, financiamentos, defesa contra pragas, expansão da cultura, tudo isso estará agora a cargo da

CAFÉ PEQUENO

por: FREI GASPAR

Pedro II e Vitor Hugo
Um dos maiores desejos do D. Pedro II era conhecer pessoalmente Vitor Hugo, então no esplendor de sua notoriedade e da glória.

— Ao chegar a Paris em mil oitocentos e setenta e sete, procurou fazer sentir ao poeta o prazer que sentira em receber a sua visita.

O antigo solidão da Guernsey era, porém, soberbo até à inconveniência.

— Eu não visito imperadores, respondeu.

Pedro II, ao ter notícia da resposta, sorriu.

— Não faz mal, — disse — Eu procurei conhecê-lo.

E generoso:

— Vitor Hugo tem sobre mim o triste prestígio da idade e também a superioridade do gênio. Fui-lhe eu, portanto, a primeira visita.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...

... E MELHOR O PUNTO

Do governador de Minas Gerais a A NOITE

Do Sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas, recebeu diretor de A NOITE o seguinte telegrama:

"André Carrazoni — A NOITE — Quando o mundo celebra entre manifestações de júbilo a passagem da grande festa da cristandade, é com prazer que trago ao ilustre jornalista os meus afetuosos votos de feliz natal, de constante prosperidade ao brilhante órgão que dirige e pela continuidade dos notáveis serviços que, com dedicação e entusiasmo, tem sabido prestar à nossa pátria através de uma ação orientada por superiores objetivos. Cordial abraço" (a.) Juscelino Kubitschek — governador do Estado de Minas Gerais".

nova entidade. Protegendo o café, estamos protegendo a própria economia nacional, toda ela assente nas colheitas do chamado "ouro verde". E o café a nossa maior fonte de divisas, graças às quais podemos adquirir no estrangeiro aquilo que não produzimos, principalmente para o desenvolvimento de nosso país. Reforçando suas defesas, está o presidente Vargas dando ao produto o tratamento que merece e resguardando-o contra surpresas desagradáveis que, não existisse o INC, poderiam ameaçar a nossa base econômica.

ECONOMIA E COMÉRCIO

O presidente da República tem em mãos vários relatórios sobre a economia brasileira. O Conselho Nacional de Economia já mandou suas conclusões, e o senhor Humberto Bastos também apresentou sua opinião em conciso trabalho. Os ministros das pastas que têm ligação com a economia — e são muitas — e os chefes das autarquias também devem estar preparando as suas conclusões sobre o ano de 1953.

O Executivo terá, então, uma documentação segura sobre o problema. O que se pode deduzir, sem muito esforço de lógica, é que o controle da economia nacional está em muitas mãos.

E' espetáculo comum e nada edificante verem-se disputas públicas, não raro acerbadas, entre membros do mesmo governo, sobre assuntos de economia.

O Brasil ainda não percebeu que existe uma classe de homens que se denominam especialistas e que não se importam com decretos e nomeações. A existência de especialistas de verdade, com cursos sérios e observação demorada dos fenômenos é condição essencial para a boa marcha dos negócios públicos. Quando os americanos, os russos ou os ingleses se apresentam em congressos internacionais ao lado dos delegados políticos está sempre um exército de especialistas que esclarecem perfeitamente os assuntos e permitem uma argumentação objetiva.

Uma das funções do DASP é a seleção dos especialistas no serviço público. Essa, no entanto, se faz raramente nos níveis de alta especialização. Para esculturas dattlográficas, postais e bacteriologistas faz-se a seleção. Para as funções mais graves da economia nacional usa-se a improvisação e o arbitrio.

Para o Brasil, país de economia subdesenvolvida, tem importância enorme o comércio internacional. Até hoje não possuíamos uma carreira diplomática comercial, como existe em outros países. Os nossos escritórios comerciais e os conselhos de fomento constituem duplicação inexplicável. Por outro lado não há uma estruturação do comércio nem uma seleção dos elementos que a representam tanto num campo neutro como no de guerra.

Tudo isso poderá parecer pouco técnico. Mas não devemos esquecer que grande parte dos êxitos da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Canadá e da França no comércio internacional são devidos à organização de uma carreira e à excelente seleção do pessoal que, nas legações e embaixadas, prestam os maiores serviços à expansão comercial dos respectivos países.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

SITUAÇÃO ECONÔMICA DO PAÍS, EM 1952

O ALGODÃO EM FOCO — CRISE NO TEATRO MUNICIPAL

O Sr. Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia, enviou ao presidente Vargas longo relatório — 128 páginas datilografadas em espaço 2 — elaborado por aquele Conselho e estudando a atual conjuntura econômica. O relatório se divide em 3 capítulos: Política Agrária, Política de Matérias Primas, Política Industrial, Política Comercial e Política Monetária, e faz severas críticas a alguns auxiliares da Presidência.

O desajustamento econômico do país é crua e analisado no dito relatório, que abrange amplo e completo estudo de nossas condições em 1952, ano que se finda, tomando o Conselho de Economia a responsabilidade de críticas e sugestões, no sentido de sanar vários dos males que afligem o nosso setor. Cópias do relatório foram enviadas ao presidente da Câmara e do Senado.

ALGODÃO
Eu, que não sou economista, consultei vários cavalheiros que são teóricos e estudam os problemas econômicos do país ou são políticos e estão dentro desses problemas, pois vivem praticando a operação de comprar e vender, outros, a respeito da recente operação do Banco do Brasil em matéria algodoeira e de todos recebi uma resposta: fez muito bem o nosso principal estabelecimento de crédito em procurar uma solução para o grave algodão nacional e aquela encontrada fora a melhor possível. De fato, há no campo econômico uma terrível dificuldade: os nossos preços internos (pela desvalorização da moeda no país) são altos, e, quando se trata de exportar, se colocam muito acima das cotizações dos outros produtores. E isso, em síntese, o que se denomina produto gravoso — coisa que não se encontra na indústria e em declarações das classes produtoras) e que agora reconhece ao analisar a operação algodão do Banco do Brasil.

Elementos do comércio e da indústria — consultados por esta coluna — acentuaram que o fator poderia comprometer o negócio ordenado pelo Sr. Ricardo Jafet, era o algodão já estava vendido — ou negociado — antes da publicação dos dados publicados nos jornais de 19 e 20 do corrente. Mas, em verdade — e pela leitura do relatório ministerial — tal parece que não se verificou, tendo sido um negócio limpo e satisfatório aos interesses de ambos os lados. O Sr. Jafet, ministro da Fazenda, aliás, que foi aprovado em sessão de diretoria do dia 27 de novembro).

E várias críticas surgiram nos círculos econômicos à atitude de Jafet contra a venda de algodão. Preconizou o ministro da Fazenda, por exemplo, a estocagem do algodão nos armazéns do Departamento Nacional do Café, o que já não se torna transformador-se em Instituto Brasileiro de Café (que herdará todo o acervo do DNC). Citou o ministro a necessidade de venda do mesmo algodão nos mercados externos ao "preço da concorrência nacional" — o que, segundo os "experts", daria um prejuízo ao B. B. de nada menos de três bilhões de cruzeiros.

Contra Jafet, Lafer apresenta uma crítica: o edital nada estabelece ou estatui quanto ao julgamento das propostas — o que, em verdade, não é função dos editais, mas sim da comissão julgadora dos mesmos.

Mas, já que se fala tanto no assunto, veja-se, em poucas palavras, a operação: o Banco do Brasil está com um peso terrível de algodão em poder colocado nos mercados externos, pois os preços de nosso algodão são muito inferiores aos do Brasil. Em vista disso, foi aprovada pela diretoria do Banco uma operação: vender o algodão a crédito (prazo de 5 anos a juros de 3 por cento), o que possibilitaria sua venda no exterior, por preços de 30 a 40 por cento inferiores ao de compra. E os compradores se compensariam do prejuízo pelo dilatado prazo de pagamento (5 anos) e pelos juros baixos (3 por cento), movimentando o dinheiro em outros negócios.

CRISE NO TEATRO MUNICIPAL

Antônio Garcia de Miranda Neto (diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio) demitiu-se das funções de membro da Comissão Artística do Teatro Municipal e escreveu uma carta ao prefeito Duclio Cardoso e diz, a certa altura: ete: não satisfação em servir à administração de Vossa Excelência em um trabalho tão árduo. Mas, não desejo fazer parte de um coletivo onde terá agora assento o Sr. Barreto Neto, expulso do Parlamento Nacional e autor de fascicinas "Memórias".

— O diretor do Teatro Municipal, Sr. Andrade Muricy, também se demitiu pelos mesmos motivos.

E que faz Barreto Neto? Declara ao prefeito e a quem mais possa interessar que não é empresário, pois não é dono de nenhuma companhia envolvida em negócios teatrais. Enquanto isso, nos jornais um anúncio do Teatro Serrador, com o elenco de Barreto e com a seguinte frase: "Barreto Neto apresenta, etc. e tal. A peça de sucesso mundial de Prestley: "Está lá fora um inspetor".

E ninguém se entende.

Beira CAFÉ PALMEIRA

Ler, falar e ouvir

Bastos Tigre

E' muito comum ouvir-se, de uma pessoa a quem se pergunta se fala determinada língua estrangeira: — leio, entendendo perfeitamente o que ouço, mas não falo. E' falso. Não que o sujeito esteja pensando, mas enganando-se. E' possível que ele leia e compreenda, por exemplo, o inglês de Shakespeare, e até o do "Time" que é um pouco mais difícil, admita-se que ele consiga fazer-se entender com o auxílio das mãos, em gestos oportunos. A sua grande dificuldade está em ouvir e perceber o que lhe dizem.

Explicar-se a leitura é feita calmamente, com tempo para refletir, no transladar as palavras ou as frases para a própria língua. Já, ainda, em último recurso a consulta ao dicionário. Também quando falamos o idioma estrangeiro, fazemos-lo pausadamente, escolhendo os termos que não são mais familiares. E, apesar dos defeitos da pronúncia, conseguimos ser compreendidos. Principalmente se se trata de comprar alguma coisa, de pagar uma conta, de propor um bom negócio, — bom para o outro.

O ouvir é que é duro, por menos duro que se seja do ouvido. O estrangeiro que nos fala, ainda que no ritmo normal, atropela as palavras, elide sílabas, usa expressões coloquiais, emprega termos de gíria que não figuram nos dicionários, mas já entraram no linguajar comum.

Assim, como para o estrangeiro, o sotaque que deturpa o enunciado dos vocábulos, há também o que se poderia chamar uma "distorsão auditiva" que leva, quem não possui perfeitamente o idioma, a ouvir o mesmo som em palavras de todo diferentes. Em inglês, por exemplo, é comum a omissão de sílabas confundir "calf" vitlea, com "cuff", punho e com "cough", tosse; ouvir o mesmo som em "ship", navio, "chip", carneiro e "cheep", barato e tantas outras vozes falsamente homôfonas.

Um inglês ou um norte-americano se espantará de que um brasileiro fale, na confusão entre vocábulos de pronúncia tão distinta, também me espantou eu quando o meu amigo Simson falou o seu boacão de português, me disse da dificuldade que encontrava em distinguir certas palavras nossas. E citou, exemplificando: "uvas" e "ovos". De fato, a maneira por que pronunciamos as duas é, de certo, as ouvia dava um som médio, inexistente, para os nossos ouvidos, para ele "uvas" e "ovos" soavam uma coisa assim como "ovos".

Bem mais fácil é fazer-se entender. O Fradique Mendes, do Eca, conta que uma sua tia peregrinou a Europa inteira sem falar outra língua que a portuguesa. E nunca precisou de intérprete. So, num hotel, queria pedir ovos, punha-se de cócoras e encorajava como galinha. A "femme d'chambre" a servia prontamente. Verdade seja que a ardilosa senhora viajava com a bolsa recheada de notas do Banco de Inglaterra que eram, então, como é, hoje, o dólar, o esperanto universalmente falado e entendido.

O racionamento da energia elétrica

Será estudada, hoje, a proposta de sua prorrogação

Sob a presidência do general Pío Borges, o Conselho Nacional de Energia e Eletricidade reuniu-se hoje, em sua sede, à Av. Green Axtell, 327, 9. andar, às 16 horas, a fim de estudar a proposta feita pelo Light a respeito da prorrogação do atual racionamento da energia elétrica desta capital e de São Paulo.

O presidente da C. N. A. E. E., em companhia dos coronéis Aleyr Paula Freitas e José de Albuquerque Lima, fez demorada visita às obras da Usina Fontes, percorrendo ali várias dependências, onde assistiu aos trabalhos da primeira cava de 6 turbinas que, segundo o cálculo dos técnicos, deverá estar pronta em junho ou julho de 1954. Com essa cava terá a população carioca mais 335 kw para o seu abastecimento.

O NATAL EM CANINDE

CANINDE, 29 (Serviço especial de A. NOITE) — O Natal das crianças pobres foi muito festejado nesta cidade, realizando-se pela manhã a alvorada com a banda musical e missa com a presença de autoridades e grande número de crianças pobres, em seguida distribuído no edifício do Posto de Fiericultura elevado número de presentes.

As obras da Usina Fontes, percorrendo ali várias dependências, onde assistiu aos trabalhos da primeira cava de 6 turbinas que, segundo o cálculo dos técnicos, deverá estar pronta em junho ou julho de 1954. Com essa cava terá a população carioca mais 335 kw para o seu abastecimento.

APRENDA A TER SAÚDE

ESTÉ E O JONAS, QUE É UM MENINO FRANCISCO. NÃO SE PREOCUPE...

TEMOS UMA OUTRA EXPERIÊNCIA ELA PESA OS MENINOS NO COMEÇO E NO FIM DO PERÍODO...

CUIDANDO COM CUIDADO DA SUA SAÚDE.

Entre as frutas nacionais que ajudaram a alargar o âmbito do carion, neste Natal de mil novecentos e cinquenta e dois, figura (dizem os jornais), de modo vistoso, o abacaxi. A safra nacional de abacaxis anda em cerca de cem milhões por ano. O Abacaxi é uma vitória da fruticultura brasileira — apesar das pilhérias em que ele entra, por conta de sua casca hostil e erizada... Não se sabe por que o abacaxi durante muito tempo foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discreta humilhação... Será porque os silvicultores a estimavam, entre todas! O "anand" do nordeste nada mais é que o abacaxi do sul — mas o anand logo eximiu-se das frases corriqueiras do "espírito" anandino das ruas, enquanto este último tem andado de boca em boca, ou de graça em graça... Não! O motivo é que o "abacaxi" é muito tempo, foi posto à margem da mesa festiva, sobretudo das refeições elegantes. Estas, que admitem o melão e a melancia, guardavam, para com o Abacaxi, uma discre

A NOITE
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator: Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almirante Ramos. Redação administrativa e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 - Telefone: Alameda de Ilhações Internas: 23-1010. INFORMAÇÕES: 23-1556 - CARUCCA-REPORTER: 43-3319.

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 30 e 33 (Diretor) (Ramal 59).

ASSINA TURA
Brasil, América, Portugal e Espanha. Outros países.
6 meses Cr\$ 120,00 12 meses Cr\$ 180,00
12 meses Cr\$ 300,00 12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Diferenciado de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira, Junior José Luiz da Costa e Eneas Navarro.

SUCURSAS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 28; Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5; and Representante na Argentina: Inter-Pressa, Florida, 229. I. E. 33-1109 - Buenos Aires.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cobrança da Contribuição Bancária
A partir do próximo dia 2 de janeiro, terá início, em todo o país, a cobrança da Contribuição Bancária, correspondente ao 1.º semestre de 1953.

No Distrito Federal, na guisa de recolhimento do tributo sobre os rendimentos da segunda subdiretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, 4.º andar, sala 411.

Câmbio
O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDEDAS

Libra	52.1160
Dólar	18.72
Francos suíços	1.4031
Peso boliviano	6.8301
Peso argentino	3.1413
Pesceta	1.7096
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0635
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	4.9291
Coroa checa	0.3771
Florim	4.8395

COMPRAS

Libra	51.6410
Dólar	18.35
Francos suíços	1.4281
Peso boliviano	6.8301
Peso argentino	3.1413
Pesceta	1.7096
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.0635
Francos belgas	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	4.9291
Coroa checa	0.3771
Florim	4.8395

O Banco do Brasil comprava hoje a grana de ouro fino 5.000/1.000 a Cr\$ 20.8176.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Senhores:
Clodomiro Cardoso, senador federal pelo Maranhão.
Américo Ludolf, industrial.
Professor Orlando Vieira, funcionário do Ministério da Viação.
Jovens:
Estuário Afonso Barreto, filho do tenente do Exército Wilson Barreto e da senhora Zulma Barreto.
CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o casamento do Sr. Jorge Vieira Lopes, filho do Sr. Antonio Vieira Lopes e da Sra. Matilene Meireles Lopes, com a Sra. Dorvalina dos Santos Belo Barradas, filha do Sr. Antonio de Souza Barradas e da Sra. Israela Barradas. O ato civil foi efetuado no Pretório, testemunhado pelo Sr. Luiz Garcia e Sra. Inez Torres Garcia.

O religioso foi realizado na igreja de Santa Rita de Cássia, em Turicuri, servindo de padrinhos o Sr. Martinho Corrêa e Sra. Belarmina de Jesus Corrêa.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, recebeu o nome de Dalva Rubia, a menina que nasceu de mulher, filha do industrial Sr. Fernando Joyce Afonso e da professora Dyrce da Silva Romão Afonso.

CONCLUSÃO DE CURSO

Após um curso brilhante, acabou de doutorar-se em medicina, o Dr. Egeberto Romero de Barros, pertencente a distinta família cariense.

FALECIMENTOS

Faleceu em Niterói o maestro Felício Toledo, fundador do Conservatório de Música e da Orquestra Sinfônica, da mesma cidade.

O enterro foi ontem, pela manhã, no cemitério de Marui.

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

Algodão
(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seriado	
Tipos 3	345,00 a 350,00
Tipos 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Seriado	
Tipos 3	305,00 a 310,00
Tipos 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipos 3	Nominal
Tipos 5	225,00 a 230,00
Tipos 3	210,00 a 212,50
Tipos 5	Nominal
Paulista	
Tipos 3	215,00 a 220,00
Tipos 5	Nominal

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

— QUE É QUE ELE ESPERAVA SENÃO ISSO? —

Os passageiros do bonde deram uma surra no motorneiro — Da As. sistência para a Polícia

Frequentes assaltos no bairro da Urca

Tudo porque não existe sombra de policiamento

Houve tempo em que, logo que se chegava à Urca, parecia um guarda a quem se podia pedir uma informação sobre determinada rua ou praça do lugar. Era um policial expedito, atento ao serviço, bem humorado e que atendia ao solicitante com urbanidade. Hoje, como a coisa está diferente! Nem sombra de guarda! Policiamento, naquele bairro, é sonho. Nem de dia nem de noite, o que é mais importante, é o resultado disso? Neste fim de ano tem-se verificado uma série de assaltos na Urca. O ladrão entra tranquilamente, faz a sua "limpeza", sai embora com o roubo e nada acontece. O bonde procurado pelo bonde da cidade entregue, absolutamente entregue aos "amigos do alheio".

Durante a noite, em toda a praça da praça que vai da avenida Portugal até o fim da avenida José Leiz, Alves os assaltos são frequentes, sentidos à esquerda, surgiram doçuras e acabam se portando inconvenientemente. Na praça de polícia. Quer dizer: na Urca os ladrões e os moradores da madrugada fazem o que bem entendem, para desassossego dos moradores, que não sabem como reagir.

Agora, que temos novo chefe de Polícia, deverá o general Ancora tomar na devida conta o que se está passando na Urca. Que se estabeleça, imediatamente, um serviço de policiamento que passe a agir preventivamente com relação aos assaltos e a repressão violenta contra o crime e a delinquência, que estão se comportando mal, em decorrência do excesso de liberdade pela ausência da polícia de costumes.

Mais crianças desaparecidas

SÃO PAULO, 23 (Asap) — Conforme noticiamos, as autoridades policiais, após a confissão de inúmeros tarados que tendo sido presos, estão empregando todos os esforços, a fim de descobrir o paradeiro de grande número de menores desaparecidos em circunstâncias duvidosas. Embora se esforcem, dezenas deles continuam com paradeiro ignorado e a luta para descobri-los não pára. Para aumentar esse batulhão de menores desaparecidos de suas residências, a imprensa local registra mais os de Onofre Vidal de 13 anos; Celso Barbiéri, de 15; José Wilson Moretti, de 4, e Ivone da Silva, de 15 anos de idade.

Suicidou-se, depois de atingido por parte dos escombros a filha

amamentar a filha

A sogra acusa o genro — Mas, afinal, não era motivo para tanto

As 11 horas da manhã de hoje, deu entrada no Posto de Assistência do Mier, em estado de coma, vindo a falecer na mesa de curativos, a doméstica Nilsa Corrêa de Azevedo, casada, de 22 anos, residente na rua Arquias Cordeiro n.º 211. Nilsa, na cozinha de sua casa, ingeriu forte dose de uma substância tóxica, misturada com água.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista Geraldo Gomes de Azevedo, que acompanhava a tresloucada ao Posto de Assistência, falando à nossa reportagem declarou, resumidamente, o seguinte: tomado àquele resolução extrema porque, momentos antes disso, a sua filha menor, de nome Maria da Graça, estava chorando muito. Como Nilsa estivesse preparando o leite para a menina e tivesse demorando muito, ele, então, dissera:

— Nilsa, você é malandra demais!

Ouvindo isso, Nilsa, depois de colocar a mamadeira na boca

da filha, voltou à cozinha e ingeriu a droga mortífera.

Eucládia Lopes Corrêa, mãe da suicida, declarou ao repórter que, além de malandragem, Geraldo disse a sua filha que a mesma deveria comer e beber fresco, adiantando, ainda, que Geraldo era bom marido.

Fortes ventanias assolou Curitiba

Curitiba, 23 (Asap) — Fortes ventanias acompanhadas de chuvas, assolou sábado último esta capital, causando grandes estragos às casas residenciais.

Diversas árvores foram jogadas ao chão e inúmeras casas tiveram seus telhados arrancados. Notícias chegadas do interior informam que a lavoura também sofreu com a ventania.

Da filha, voltou à cozinha e ingeriu a droga mortífera.

Eucládia Lopes Corrêa, mãe da suicida, declarou ao repórter que, além de malandragem, Geraldo disse a sua filha que a mesma deveria comer e beber fresco, adiantando, ainda, que Geraldo era bom marido.

CINEMA BRASILEIRO

(LUCIA BENEDETTI)

Sim, nós também fomos ver o velho filme de carnaval, aquele que aparece com a legenda "rever". Embora não houvesse necessidade desse lugar comum, ele estava ali, ficava, porque o lugar comum não é coisa que se disque de uma legenda. A projeção era infernal. Houve quem não reconhecesse Dircinha Batista, tão molinha e tão impossível de se ver naquela tremeadeira do projetor. Também Carmen Miranda apareceu debaixo de um verdadeiro ataque de maleita da tela. Mas enfim, conseguimos recordar os filmes, embora perfeitamente sem isso. Como o ritmo do samba mudou, não será que houve? E como as orquestrações agora são melhores. Que lúcia marchinha ou "Pirata da Areia"? E como as Irmãs Pagão se penteavam engraçadas! O filme tem mais de vinte anos e com toda certeza foi apresentado com os seguintes dizeres "com filme, nasce, definitivamente o cinema brasileiro". Lusio, ele continua, ouvi dizer que com o movimento industrial intenso, em São Paulo, o cinema brasileiro tinha nascido, mais uma vez, definitivamente. Seria um benefício para todos nós, se o cinema parasse de nascer e se pusesse a crescer normalmente. Esse desenvolvimento está tão patente, que ao revermos um filme de vinte e tantos anos de idade, sentimos um choque. Aquelas cenas bruscas, as cenas de enquadramento já estão muito atenuadas, até mesmo os filmes antigos, conforme se diz, a machado. Uma orientação diferente é proposta ao cinema, começamos a usar escritores para escrever e artistas para interpretar. Naquelas velhos tempos, os artistas eram "descoberidos" para cada filme, lançados, erravam a película de ponta a ponta e depois sumiam para dar lugar a novas descobertas. Artistas, mesmo, os nossos, não são mais os mesmos. Hoje, o filme não é mais um filme, é uma obra de arte. A minha impressão era de que, qualquer figura que fotografasse bonita, estava credenciada a estrelar um filme. Prova que o cinema brasileiro parou de nascer e começa a crescer, está no fato de que as estrelas, atualmente, têm que ter talento. E que os produtores começaram a filmar "best-sellers", a dar passíveis pela literatura nacional, em busca de autores de argumentos.

Agora mesmo, a Vera Cruz está desenvolvendo "Floradas na Serra", o famoso livro que de Dinah Silveira de Queiroz entrou na literatura. Para fazer a figura feminina principal, anuncia-se o nome de Cecília Becker. Por um trizinho, a companhia paulista perde "Floradas na Serra" de vista, porque a autora já estava em negociações com um escritor de argumentação americana. Essa expectativa não é acidental. Esse filme, que por certo será um triunfo, jamais teria acontecido, se antes dele não tivesse passado por momentos como os apresentados em "Alô, Alô Carnaval". Esse velho filme, tão cheio de rostos conhecidos e amigos, tão cheio de erros cinematográficos, é uma das cabeças de ponte para empreendimentos como esse da Vera Cruz. E no rever o monstro ontem, numa sala repleta, senti uma espécie de ternura, como quem contempla um álbum, o retrato do rapazinho no tempo em que tomava

ATROPELOU O MENOR

Mas em seguida socorreu a vítima, levando-a ao hospital em outro carro

Foi atropelado próximo à residência, na avenida Epitácio Pessoa, 1.210, barracão sem número, o menor Carlos Henrique, de 3 anos, filho de Salvador Lacerda, de Oliveira, do 6.º distrito policial. Que adiantou? A queixa foi registrada.

Esse motorneiro é de chapá 8, Nelson dos Santos, com 28 anos, solteiro, morador na rua José de Queiroz, 193.

CONJECTURAS EM WASHINGTON SOBRE OS PROGRAMAS DE AJUDA AO ESTRANGEIRO

CONDENADOS VIRTUALMENTE A DESAPARECER

Admitiu que cometeu de pen-
são em pleno oceano...

BRIDGETON, Barbados, 29 (U. P.) — O Dr. Allan Dou-
glas, que atravessou a Atlân-
tica em uma balsa de borra-
cha, para demonstrar que os
naufragos "podem viver do
mar", admitiu que, durante
seus sessenta e cinco dias de
travessia, teve uma refeição
cozinhada, porém acrescentou
que isso não desvirtuava sua
teoria. O cardiologista francês,
de vinte e oito anos de idade,
manteve-se, durante todo o
trajeto, de peixe, algas e mo-
lhosos que cresceram no fun-
do da sua frágil embarcação.
Cinco metros de comprimento,
a balsa, que teve seu comen-
to, foi feita de uma rede de
malha, quando se encon-
trava a oitocentas milhas
de Barbados, "porém isso foi
só um dia dos sessenta e cin-
co e em uma última minha
teoria". Quarta-feira próxima,
viajará para a França, por
via aérea, devendo parar por
Porto Rico e Nova Iorque.

Manifesta tendência para a diminuição da
ajuda econômica no orçamento do governo
que sai e perspectivas de reduções das verbas
pelo Congresso — Novas fórmulas seriam apre-
sentadas incluindo até a possibilidade da eli-
minação do Plano do Ponto IV

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um dos temas favoritos
das conjecturas que se fazem em Washington desde as elei-
ções, tem sido a forma pela qual o novo Congresso tratará
os programas de ajuda ao estrangeiro. Muito embora a opi-
nião geral seja a de que o presidente eleito propore a con-
tinuação desses programas, certamente os reduzirá um pouco
ou modificará o interesse em alguns deles, mas até agora
ignora-se como pensa o novo Congresso.

Considera-se certo desde logo
que isto fará reduções, mas ig-
nora-se o alcance e o volume
das mesmas. É muito possível
que a ajuda econômica chegue
quase a desaparecer virtualmen-
te, tendência que, segundo se
espera, manifestar-se-á no or-
çamento. O governo que sai,
mas falta ver se os 4 ou
5.000.000.000 de dólares que, se-
gundo se calcula, somam os to-
tais reduções neste orçamento,
são suficientes para satisfazer

as no empréstimo de fundos, as
quais foram propostas repeti-
damente no Congresso mas im-
pedidas pela maioria democrata até
agora. Redução e até elimi-
nação do Plano Ponto Quatro, que
a maioria dos republicanos no
Congresso não quer realmente.
Redução dos fundos para o pes-
soal e a administração dos planos
de ajuda.

NOVA IORQUE, 29 (INS) — O
presidente eleito Eisenhower de-
signou ontem uma comissão com-
posta de 14 portos agrícolas para
que informe a si e ao seu se-
cretário de Agricultura sobre po-
lítica agrícola.

Perseguição religiosa sem paralelo na história
Observado por milhões de reli-
giosos o "Dia da Oração"

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Milhões de católicos de
toda a nação, observaram o Dia da Oração, pelos de sua pró-
pria fé e pelos protestantes, judeus, muçulmanos e crentes de
outras religiões da perseguição religiosa. O arcebispo de Was-
hington, Patrick Joseph Heughey, em um sermão proferido durante a mis-
sa da Catedral de São Mateus, disse que essa perseguição "não
tem paralelo na história". O Dia da Oração foi sugerido a três
passos, em uma reunião de bispos dos EE. UU. Acentuou
o arcebispo que o Dia da Oração era dedicado "aqueles que
estão privados do privilégio de ir à igreja, ou proibidos de
rezar. Aos que, nas fábricas, minas, acampamentos de priso-
neiros e nos prisões sofrem de perseguição, porque acreditam
em um Deus Todo Poderoso".

A CATASTROFE DO "CHAMPOLLION" — BEIRUT, Líbano —
Um sinal da praia, com uma bandeira, enviava mensagem ao
navio francês "Champollion", que encalhou perto da praia, com
215 passageiros a seu bordo, provocando uma das maiores tra-
gédias marítimas dos últimos tempos. Foram inúmeras as pes-
soas que morreram afogadas, tentando salvar-se a nado, depois
que o navio, havendo encalhado, partiu-se ao meio. Sublimes ges-
tos de heroísmo glorificaram múltiplas criaturas, que arrastaram
o corpo para salvar da morte seus semelhantes. (Foto I.N.S.).

Afirma categórica a bela Betty Hutton:
— É IMPOSSIVEL MANIFESTAR AMOR
SEM TOMAR CAFÉ!

HOLLYWOOD, 29 (U. P.) — A atriz Betty Hutton disse
hoje que é uma das estrelas do cinema que, pela manhã,
não pode interpretar uma cena de amor, sem tomar café. "É impossível
hoje em dia — fazer uma cena de amor intenso às 9 da manhã,
que emprega aqui o café", afirmou. A conhecida estrela fez
essa declaração num dos estúdios da Paramount, em que
deveria representar uma cena de amor violento com Ralph
Meeker. "Como podem esperar uma cena dessas? O meu
despertador acorda-me às 5 1/2. Levanto-me, escovo os den-
tes e preparo na cozinha algo parecido com um café. Em
seguida, ainda sonolenta, lavo o rosto e vou para o es-
túdio. Todos os meus atos são automáticos. As 7 horas, os
encarregados da "magnífica" levam o meu rosto e apli-
co os meus cabelos. Passo ao estudo, onde o diretor me diz:
— "Bem, Betty, faça uma cena de amor...". A atriz é de
parar que mulher alguma pode fazer uma boa cena de
amor sem tomar café. Se lhe fosse dada a oportunidade de
representar no cinema, ela não deixaria de tomar café, e
começaria a filmar às 14 horas, e terminaria às 29.

Cercados e metralhados os rebeldes no delta do rio Vermelho

HANOI, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que, no setor meridional do
delta do rio Vermelho, se logrou cercar forte coluna rebelde, ao mesmo tempo em que
a aviação francesa procuram retirar-se. Acrescenta o comunicado que uni-
dades blindadas e infantaria francesa cercaram forças vietnaminas, em número de va-
rios batalhões, e começaram ampla operação de limpeza, na região sul de Nan Dinh,
a oeste de Bui Chu, 120 quilômetros ao sul de Hanoi.

HOJE no Mundo

Acusados os EE. UU. de
menosprezarem Churchill!

LONDRES, 29 (United Press) —
O semanário trabalhista "The
People" acusou os norte-america-
nos de "menosprezarem" o pri-
meiro ministro Winston Churchill
quando se soube que nos Estados
Unidos se havia criticado a opor-
tunidade da sua visita. A notícia
da visita de Churchill ao presi-
dente eleito Eisenhower e ao pre-
sidente Truman, que vai deixar
o governo, causou surpresa em
ambos os lados do Atlântico, uma
vez que se sabia que o primeiro
ministro esperava fazer a viagem
durante a primavera próxima.

O tiro fureu-lhe a boche-
cha e arrancou-lhe dois
dentes

NAIROBI, 29 (U. P.) —
Informou-se que foi ferido o
cachorro de uma tribo, por
membros da seita "Mau-
Mau". O animal ocorreu a
ponto mais da trinta quilô-
metros desta cidade. Os fer-
mentos dispararam-lhe três
tiros, um dos quais lhe atin-
giu o peito e outro rom-
pen-lhe a bochecha, des-
tillando dois dentes.

AO MEIO DIA, NO "PALAIS DES CHAMPS ELISÉES" GEORGES BIDAULT VISITARÁ AURIOL PARA AQUIESCER OU RECUSAR O CONVITE

MISS FRANÇA

CHAMONIX, 29 (AFP) — A
candidata Sylviane Carpentier,
das Pioristas, de 18 anos de ida-
de, foi eleita ontem Miss França
na transcurso da cerimônia re-
alizada em Chamonix. A nova
Miss França exerce a profissão
de assistente médica.

Vão tratar das vítimas de
Hiroshima e Nagasaki

SIROHIMA, 29 (IS) — Um
grupo de peritos norte-america-
nos em cirurgia plástica visita-
rá o local no próximo ano com
o objetivo de substituir a trata-
mento as vítimas no bombardeio
atômico de Hiroshima e Nagasaki.

OTIMISMO CAUTELOSO NO MUNDO DOS NEGÓCIOS NOS ESTADOS UNIDOS, EM 1953

NOVA IORQUE, 29 (Por Jack Geizer, da INS) — Os negócios, desde os
finais da década de 40, não têm sido tão otimistas quanto os da década de 1950, seja o
lado do consumidor.
O otimismo se esforçava como
uma pedra sobre a qual se produzia
uma depressão. Nenhuma autoridade
expressou tanto por uma depressão em
1953. A maior parte do otimismo re-
latante se baseia na crença de que a
próxima administração republicana do
presidente eleito Eisenhower alinhará
a livre iniciativa em toda a sua en-
frentação. Há a esperança — ainda que
nem seja muito grande — de que as
contribuições serão reduzidas. Com
uma depressão, há pessimismo em
alguma preocupação. James G. Patton,
presidente da União Nacional de
Agricultores, disse em 1953 que "o
agricultor está sendo espremido. Os
preços de consumo são altos, mas os
preços dos produtos agrícolas estão
baixos. O agricultor não tem tempo
nem energia para lutar contra a de-
pressão. Na indústria, não obstante,
a situação é de entusiasmo. Vemos os
vários setores de produção."
Ago — "A indústria entra em 1953
com um espírito de confiança e ati-
vidade, esperando uma maior ati-
vidade e um contínuo emprego. Há
abundância de aço para todas as
necessidades civis e da defesa." Auto-
móveis — "Haverá mais automóveis e
camionhões em 1953. Ao mesmo tempo
podemos fazer uma contribuição
maior ao esforço de defesa. A única li-
mitação é a escassez de mão de obra
especializada." Eletrônicos — "Estamos
diante do nosso melhor ano, em 1953.
Aproximadamente da segunda revolu-
ção industrial." Transportes — "A
linha aérea "Esperamos que o ano de
1953 seja o maior em nossa história."
Ferroviários — "Esperamos, talvez um
novo recorde em volume excelente."
Além disso, na indústria da guerra, a
linha aérea "Esperamos que o ano de
1953 seja o maior em nossa história."
Como se vê, a indústria e os gran-
des negócios olham o futuro com con-
fiança, nos Estados Unidos.

TONELADAS DE BOMBAS-FOGUETE E "NAPALM" SOBRE A COREIA DO NORTE

Resfriada a soberana da
Grã Bretanha

SANRIGHAM, 29 (U. P.) —
A rainha Elizabeth II perman-
cou ontem em seus aposentos por
motivo de um resfriado ligeiro.
Não foi emitido qualquer comu-
nicado oficial a respeito, mas os
circulos palaciaes disseram que
oficialmente não se reconhece
que a soberana esteja enferma,
tendo sido tomadas precauções
por causa do chovizco que caiu
durante todo o dia. A rainha não
assistiu aos serviços religiosos da
ontem.

DOZE MIL AVIÕES POR ANO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — As fábricas dos EE. UU. pro-
duzirão aviões de combate à razão de 12.000 por ano, em
1953, segundo alto representante da indústria. W. H. Ramsey,
presidente da Aircraft Industries Association, "Antecipar-se-
acrescentou — que a atividade da indústria aeronáutica con-
tinuará em ritmo acelerado". Disse mais que a produção de
aviões de combate representou 95 por cento do total para
1952. Informou, depois, que a produção de aparelhos para
as forças armadas chegou, em 1952, a uns 9.000 aviões.

TOQUIO, 29 (De Robert Vermillion, da U. P.) — Ondas su-
cessivas de aviões de guerra aliados celeraram, ontem, o mais
duro ataque dos últimos quatro meses, sobre um só objetivo, para
impedir a ampliação do exército comunista, perto da capital nor-
te-coreana de Pyongyang. Uns duzentos bombardeiros ligeiros
"B-26", "Shooting Stars", "Thunderbolts" e "Pantherjets", de
infantaria de Marinha participaram no bombardeio, ataque ao cen-
tro de concentração do exército vermelho, ao sudoeste de Pyon-
gyang.

Os aviões lançaram toneladas
de bombas-foquetes e "napalm"
(gasolina gelatinosa incendia-
ria) sobre quartéis e outros edi-
fícios militares. Acrescentam
os aviões de guerra e causaram danos
a outros muitos. Aparelhos "Sa-
bre", a jato, percorreram o espa-
ço norte-coreano em busca de
vermelhos que se tivessem aven-
turado a sair do "santuário da
Mandchúria", porém não encon-

Traficavam com entor-
pecentes
Preso a mulher e seus
quadrilheiros

SAN SALVADOR DE JUJUY,
Argentina, 29 (U. P.) — Toda
uma quadrilha de contraban-
distas, a cuja frente se encon-
trava uma mulher, foi detida
ontem pelas autoridades ar-
gentinas, depois que seus in-
tegrantes, cruzaram o frontei-
ro da Bolívia, conduzindo ca-
rros de coca, que pretendiam
introduzir na Argentina.

Acusados de induzir oficiais à participação na política PRISÃO DE DIRIGENTES POLITICOS NA SIRIA

Regresso de De Valera

DUBLIM, 29 (INS) — O pre-
mier irlandês De Valera chegou
hoje à Irlanda, depois de perma-
necer 19 semanas em uma clínica
na Holanda, onde foi tratado com
êxito de uma afecção na vista.

A conferência Churchill-Eisenhower

LONDRES, 29 (AFP) — Winston Churchill decidiu reunir
o Gabinete amanhã.
Embora no orden do dia dessa reunião não figure a próxima
visita do primeiro ministro aos Estados Unidos e Jamaica, sabe-
se de fonte autorizada que Churchill terá com os membros do
Gabinete uma discussão geral sobre alguns dos assuntos que se
preve, serão abordados na decorrer de sua entrevista com o ge-
neral Eisenhower, em Nova Iorque.
Declara-se de fonte informada que as conversações Churchill-
Eisenhower, de caráter estritamente privado, versarão notadamente
sobre a situação na Coreia e os problemas relativos à defesa do
Oeste. É possível, igualmente, que no decorrer desses entendimen-
tos sejam examinados certos resultados da Conferência Econô-
mica dos primeiros ministros da Commonwealth, que se reali-
zou recentemente em Londres.
Estima-se, finalmente, nos meios bem informados de Lon-
dres, que as respostas do marechal Stalin às perguntas que lhe
fez o "New York Times" não ocupariam um grande lugar nas
conversações de Churchill com Eisenhower, a não ser que, antes
dela se realizarem, o Kremlin fizesse um novo gesto, formulan-
do, por exemplo, propostas mais concretas.

CAIRO, 29 (U. P.) — O general Mohammed Naguib, pri-
meiro ministro do Egito, declarou hoje que o melhor meio de
se obter boas relações entre o Egito e a Grã Bretanha seria
a aceitação por parte do governo de Londres de um acordo
pelo qual os ingleses evacuariam a Zona do Canal de Suez
e reconheceriam a independência do Sudão.

Posto em liberdade e
espiao

WAKEFIELD, Inglaterra, 29 (U. P.) — Alan Nunn May, o primei-
ro espiao atômico condenado por
haver transmitido segredos à
União Soviética, foi posto hoje
em liberdade. A informação foi
prestada aos jornalistas pelo di-
retor da prisão de Wakefield, na
qual o traidor cumpriu a pena a
que foi condenado.

TRAZIAM ATÉ O ABONO
Assaltado pelo bandido
Tandebu o ônibus dos mi-
neiros

CAGLIARI, Itália, 29 (U. P.) —
Angelo Tandebu, bandido de
Sardenha, voltou a figurar nas
primeiras páginas dos jornais,
ao assaltar, à mão armada, o
ônibus de Cagliari a Seul, aca-
pando com mais de 700.000 li-
ras. Os 38 passageiros do veículo
eram, em sua maioria, mineiros
das minas do carvão de Carbo-
nia, que regressavam a seus la-
res com os vencimentos do mês
e o abono de Natal.

Suspender-se-ia a cons-
trução de bases

WASHINGTON, 29 (INS) — O
senador republicano Styles Bri-
dges condenou a que se obrigou
aos recrutas a serviços humi-
lantes como lavar automóveis,
lavar chão, etc. Bridges será pro-
vavelmente presidente do novo
Senado republicano.

A FORÇA AEREA AMERICANA DESMENTE
Espioes dos Estados Unidos lança-
dos na Polônia

LONDRES, 29 (U. P.) — A agência de notícias polonesa
"PAP" anunciou que no dia 4 de novembro último de um avião
militar, desceram em território polonês dois espioes norte-ame-
ricanos equipados com rádio e máquinas fotográficas.
Na transmissão, captada nesta capital, a agência diz que o
fato ocorreu perto de Mladow, a 70 quilômetros da fronteira.
Acrescentou que os dois tinham a missão de efetuar espionagem
e atos subversivos contra o Estado polonês. Entretanto foram
prós pouco depois de chegarem ao solo e fizeram uma confes-
são completa das insinuações que haviam recebido para agir como
espioes do Serviço Secreto norte-americano.
Disse ainda a agência que a operação foi realizada com a co-
operação de elementos subversivos poloneses no país e no estrange-
iro e qualifica o fato de "brutal violação" do direito interna-
cional por uma nação que mantém relações diplomáticas normais
com a Polónia.
Em Westphalia, Alemanha, um porta-voz da Força Aérea Nor-
te-Americana desmentiu a notícia e disse que "não sabemos de
nada a respeito", já que nós não lançamos espioes de aviões.



O CASAL TENTAVA VENDER URÂNIO — No clichê vemos
o alemão Helmut Goetzler e sua esposa Gisela Nitzke, que fo-
ram presos pelas polícias germânicas e norte-americanas em Ber-
lim, no tentarem vender ao Instituto Max Planck, daquela capital,
nada menos que 2,6 gramas de urânio. O casal está agora sendo
processado sob a acusação de aquisição ilegal do precioso ele-
mento radioativo. (Foto Keystone).

PEDIDA AO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS PENA DE MORTE PARA OS ESPIOES

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Câ-
mara de Representantes con-
tra as Atividades Subversivas
exortou o Congresso a apro-
var o Projeto de Lei que per-
mite a aplicação da pena de
morte aos espioes desma ati-
vidade, já que os comunistas "lo-
garam perigosos progressos" na
conjunção de derrubar o gover-
no dos Estados Unidos". Em caso de
aprovação, serão postas em vi-
gor leis do tempo de guerra con-
tra o espionagem e se permitirá
ao governo confinar todos os co-
munistas conhecidos em campos
de concentração. A Comissão da

Atribuídos a mãos criminosas os grandes
incêndios verificados na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Continuam lavrando incêndios
nas áreas zonas agro-pecuárias da província de Buenos Aires, que,
entre sexta-feira e sábado, causaram danos calculados em um mi-
lhão de pesos. Embora informações jornalísticas atribuíam os in-
cêndios a estipes desprendidas de locomotivas ou máquinas agra-
rias, os jornais peronistas disseram que há suspeitas da simulta-
neidade dos sinistros e insinuam que foram provocados por mãos
criminosas. As autoridades já tomaram medidas para investi-
gar a origem dos incêndios e adotar precauções, a fim de evitar
sua repetição dentro do possível.



CLAUDIO MONTEVERDI

Muito mais se tem dito da ópera mas, na verdade, quase todos os grandes compositores se dedicaram ao gênero de arte. Claudio Monteverdi, tendo na história da música um lugar de destaque, exerceu forte influência sobre o teatro lírico, cuja forma foi inventada por um grupo de poetas e compositores florentinos. Foi ele quem estabeleceu o aperfeiçoamento da combinação de drama com a música vocal e instrumental. Além disso, sua documentação pode ser considerada uma grande passo para o modernismo. «A palavra deve dominar a música e não ser sua escrava», era seu pensamento. Ele aplicou essa regra somente à ópera pois, em seus inúmeros madrigais, encontra-se na música a parte dominante, notando-se mesmo pouca ou quase nenhuma consideração pela letra ou sua significação. Eclipsando a importância da ópera no desenvolvimento da música italiana, ele tornou Veneza o centro da ópera. O primeiro Teatro Lírico foi inaugurado nessa cidade em 1637. Sua fama se desenvolveu com as frequentes produções de Monteverdi. «Arianas» foi, no que se supõe, sua primeira ópera, mas seu renome está definitivamente ligado a «Órfeus».

Esse compositor tinha apenas 17 anos quando publicou seu primeiro álbum de madrigais, e durante toda sua vida, sempre se dedicou a esse gênero de arte. O primeiro «Órfeus» e «Clorinda» ainda estão em execução no Municipal, e a segunda «Órfeus» dramática de um episódio famoso do poema épico «Gerusalemme Liberata», de Tasso.

Monteverdi gozou da intimidade do duque de Mantua durante cerca de trinta anos, tendo entrado para seu serviço ainda adolescente. Com ele percorreu quase toda a Europa. Talvez devido a isso, ficou conhecido por óperas e madrigais de sua autoria. A partir de 1613, voltou-se, muito acentuadamente para a música sacra e aos sessenta e três anos de idade, se ordenou padre.

Alberto da Veiga Guignard no 4.º Curso Internacional de Férias

Realizar-se-á em Teresópolis, de 4 de janeiro a 14 de fevereiro de 1953, mais um curso de férias da Pro-Arte, o qual, como os antecedentes, conta com professores de renome nacional e internacional. O departamento das artes plásticas estará sob a direção do pintor patricio Alberto da Veiga Guignard, fato que será de grande proveito para os alunos, tanto sob o ponto de vista artístico como técnico.

As pessoas interessadas para tomar parte no 4.º Curso Internacional de Férias devem dirigir à sede da Pro-Arte, rua México 74, sala 601, tel. 22-1078, ou em Teresópolis, rua Marquês de Caxias, 147, Varzea, tel. 2871.

HOJE — Das 22,05 às 22,30 horas

"ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM

Audição especial de Natal, com a participação de: CORO E ORQUESTRA COLUMBIA E "RIPPON COLLEGE CHOIR" (A CAPELLA) NACIONAL, 980 KCS. — ROQUETTE PINTO, 1.400 KCS. — MAUA, 1.130 KCS. — VERA CRUZ, 1.430 KCS.

O MÉDICO DOS HUMILDES

(Títulos principais na 1.ª página) Com a morte de Cesário de Melo ocorrida ontem, perde o "sertão carioca" uma de suas figuras mais conhecidas e humanitárias. Desde que nasceu, notou seu falecimento, a família foi o número de amigos, sobretudo de gente humilde que ocorreu à residência do ilustre médico em Santa Cruz.

A vida simples de Cesário de Melo

Julio Cesário de Melo nasceu em Recife, a 6 de setembro de 1867. Aos 18 anos veio para o Rio, a fim de matricular-se na Academia de Medicina e, sem muito tempo, empregou-se numa farmácia para custear os estudos. Diplomando-se em 1900, passou a clinicar no chamado "sertão carioca" e durante os 50 anos em que exerceu sua profissão nunca pensou em abandonar seus clientes modestos, tendo vivido os anos humildes de sua existência na casa da rua D. Romualdo, em Santa Cruz, onde atendia sempre com dedicação e cordura os que necessitavam de seus cuidados.

Já os primeiros cinco anos de sua vida profissional grangearam-lhe no seio da opinião pública de queles que em que vivia o prestígio de quem se levava a instâncias de Otacílio Damásio, ingressar na política. Até 1946, compeliu pelo prestígio crescente de seu nome, Cesário de Melo ocupou, sempre por delegação de sufrágios populares, os sucessivos postos de Intendente Municipal, deputado estadual e, finalmente em 1946 o cargo de vereador.

Um homem de espírito público, que não era um político

O médico Cesário de Melo não era um temperamento político, não obstante ter desenvolvido até o desprendimento seu amor à causa pública. Pertencendo a esta espécie de médicos de aldeia, que quem a maior recompensa auferida no exercício da medicina era a gratidão dos que confortava. Nasceu pobre, venceu enormes dificuldades para se formar, e viveu sempre pobre, como pobre agora acaba de falecer.

Clinicando sempre na periferia da capital, o sucesso de uma numerosa clientela não o tentava abandonar a humilde clientela dos subúrbios, para quem foi, além do médico certo que atendia com franca solicitude, uma espécie de precursor da assistência social. Os que precisavam de seus cuidados muitas vezes não tinham na pessoa do Dr. Cesário de Melo o médico e o enfermeiro, que além de ministrar o remédio providenciava o alimento para o enfermo muitas vezes provendo seu sustento enquanto permanecia a doença. A chuva, o sol ou as distâncias não foram razões para impedir a assistência do médico aos seus clientes e a qualquer hora do dia ou da noite lá ia o Dr. Cesário, às vezes a cavalo, levando um chamado urgente. Mangrando haver lido entre seus inúmeros clientes figuras de proeminência na vida social ou política do país, a exemplo do Barão Pedro Afonso, o grande número dos que dele receberam o conforto e a cura soma-se entre os humildes.

A vida política de Julio Cesário de Melo protegia-se do lauro humanitário de sua obra retribuinte de assistência, feita de obstinação e silêncio. Não foi nem senão, mas foi prova a profecia dos grandes beneméritos de uma causa pública no panorama político deve-se em geral, como no caso de Cesário de Melo à intuição que o povo tem de que um homem de bem não se abandona a uma obra assim tão importante sem poder fazer junto a administração dos negócios públicos.

Não foi, pois, por vocação, que

Passaram de vermelho a antivermelhos

SAN SEVERO, 28 (U. P.) — Cêra de 380 mil antigas comunistas deram ao Partido Democrata Cristão, de tendência anti-comunista, numa cerimônia realizada nesta cidade do sul da Itália, justamente na "Fuglia Vermelha". Há dois anos, houve nesta região uma tentativa comunista de levantar contra o governo. San Severo tem 50 mil habitantes, tendo sido teatro de sangrentas lutas em março de 1950. Nessa ocasião, quatro pessoas foram mortas; outras sessenta sofreram ferimentos graves. Calculou-se que nesse levante participaram dez mil comunistas, que se apoderaram da cidade e levantaram barricadas.



Cesar de Alencar

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

Hoje, em "Cartas na Mesa", das 22,35 às 23,25 horas, teremos uma audição especial, dedicada ao IV Centenário de São Francisco Xavier, o "Apóstolo das Índias", sobre o qual falamos, evocando seus estudos e sua obra, os senhores: José Vicente Paiz, diretor da Nacional; Garcia Viñola, adido cultural da Embaixada da Espanha; padre Alcides, provincial dos Jesuítas; e o Calmon, reitor da Universidade do Brasil e diretor do Instituto Brasileiro de Cultura Espanhola; Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico e presidente do Conselho Deliberativo; um membro da Embaixada de Portugal e o embaixador espanhol, marquês de Prat de Nantouillet, que encerrará a audição.

Amanhã, "Cartas na Mesa" apresentará a direção do Conselho Nacional de Economia, falando de sua atuação. Nos dias 31 e 1 de janeiro, os entraremos no Ano Novo, o programa transmitirá discursos populares, de dança, e na sexta-feira, abrindo a série de debates de 1953, o secretário de Finanças e Orla da Silva, e o diretor de Economia, Sr. Carlos Schwertner Filho, focalizará problemas de sua pasta e seu plano de atividades.

"Concurso da Páscoa Bom Bril"

O êxito do "Concurso de Natal Bom Bril" foi tão retumbante que só a criação do número de cartas recebidas durante a campanha, houve para sua comprovação. E se multiplicarmos o número de

epistolares por 10 envelopes de "Bom Bril" que vieram em cada uma delas, teremos, então, dois milhões. Assombrados! Nesse concurso foram distribuídos um prêmio de 50 mil cruzeiros, um de 20 mil, um de 10 mil, um de 5 e 15 mil cruzeiros. Pois bem: "Bom Bril", através de seu programa, "Gente que brilha", escrito por Paulo Roberto e irradiado às segundas-feiras, às 20,30, o auditorio lançou outro concurso igual, agora, para a Páscoa, já estando recebendo cartas com dez envelopes de "Bom Bril".

"Parada dos Maitais"

No próximo sábado, em seu programa, Cesar de Alencar distribuirá as estatuetas oferecidas pelas Pastilhas Valda aos autores e intérpretes dos três maiores sucessos musicais do segundo semestre de 1952, classificados em "Parada dos Maitais".

Agradecimento

Através destas colunas, a Rádio Nacional e seus artistas tornam públicos os seus agradecimentos a quantos, ouvintes, anunciantes, colegas e co-irmãos, lhes enviaram, por cartões, cartas, telefonemas e telegramas, votos de Boas-Festas e Feliz Ano.

A Rádio Nacional e seus artistas formulam os mesmos ardentes votos de prosperidade e tranquilidade, confessando-se confortada para novas lides, em favor de um padrão de trabalho que sempre satisfaça a todos.

LIVROS

"TANGARÁ" De OLEGARIO MARIANO. Acaba de ser lançado pelas Editoras Melhoramento de São Paulo, o anunciado livro para crianças do poeta Olegário Mariano, intitulado "Tangará".

São histórias encantadoras, cada uma delas um poema delicioso, mas no alcance da inteligência da criança, escritas em versos repassados de candura pelo poeta, o príncipe dos nossos poetas, o cantor das "Cigarras", ilustradas pelo lapso de Noêmia Guerra. Um livro encantamento.

Mas, e o título? Por que Tangará? "Tangará" foi um caçozinho do poeta, que se chamava "Pirão". Mas "Pirão" não tinha nada de mole. Era vivo, saltitante. E, então, foi trocado o nome pelo de "Tangará", que é um pássaro nacional das nossas florestas. Os tangarás são bailarinos. Formam um grande círculo no chão e estão os bicos como se fossem verdadeiras e pequenas castanholas. É uma espécie de orquestra, a música. E começa o bailado, a roda, como a da ciranda da criança.

Todas as histórias, todas as lendas, todos os encantamentos episódios passados para os magníficos versos de Olegário Mariano, têm uma expressiva interpretação pela figura, o desenho de Noêmia Guerra.

E uma joia — "Tangará".

"Lanternas do meu caminho" — Poemas de Olavo Dantas

Capitão de fragata Olavo Dantas.

Agora, com um livro de poemas intitulado "Lanternas do meu caminho", o escritor Olavo Dantas reafirma os peregrinos dotes de sua inteligência e de sua fina sensibilidade de artista.

Homem do mar, seu estilo tem, às vezes, o ímpeto das águas revoltas e a calma embalsamada das bonanças. Esse tem que o seu dote de modo particular tornou Olavo Dantas um dos mais delicados marinheiros, tanto na poesia como na prosa. E' um aquilista verbal de todos os mares por onde andou, como oficial superior de nossa Marinha de Guerra.

Neste livro de poemas que acaba de ser caprichosamente editado na cidade de Salvador, há, porém, outros motivos que o inspiraram, como o mesmo vigor e o mesmo poder interpretativo. O amor, esse eterno e sempre renovado tema, lhe inspirou páginas de viva beleza comunicativa.

O poema "Manhã de Espinheiro", dedicado a "Práia da Boa Vingança" assim se encerra: "E agora vou deixar estas páginas longe de bruma de outros mares..."

O mundo é sempre assim: um jogo de surpresa e truculência, a árvore da vida para mil

depois de tirar do prelo as biografias de Coelho Neto, Eulálio da Cunha, Olavo Bilac e Tobias Barreto, as Edições Melhoramento de boas histórias "Grandes vultos das letras" com a de "Graça Aranha", primorosamente feita por Maria de Lourdes Teixeira. Coleção indispensável aos jovens!

"O pequeno mágico" — Edições Melhoramento

Tales C. de Andrade é o autor de "O pequeno mágico", volume de Encanto e Verdade, série das Edições Melhoramento, constante de bonitas histórias intimamente ilustradas.

Já é a 6.ª tiragem, o que demonstra o acolhimento dado a este atraente livrinho.

"Graça Aranha" — Edições Melhoramento

Mais navios para a Esquadra serão construídos no Brasil e no exterior

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Ilha do Governador e novas instalações de tanques de combustíveis na Ponta do Matoso; melhoramos inúmeros edifícios, melhoramos as ilhas do Rio e Boqueirão; terminamos a torre de rádio, sistema Link, cuja sede de comunicações se estende por todo o país, com notável eficiência; no Arsenal de Marinha inauguramos vários melhoramentos, destacando-se a fábrica de coque, o Hospital, os Operários e a grande usina Diesel-Elétrica, que atenderá às necessidades da Armada e, também, se preciso, o Cais do Porto.

Concluímos a granja da Marinha, na estrada Rio-Petrópolis, com a qual atendemos o suprimento de vários setores navais. Na avenida Brasil conseguimos aterrar dois terços da vasta área onde será levantada a Vila Naval, que constituirá, sem dúvida, o maior monumento de assistência social ao trabalhador, do governo do Sr. Getúlio Vargas.

10 postos para guarda das fronteiras

E, prosseguindo, acrescentou o ministro da Marinha: — Nos Estados, não foi menor o ritmo dos nossos trabalhos. No Rio Grande do Sul levantamos dez edifícios, postos para guarda das fronteiras e um quartel para a Companhia Regional de Uruguaniana. E, iniciando, na grande Estação de construção, no Rio dos Marinheiros, de uma Escola de Aprendizes.

Em Santa Catarina construímos diversos prédios residenciais e a ponte de atracação de Florianópolis. Na Bahia, prosseguimos ativamente nos trabalhos da maior base naval da América, demonstrando, ao mesmo tempo, intensificamos a construção da nova base. Em Natal, planejamos o prolongamento do cais até a atual base, com dragagens e aterro em grande extensão.

Em Belém, muito fizemos nas obras da base de Val de Caim, do dique, que estará pronto em 1954. Em Angra dos Reis, construímos casas, melhoramos o prédio onde está instalado o Colégio Naval e construímos para a cidade, a estrada que liga aquela cidade a Juncos, com o porto militar, onde será construído o grande estaleiro da Marinha.

E, após uma pausa, acrescentou o almirante Renato Guilhot: — No setor das atividades navais, propriamente ditas, podemos assinalar que os navios da Esquadra participaram de várias expedições e manobras, algumas delas com a participação do Exército e da Aeronáutica. Realizamos dois cruzeiros de instrução: um, com o Almirante Saldanha, em redor do mundo; e outro com o navio "Duque de Caxias", que se encontra atualmente em Marinha.

O que fará a Marinha em 1953

E, assim, concluiu o ministro da Marinha: — O programa para o próximo ano de 1953 é a continuação do que está sendo executado. Sem maiores modificações. A Marinha, portanto, elevou o espírito público, tudo fará no sentido de para seu próprio benefício mas para o benefício geral do país.

Novos navios construídos no Brasil e no exterior

Em 1953, incorporaremos à Esquadra mais dois contratorpedeiros, classe A, e dois navios-cisternas, construídos no Arsenal da Ilha das Cobras. E, iniciaremos, de logo, construções de outros navios no nosso Arsenal e no exterior.

Além disso, procuraremos obter do Congresso nova lei de fixação de forças, que melhor atenda às reais necessidades do momento.

Ainda no próximo ano entrará em vigor a nova organização de diferentes serviços da Armada.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, terça-feira, nos seguintes pontos: rua Barão de Pirassununga (Tijuca), nos Washington Luis (praça Cruz Vermelha), rua Gago Coutinho (Laranjeiras), praça Verdun (Grajaú), rua Arduo Quintela (Botafogo), rua Gago Coutinho (Piedade), rua Galvão Pinheiro (Méier), rua Benedito do Engenho Novo (Engenho Novo), rua Alice de Freitas (Vaz Lobo), rua Honório (Cachambi), rua Miguel Angelo (Maria da Graça), conjunto residencial do I. A. P. L. (Penha) e largo da Fontinha (Osvaldo Cruz).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente fixas barracas para a venda de gêneros, frutas, legumes, etc., aos seguintes pontos:

Centro — Largo de S. Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Bangu (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário das 7 às 18 horas, nos dias úteis, e aos domingos, não funcionam.

Bairros — Pq. Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, praça Saens Pena, praça Barão de Drumond, campo de S. Cristóvão, Rio Comprido, praça do Botafogo, praça Raul Gonsalves (Ipanema), praça do Pinto, Jacarecinho (Morro), (Urcu), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça Geleir (Jardim), D. Castorina (Estrada da Gávea), I. A. P. L. (Penha), praça Benedito (Igreja), largo dos Filares, largo do Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 18 horas nos dias úteis funcionando nos domingos e feriados.

Falecimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade a Sra. Aldeia Daudi Paixão, esposa do Sr. Eduardo Paixão Junior.

O PRESIDENTE ASSINOU

as seguintes mensagens a serem enviadas ao Congresso Nacional:

— Solicitando a abertura do crédito especial de Cr\$ 139.025,10, para pagamento da gratificação adicional de 40% a servidores do Ministério da Agricultura; e solicitando a abertura do crédito especial de Cr\$ 6.950,00, para pagamento da gratificação ao professor Aristides Rocha, diretor da Faculdade de Direito do Amazonas.

O presidente da República assinou as seguintes mensagens:

Na pasta da Fazenda — removendo, a pedido, Antonio Barreiros, ocupante do cargo de classe I, da carreira de Agente Fiscal do Imposto de Consumo, do interior do Estado da Bahia para o Estado de São Paulo; aposentando José da Costa e Silva, no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo; concedendo aposentadoria aos agentes fiscais do Imposto de Consumo, Manoel Japi da Frota, Francisco Peres de Souza Alencar, Gustavo Lima Bentemüller e Origenes Pires.

Na pasta da Marinha — exonerando o almirante de esquadra, Flávio Figueiredo de Medeiros, das funções de delegado à Junta Interamericana de Defesa em Washington, e nomeando para as mesmas funções, o almirante de esquadra, Raul de Santiago Dantas.

Na pasta do Exército — nomeando o tenente coronel de artilharia, Francisco de Assis Gonçalves, adjunto do delegado do Exército, à Junta Interamericana de Defesa em Washington.

Terras para os agricultores pobres

J. PESSOA, 29 (Asap.) — O prefeito desta capital assinou decreto, dando sobre a aquisição de terras para agricultores pobres do município.

Reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito para exame da venda do produto

do Brasil, em princípios deste ano, vai reunir-se, às 17 horas de hoje, em caráter extraordinário, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Conforme é do domínio público, o nosso principal estabelecimento de crédito, para evitar uma deflacionária econômica nacional, ameaçada pela saturação do mercado interno do algodão — cuja venda no exterior se tornava impossível em virtude de nossos preços serem mais elevados do que a cotação internacional do produto — adquiriu, todo o excedente da safra, imobilizando assim milhões de cruzeiros.

Agora, procurando solucionar o empecilho de capital do Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Jafet, devidamente autorizado pela diretoria, resolveu vender a safra a firmas brasileiras, a cerca de 30 a 40 por cento acima dos preços internacionais, cujo risco seriam aliviados com a modalidade de pagamento: prazo de cinco anos a juros de 3 por cento.

Não obstante a operação não ser onerosa para o Tesouro Nacional, o titular da pasta da Fazenda se manifestou, em relatório ao presidente da República, cuja cópia fez ontem publicar na imprensa — contrário à forma da operação, sugerindo a venda do algodão diretamente pelo Banco do Brasil no mercado internacional.

Contra a tese ministerial se manifesta, em relatório ao Sr. Ricardo Jafet, alegando que, sendo o algodão um produto gravo, sua venda no exterior diretamente pelo Banco ocasionaria um prejuízo de cerca de 3 bilhões de cruzeiros. Por outro lado, fixa-se manifestação das classes produtoras do Rio e de São Paulo já se declararam favoráveis à operação do Banco do Brasil.

Reunião do Conselho da Moeda e do Crédito

Com a finalidade de encontrar uma solução para o caso, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, integrado pelo ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil, diretores das Carteiras de Redescantos, de Câmbio, de Exportação e Importação e diretor-geral da Superintendência da Moeda e do Crédito — se reunirá, logo mais às 17 horas.

Fala Jafet

Na manhã de hoje, a reportagem de A NOITE se avistou com o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Reafirmou ele suas declarações feitas à imprensa paulista, e divulgadas pelos veículos em sua primeira edição, e acentuou que, por motivos óbvios, se encontrava impossibilitado de fazer maiores comentários, antes da reunião desta tarde.

Adiada a convenção do P. S. P.

SÃO PAULO, 29 (Asap.) — A convenção do PSP, que estava marcada para sábado, tendo como objetivo homologar a candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura, foi adiada, devendo realizar-se na segunda quinzena do mês próximo, quando já estiver decidido o problema da apresentação do candidato a vice-prefeito.

Favorável ao candidato do P. T. B.

SÃO PAULO, 29 (Asap.) — Segundo se informa, o Sr. Ademir de Barros, presidente nacional do PSP, declarou-se favorável à indicação pelo PTB do candidato a vice-prefeito da capital. Acrescenta-se que essa declaração será para afastar qualquer dúvida que possa surgir mais tarde entre os situacionistas.

Estudarão inglês nos Estados Unidos

(Títulos principais na 1.ª página) Braniff, outro grupo constituído de 38 pessoas — professores, médicos, advogados do Rio de Janeiro e de São Paulo, seguirá amanhã, terça-feira, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos, onde, na Universidade de Louisiana, em Baton Rouge, frequentarão um curso especial de inglês para sul-americanos, cuja duração será de dois meses.

São elas as seguintes: senhores Oswaldo Vito — Alberto de Vito Junior — Eugenio Marcondes Rocha — Gilberto Guimarães Machado de Almeida — Jesus Aureo Lange Adrien — José Camarinha Nascimento — Darcy Gonçalves — Roberto Giampolli Brake — Vicente Evangelista Tavares — Heitor de Azevedo — Arlindo de Lima Corrêa — Denis Allan Daniel — Guterres Feres — João Batista de Oliveira — Romano — Luiz Salomão — Walter Galhardo Horstmann — Luiz Rios Filho — Rodolpho Dall Oprio — Oswaldo Godoy — Alberto Dioni — Rutili Hemb e esposa e senhoritas Augusta de Almeida, Maria Helena Vasconcelos Figueiredo — Anna Beatriz Bierbach — Vera Lucia Bierenbach de Sousa — Cleusa Batista Ribeiro — Ondina Ferreira — Luiz Nogueira Bernardes — Elenice Teixeira Pinto — Maria Luiz Holloway — Maria Yolanda Umbrum — Wilma de Enes Michel — Zilda Penteado — Lorenz — Natercia Santos e Marion Inge Muller.

Com idêntico destino e propósito, viajarão no dia 3 de janeiro vindouro, também pelo avião da

Causam Incêndio as árvores de Natal

CHICAGO, 29 (INS) — De K. Auch, diretor da Divisão de Proteção Contra Incêndios da Federação das Companhias de Seguros dos Estados Unidos, aconselhou ontem as donas de casa que "as árvores de Natal, tão logo acabadas as festas", devem ser retiradas dos riscos de incêndio, mantendo-as em alto grau de segurança, devendo ser retiradas antes de poder o poder do absorver água.

Comunicados fúnebres

BRIGADEIRO DO AR PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

Aline Raulino de Oliveira, Major Aluisio Raulino de Oliveira, senhora e filhos; Major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos; General Sylvio Raulino de Oliveira e senhora; Aristides Gavião, senhora e filhos, agradecem penhoras as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar dia 2 de janeiro próximo, na Igreja da Candelária, às 9,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Didimo Secundo de Mello participa o falecimento de sua esposa ADELAIDE

O féretro sairá, às 17 horas, da Capela de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Theodor Simon (FALECIMENTO)

Emilia Simon, Ernesto Simon e senhora (ausentes), Frederico Simon e família, Gustavo Simon, senhora e filha, e demais parentes, comunicam o falecimento de seu extremo espôso, pai, sogro e avô THEODOR SIMON, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da Avenida Vieira Souto N.º 250 (Ipanema), para o Cemitério de São João Batista.

ELIAS RODRIGUES (FALECIMENTO)

Jocelina Moura Rodrigues e Otavio Moura Casal, comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai ELIAS RODRIGUES e convidam para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro do Hospital da Penitência, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Antonieta Galindo Coutinho (FALECIMENTO)

Almirante Oscar de Frias Coutinho, Dr. Celso Coutinho, senhora e filhos; Dr. Maurilo Coutinho, senhora e filhos; Lucy Coutinho Morcira da Silva, esposo e filhos; Dr. Helio Teixeira, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ANTONIETA GALINDO COUTINHO, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da rua Dias da Rocha, 75, para o Cemitério de São João Batista.

BILHETE AZUL PARA O SECRETARIO DE MOMO

O "BONITÃO" EMENDOU A MÃO E FOI CONSERVADO

A situação não anda muito boa para os lados do Secretário de Relações Exteriores, o Sr. Momo. É que a moço pegou o cargo pensando que o negócio fosse emprego público e que, assim, se teria que passar no teste de cada dia de cada mês, para apurar a conta e a meta nas "bilhetes" com os "brutos" e "corrosas". Acontece, porém, que a história da mamãe e do papai, em definitivo, não foi resolvida. De maneira que o rapaz vem dando um "duro" dos diabinos. Tem trabalhado tanto o menino que anda pensando em pedir uma licença de três meses para tratamento médico ao Sobrinho da Polícia. Acontece que com Momo a parada é mais dura, sob a alegação de que o menino queria defender o pedido de trabalho muito direitinho e não quisera, como se desagrado real, ser jogado na cadeia ou deportado para as minas do trabalho forçado. Um negócio da desanar até estadia de Momo. Em vista dos acontecimentos, o Secretário tratou de buscar na barba da mãe. Suspensão por tempo indeterminado suas vidas com os brutos e com as velhotas sem memória, e passou

a ficar no Faldão, despendendo o expediente o dia inteiro, inclusive domingos. É um tal de meter os peitos que chega a gemer: "convidos que são respondidos, cartões pedindo emprego (id tem a mesma molesca que aqui)", correspondentes estrangeiros que desejam entrevistas, o diabo e o quê. Agora mesmo é. Momo, da coroa na cabeça, ia respondendo às perguntas que lhe faziam, de vez em quando, outras em hebraico e ainda outras em esperanto. Eclataram, definitivamente, o porque os reinos tem tão curta duração; tratou de mostrar aos rapazes da imprensa estrangeira que ele gosta de fazer por uma questão de índole, e das mulheres por um princípio da família. No fim, estava tudo azul porque a pinga da Paraíba mandada distribuir pelo

Monarca durante a entrevista coletiva tinha feito o seu papel e pilquinho era mato. Até uma representante do jornal "El-Bal-Azar" solicitou licença especial a Momo para ficar na Corte, e depois de saber sua idade e mandar a pequena tirar o vau, Momo resolveu conceder um visto de quarenta dias em seu passaporte mandando matá-la, rapidamente, no seu barom.

ESTÁ TUDO PRONTO

Os foliões que não se mudam. S. Majestade Rei Momo I e Unio está acalissimo e fazendo questão de proclamar aos quatro ventos que a festa deste ano tem que ser a maior de todas. Ainda, quando pelos corredores todas as músicas do Carnaval, e apenas letinas que a Consueta tenha estado, definitivamente algumas músicas que estavam destinadas a ser um sucesso no High-Life... O Sobrão já autorizou o Secretário a tomar as últimas providências com respeito ao problema do câmbio. E, tudo, trocá-lo qualquer espécie de moeda. O que se quer é que venha turista pra cá assistir ao maior Carnaval do mundo. Rei Momo estará esperando os moços e as meninas — e ensaiará a cada um o bombardeio adequado. Dia 31 está na cura.

HOMERO PERDEU NA PARTIDA O "ENCERRAMENTO"

Retang venceu em tempo recorde o último clássico da temporada, graças à largada infeliz que teve o nacional Homero — Em terceiro, Panchito — Extra venceu a prova especial de éguas — Três vitórias do Stud Paul Machado e de Oswaldo Ulloa: Okayama, Mont Royal e Og — Nora, Dona Indalecia, Frontal, Crato e Sarinha, os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea

AS PRINCIPAIS CHEGADAS DE ONTEM NA GAVEA



A apertada vitória de Extra na prova especial de éguas, dominando a Fortuna nos últimos galopes. A favorita teve a direção do Domingos Ferreira. Vemos, depois

as três vitórias de Oswaldo Ulloa para o Stud Lino de Paula Machado; no segundo páreo, Okayama, resistindo ao assédio de Quetua; no quinto, Mont Royal derrotando com firmeza Ramon Novarro e Madrigal, no nono, Og, sacando pequena diferença sobre Jonidim, após uma largada desfavorável.

CRÔNICA DE TURFE

RETANG, NO "PHOTOCHART"

Não decepcionou a disputa do G. P. "Encerramento", que marcou o término da temporada clássica do ano com fôcho de ouro. Esperava-se uma disputa movimentada nessa milha esuficiente, e os cavalheiros tiveram realmente um páreo emocionante, com um final de verdadeiras cruaças. Pena é que a saída não tenha sido normal, sacrificando irreversivelmente a "chance" do nacional de Homero, que perdeu realmente na largada. Parece que o piloto de Ulloa ficou preso às mãos do segurador, atrasando-se cerca de cinquenta metros, num percurso que não lhe ofereceu oportunidade para o descomento de tão grande vantagem. E a vitória sorriu a um dos animais menos cotados do conjunto, esse gramídeo Retang, que salvou de maneira inesperada as apostas feitas no companheiro Fairplay.

Desde o pulo, foi movimentado o "Encerramento". Garufino, Kurdo, Bataille, Panchito, Fairplay e Retang ocuparam as principais posições enquanto Homero ficava em último lugar. Com um "train" violento, Garufino e Kurdo vieram em luta pela ponta até a entrada da reta, onde Kurdo tomou por instantes a vanguarda — sendo logo dominado pelo Bataille, que também cedeu a ponta a Panchito. Mas nos trinta metros finais, Retang, por dentro, e Homero, por fora, dominaram a situação, empilhando-se em uma luta que não teve fim. Apesar da violência do tropel de Homero, que entrou em último na reta e fez uma arremetida maravilhosa, não conseguiu abater Retang, que ganhou por uma cabeça, num tempo verdadeiramente assombroso: 55 1/5. Novo recorde da milha, marca absoluta no Brasil.

Moralmente, foi Homero o ganhador da prova, não tendo cabido culpa ao Ulloa da má largada, pois ele estava em posição quando foi dada a partida. Correu com precisão o chileno, mas a vantagem que deu aos adversários foi demasiada. Já os favoritos Bataille e Fairplay produziram pouco, chegando deslocados, em quinto e quarto lugares, respectivamente, com todas as perspectivas favoráveis. E não fosse a abertura providencial que Retang obteve, a vitória teria pertencido mesmo ao Homero.

O ganhador, que pertence ao Sr. Jorge Jabour, teve a condução segura de Ubirajara Cunha e foi apresentado em ótimas condições pelo Levy Ferreira.

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE



TAÇA DAVIS

ADELAIDE, Austrália, 29 (U. P.). — Os jogos da Taça Davis finais, entre os Estados Unidos e a Austrália terão início amanhã. Os norte-americanos obtiveram o direito de passar às finais contra a Austrália ao derrotarem a Itália na semifinal.

O norte-americano Vic Seixas enfrentará amanhã o australiano McGregor.

Trabalhos desta Manhã

As preparativos para as próximas reuniões, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

85: Equiva — O. Fernandes, 1.500 em 100; Sportiluz — P. Tavares, 1.500 em 55; Tangador — D. Moreira, 1.500 em 55; Ovília — J. Marino, 1.200 em 50 2/5; Kantan — H. Oliveira, 2.040 em 138 3/5; Havandé — L. Rigoni, 1.500 em 100 3/5; Iná — A. Ribas, 1.300 em 85 2/5; Tor di Quinto — Lad, 1.500 em 102; Wardolf — J. Ramos, 1.400 em 95; Chang — L. Rigoni, 1.500 em 55; Rio Verde — P. Delgado, 1.400 em 92; Naughty Boy — L. Coelho, 1.500 em 98 2/5; Dingo — L. Coelho, 1.500 em 85 2/5; Pan — D. Moreira, 1.400 em 39 3/5; Eúcia — P. Fernandes, 1.300 em 85 3/5; Crasquia — O. Fernandes, 1.600 em 106 2/5; Golden Flight — M. Henrique, 1.400 em 91 2/5; Lobelia — Lad, 1.200 em 80 2/5; Torgo — J. Marino, 1.300 em 83 2/5; Jacva — A. Araújo, 1.500 em 96 3/5; Arenoso — B. Ribeiro, 1.400 em 91 2/5; Coronet — L. Coelho, 1.400 em 91; Four Hills — C. Moreira, 1.500 em 101 2/5; Sol Bonito — B. Ribeiro, 2.040 em 138 2/5; Due d'Anjou — Lad, 1.200 em 77 3/5; Alvida — U. Cunha, 1.800 em 83; El Gaucho — J. Tinoco, 1.200 em 84 3/5; Guaraná — A. Ribas, 1.600 em 107; Banquete — L. Coelho, 1.200 em 75; Torpedo — A. Torres, 1.600 em 113; Alvitro — P. Tavares, 1.300 em 85 3/5; Púncio — J. Araújo, 1.400 em 90.

DONA INDALECIA, A GALOPADA

Foi apenas regular a partida da quarta carreira, correndo Eton, Erin e Maná nas principais posições, até a entrada da grande curva, onde Dona Indalecia, de golpe, passou para a vanguarda, levando a luz. Na reta, a ponteira fugiu mais, havendo intensa luta pelo segundo posto, até que Alvino se firmou na posição, com Barriga Verde em terceiro. Jôquei: Lúcio Lins. Tempo: 79 3/5, para os 1.300 metros.

MONT ROYAL, NO FINAL

Mont Royal foi o primeiro a largar, no quinto páreo, mas logo deixou passar Ramon Novarro e Presidente, tendo este, mais adiante, assumido a vanguarda, correndo em última Madrigal. Correram assim até a reta, onde Ramon Novarro atacou e dominou o Presidente, mas não teve pernas para aguentar a atropelada de Mont Royal, que ainda levou dois corpos no espelho. Nos últimos metros, Madrigal, foi seguido por Ramon Novarro pela fronteira da dupla, tendo o "photochart" acusado vantagem mínima para Ramon Novarro. Jôquei: Oswaldo Ulloa. Tempo: 84 1/5 para os 1.400 metros.

CRATO, DE UM EXTREMO

Outro páreo que se desdota na partida foi o sétimo, pois demorou bastante, pela indolência de Minneopolis, Attacker e Scarface. E quando se elevaram as cinzas, Crato largou escapando, levando grande luz sobre Cabo Frio, Mineapolis, Altamira e os demais. Na reta, o ponteiro continuou galopando fir-

NA BAHIA

O Vitória derrotou o Galícia por dois a um.

SALVADOR, 29 (Asap.). — Pelo Campeonato Baiano de Futebol, jogaram, hoje, o Vitória e o Galícia, cabendo a vitória ao primeiro pela contagem de dois tantos a um.

NA BAHIA

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

SARINHA, APERTADO

Poi mi a partida do oitavo páreo, largando atrasada a estreante Quipa. Orisa foi para a ponta, seguida de Sarinha, Poltava, Torpedeira e Bassoroca. Na reta, Sarinha dominou Orisa, correndo para dentro, mas a pilotada de Ulloa reagiu no final, vindo atacar a ponteira e perdendo por um corpo. Em terceiro, Torpedeira. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 92 1/5 para os 1.600 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.

OG, NO FINAL

Muito movimentada a noite carioca, para vir secundar o ganhador, com Cabo Frio em terceiro. Jôquei: Luiz Rigoni. Tempo: 79 1/5 para os 1.300 metros.



Este sorriso vale um dinheirão. É o n.º 10 do Rei da Tuzarox que tem um para cada ocasião

XADREZ INTERNACIONAL

LONDRES, 29 (AFP). — Vários concorrentes já chegaram à Inglaterra para disputar o campeonato internacional de xadrez, que terá início depois de amanhã em Hastings.

Entre esses concorrentes figuram destacadamente o Dr. Edward Lasker, jogador americano de 67 anos, e o Sr. A. Seitz, membro da Federação Italiana de Xadrez, que viveu numerosos anos na Argentina.

No decorrer da primeira série, esses dois participantes se mediram com os jogadores britânicos. Pela primeira vez, a Espanha enviara 3 representantes, entre os quais o campeão Antonio Medina.

Finalmente, anuncia-se que a Dinamarca participará igualmente do campeonato.

Cinema? Leia CARIOCA

Novo recorde mundial de 110 jardas com barreiras

KINGSTON, 29 (U. P.). — Harri Dillard, nos Estados Unidos, estabeleceu, ontem, novo recorde para as 110 jardas com obstáculos altos, para a Jamaica e Antilhas, e também correu em oitavo de posto, hoje, quando estabeleceu novo recorde das 400 jardas para Jamaica, no segundo dia do Torneio de Atletismo Pan-Olimpico.

Dillar, campeão olímpico das provas com obstáculos, cobriu as 110 jardas em 1' 5". Em segundo lugar chegou Nilt Campbell, dos Estados Unidos, e em terceiro, Louis Knight, da Jamaica.

Dillar, campeão olímpico das provas com obstáculos, cobriu as 110 jardas em 1' 5". Em segundo lugar chegou Nilt Campbell, dos Estados Unidos, e em terceiro, Louis Knight, da Jamaica.

Dillar, campeão olímpico das provas com obstáculos, cobriu as 110 jardas em 1' 5". Em segundo lugar chegou Nilt Campbell, dos Estados Unidos, e em terceiro, Louis Knight, da Jamaica.

Cinema? Leia CARIOCA

Turfe em São Paulo

SAO PAULO, 29 (Asap.).

Foram os seguintes os resultados das carreiras, ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Ullia, n.º 1 (L. B. Gonçalves), em 2.º, Escusa, n.º 6 (F. Costa). Tempo, 89 2/5. Ponto, Cr\$ 14,00; dupla, Cr\$ 25,00, e placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.

2.º páreo, 1.500 metros — Venceram: em 1.º, Limela, n.º 8 (J. P. Souza), e em 2.º, Diavelo, n.º 7 (G. Santos). Tempo, 97 1/5. Ponto, Cr\$ 20,00; dupla, Cr\$ 40,00, e placês, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

3.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Baka Namancur (G. P. Souza), e em 2.º, Tronco, n.º 2 (R. Ramulio).

SAO PAULO, 29 (Asap.).

Foram os seguintes os resultados das carreiras, ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Ullia, n.º 1 (L. B. Gonçalves), em 2.º, Escusa, n.º 6 (F. Costa). Tempo, 89 2/5. Ponto, Cr\$ 14,00; dupla, Cr\$ 25,00, e placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.

2.º páreo, 1.500 metros — Venceram: em 1.º, Limela, n.º 8 (J. P. Souza), e em 2.º, Diavelo, n.º 7 (G. Santos). Tempo, 97 1/5. Ponto, Cr\$ 20,00; dupla, Cr\$ 40,00, e placês, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

3.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Baka Namancur (G. P. Souza), e em 2.º, Tronco, n.º 2 (R. Ramulio).

SAO PAULO, 29 (Asap.).

Foram os seguintes os resultados das carreiras, ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Ullia, n.º 1 (L. B. Gonçalves), em 2.º, Escusa, n.º 6 (F. Costa). Tempo, 89 2/5. Ponto, Cr\$ 14,00; dupla, Cr\$ 25,00, e placês, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.

2.º páreo, 1.500 metros — Venceram: em 1.º, Limela, n.º 8 (J. P. Souza), e em 2.º, Diavelo, n.º 7 (G. Santos). Tempo, 97 1/5. Ponto, Cr\$ 20,00; dupla, Cr\$ 40,00, e placês, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

3.º páreo, 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Baka Namancur (G. P. Souza), e em 2.º, Tronco, n.º 2 (R. Ramulio).

Empate no Internacional de Recife

Chacarita Juniors, 2 x Náutico, 2

RECIFE, 29 (Asap.). — O Chacarita Juniors, da Argentina, que perdeu, no seu jogo de estreia, em gramados pernambucanos, frente ao Santa Cruz, por 2 x 1, empatou ontem, a tarde, com o Náutico Capibaribe por 2 tantos.

O clube portenho nos primeiros 45 minutos, venceu a partida por 1 tento a zero, chegando mesmo, na fase final a aumentar a contagem para dois.

Os pernambucanos conseguiram dominar a pugna e empatarem a contagem nos minutos restantes. Os tentos dos locais foram assinalados por Ivon, aos 20 minutos e Helle Mo, quase ao encerrar a partida internacional. A renda arrecadou 182 mil cruzeiros. O árbitro foi o Sr. Iglesias, com boa atuação.

O Ginmasya y Esgrima de Buenos Aires voltou à 1.ª Divisão

BUENOS AIRES, 29 (AFP). — A equipe do Ginmasya y Esgrima venceu o campeonato de futebol da 1.ª divisão "B", conquistando o direito de atuar, na próxima temporada, na divisão superior, em substituição ao Atlante, que desceu. No último jogo de ontem o Ginmasya venceu o Colon por 4 x 1.

● **Concurso Palpite à Hora Certa** que a A NOITE lançou para os seus leitores entusiastas do futebol, parece destinado a constituir o certame de maior interesse paralelo ao Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro.

Logo à primeira semana alguns milhares de votos com os palpites destinados a fixar à hora exata do primeiro gol no jogo

escolhido, sempre o mais reputado pela categoria dos adversários, encerraram a grande urna destinada ao Concurso. E nada menos do que cinco entusiasmados, leitores de A NOITE acertaram na hora exata do gol de Alfredo II. Isto é, aos trinta e quatro minutos do encontro, quando o Vasco abriu a contagem do "match" que além de ter sido o escolhido

para o nosso certame de palpitantes havia de ser um dos mais agitados da temporada.

Antonio Cordino, o locutor desportivo da Rádio Nacional e sua equipe de locutores que tem a incumbência de promover a cobertura dos jogos da temporada, em colaboração com a seção desportiva de A NOITE ficou a hora certa do palpite e

mais tarde divulgou os primeiros resultados que marcaram o auspicioso começo dessa iniciativa deste vespertino.

SORTEIO PARA O PRIMEIRO PRÊMIO

Nada menos de cinco concorrentes acertaram exatamente na hora do gol e entre esses haverá amanhã um sorteio para se saber quem será o feliz vencedor.

der do prêmio principal do Concurso, o prêmio de mil cruzelos (Cr\$ 1.000,00).

URNAS EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

Dado o interesse que o concurso despertou entre os leitores de A NOITE várias providências estão sendo tomadas pela administração deste jornal no sentido de facilitar aos concorrentes na en-

rega dos cupons que saem diariamente em nossa seção destinada aos desportos com os palpites sobre a hora certa do primeiro gol do "match" principal da rodada que domingo próximo será, como sabem todos, Fluminense x Bangu.

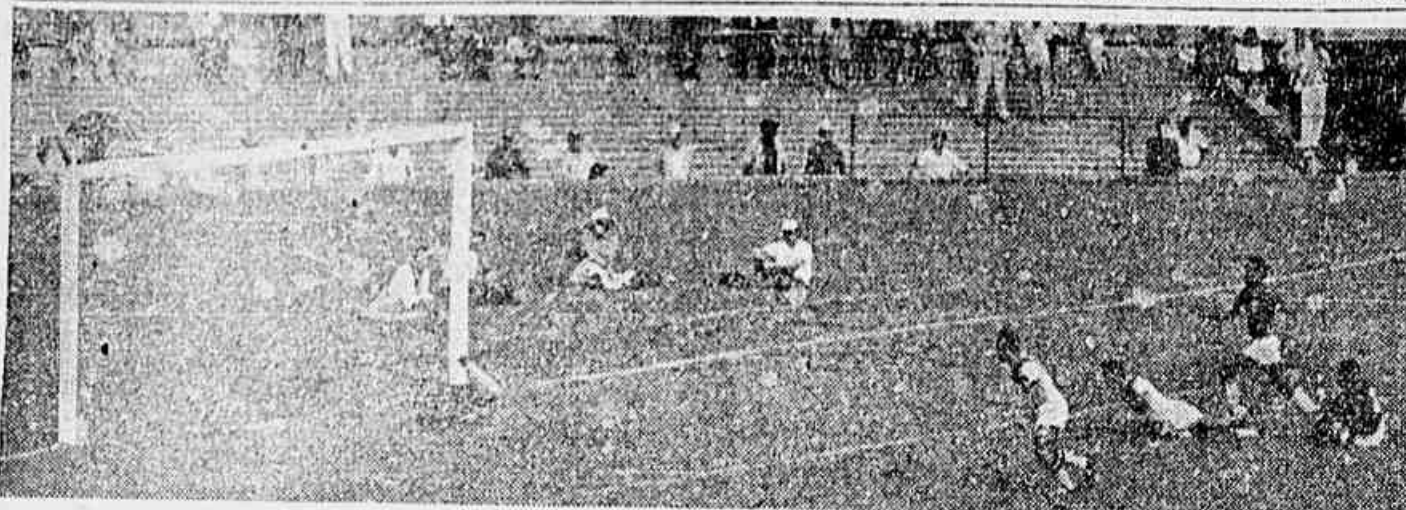
A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Na segunda seção desta edição, primeira página, os interessados

O prêmio principal será sorteado amanhã, terça-feira, às 16 horas, em nossa redação como acima referimos e os demais poderão ser recebidos diariamente a partir de amanhã, na tesou-

ria do terceiro andar da nossa redação à Praça Mauá, mediante prova de identidade, de 3 às 17 horas.

Os aquinhoados com entradas para os jogos de sábado e domingo poderão receber seus ingressos, sexta e sábado, isto pela circunstância da F. M. F. só distribuir os ingressos dos jogos no sexta-feira.



"Regradimos", diz Ademir ao repórter

A palavra de Ademir é sempre aguçadada com respeito, não fosse lá uma figura de projeção dentro do cenário esportivo do Brasil. Ademir que estava presente a todos os acontecimentos que enlutaram o Clássico da Paz, de viva voz, sem esconder sua profunda mágoa pelos fatos

Quando os jornalistas chamaram a atenção das autoridades desportivas para a maneira pela qual esses arbitros brasileiros "vinkam" "atracando" o futebol carioso, bugando um "impávido" enteco que saltu a deitar fatigado em defesa das mesmas. Pois bem: o tempo foi passando e cada vez mais os espiritos equilibrados se convenciam da total incapacidade dos mesmos. E as vacas culminaram nas mesmas, cascas a América, onde Tuddor, o "Whim", metu os per pelas mãos e chegou a ser acusado de inepto, bêbado e ladrão pelo Diretor de Futebol dos rubros. Foi tal a maneira entusiasta a arbitragem de Thomas que Giulio Coutinho, em nome de América, tentou fazer entrar o mesmo nesse imbecilamente exaltado, apresentando a pejeira para constatar se estava em estado normal ou embriagado. E embora Zozila Rabelo, diretor do Colégio de Arbitros, tenha tomado a estranha atitude de impedir o exame, o simples fato do mesmo ter sido pego demonstrando a sua situação, já não vai a desmoralização desses três entecoheiros que, na Inglaterra, não poderiam assumir nem de guarda de trânsito.

REPMATE

...mas que não mais
so estranha, conhecido que é
Sua fina educação, e Onni, pela



COM ZIZINHO, COMO SERIA? — Mesmo co. n uma defesa co-
perante, o Braga tenta fazer frente a um Botafogo melhor
preparado, com jogadores mais experientes e com mais
força física. Os jogadores do Botafogo, apesar de serem
jovens, são muito rápidos e têm muita habilidade. O Botafogo
está em uma ótima posição para conquistar o título. O Botafogo
está em uma ótima posição para conquistar o título. O Botafogo
está em uma ótima posição para conquistar o título.

Uma rodada de dois jogos que poderia ter corrido tranquilamente, mas que apresentou um panorama dos mais tristes e lamentáveis. Desde sábado, com o jogo Botafogo e Bangu que as coisas começaram a correr mal no Maracanã. Ontem se agravou no choque América e Vasco de maneira a se justificar a exaltação do público. Tudo aconteceu em função das fracas arbitragens dos juizes ingleses, sobre os quais vinham chamando a atenção dos responsáveis pelo futebol metropolitano. Desde os primeiros jogos do campeonato, que os observadores imparciais têm advertido a Departamento de Arbitros da entidade carioca para que se fizesse presente junto aos juizes contratados na Inglaterra para que os mesmos lesassem mais a sério as suas obrigações contratuais. Todavia, nada foi feito. O Departamento de Arbitros cruzou os braços aceitando a conduta íncerta e comprometedora dos três juizes. Consequência do descalão: a fase final do campeonato vai apresentar uma série de resultados que não há muito haviam sido bandados das nossas grandiosas arenas.

Acreditamos que se o Departamento de Arbitros fizesse, em tempo, uma defesa dos interesses do publico e dos próprios clubes, teriamos arbitragens inglesas mais criteriosas no seu verdadeiro sentido. Deixando-se à vontade como se verificou até agora, os resultados do estádio comprometerão para o futuro a disciplina dos participantes.

A VITÓRIA DO VASCO FOI LIQUIDA

— Não se pode deixar de reconhecer que o Vasco foi sempre mais quadro em campo, mesmo durante os primeiros 30 minutos, quando o America, cheio de entusiasmo, resistiu ao seu grande adeus. Manobrando bem no grande meio, o Vasco se intermedia para fazer o Vasco, antes dos acontecimentos que arruinaram a partida, já surgia como o provável vencedor. Todavia, o futebol tem surpresas e o America, de quando em vez se transforma de maneira a alterar o próprio panorama da partida. Ontem poderia acontecer o mesmo, pois o grande "americano" se mostrava perigoso até o mo-

mento em que o árbitro se descontrolou e liquidou a partida facilmente e disputada até em fim. Assinalou um penalti duvidoso e expulso um jogador americano após permitir que a indisciplina e a violência estivessem presentes desde os primeiros movimentos da batalha. O Vasco preferiu manter a vantagem no placar, sem maiores excessos, defendendo-se de qualquer imprevisto, aliando com todo o cuidado. E agiu bem a equipe cruzmaltina, pois depois veio a inexplicável expulsão de Chico, reduzindo a força de sua ofensiva.

Deve-se, contudo, ressaltar que tanto America como Vasco já passaram o Maracanã certos de que

teriam pela frente um juiz fraco e abusaram da violência, perturbando não só a conduta do juiz, como também a do árbitro. O ministro Tomas, O America começou na prática do jogo duro e o Vasco previu à altura. Não soube o juiz, na hora justa, fazer valer a sua autoridade, daí os acontecimentos lamentáveis que se desenrolaram. No Vasco Brandão, Haroldo e Damilho, grandes figuras da equipe. No America, Oswaldinho, Ivan e Gené. Este enquanto teve fôlego na caucha.

—

O Botafogo bateu sobre o Bangu o seu primeiro triunfo expressivo no campeonato. Todavia, a vitória alvi-negra não chegou a marcar a sua completa reabilitação técnica.

do público, solicitaram ao juiz a continuação de Vernelho na caucha. O Bangu latou com bravura, pois o seu zagueiro Ze Carlos esteve muito tempo fora de jogo e ao voltar ficou impedido de usar a cabeça, atingida num choque com Zezinho. A partida foi fraca e desinteressante no seu desenrolar.

Nacional e Penárol em-
patarem

MONTEVIDEO, 29 (A.F.P.) — Resultados da penúltima "rodada" do campeonato uruguaio de futebol:

Liverpool e Rampla Juniors,

Ao Vasco falou a serenidade de um jogo normal para
 conquistar um triunfo de acordo com a sua superio-
 ridade técnica. Bem armados os vacuolinos, com uma defesa
 se portou esplendidamente, e um ataque que nunca deixou
 de trabalhar buscando gol com real pego. A gravura
 parece Sabará que não conseguiu converter uma grande
 chance máxima, não logrando também o mesmo êxito na
 partida com o Flamengo, ao lado de El, sorridente e me-
 cedor de elogios, já que desta feita não lhe podem atribuir
 faltas graves.

Decidida pelo relógio a vitória de Rothoof t sobre Severo

Encerrando as comemorações do cinquentenário do Fluminense, disputa-se sexta, sábado e domingo o III Torneio Alberto Invernizzi, contando desta feita com a presença de dois campeões franceses. René Roothoft e Michel Hauguenauer foram verdadeiras atrações, principalmente o primeiro que honrou sua condição de rapete número um de França. Já Hauguenauer se viu batido pelo maior jogador brasileiro no momento, Ruy Severo, em uma semi-final jogada sábado. Com o Torneio foi decidido, com a vitória de Roothoft, que na finalíssima sobrepujou Severo em duas sets que findaram com o milite máximo de tempo dentro das regras internacionais. É que o melhor jogador logrou atingir 21 pontos necessários para a decisão normal. Foi uma partida espetacular, onde o nosso campeão se fez frente ao notável adepto francês, e o resultado não deu para enganar: ainda mais o Tenis de Mesa Brasileiro. Foram também campeões, a dupla francesa. Magna do Fluminense, individual feminino, também Magna do Fluminense, mista, e Mauro Lúcio na categoria de juvenis.

Já não representa uma força do futebol internacional

Em Palermo, na Itália, a equipe italiana de futebol teve as maiores dificuldades em vencer a equipe suíça, que durante 90 minutos dominou. Além disso, o início, os suíços ameaçaram três vezes o gol italiano, onde Moreste excele. Mas os suíços foram infelizes em seus ataques.

— O jogo Bangu x Botafogo foi o maior chute dos últimos tempos. Chute de bico, debaixo para cima, dêsses que mandam qualquer cristão para o bôlêlê.

— Em compensação a pelela Vinicius, em America, foi um espetáculo. Houve o dia do "narciso", uma autêntica guerra "clássica da paz". Defronte de Osmar Eli é anjo, com asas de pena e tudo. E Augusto é criança de peito em frente ao Joel. O Ademir é que é menino, no vestifário; Ivana ouviu tanta palavrão, não teve tanta intimidade. Só deixo o jogador de crianças só exceção: Ivana, que é gentleman por natureza e Osni, que não fala.

— Segundo as más línguas Ademir incluiu Osni nessas exceções porque o mesmo é irmão de Eli. E Eli batizaria o pai no Quênia se falasse mal do irmão.

em campo. E ele foi tão mal recebido pelos amigos e comandados que foi embora, rápido.

— Vamos falar me Todor Thomas? Segundo Giulite Coutinho é um três qualidades fundamentais: é inepto, bebado e ladrão.

— Que o homem tinha bebido prova-o a atitude estranha do diretor do Colégio de Arlittres im pedindo a todo custo um exame zinho de saliva no homem... E no que tudo indica foi por causa do juiz que o presídio que surgiu aquela pergunta incoerente: "Thomas? Wiskey? Mine ral? Café? Párcel! Trás um litro de cachaca pra ele!

O segueiro Joel do América foi uma das figuras mais em evidência durante a partida. Um dos que jogou à base de violência e do desrespeito a seus colegas de profissão. Foi até esse detalhe condenável, não esteve mau tecnicamente, e mesmo porque um leão para um triunfo que não poderia vir, mesmo porque o Vasco actua de tudo esteve mais presente na cancha. Fim de batalha, autêntica aliás, Joel sentiu a

POESIA EM PEDRA E CAL

TREZENTOS ANOS DE PENITENCIA



300 anos, dessas torres divisava-se toda a baía de Guanabara. Tudo, então, era tranquilo em torno

O Mosteiro de São Bento, a mais imponente reliquia arquitetônica do Rio de Janeiro — Claustros e corredores de uma beleza tristonha, que nos empurram irrevogavelmente para o passado — O mais precioso acervo religioso tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico — Obras de talha e de escultura que intimidam pelo arrôjo com que foram cinzeladas

A NOITE

SEGUNDA SEÇÃO

(Não pode ser vendida separadamente)

COMPORTOU-SE IMORALMENTE...

E deixou de ser o "mes-

tre dos desportos

MOSCÚ, 29 (U. P.) —

Grigori Novak, um dos ído-

los dos esportes soviéticos,

caiu hoje de seu pedestal.

Com efeito, a Comissão de

Cultura Física da União So-

viética anunciou que privará

Novak, campeão mundial de

levantamento de pesos, de

seu título de "Mestre dos

desportos soviéticos". Novak

foi acusado de ter se com-

portado imoralmente num

hotel em que se hospedava

em Stalingrad, num recente

torneio.

Texto de J. BANDEIRA COSTA

É uma obra prima de arquitetura. Paredes de dois metros e mais de largura se erguem pedra acima, como se não se construísem entre os muros, mas numa fortaleza. Elas, porém, sustentam pesadíssimas arábidas que a arquitetura moderna ainda não descobriu como poderia mantê-las como lá estão, há mais de trezentos anos, sem uma amarra de aço, sem a consistência do cimento armado.

Tudo, ali, é tão sólido e austero, que intimidado, camufla a quem entrar desprezando aqueles recintos silenciosos, em constante penumbra, mas de uma estranha beleza.

O mosteiro de São Bento é a mais preciosa obra de arquitetura tombada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Está apenas a dois passos da Praça Mauá. Entra-se pela rua Conselheiro Saraiva, por entre a abertura de um grande muro e, transposta a abertura, basta escolher as duas alas que se bifurcam em frente. A da esquerda realiza uma curva e está, hoje, enfeitada por uma encombrosa alameda de velhos ficus plantados pelos beneditinos. A da direita, pavimentada de lajes uniformes, larva invariavelmente à frente do mosteiro e da velha igreja. Também ali, velhos e frondosos ficus crescem para além das janelas do segundo pavimento, de modo que, por qualquer dos lados, se acaba por penetrar numa atmosfera de tranquilidade e de recolhimento.

MARCO DO INÍCIO DA VIDA BENEDITINA

O Mosteiro foi fundado quando para cá vieram os primeiros monges beneditinos, entre 1590 e 1596. E toda a sua história está, hoje, contida num grande e precioso volume escrito por Dom Clementino Maria da Silva-Negra, OSB, de onde recolhemos as notas que possibilitaram esta reportagem.

No dia 3 de outubro de 1590, chegaram ao Rio os monges-fundadores. De maneira que se conta, daí, o início da vida beneditina carioca. Eram dois monges e um irmão leigo. Ficaram na Igreja de Nossa Senhora do O, onde, mais tarde, os carmelitas estabeleceram o seu grande convento. Era, então, governador, Salvador Correia de Sá.

Mas desprezamos aqui esses dados e passemos ao Mosteiro, hoje incluído pelas modernas e mesmo algumas antigas edificações, mas guardando, ainda, entre as suas grossas paredes, e mesmo no seu redor, aquele ar de doce e compassiva imponência.

A ALA DAS SEPULTURAS

Aberta a grande porta que separa o mundo exterior do mundo interior, alonga-se uma das alas do claustro, a mais antiga, a que não sofreu qualquer reforma e que está encuada de sepulturas, inclusive a de dois bispos, um do Rio, outro de Olinda. Começa-se a ver, então, os jogos de arábidas que, com as mesmas linhas, podem ser encontradas em quase todo o mosteiro. De uma simplicidade beneditina, sugerem de imediato a profunda beleza das rédeas de sol que, por entre as pesadas pilstras, levam ao largo piso. A primeira sepultura tem a data de 1753. O projeto primitivo desse claustro foi do autor da obra, engenheiro

por Francisco de Brito de Albuquerque, e data de 1617. A reforma e construção são atribuídas ao brigadeiro José Fernandes Alves Zepim, entre 1743 e 1755. A porta do fundo, também à esquerda, vai dar à sacristia, depois de se penetrar no último lance de um escuro corredor.

Para trás ficou o jardim do claustro, ensombrado da grande árvore que dá um toque de profunda poesia ao ambiente.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)



Esta velhíssima sala acaba de ser reconstruída pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico



O SINO DA COMUNIDADE — Sempre que há reunião, um monge vai ao corredor do pavimento inferior e fá-lo vibrar. Serve apenas para os avisos internos

Declara o presidente do América:

O PRÓPRIO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS DEU BEBIDA AO JUÍZ!

Destruida qualquer prova contra o Sr. Tudor Thomas — O Omérica fará uma representação ao Conselho Arbitral pedindo o afastamento imediato de Zoulo Rabelo — (Texto na terceira página da segunda seção)

O HOMEM QUE DESTRUÍU A ÚLTIMA MASMORRA

LEMOS BRITO

JURISTA QUE HUMANIZOU O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Começou como poeta o presidente do nosso Conselho Penitenciário — Amigo de Ruy Barbosa e agitador da campanha civilista — Jornalista profissional há 35 anos — Autor de cerca de 80 trabalhos sobre delinquentes e menores transviados — Professor e amigo do gênero humano — Um projeto de lei aposentando-o, depois de tantos serviços ao Estado

Reportagem de ARMANDO PACHECO

Está em curso no Congresso Nacional um projeto de lei disposto sobre a contagem de tempo de serviço público para efeito de aposentadoria de um cidadão funcionário que se chama José Gabriel de Lemos Brito. Até aí nada de novo. Porém, podendo-se o nome por extenso do futuro beneficiário, o leitor descobrirá então que se trata do professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, jurista emérito, mestre do Direito, jornalista de banca, autor de numerosos trabalhos especializados sobre menores delinquentes. Isso, posto, ver-se-á que se trata de uma proposição justa. Assinada por dezenas de deputados nascidos da compreensão do jurista e parlamentar Carvalho Neto, também professor e nome que se impõe ao respeito dos cultores do Direito. Lemos Brito (né José Gabriel) é uma figura de projeção internacional, e a aprovação desse projeto virá sanar uma dívida do Estado para com o penitenciário conciliado que tantos serviços vem prestando no decorrer de sua vida em defesa da sociedade. Seus livros betam pela casa dos oitenta, de atividades na imprensa Lemos Brito soma trinta anos, outros tantos na cátedra, e perto disso à frente do nosso Conselho Penitenciário, dando o melhor da sua inteligência, do seu devotamento, consagrando toda a sua vida à carreira que abraçou logo ao deixar os bancos acadêmicos. A sanção presidencial dessa lei virá premiar mercedadamente um funcionário exemplar que no desempenho de altos postos se dedicou, no mesmo tempo que os serviços em favor de causas de ordem social e científica. Que se conte, pois, todo o tempo de serviço do professor Lemos Brito noutros setores administrativos para aposentá-lo ao cargo que ele tem sabido honrar.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)



Uma atitude oratória do professor Lemos Brito



Esta é uma fotografia notável, porque fixa um encontro entre o Sr. Lemos Brito e o famoso caído de guerra paraguaio, general Estigarribia, presidente da República, e vencedor da guerra do Chaco, com a Bolívia

CONSAGRAÇÃO DO ALUNO N. 1

A festa da mais alta significação cívica e educacional realizada ontem no Teatro João Caetano — Superlotada de colegiais e famílias aquela casa de espetáculos — Executado o Hino Nacional pela Banda do Corpo de Bombeiros e cantado por professores do Orfeão da Prefeitura e pela assistência — Os discursos proferidos — Entrega de medalhas e brindes ofere-

Homenagem a A NOITE pelo êxito da sua iniciativa em prol do ensino — Um "Carnet de Férias Avipam" — Aplaudidíssimo o "show" da Rádio Nacional



Todos os dias, o professor Lemos Brito leva a "Vanguarda" seus filhos habituais. Vem logo há perto de vinte anos. A gravura mostra-o cercado de jornais e gráficos desse vespertino

Sensação no futebol!

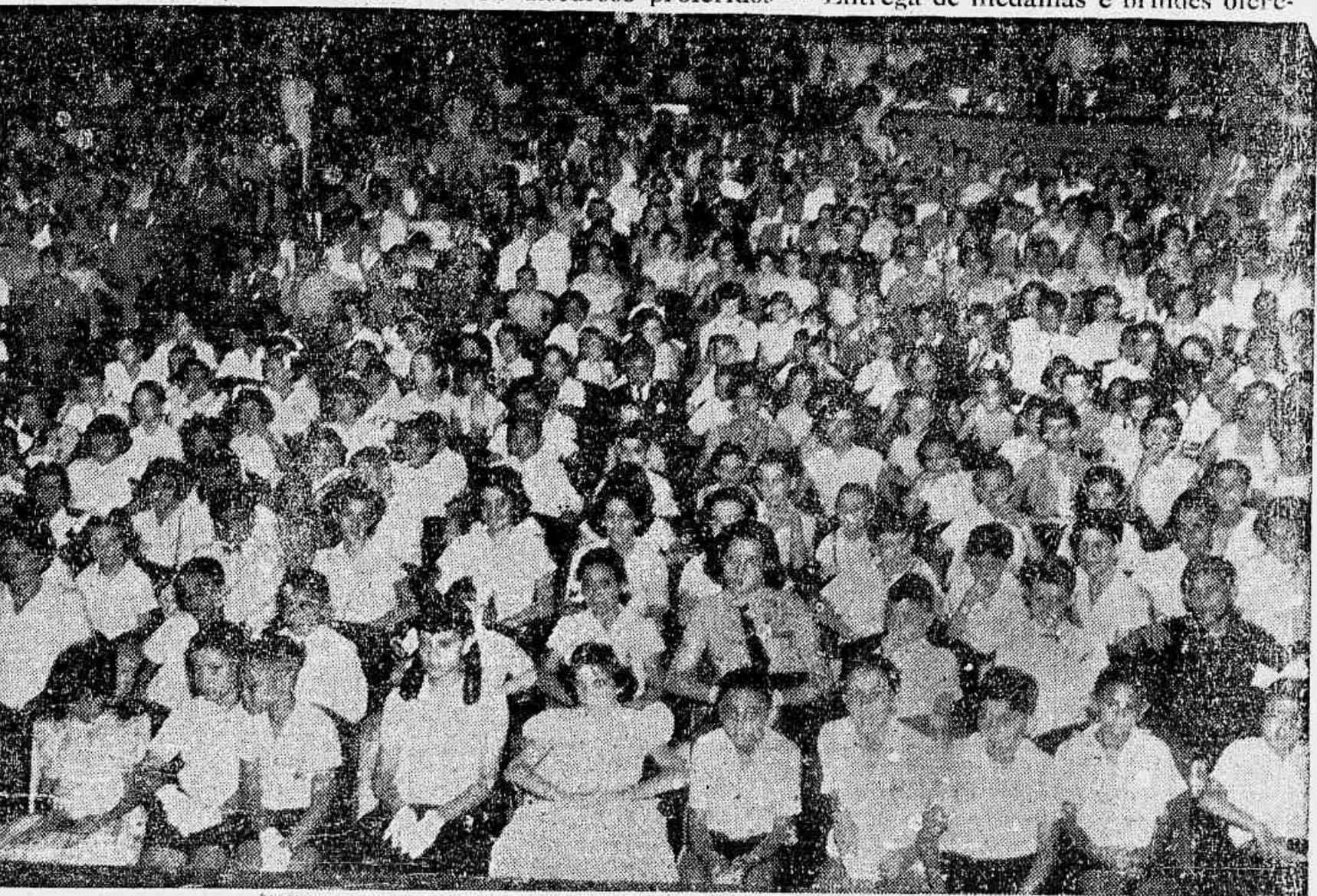
Cinco concorrentes acertaram em "Palpite à Hora Certa"

Sorteio, amanhã, na redação de A NOITE — Os prêmios à disposição dos interessados

Oiteve o mais expressivo êxito o concurso "Palpite à Hora Certa", iniciativa de A NOITE em combinação com a Rádio Nacional e que sem dúvida interessou vivamente aos adeptos do futebol. Distribuído vários prêmios, correspondem ao concurso a expectativa dos leitores-desportistas — e a prova disso pode ser constatada pelo grande número de palpites recebidos. As urnas, que foram lançadas e se encontravam no saguão do edifício de A NOITE, e outros pontos, foram abertas na noite de ontem, na presença de vários concorrentes, redatores de A NOITE e de Antônio Cordeiro, locutor esportivo da Rádio Nacional, procedendo-se logo em seguida a verificação dos votos. E como nota pitoresca poder-se dizer que muita gente acertou no minuto exato em que foi assassinado o penalty de Osvaldo em Chico e marcado o tento de Alfredo. Aconteceu, no entanto, que houve os que colocaram o

Miranda Neto, ladoado pelo diretor de A NOITE, André Carneiro, e pela professora Aurora de Almeida, Gularães, proferindo seu discurso

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)



Aspecto na plateia do teatro João Caetano, superlotada, no decorrer da bela festa do "Aluno n. 1"

Foi, em verdade, um acontecimento de profunda significação a solenidade, celebrada ontem, no Teatro João Caetano, para a entrega de medalhas e outros prêmios aos colegas que mais se distinguiram durante o ano letivo ora findo. Embora a iniciativa de A NOITE já estivesse cumprida pelo apelo entusiástico de alunos, professores e todos quantos se interessam pela causa do desenvolvimento do ensino, a festa de ontem veio confirmar seu entusiasmo, unindo mais diversas camadas sociais. As dependências do Teatro João Caetano, tornaram-se pequenas

para conter a enorme assistência, que, cheia de vibração, veio trazer a sua solidariedade, a sua aprovação a um ato cujo sentido cultural e educativo se vem marcando de altas expressões de civismo. Desde o início do programa, assinado pelo Hino Nacional, cantado por um grupo de

professores e acompanhado em cântico pelo público presente, até a parte final da cerimônia de consagração pública do "aluno número 1", o belo espetáculo decorreu debaixo de uma atmosfera de intensa exaltação cívica. Professores, alunos e suas respectivas famílias integraram-se

na corrente de emoção despertada pelo feliz propósito de estimular as crianças das nossas escolas a serem ótimos estudantes, a melhor cultivarem suas aptidões e a serem, futuramente, prestantes servidores da pátria e do regime.

(Continua na 2.ª página da 2.ª seção)

LEMONS BRITO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Breve história de uma vida longa

O professor Lemos Brito, autor de livros de Direito, presidente do Conselho Penitenciário, jornalista, redator de "A Vanguarda", foi quem humanizou os costumes humanos. Antes dele havia a maldade, a exclusão das penalidades, a segregação dos condenados, a severidade, a fome, tudo isso multiplicado com as mais ignômbias requintes de selvageria da parte dos responsáveis pelas prisões em relação a infelizes detentos. Foi Lemos Brito quem destruiu a última maldade tipo medieval em nossa terra.

Ainda ensinou seus pares do Conselho, e olharam as sentenças como coisas humanas. Lado a lado com criminosos de todas as condições catalogadas a não catalogáveis talvez no Código Penal, José Gabriel de Lemos Brito jamais esqueceu que era um homem frente a homem e a degradação expulsara da sociedade, mas aos quais valeria a pena ainda conceder uma oportunidade para que não julgados pela incompreensão não se enalinhavam.

Gracias a essa virtude de formação cristã, presidiário, honesto e mulheres, velhos e jovens, tiveram a chance de redenção ou recuperação do meio. Pelo que se infere que a sua presidência do Conselho não é um tribunal de injustiças.

— É o homem para o qual se voltam as atenções dos nossos congressistas no jubileu da sua vida pública. Acenham-lhe uma única palavra, 23 anos de penitenciarista, de catador, de jornalista. É um velho professor com um acervo de bons serviços ao país. Nada mais justo, portanto, que se lhe concedam o direito de repousar e a tranquilidade da consciência do dever cumprido.

Nossa homenagem ao confrade ilustre recordando linha a linha alguma coisa da sua vida e a mais homenagem aos seus inúmeros admiradores, amigos e alunos, que se enalinharam um pouco da história curta e longa vida.

Namoro com as musas

L. Brito nasceu na capital de Bahia, mas sempre considerou-se herói de guerra e de amor. Amou, onde se casou, a família e viveu sua infância e juventude. Ainda em seu último curso acadêmico viu-o evocar, com ternura, essa cidade, que foi no Império viver de grandes estudantes e na República a capital acadêmica da Bahia. Foi seus primeiros estudos nos colégios dos professores Alfredo Pinheiro de Lemos, Reinaldo Azeiteiro de Araújo e Fausto José de Azeiteiro. Estudou a capital, fez o curso secundário no internato São Salvador, do Dr. Adolfo Frederico Tourinho. Já então se estreava como orador, tendo sido o intérprete de seus colegas quando da morte do grande escritor e poeta, o Cultivo de nossos dias e poesia, chegando a publicar, nos dezessete, um livro de versos, "Noveas", cuja edição rapidamente se esgotou. Mas, depois da morte de seu pai, o Dr. Antônio de Lemos Brito, o filho não publicou mais uma só poesia. Teria rompido o seu noivo em definitivo, com as musas? Seus versos eram, ora líricos, ora condoreiros, da escola de Castro Alves. Dos primeiros misturados estas duas estrofes:

Amor, Maria, és minha encantada
Chama de graças e de virtudes,
Sajam convívio meus dadeiros
Cantos vibrados num laude,
Benta sós vós entre as mais belas,
Entre as mulheres de mais dulcor,
Furas, formosas, gentis, singelas,
Benta é o fruto de vosso amor.

Santa Maria, mãe da alegria,
Candido e melho rio do val,
Egoal, Senhora, pela agonia
Que me levava, fria e fatal.
A vossa graça se eleva, cantando
Lavando as chagas de ingrata
Que me meu peito brotando vem,
E purifica minha alma gasta,
Agora, e sempre, na dor da morte,
Avé, bendita na terra, amém!

Seu feito político, todavia, foi o condoreiro. Assim, numa ode ao Deus de Julho, datado de 1902:

Bravo, povo, ajoelha-te
Na tumba do teu herói,
Essa volta sobre-humanos
Mãos altas, os próprios céus.
Vês que os rebentos novos
Dos que assembram os povos,
Desas cortas de heróis,
Vertel o canto à memória
Dos heróis e da história,
Dos exemplares avós.

Varões, no livro da vida
Há dramas feitos de luz,
Fim que mil sóis deslumbrantes
Jorram dos povos a luz,
Mas a nossa história é a luz,
Nos seus fados soberanos
Tem um fulgor infinito,
Fim do excelso Cruzeiro,
Vós sós o mais nobre herdeiro
Das legiões de Cabrito.

Fora da poesia

Sua obra excede de quarenta volumes, excetuados estudos esparsos, teses, conferências. Na justificação publicada no "Diário do Congresso", de 7 de outubro, aparecem nada menos de 77 trabalhos de Lemos Brito, somente 12 em seu setor penal penitenciário. Sua obra abrange o Direito, a Sociologia, a Literatura e a História — Diplomado em 1907, e casado com D. Alienor Faício de Lemos Brito no ano imediato, foi a seguir docente de Direito Constitucional na Faculdade de Economia e de Economia Política e Finanças, Direito Público e Administrativo, na de Engenharia. Orador, entregou-se às mais numerosas campanhas acadêmicas e políticas de seu tempo. Jornalista, foi redator de alguns jornais e revistas, diretor proprietário de outros. Ainda em Santo Amaro, fundou, com Luis Rocha, dono da tipografia, a "Revista Democrática". No internato do Barroco, com Alcebades Conceição, "O Infratino". Jornalista, que editava a revista da mesa grande diários de Salvador, em muitos dos quais ocupou o posto de redator chefe; dirigiu, durante a campanha civilista, o "Diário da Tarde", que foi empastelado e destruído por decisão

do bombardeio da Bahia, no governo do marechal Hermes; fundou e dirigiu "O Imparcial", que, com "A Tarde", de Simões Filho, ali representava o pensamento do glorioso apóstolo das liberdades públicas, Ruy Barbosa. Passando-se para o Rio, em 1919, escreveu em diversos jornais e foi investido da direção do "Diário da Manhã", cuja vida foi breve, por motivos de ordem política.

Consequências do calor!

Numerosas pessoas iam morrendo afogadas

Flamengo, Urca e Copacabana, as que assinalaram maior número de vítimas — Os que foram meditados no Posto de Salvamento do Lido

O dia extraordinariamente quente de ontem, no Rio, impeliu grande parte da população para as numerosas praias da cidade. Em consequência, registraram-se muitos casos de salvamento, tendo trabalhado intensamente, como se deduz pelo número de pessoas socorridas, o Posto de Salvamento do Lido, Copacabana, Leme, etc.

Somente no Posto de Salvamento do Lido foram meditados as seguintes pessoas:

Prata do Flamengo — Orlando Martins, de 16 anos, estudante, rua Itapirú n.º 113 casa 2; José Antonio Moura, de 24 anos, solteiro, comerciante, rua Vinte de Abril, 20; Antônio da Silva, de 13 anos, estudante, rua Euclides da Cunha n.º 300; Alvaro Pinheiro Magalhães, de 23 anos, mecânico, rua Guanabara, 145; João da Costa, de 30 anos, solteiro, comerciante, rua Bento Lisboa n.º 81; Maria do Carmo, de 17 anos, solteira, residente no Morro do Carmo, n.º 5; José Domingos, de 58 anos, solteiro, operário, rua Barão de Itambi, 70; Ronaldo Ruzi, de nove anos, colégio, rua Jequiá, 69 apt. 101.

Prata da Urca — Francisco Cardoso Lopes da Costa, de 21 anos, estudante, rua Barão de Itambi, 22; Nardo de Oliveira, de 17 anos, solteiro, estudante, rua Visconde do Albuquerque, 41; Pedro Alves, de 18 anos, solteiro, bancário, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de 20 anos, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Parangaba, 35; João de Oliveira, de 17 anos, solteiro, operário, Morro do Carmo, n.º 5; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marques de Valença, 38; João Rodrigues Ignácio, de

Homenagem ao poeta
Judas Isgorogota

Realizou-se na residência da poetisa Julia Galeno, um homenagem ao poeta Judas Isgorogota, ora entre nós, e que vem recebendo as mais expressivas demonstrações de apreço por parte do mundo intelectual do Rio. Dando início à homenagem, a poetisa Julia Galeno apresentou o homenageado aos seus convidados dizendo-lhes os seus méritos do poeta, escritor e jornalista. A seguir, por solicitação da assistente, Judas Isgorogota abriu a tertúlia poética dizendo poemas de sua autoria e recebendo calorosos aplausos. Entre os convivas encontravam-se poetas de 15 Estados do Brasil, do que resultou o mais belo e cívico duelo de rimas e estrofes entre os representantes de tantos pedaços da Pátria, cada qual rendendo culto ao seu herói natal numa glorificação do "todo brasileiro". A velha Bahia foi exaltada por Seleneh Medeiros, Leopoldo Braga e Manoel Alvarez, que sendo casarem "diz que a Bahia é do berge do Brasil". São Paulo foi conduzido aos mais altos páramos por Murilo Araújo e Seleneh Medeiros, milneiro e balano, que sabem dar "a Cesar o que é de Cesar". Pernambuco estava representado por Adhemar Tavares, Alagoas pelos professores Pádua de Almeida Otília, Tancredo de Moraes e o próprio Judas Isgorogota, que, embora, sendo paulista de coração, é alagoano de nascimento. Minas, Ceará, Piauí, Paraíba, Maranhão, Amazonas, Distrito Federal, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul tiveram seus valores glorificados, sendo que o último reivindicou para si a glória de ser a "Sentinela" da Pátria, pela sua representante, a poetisa gaúcha Palmira Saldanha Rache que brindou à assistência, numo confirmando os direitos reclamados do poema "A Sentinela", sendo vivamente aplaudida.

Fizeram-se ouvir em poesias próprias, merecendo consagrados aplausos, o professor Dr. Faria Góes, Helder Frois, Maria Muniz, Amarillo Albuquerque, Mercedes Silveira, Leoninha Almeida, Julia Galeno, Adalberto Bitencourt e Silvaninha Faria.

Destacadas personalidades da sociedade carioca assistiram e aplaudiram entusiasmadamente este encontro de Musas brasileiras.

Cinema? Leia CARIOCA

Importância das trocas
Interestaduais

A significação para o país das trocas interestaduais é devidamente destacada no estudo publicado no número de dezembro da "Conjuntura Econômica". Além de examinar os meios de transporte disponíveis, o estudo aprecia o desenvolvimento do volume e do valor das trocas por vias internas, mostrando que, quanto ao volume, houve, nos últimos dez anos, uma duplicação, passando as trocas de 6 para 12 milhões de toneladas. Muito ilustrativa é, também, a balança comercial entre as unidades federadas, havendo variações curiosas no quadro das trocas respectivas. Como a matéria é das que exige aprofundado tratamento, "Conjuntura Econômica" deverá, em seus próximos números, examinar, sucessivamente, a posição de cada uma das principais áreas, produtos e valores médios no comércio interestadual brasileiro.

LETRAS E ARTES

O NOVO PRESIDENTE DA ACADEMIA

O jornalismo também possui a sua elite. Apesar da natureza plebeia, através da conversa diária com o povo, devendo captar-lhe as aspirações e senti-lhe os problemas, a imprensa encontra, em certos espíritos, a crítica sagrada do acontecimento, a justa do autêntico escritor — aquele, enfim, que, sendo os fatos além da sua superficialidade, os narra e os contém em expressões precisas, em conceitos altos e em termos de emoção, tal qual ocorre nas artes, inclusive na literatura, que se integra entre aquelas, exatamente por causa da sugestão emocional que possui. O homem de letras, que vive as soluções da realidade, acentua a presença viva da realidade; acentua, sem nenhum prejuízo, o clima quente e imediato do país aos eventos internacionais mais longínquos; faz do cotidiano, na sua vulgaridade, um tema de importância palpitante; preocupa-se com o homem e com o grupo, com o indivíduo e com a sociedade, analisando-os e buscando as soluções da convivência geral; a pouco e pouco se transforma para a comunidade e torna-se o mais espontâneo, defensor do interesse público; confunde-se nos estudos sociais e jurídicos, e é, a sua maneira, na modestia de uma banca de redação, um estadista peculiar. Nenhum exemplo mais típico dessa confusão de qualidades, acentuada por outras, que Barbaça Lima Sobrinho, já vira do Recife laureado por sua tradicional Faculdade de Direito; empenham-se, desde cedo, nos ensaios de âmbito internacional, como "A ilusão do direito de guerra"; mostrara-se empenhado pelo jornalismo, quer na sua militância, quer na análise do que é, ao debater "O problema da imprensa"; fora o enamorado do São Francisco, na conexão com o seu Estado natal, e com suas regiões; construiu a custo de sua vigília jornalística na Câmara, o manual precioso de subsídios para um livro de história contemporânea, — ensaio psicológico e sociológico sobre a revolução de outubro; distribuiu entre assuntos sociais, econômicos e administrativos o vigor de seu espírito e a ser-

riedade de sua pena; apesar de todas essas atividades, motivadas pelo meio e pelas circunstâncias, encontrou ainda tempo para compor contos e obras de ficção. Mas, ao longo dessa produção fértil e generosa, entilante e variada, foi constante as colunas de seu tradicional "Jornal do Brasil", escola de onde teria saído, na mesma pessoa, o historiador, o ensaísta social, o administrador, o político, o homem de Estado e o homem de letras, — forja poderosa das múltiplas facetas em que se podem apresentar certas inteligências, nascidas para o ecletismo sedutor da vida moderna.

E, pois, esse representante da elite do jornalismo que acaba de ascender à presidência da Academia Brasileira de Letras, em sucessão do ministro Antônio Freire, jurista e professor consagrado e, igualmente, militante da imprensa, no mesmo jornal, a cuja direção empresta o prestígio de seu nome e de seu conselho. Já se disse estar a imprensa estreitamente ligada aos homens de letras e, de modo especial, à Academia. A escolha dos dois últimos membros e dos dois últimos precatos confirmam esse fato. E, na sessão de posse da nova diretoria, falou a imprensa pela voz dos três oradores: do presidente que deixava, do secretário geral que assumia a presidência e do acadêmico incumbido de saudar os membros do Curso de Romance, o seu idealizador, o mesmo confrade Austregedilo de Azevedo, completando, assim, o ciclo de sua bela e vitoriosa iniciativa.

A diretoria que se empossou, integrada nos demais cargos pelos que faziam parte da anterior, chamou apenas um novo companheiro: elegera para as altas funções de secretário geral uma das figuras mais queridas e prestigiadas da Academia, fêz as letras, que cultiva com particular encantamento, apesar dos pesados encargos de seu professor, Rodrigo Octavio Filho, cuja presença em qualquer mesa dirigente se traduz pela compreensão e cooperação, qualidades que se ajustam ao seu idealismo e à sua experiência.

CELSE KELLY

Cinqüentenário de Pedro Calmon

Pelo transcurso do 50º aniversário de nascimento do professor Pedro Calmon, serão prestadas expressivas homenagens a esse ilustre intelectual e homem público da Universidade do Brasil. As homenagens, promovidas por uma comissão de amigos e admiradores, terão lugar amanhã, consistindo em missa na capela da Reitoria, às 10 horas, celebrada pelo bispo Helder Camara; inauguração, a seguir, na sala do Conselho Universitário, de uma placa de bronze, trabalho artístico do escultor Leão Veloso; saudações ao homenageado pelo professor Arnaldo de Medeiros, em nome do corpo docente da Universidade; estudante Antonio de Vries, em nome do corpo discente; Sra. Iracema Guimarães, em nome do corpo administrativo; Gustavo Barroso, em nome dos intelectuais; e Altamirando Rodrigues de Almeida, em nome da colônia baiana. Seguir-se-á a inauguração da biblioteca da Reitoria, com uma exposição alusiva à obra de Pedro Calmon.

O melhor livro

A Câmara Brasileira do Livro conferiu a Henrique Lisboa o prêmio de vinte mil cruzeiros, pelo seu livro "Madrinha Lua". Arte infantil

Acha-se aberta, no Museu de Arte Moderna, a exposição de trabalhos do curso infantil de arte, ali mantido sob a orientação de Ivan Serpa.

São Francisco Xavier

A Embaixada de Espanha patrocinará a emissão extraordinária, através do Rádio Nacional, retransmitida pelas rádios do Ministério da Educação e do Departamento de Segurança Pública, comemorativa do IV centenário da morte de São Francisco Xavier, em que falarão os senhores

Vicente Paga, Garcia Viñola, Eschobedo, padre Alonso, reitor Pedro Calmon, acadêmico Gustavo Barroso, um representante da Embaixada de Portugal e o embaixador da Espanha, marquês de Prad de Montemayor. Terá lugar a emissão às 22.30 horas.

INDÍOS DE PARAGUACU
ESPOLIADOS DE SUAS TERRAS

Na redação de A NOITE uma comissão dos espoliados que veio ao Rio solicitar providências do presidente da República



Samaro, Dero e Genísio, os três índios caramurú, do Posto de Paragacu, na Bahia, que foram espoliados de suas terras. Genísio tem na mão os cabelos de um seu filho menor, que foram cortados a facção

Estiveram na redação de A NOITE três índios do Posto Indígena de Paragacu, na Bahia, pertencentes à tribo Caramurú ali aliada, e que ora estão sendo expulsos e espoliados de suas terras, por forasteiros intrusos, com a complicidade dos funcionários daquele posto.

Chamam-se Samaro, Dero e Genísio os três indígenas que nos visitaram e nos pediram que publicássemos um vemente apelo ao presidente da República, a fim de serem tomadas providências que lhes assegurem justiça.

Continuando nos seus direitos, os três indígenas que nos visitaram e nos pediram que publicássemos um vemente apelo ao presidente da República, a fim de serem tomadas providências que lhes assegurem justiça.

Como já é do conhecimento de todos, o clássico de ontem no Maracanã, em caráter geral, a recria de futebol, entre o Vasco e o América foi acidentadíssimo. Desde as primeiras manobras dos dois quadros em campo se constatou que o juiz inglês Tudor Thomas deixava o jogo correr à vontade, com lances rápidos e demandados dos jogadores, de lado a lado.

Em consequência dessa atitude passiva do árbitro, a peleja degenerou-se completamente. Basta dizer que foram assinalados três lances máximos e houve uma expulsão de cada uma das equipes.

TEMA DIRIGIDO A PELEJA EMBRAGADA

A propósito da atuação do juiz inglês Tudor Thomas, o fato mais grave foi a denúncia recebida pelo América dirigida a qual o árbitro teria dirigido o preito embriagado.

Tentaram os dirigentes rubros comprovar esse fato gravíssimo tendo o diretor de futebol do América, Sr. Giulio Coutinho procurado o diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Zoulo Rabelo, para que certificasse da veracidade da denúncia. Mas isso não foi possível, como se verá linhas adiante.

ENERGICAS MEDIDAS DO AMÉRICA — PALA O PRESIDENTE PLÍNIO LEITE

Antem, a noite, da sede da rua Campos Sales, houve uma conferência do presidente Plínio Leite com o diretor de futebol, senhor Giulio Coutinho. Após mais de uma hora de estudearmos a situação, a reportagem de A NOITE ouviu o presidente rubro fazer ao Sr. Plínio Leite sensacionais reclamações, como se vê:

— O América não deseja em hipótese alguma criar casos ou provocar complicações, mas não pode deixar de tomar uma atitude energética em benefício da própria honra e da dignidade da própria instituição. A situação atual, em face da gravidade dos fatos em questão, na verdade, recebemos uma denúncia do árbitro Tudor Thomas se achava embriagado. Antes do início do segundo tempo, o nosso diretor de futebol, Sr. Giulio

Homens & Obras

O HOMEM MONTANHA DA LITERATURA

HILDON ROCHA

Entre os críticos, cronistas e noticiários literários, já se tornou, de há muito, um quase hábito, talvez uma rotina, o balanço, no fim de cada ano transcorrido, da atividade mental travada dos livros. O balanço, com o decurso do tempo, a colar intelectual tem sofrido nas suas múltiplas manifestações, o desinteresse em relação ao balanço literário anual vem, por sua vez, as manifestações. Poucos são os críticos que se detêm no assunto, preferindo, de uma indiferença, arma possivelmente cômica de quem não se dispõe a um relato frio. Na impossibilidade de fazer-se um balanço com critério pessoal, por meio do qual se pudessem apontar unicamente as obras preferidas, sem que isso provocasse descontentamento de sua missão, os donos da rotunda e das rotundas, os donos do silêncio. Passam por cima de que antes, constituíam o que chamamos de hábito e rotina, ficando os leitores dessas rotinas e desolados rodopês sem uma noção global daquilo que o seu crítico ou o seu comentarista predileto conseguiu selecionar no meio de toda a produção do ano.

Se desse modo passaram a agir críticos e comentaristas mudos autorizados, já pela seriedade com que procuram desincumbir-se de sua missão, já pela responsabilidade dos jornais em que atuam, os noticiários procuram aprir a lacuna. Um deles, mais contumaz e afilado do que respeitável, salu-se no penúltimo Montemor, a frente de todo mundo, para nos "recomendar" e nos "impôr" os autores que considerou dignos de atenção e interesse. Desse vez, pelo menos desta vez, ele se renegou; não era o noticiário do ano inteiro, o mesmo que registra com a mesma austeridade monossilábica a eleição do último membro da academia amassoneira e o prêmio mais recente do SAPS. Era um soleníssimo Brunetiera do palácio partido atrás, ditando a última palavra em torno dos autores de 1952. Não mais o minucioso noticiário enumerando em letreirinha, mudas "sugestões para leitura", porém um intransigente fornecedor de passaportes para a posteridade.

Do cimo de sua posição de conselheiro intelectual de várias gerações, separou alguns dos livros lançados no ano que se acabou, e foi concedendo "alta cotação" a um, aprovação para outros, não admite oposições, o espírito estatístico auxiliar do movimento bibliográfico nacional foi categórico. Eliminou, sem maiores nem menores justificativas, livros bem recebidos por figuras de destaque da nossa vida cultural. Ontenpente e infalível, o veterano noticiário esqueceu obras e autores que passariam a mencionar, para dar a ideia de como a nossa eminencialzinha paródica estendera com a sua navalha afiada.

Recordando os romancistas e os romances do ano, ele foi suscitado: Josué Montello e Octavio de Faria. Este, — o primeiro — parecia ter dado um bom trabalho. Ia ler, — ficou entendido — para concluir pessoalmente e assim poder tranquilizar à nação, o romancista, por sua vez, coitado, inoane desde tão extraordinária promessa. Quanto ao primeiro, nada mais "devemos" tentarmos em contrário. Seria temeridade contrapor-lhe a mais leve opinião a julgamento tão irreparável. Está o Sr. Josué Montello com a sua glória assegurada, sorte, aliás, invejável. Insigne, demais para dar-se à fraqueza das concessões. O Taine, com modestia, nem várias pessoas da literatura. Se elas voltarem ou inventarem, mais uma vez, é que são, infelizmente, temíveis. Terão coragem de se reapresentarem, depois de deportadas como foram? Este convencido que serão mais precavidos os romancistas José Geraldo Vieira, Adonias Filho e Ascendino Leite. Este último deverá rasgar os artigos que todos nós lhe dedicamos pela estréia com "A Voz do Brasil". Inclusive, opinião, agora, "já não autorizada", de Luiz Miguel Pereira. O despriso do autor colunista lhe cerrou todos as portas e as últimas negas da horizonte. E Adonias, com todos supunhamos ter oferecido experiência marcante, "desconhecida" como aliás dizer em modesta apreciação, que fará depois de ter sido renegado precisamente por aqueles de quem todos dependem para firmar os seus juízos e as suas impressões? Também está o caso José Geraldo Vieira, autor de "Território Humano" e "A Quindagelima Porta", que retornou este ano com "O Albatroz", supondo-se a altura de que a melhor crítica recebeu esse efusivamente.

No terreno de ensaio não foi menos intransigente o nosso respeitável cicerone literário. Torceu bucinho relativamente às "Imagens da França" (ensaios sobre literatura francesa de Wilfredo Martins, especialista na matéria), à "História e Soldado do Homem" de Carlos Burlamaqui Kopke, (crítico paulista) e ao "Alcance de Azeite", de José Maria Bello, trabalho consciencioso e de madureza de um velho cultor do gênero. Não foi mais compassivo com obras como "Dialética do Contestado", de João Prázeres Junior e "Geopolítica da Pome", de José de Castro, e "Placido de Castro", de Claudio de Araújo Lima, já em segunda edição: a primeira esgotada em poucos meses. O fato de ter sido incluído na "Coleção Brasileira" em nada serviu de advertência ao douto latrassentença da nossa vidinha intelectual.

Já no terreno da poesia, ele mostrou-se magnânimo: arranjou um "prodigioso amadurecimento" para o jovem poeta, Filipe de Mello. Não mencionou a epígrafe de "Amadurecimento", parecendo-nos, se não estamos errados, — o filósofo — que, entre outros muito perceptível à serena e sábia visão do nosso compassivo noticiário. Menos magnânimo revelou-se ele, entretanto, com outros poetas, entre os quais Domingos Carvalho da Silva, Oswaldino Marques, Adalgisa Nery, Geraldo Vidal. O primeiro, já deve ter percebido, a estas horas, a inutilidade da publicação do seu "Girassol de Outono", livro em que tinhamos imbecilmente encontrado algumas jóias em matéria de poesia. Se o doutor não deferiu a solicitação implicitamente declarada no volume que lhe mandou o poeta, é que estavam, poeta, livro, pobres leitores todos enganados. A última palavra faltou-nos.

Continuando nos poetas, melhor destino não tiveram Adalgisa Nery com "As Fronteiras da Quarta Dimensão" e Osvaldino Marques com o "Cravo Bem Temperado", poema de curta metragem, porém de uma densidade espantosa. A esta altura não mais existe literariamente. Não entrou no "salão do Homem-Lua". Achei-nos desoladamente da crônica e dos cronistas, — como um gigante que se dá ao esporte de ver a zafama das formilgulas, — foi insensível às "Águas Passadas", de Costa Rego e às "Imagens da Cidade", de Xavier Piacier.

Diante de um gongo tão pesado e irremovível como o do Homem Montanha da nossa atividade literária e cultural, qual a atitude a ser tomada pelos calouros jovens, maduros e velhos das letras brasileiras? Eu, de mim, aconselharia parcimônia, não sei se produção como ainda na apresentação. A última instância é a dele, e como é dura...

OS DESAPARECIDOS

Seguiu para a Bahia o ministro da Educação

Passará em Salvador o dia de Ano Bom, regressando no próximo dia 3

Em aviso especial da FAE, gentilmente cedido pelo brigadeiro Nery Moura, ministro da Educação, seguiu ontem para a Bahia o ministro da Educação, Sr. Plínio Leite.

O titular dessa pasta passará em Salvador o dia de Ano Bom, devendo regressar no próximo dia 3 de janeiro. Durante sua permanência na Bahia, o ministro Plínio Leite inspecionará os serviços administrativos do seu Ministério, ali sediado.

Após o embarque, no aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes diretores, chefes do serviço e funcionários do Ministério da Educação, além de outras personalidades dos meios oficiais e administrativos.

Venceram em São Paulo o concurso "Que é o SAPS. Para você?"

Para melhor identificar os frequentadores de seus Restaurantes Populares com os serviços assistenciais da instituição, o SAPS promoveu diversos concursos simultâneos e transcurso de III Semana Nacional de Alimentação, com aliações, temáticas, com outras oportunidades. Entre os concursos em apreço, figurou o intitulado "Que é o SAPS para você?", cujas bases foram organizadas pela Divisão de Propaganda do Departamento de Alimentação, tanto no Distrito Federal como nos Estados.

Em São Paulo inscreveram-se no concurso centenas de frequentadores do Restaurante de Ananias, tendo a comissão julgadora classificado em 1º e 2º lugares, respectivamente, os senhores Vitor Ferreira, Rodolfo Bulhar e João Ananias Calas. Os prêmios que foram entregues em solenidade realizada no Restaurante de Ananias, em 23 de dezembro, foram: um relógio de bolso, dois relógios de pulso e um relógio de parede.

Paralelo ao concurso em apreço, figurou o intitulado "Que é o SAPS para você?", cujas bases foram organizadas pela Divisão de Propaganda do Departamento de Alimentação, tanto no Distrito Federal como nos Estados.

Em São Paulo inscreveram-se no concurso centenas de frequentadores do Restaurante de Ananias, tendo a comissão julgadora classificado em 1º e 2º lugares, respectivamente, os senhores Vitor Ferreira, Rodolfo Bulhar e João Ananias Calas. Os prêmios que foram entregues em solenidade realizada no Restaurante de Ananias, em 23 de dezembro, foram: um relógio de bolso, dois relógios de pulso e um relógio de parede.

Paralelo ao concurso em apreço, figurou o intitulado "Que é o SAPS para você?", cujas bases foram organizadas pela Divisão de Propaganda do Departamento de Alimentação, tanto no Distrito Federal como nos Estados.



O como chave sortido no último sábado: J. Isnard & Comp. Ltda.

O Concurso das Letras de Ouro
SENSACIONAL SORTEIO

Dez valiosos e magníficos prêmios distribuídos pela firma J. Isnard & Cia. Ltda. — Uma jovem senhora residente no bairro de Ramos foi contemplada com o primeiro prêmio, um refrigerador de sete pés, marca "Climax" — Relação dos nove outros contemplados — Feita a entrega dos prêmios da Casa Filipi — Grandes surpresas para o primeiro sábado de 1953



A Sra. Margarida Matos Botelho, contemplada com o primeiro prêmio, um moderno refrigerador de sete pés, marca "Climax".

Contingiu um espetáculo surreal, o sorteio do concurso das "Letras de Ouro" levado a efeito ontem, último sábado do ano, e como sempre, realizado durante o Programa Cesar de Helder, no auditório da Rádio Nacional.

Milhares de concorrentes participaram do sorteio, sendo dez os felizardos contemplados com os valiosos e magníficos prêmios oferecidos pela firma J. Isnard & Cia. Ltda., estabelecimento comercial que serviu para formar o como chave da semana.

Os vencedores foram os seguintes:

Margarida Matos Botelho, residente à rua Miguel Ferreira, 102, casa 1, em Ramos, contemplada com o primeiro prêmio, um refrigerador de sete pés, marca "Climax". Magnólia F. Ferreira, residente à rua Petrópolis, 22, apartamento 301, em Vila Isabel, contemplada com um aparelho de rádio portátil, equipado com máquina fotográfica. Magdalene Waleman, residente à rua São Sebastião, 156-B, Ponte das Torres, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio, contemplada com uma panela de pressão, marca "Marengo". Antonio Luiz Pereira da Silva, residente à rua Bagatelle, 50, no Encantado, contemplada com uma leitaria, marca "Leite". Rosa Feryancie, residente à rua Arnaldo Quintela, 14, casa 1, Botafogo, contemplada com um liquidificador, marca "Norel". Cláudia Galena, residente à rua Sá Ferreira, 18, casa 4, em Copacabana, contemplada com um velocípede; Rosa Pérez, residente à rua Bento Gonçalves, 256, casa 61, no Engenho de Dentro; Socenia da Costa Martins, residente à rua Aureliano, 45, no Centro, contemplada com um rádio portátil; Plínio da Silva, residente à rua 19 de Outubro, 34, apartamento 102, em Bonfins; e Themioboles Lima, residente à rua Camêlo Mendes, 95, apartamento 10, na Glória, contemplados, cada um com um álbum de gravuras populares esculpidas.

A reportagem de A NOITE esteve na residência da senhora Margarida Matos Botelho, contemplada com o primeiro prêmio, a fim de transmitir a boa nova e registrar as impressões da vencedora do primeiro prêmio do concurso das Letras de Ouro.

— Até parece um sonho o que aconteceu. Lertora constantemente a NOITE e ouvinte da Rádio Nacional fui questionada de parabenizar o concurso das "Letras de Ouro" e desde a primeira aparição que sempre criei a ilusão de corresponder a cada semana com renovadas esperanças de ser uma das contempladas. O ano não terminou sem que eu fosse afortunada — declarou eu, extremamente feliz e sorridente.

— A senhora Margarida Matos Botelho, jovem esposa do Sr. Nelson da Silva, proprietária de uma indústria de tecidos e também teclista assíduo deste instrumento.

O sorteio do primeiro prêmio foi feito pela menina Daise Lellis Faria, residente à rua Martins Faria, 41, apartamento 302, na Glória. Os nove outros prêmios foram sorteados pelo menino José Emilio da Mata Neves, residente à rua Augustin Bacchallo, 25, casa 3, em Madureira.

O Sr. João Araújo gerente do ramo J. Isnard & Cia. Ltda., assistiu à apuração, dando à memória dos presentes, com recordação, um álbum de gravuras de artistas brasileiros para o carnaval de 1953.

O primeiro prêmio foi sorteado pelo menino José Emilio da Mata Neves, residente à rua Augustin Bacchallo, 25, casa 3, em Madureira.

O Sr. João Araújo gerente do ramo J. Isnard & Cia. Ltda., assistiu à apuração, dando à memória dos presentes, com recordação, um álbum de gravuras de artistas brasileiros para o carnaval de 1953.

O primeiro prêmio foi sorteado pelo menino José Emilio da Mata Neves, residente à rua Augustin Bacchallo, 25, casa 3, em Madureira.

O Sr. João Araújo gerente do ramo J. Isnard & Cia. Ltda., assistiu à apuração, dando à memória dos presentes, com recordação, um álbum de gravuras de artistas brasileiros para o carnaval de 1953.

O primeiro prêmio foi sorteado pelo menino José Emilio da Mata Neves, residente à rua Augustin Bacchallo, 25, casa 3, em Madureira.

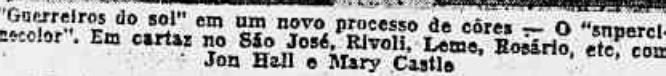
O Sr. João Araújo gerente do ramo J. Isnard & Cia. Ltda., assistiu à apuração, dando à memória dos presentes, com recordação, um álbum de gravuras de artistas brasileiros para o carnaval de 1953.

O primeiro prêmio foi sorteado pelo menino José Emilio da Mata Neves, residente à rua Augustin Bacchallo, 25, casa 3, em Madureira.

"SCARAMOUCHE" - CLASSE "B"
DE GEORGE SIDNEY

CONCLUSÃO — Mantém o interesse e, embora o folhetineasco da novela de Sabatini, serve perfeitamente de diversão ligeira.

JONALD



Os rádios vendidos
na nossa casa
são direito a uma
reforma geral no
ano do pagamento

Em 1953 espera merecer a vossa contumaz preferência
RESTURANTE E BAR COM JANTARES-DANÇANTES
 Todos os dias, das 21 horas às 3 horas da madrugada
A BEIRINHA DA PRAIA — NO RECANTO DO LEME — COPACABANA
 Ambiente confortável e lugar aprazível
FURNA DA ONÇA
 AV. ATLANTICA, 458-A — TELS.: 37-1322 e 37-1710
 RUA DO OUVIDOR, 29 — TEL.: 43-2066 — (Matriz)

Iate Clube do Rio de Janeiro BAILE DE 31 DE DEZEMBRO

Comunica a Diretoria que, para o tradicional baile de passagem do ano, a ser realizado a 31 do corrente mês, das 23 às 4 horas, já se encontra a Secretaria habilitada a atender os pedidos de convite e reserva de mesa dos Srs. sócios.

Traje de passeio.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA.

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre n.º 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

(Sob nova orientação)

Você pode fazer todo o CURSO GINASIAL em UM ANO

APENAS. Procure, hoje, o Colégio da A. C. M.

CURSOS

Pela manhã 7,00 — 11,10

A tarde 17,10 — 19,20

A noite 19,20 — 22,10

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
GTERO E
OVARIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos gônito-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

A COMPRA MAIS
VANTAJOSA DE

ELETROLAS

As mais
afamadas
marcas

GENERAL ELECTRIC

RCA VICTOR

e outras mais

apresentam-se na



ESPECIAL VENDA DE

ELETROLAS NO

ULTIMOS

MODELOS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLEIA, 105

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos
Gônito-Urinários
ambos os sexos
R. MEXICO 11 —
3.º andar grupo 892
— às 14 horas

SAPATARIA SIMPATIA

CALÇADOS FINOS
PARA HOMENS

AVENIDA RIO BRANCO, 180

Edifício do Clube Mayal

**SCATAMACHIA
RIVAL**

e SOUTO

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

GÊLO

Assinaturas: 5 Kg Cr\$ 75,00 por mês.
Avulsas: Pedras de 25 Kg Cr\$ 12,50.
NEGOCIANTES: PREÇO ESPECIAL
Caixa Postal 4631 — Tel.: 42-1073

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Queixou-se contra o marido

Tracema Fonseca Laviola, de 24 anos, residente na rua do Pulo n.º 4 e casada com José Laviola, O casal tem sempre rixas, mas logo depois volta as boas.

Ontem, porém, Tracema foi pedir a José, o dinheiro das compras a fim de fazer o almoço. José enfiou-se e acrioua produzindo-lhe ferimentos no rosto. Indignada, Tracema procurou as autoridades do 12.º distrito policial, apresentando queixa contra o marido.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de
senhoras — Parto — Tratamento
Pré-Natal

ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto
aos sábados) — Tel. 22-1549

Excursão ao Uruguai, Argentina e Chile

A partida dos viajantes
A bordo do paquete "Brútille", de 33.000 toneladas, da Companhia Moore, Mc Cormack, partirá, com destino a Montevideo, Buenos Aires, os excursionistas do Touring Club do Brasil, que tomam parte na Excursão ao Uruguai, Argentina e Chile, organizada por essa entidade com o objetivo de estudar as nossas trocas turísticas com aquelas nações amigas. Os nossos patriotas visitarão as mais famosas regiões e cidades desses países, inclusive os Lagos Andinos, de tradicional beleza.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES

LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
SABOROSO



Sol de uras
PICOT
TAMBÉM EM VÍDROS DE 1 LITRO

VISITE O "O GRANDE HOTEL DE PETROPOLIS"

E O SEU RESTAURANTE
"LA CARTE"

Fig. 13 de Novembro, 545 - Tel. 3387

LIGA DE PROTEÇÃO AOS CEGOS NO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA DE ZELADORES
2.ª CONVOCAÇÃO

Na forma da letra J) do artigo 74 dos Estatutos, são convocados os Srs. Sócios Zeladores, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 do corrente, às 20,30 horas, à rua Uruguiana, 104, 1.º andar, sala 108, para a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou rejeitar o projeto da reforma dos Estatutos, que será apresentado pela Comissão designada pela Assembleia Geral Extraordinária de Zeladores, realizada em 16 de dezembro p.p.

2.º — Rito de Janeiro, 28 de dezembro de 1952. — PEDRO MARQUES NUNES — Presidente.



**SEAGERS
é o melhor
GIN**

(DIGA SIGA)
...e Boas Festas!

Não soube voltar para casa

O garoto viveu, então, onze anos fora de casa — De emprêgo em emprêgo, acabaram descobrindo a sua história — A criança que saiu para comprar sabão volta homem e amargurado com a vida



Manoel Santos, o desaparecido e agora encontrado

A história do menino Manoel Santos é um drama da vida real, com todos os coloridos que a ficção tem emprestado a casos semelhantes. É o tipo do "conto da carochinha", ao qual nem mesmo faltou feliz desfecho.

Quando Manoel tinha 5 anos, morava com seus pais Santiago dos Santos e Ceilina dos Santos, lavadeiras, nos arredores da cidade de Campos, um dia, sua mãe o chamou e mandou-o ao mercado comprar sabão. Manoel saiu e foi, mas, quando quis voltar para casa, não conseguiu dar com o caminho. Andava perdido na cidade, quando apareceu a motorista Alfrede Pereira, que o "engalhou" com balas e doces e acabou levando-o para a cidade de Vila-Nova, onde residia com a família. E lá ficou Manoel todo um ano. No fim desse tempo, o motorista entregou-o a um casal, a Sra. e Sr. Tullina de Souza Gomes, residente na localidade de Murundu, perto de Vila-Nova. Ali o garoto ficou mais um ano até que um belo dia lá apareceu uma irmã do motorista, de nome Maria, e que residia aqui no Rio, no Mêler, que simpularam com Manoel. Tanto fez que Tullina acabou por deixar o menino com ela vir para o Distrito Federal.

Neste ponto a vida de Manoel sofreu radicais transformações. Muito vivo, muito esperto, ficou apenas um ser amargado, aterrorizado. Maria, arranjou logo um emprego no Mercado do Mêler e lá passou a exercer suas atividades. Apesar de sua pouca idade, tinha uma única preocupação: ganhar dinheiro e ir a compras para sua mãe. Mas, nunca conseguia reunir o suficiente para a passagem.

Quando completou onze anos, contou toda a sua história ao seu pai, explicando-lhe que queria ir em busca de seus pais. O comerciante não quis emprestar dinheiro e cujo nome ele já não se lembra, deu-lhe então o dinheiro de que necessitava e ele, mais que depressa, rumou para a estação Barão de Mauá. Chegou ao "guilchê" e perguntou o preço da passagem para a cidade de Campos. A resposta foi: "uma grande decepção". O dinheiro que tinha não chegava. Um senhor que se encontrava na "gare" da Leopoldina, percebeu a sua tristeza e indagou-lhe sobre os motivos. Contou-lhe tudo o que lhe aconteceu e o desconhecimento da verdadeira situação financeira de sua família. O dinheiro da passagem desde que ele fosse trabalhar alguns dias em sua residência. Lá foi Manoel para a casa de seu novo patrão em Parada de Lucas, onde passou algum tempo até que finalmente o homem lhe deu a sonhada passagem para a cidade fluminense.

Manoel, por fim, desembarcou em Campos. Foi direto à delegacia e apresentou-se às autoridades, contando tudo o que lhe havia acontecido. Foi então encaminhado ao delegado de polícia, onde, em tratamento, Ninguém conhecia seu pai. Desiludido, o garoto voltou para o Rio.

Aqui começou outra vez a correr empregos. Esteve trabalhando em pensões, casas de família e por fim se empregou num armazém de propriedade de um Sr. Pereira, na rua Plúrida, na Penha. Seu mister era entregar as compras nos fregueses e foi ali que veio a conhecer uma senhora de nome Rita.

Mas, os anos foram se passando e um dia Manoel deixou o armazém do Sr. Pereira e desapareceu completamente. D. Rita nunca mais o viu.

Um anúncio num jornal de Campo

Acontece que há tempos o pai de D. Rita, Sr. José de Campos, residente na rua Plúrida, na Penha, recebeu, em sonho, uma mensagem do seu filho, pedindo que o buscasse, em determinado lugar, com uma profundidade de dez metros, que encontraria um penicélio de moedas de ouro e outras coisas de valor. A mensagem andou o filho, pedindo que se sózinhos.

Manoel Perillo da Silva dirigiu-se ao local indicado e cavou profundidade mandada, gastando para atingir-lhe, três dias e noites, encontrou o penicélio de ouro e pedras preciosas. A fortuna encontrada montou mais de cinco milhões de réis e está sendo vendida a particulares pelo seu proprietário.

tro, que é chefe de trem da Leopoldina, comprou em Campos um jornal, a "Folha de Campos" e levou-o para a casa. Este jornal acabou caindo na mão de sua filha D. Rita, que lá encontrou uma nota sobre o desaparecimento de Manoel. Era a senhora Ceilina Santos mãe do garoto, que fora a redação daquela folha e lançou um apelo aos leitores que por acaso soubessem do paradeiro de seu filho Manoel, desaparecido havia cerca de 10 anos. D. Rita não ficou satisfeita com a notícia e foi ao Sr. Pereira, não seria aquele filho perdido? Desde então D. Rita não descansou e tudo relatou ao Sr. Manoel, o soldado da Polícia Militar Adair de Castro, de 36 anos, residente na rua Orizão 15, R. em Braz de Pina.

Manoel foi encontrado

No sábado aconteceu o imprevisto. O soldado Adair de Castro passou pelo armazém Nossa Senhora da Penha na rua Belisário Pena, 123, quando viu lá um garoto, que pela descrição que a irmã lhe fizera, muito se parecia com Manoel. Entrou chamou o menino e perguntou-lhe o nome. A resposta veio rápida.

— Manoel dos Santos.

Já Adair não tinha mais dúvidas. Era aquele o menino que procurava. E Manoel então contou toda a sua história. Adair levou-o para a casa e, ontem, apresentou-o à Delegacia de Menores, que tomará providências para encaminhá-lo para junto de seus pais.

Manoel agora está com 16 anos.



O polícia municipal, Adair de Castro, que o localizou

e falando à reportagem externou a alegria de poder em breve abraçar os seus pais, longe dos quais viveu onze anos.

DR. MOISES-FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA, 98 — 7.º
Diariamente: 13 às 18 horas
(exceto aos sábados). T. 22-1549

Vítima de desastre um parlamentar fluminense

O deputado estadual fluminense, Francisco Eugênio Freire de Moraes, de 39 anos, solteiro, residente na rua Oswaldo Cruz n.º 10, em Niterói, foi vítima de um acidente. Passava pela avenida Brasil, dirigindo o automóvel de sua propriedade número 33.822, quando se chocou com um ônibus, cujo motorista, em primário maior velocidade ao veículo, conseguiu fugir.

Com fratura da mão direita e do frontal, foi o parlamentar encaminhado na Assistência, retirando-se em seguida.

A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

ANEMIA-CLOROSE DEBILIDADE GERAL CONVALESCENÇA HEMOGLOBINA GRANADO

CARIOCA pertence aos fãs
do cinema e do rádio

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES
FORMAS, CONSER-
TOS E ASSISTÊNCIA
MECÂNICA

RUA DO OUVIDOR, 43

1.º andar

43-7767

FRANQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Atirou contra a mulher

E perseguido, em plena
rua tentou um dramático
suicídio

Eugênio da Silva, de 30 anos, solteiro, jardineiro, residia há tempos num barracão da indeira do Leme, em companhia de Elizabeth Vieira, de 27 anos. No sábado, brigaram e Elizabeth resolveu desaparecer. Salu do barracão dizendo que voltaria no dia seguinte para levar as suas coisas.

Dito e feito. Ontem, Elizabeth foi ao barracão e começou a arrumar seus objetos. Eugênio a todo assistiu impassível. Quando se convenceu das disposições da mulher, cercou-a e palavras carinhosas, tentando uma reconciliação. Mas Elizabeth mostrou-se irredutível. Estava tudo acabado e não havia mais jeito.

Nessa altura Eugênio perdeu o controle e puxando de uma garrucha fez fogo contra a amálgua, que foi atingida pela bala no braço direito. Gritou em dor por socorro e o agressor fugiu sem ser perseguido pelo soldado da Polícia Militar Adair Pereira Soares, que correu atrás dele até à rua Gustavo Sampaio.

Ali Eugênio parou e numa atitude dramática levou a arma ao ouvido detonando-a por duas vezes. O primeiro tiro produziu-lhe ferimento sem grave importância. Tanto Eugênio como Elizabeth foram levados para o Hospital Miguel Couto. Ela após medicada, retirou-se. E ele, ferido internado, em estado gravíssimo.

A polícia do 2.º distrito registrou o fato.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 h.

Últimas criações em Joias de ouro colorido

Joaquim
DUNCAN

Rua do Rosário, 129
2.º, 3.º — Tel. 62-6364

Atropelado o engenheiro

Na rua Marquês de Abrantes, esquina da Marquês de Paraná, um automóvel ainda não identificado atropelou o engenheiro Saul Alzemberg, de 25 anos.

Mais tarde a polícia apurou que o auto atropelado tinha o n.º 4-99-10, cujo motorista fugiu.

O engenheiro Alzemberg, sofreu graves lesões, sendo internado no H. P. S.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 B.
apt.º 902 — Das 12 às 19 horas
— Telefone 22-3567

Mais de nove mil habitantes do Distrito Federal obtiveram casa própria

Atingem a 2 bilhões as Inversões da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal em 1952

Seguindo as diretrizes traçadas pelo governo para progressiva solução do problema da Casa Própria destinados às classes menos favorecidas, a Caixa Econômica Federal, por intermédio da sua Carteira Hipotecária desenvolveu no ano que finda uma atividade ainda mais intensa e extensa do que nos anos anteriores, muito embora os índices elevadíssimos de construções obtidos em 1950 e 1951.

Sob a direção do coronel Gilberto Marinho, a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica elevou os financiamentos para mais de um bilhão e quinhentos milhões de cruzados no ano em curso, em flagrante contraste com os trezentos e cinquenta e quatro milhões aplicados em 1951. Ao passo que nesse ano foram favorecidos 1.591 solicitantes de financiamentos, no ano atual esse número elevou-se a 7.654.

Já se tornou uma tradição entre os serviços públicos brasileiros, a urbanidade e o espírito de cooperação nos dirigentes da Carteira Hipotecária no esforço de atender ao número crescente de funcionários públicos civis e militares, de chefes de família de pequenos posses e de uma variedade infinita de pessoas que procuram a Caixa na esperança, quase sempre justificada, de resolver o seu problema doméstico da moradia.

Assim é que, sorvidos os empréstimos já levantados, os dois bilhões e os que se encontram ainda em estado de processamento, o total do capital investido pela Caixa em 1952 elevou-se a dois bilhões e quatrocentos e quarenta e três milhões, em empréstimos a 9.225 requerentes.

Em New York...

Um local de tradicional distinção entre as lojas elegantes da 5.ª Avenida e a luminosa rua de Broadway

NO CORAÇÃO DA CIDADE

Tem a preferência dos viajantes distintos em um local ideal longe do caos! Para solteiros, a partir de \$100 por dia. Também quartos para casais e apartamentos.

U. S. International Hotel — At condição — "Pleasant Bar"

LAWRENCE J. MCORMACK
Gerente Geral
Tel. Circular 3-1908

GREAT NORTHERN
118 WEST 57th STREET * NEW YORK

**GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS**

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

DR. CARLOS KOS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72-84 — Salas 911/12/13 —
Tel.: 22-9433 — Residência: Tel.: 27-8331

SEM PAGAR JUROS!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

COMPRA JUDU QUE QUISER E PAGUE COMO PUDE

Magazin
LOUVRE
Rua do Caxico, 12 e 14

COMPRA MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO.

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

Consagração do Aluno Nº 1

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA
Muito antes da hora marcada para o início da solenidade, o Teatro João Caetano estava com todas as dependências totalmente cheias, inclusive corredores, palco e lugares destinados aos empregados da tradicional casa de espetáculos. Autoridades federais e

versidade Católica e do professor José Carlos Pena, diretor do Ginásio Cruzeiro do Sul.
O início dos trabalhos — Hino Nacional
Dando início à solenidade o nosso companheiro Lincoln de Souza, redator que dirige a seção do Aluno nº 1, usou da pa-

o Sr. André Carrasconi, diretor de A NOITE, e que presidia os trabalhos, na ausência do ministro da Educação, Sr. Simões Filho, que se acha ausente do Rio, deu a palavra ao nosso companheiro, jornalista Mirandete Neto, que proferiu a seguinte oração em nome desta folha: «Aluno número um! Sonho de todos os que estudam. Ideal

atlético, onde se consagram a harmonia do corpo e a riqueza dos músculos, outros jogos florais da inteligência, onde se afinavam e apuravam os talentos dos músicos, dos poetas, dos filósofos, dos oradores.
Nas Panatêneas, desde a época de Pericles, juntou-se um torneio de música às competições atléticas. Para os vencedores do Odeon, uma coroa de ouro, para os vencedores das lutas e das corridas, uma coroa de ramos das oliveiras sagradas. O ouro para a inteligência, o mais alto, apogeu da civilização helênica.

Os atletas da Grécia ungiam-se de óleo e passavam as manhãs nas estradas do Hymeto nutrido-se do mel silvestre e olhando as pedreiras do mármore claro, que talvez um dia animasse pelo cinzel do escultor, perpetuando-lhe as glórias. Os poetas, os sábios, os oradores, esses temperavam e aguçavam o espírito nos jardins, lembrando o grande Homero e compondo os diálogos inimitáveis que a Hélade nos legou.

Em cada sala de aula travam-se, todos os anos, jogos florais. O atleta da inteligência que, sóis vós, primeiros alunos de cada classe, exercitais nos livros e nos quadros negros, preparam-se para as áperas batalhas da vida com a força invencível da inteligência e da cultura.

Sereis a geração de amanhã, os continuadores de uma obra que vos legaramos e que deixamos aos vossos filhos, como a herança de nós. Não se constrói uma grande nação sem honra, sem amor à verdade, sem esforço, sem sacrifício. Oferecei, em vossa vida adulta, um exemplo de esforço e dedicação que mereça ser divulgado.

E' fácil vencer por processos escusos. O mundo conturbado de hoje, a instabilidade aparente de tudo o que há mais nobre, digno e a falsa impressão de que o pistão do golpe, a esperteza e o oportunismo político são as chaves mais seguras para a vitória. Grande ilusão. Como são efêmeras

fres, como prêmio ao esforço dos jovens estudantes. O legislativo da cidade aprovou uma lei instituinte viagens, no Brasil e no estrangeiro, aos melhores alunos.

Por isso A NOITE deseja aqui agradecer ao então vereador Ary Barrozo, que propôs a lei concedendo essas viagens, ao vereador Pascoal Carlos Maguê, o inimitável animador da juventude, que apresentou emenda estabelecendo verba para a sua execução, ao professor José Carlos Pena, diretor do Ginásio Cruzeiro do Sul, que ofereceu a maior parte das matrículas gratuitas, ao Sr. Ricardo Passanello, que instituiu cinco bolsas de estudos, à Empresa Industrial de Tintas Sardinha, que ofereceu as canetas tintureiras, ao Banco Andrade Arnaud, doador dos cofres, a "Mer-

mulo constante, a fidelidade inspiradora. Neste momento, a presença de todos os que animam esta reunião é o melhor prêmio aos jovens atletas da inteligência. Corais o seu esforço com as folhas de ouro do vosso aplauso e de vossa entusiasmo!"

Fala o diretor da Escola Royal

Depois falou o professor Alberto Castro, da Escola Royal, que proferiu as seguintes palavras:

"Ilustres membros da diretoria de A NOITE, autoridades presentes, meus senhores e minhas senhoras:
É com o mais vivo orgulho que como diretor da Escola Royal do Rio de Janeiro, vejo transcorrer, mais uma vez, tão significativa solenidade que já se tornou uma tradição nos meios estudantis de nossa culta metrópole.

Instituído, por um dos órgãos luminosos de nossa imprensa, o brilhante vespertino A NOITE, há muitos dos mais sólidos da defesa do nosso patrimônio cultural, prestigiada pelas autoridades governamentais e recebido com o mais vivo interesse pelo corpo docente e discente da quase totalidade dos estabelecimentos do ensino da Capital da República, o Prêmio do Aluno nº 1 tornou-se um estímulo para os que, procurando aprimorar os seus conhecimentos nos diversos setores do nosso ensino, concorrem para o engrandecimento da cultura do nosso amado Brasil.

Sinto-me, pois, satisfeito em ver todos um grupo de jovens como os que se acham aqui presentes, representantes de todas as camadas sociais e dos mais diversos e variados graus de ensino, recebendo o maravilhoso prêmio de seus esforços e que virão incentivar, certamente a centenas de outros a se dedicarem com esmero aos estudos durante

ma sinceridade, senhores; meu mestre Alberto Castro foi feliz na escolha, porque, apesar de todo o meu esforço, não me foi possível preparar um trabalho a altura de tão brilhante comemoração (festividade), além do mais, faltam-me as dotes oratórios.

Portanto, senhores, peço-vos

bre ideal vos conduziu aos píncaros da glória e agora vede, vós como frutificou a vossa obra.
Olhai senhores para essas semelhantes que aqui se encontram: professores e alunos irmanados num mesmo sorriso de gratidão aqui vieram não somente receber o prêmio que lhes foi conferido.



A professora Azuleira de Almeida Guimarães, representante do secretário de Educação, entregando as medalhas

principais professores e alunos, estavam para prestigiar tão patética iniciativa em prol do ensino nos colégios cariocas. A multidão, a cada grupo de alunos que chegava acompanhado de suas mestras, recebia os cumprimentos com palavras numa alegria contagiante.

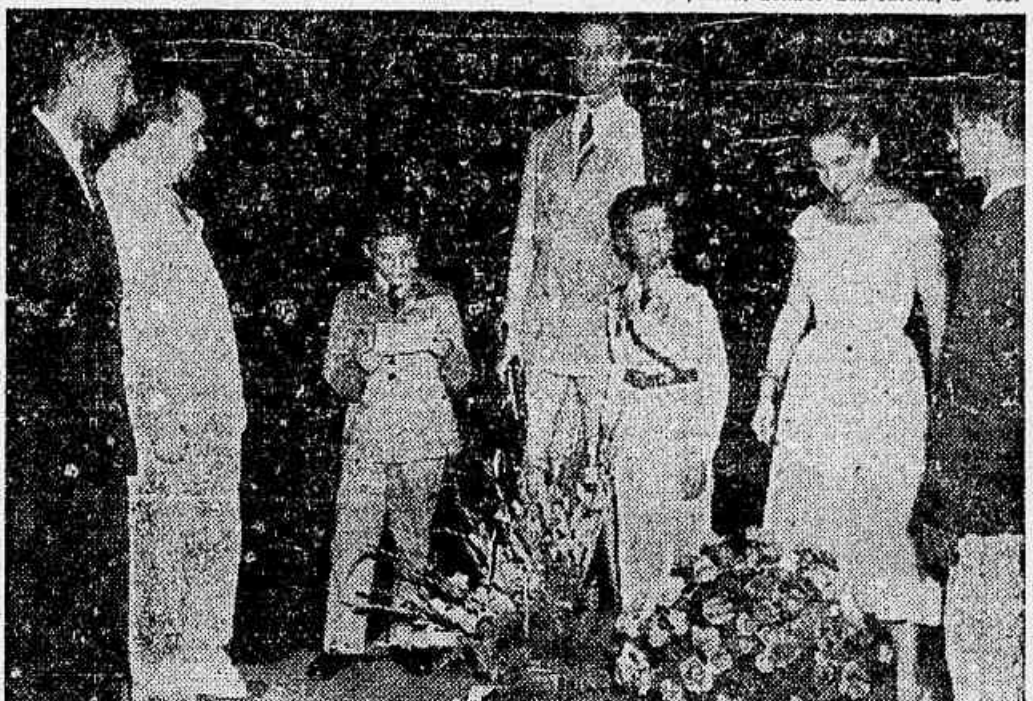
A mesa

A mesa que dirigiu os trabalhos estava assim constituída: senhores André Carrasconi, diretor de A NOITE, Carvalhinho Neto, Lincoln Massena, Mirandete Neto e Lincoln de Souza, respectivamente, redator chefe, secretário e redatores; senhora Azuleira de Almeida Guimarães, representante do professor Roberto Acioy, secretário de Educação da Prefeitura; professor Jorge Barzani, diretor da Divisão de Geografia do Conselho Nacional de Geografia e da Uni-

lavra dizendo das finalidades da nossa iniciativa, que, mais que tudo, constituía um incentivo para os novos colegas em busca de maiores aproveitamentos para a conquista do primeiro lugar nas escolas que frequentaram. Em seguida, debaixo do profundo silêncio a banda do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo coronel Sadock de Sá executou o Hino Nacional, o qual foi cantado por componentes do Serviço de Educação Musical e Artística da Prefeitura, dirigido pelo professor Silvio Salema, e por alunos e professores que superlotavam o teatro.

Fala o jornalista Miranda Neto

Terminada a execução do Hino Nacional, que foi ouvido de pé pela numerosa assistência,



O aluno do Ginásio Cruzeiro do Sul, Claudio José Machado de Barros, lendo seu discurso de saudação a A NOITE, a cujo diretor ofereceu linda "corbille"

Os felizardos do bilhete n.º 37.826, premiado com 20 milhões de cruzeiros, falam à imprensa, em Presidente Prudente, no interior de São Paulo
Quem são os novos milionários — Tinham fé nas terminações 26 e 28 — A população esqueceu por alguns instantes o surto de febre amarela e veio para as ruas tomar chope de graça

No momento em que a população lotava a cidade de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, nas barrancas do rio Paraná, vive momentos dramáticos com os funestos efeitos de um surto de febre amarela, eis que chega a notícia de que o sorte grande de Natal fora vendido ali.

A emissora PR-5, — "A Voz do Sertão" — interrompeu um programa para transmitir: — O bilhete número 37.826, contemplado com 20 milhões de cruzeiros, foi vendido em Presidente Prudente, a 4 de copiedade dos prof. Antonio Sandoval Neto e José Petry.

Cinco minutos depois, incontrolável multidão estacionava em frente ao escritório dos felizardos, que são sócios, à rua Joaquim Távora, 416.

Escolhendo um carneiro

Há quinze dias, precisamente, os dois sócios solicitaram à firma Antunes Abreu, Ltda., à rua 15 de Novembro, 35, em São Paulo, dois bilhetes da Loteria de Natal e que terminassem em 26 ou 28. Os bilhetes foram remetidos e resolveram ficar com o de número 37.826, vendendo o outro.

Os felizardos exploraram vários negócios em Presidente Prudente, — a chamada capital da Alta Sopa-banha.

Era grande a ansiedade em torno do resultado da famosa extração. Pouco depois das 16 horas o gerente da firma Sandoval & Petry, Sr. Paulo, recebeu um telefonema de São Paulo comunicando que o bilhete 37.826, adquirido em Presidente Prudente, ganhara o primeiro prêmio da Loteria de Natal.

Quem são os felizardos

Os felizardos gozam da simpatia geral da cidade, são casados, e cada um tem um filho jovem. O Sr. João Petry, por exemplo, trabalhou muitos anos como contador em São Paulo, tendo residido muito tempo em Botucatu. Desde 1940 que reside em Presidente Prudente, sendo o proprietário das fazendas "Redenção", no município de Presidente Bernardes, e do sítio "São João", em Presidente Prudente, propriedades agrícolas de pequeno porte.

O Sr. Antonio Sandoval Neto, que entre outras coisas é vereador pelo P. S. D., é dono das fazendas "Guarani", em Presidente Bernardes, "Santo Antonio", em Santa Anastácia e "Entre Rios". É considerado um pequeno produtor de algodão e de cereais.

Ficaram com medo do avião

Pazendeiros práticos e com negócios no interior do Paraná, jamais utilizaram outro meio de transporte senão o avião. Mas, a um repórter da imprensa carioca, fizeram esta revelação:

— Iremos receber o prêmio em São Paulo, porém, de trem. O seguro morreu de velho...

Pretendem ampliar as suas propriedades agrícolas, enquanto o Sr. João Petry deseja passar um mês numa estação de águas.

O Sr. Antonio Sandoval Neto, ouvindo os planos do sócio, murmurou:

— Vocês vão e eu fico despitado os pedidos...
E, em caráter confidencial, mostrou ao repórter uma lista com 36 solicitações algumas de milhares de cruzeiros.

Na noite de Natal, em Presidente Prudente, os milionários do bilhete n.º 37.826 mandaram soltar fogos até de madrugada e os bares forneceram chope, gratuitamente ao povo.

deu início a uma seção, hoje vitoriosa que, poderia eu dizer, nasceu do sonho de dois Lincolns: Lincoln Massena, o nosso querido e dinâmico secretário e Lincoln de Souza, o jornalista que a dirige, repartindo a sua vida harmoniosamente entre a poesia, os índios e os meninos, três coisas que parecem muito inocentes mas que são terrivelmente complicadas. A NOITE abrindo suas colunas ao aluno número um visa incentivar o estudo e a aplicação da mocidade na capital da República; quer reafirmar que há um heroísmo que merece consagração, nessa luta diária e constante que é de um curso de escola, de ginásio, de colégio.

Os gregos, construtores de uma das civilizações mais belas da que se tem memória na crônica da humanidade, punham sempre, no lado dos seus jogos

essas conquistas, como são dolorosas as quedas quando os ventos sopram para o outro lado.

O aluno número um não constrói na areia. Constrói com a inteligência. O seu prêmio é o prêmio de um esforço merecido e constante, aferido a cada passo pelos mestres e pelos próprios colegas. Continuai, jovens, vinda em fora, com este ideal sério digno da grande Pátria que Deus nos deu e o que o esforço dos nossos maiores tornou mais bela e mais digna.

A NOITE, através de sua seção, tornou conhecidos os esforços de pequenos brasileiros. Em mecos de um livro passaram pelas suas colunas mais de 6000 fotografias de estudantes modelares. Através do aluno número um foram concedidas 138 matrículas gratuitas, 5 bolsas escolares, 700 medalhas, centenas de canetas-tinteiro e co-

com Representações Limitada" que proporcionou um minicrômetro a nossa campanha, a todos os inúmeros colaboradores dessa publicação tão nobre e tão bela pelo aproveitamento cada vez maior do esforço de nossa juventude escolar.

Meus queridos alunos, líderes juvenis de um movimento de inteligência, senhores educadores, que formais tão dedicadamente a geração de amanhã, a festa é vossa. Senhores pais, que com vossos sacrifícios acompanhais, passo a passo a formação de novos cidadãos dignos e capazes, quantas vezes o sorriso que vos ilumina o semblante no momento em que os prêmios são distribuídos não é a consolidação de lágrimas, esforços, desprendimentos quase sobre-humanos.

Senhores protetores e colaboradores de nossa campanha. A NOITE agradece-vos, a todos, o estí-



A senhora Lucia Sardinha Nascimento, gerente da Fabrica Sardinha, fazendo entrega das canetas-tinteiro aos "Alunos nº 1"

te os próximos anos a fim de também a tão justo, merecido, almejado e honroso destaque.

Como uma contribuição para tão brilhante iniciativa de A NOITE aproveito a oportunidade para oferecer anualmente cinco matrículas gratuitas no Curso de Dactilografia da Escola Royal do Rio de Janeiro, que ficará a disposição de A NOITE que a critério distribuirá como Prêmio do Aluno número 1.

Saudação à diretoria de A NOITE

Também falou o jovem Antilzon Varizo, da Escola Royal, que fazendo uma saudação à diretoria de A NOITE, disse:
"Indicado para dirigir-vos algumas palavras nesta solenidade tão festiva para todos nós, quero dizer-vos que procurei fazê-lo o melhor possível e foi com grande simpatia que acatá a ideia; mas, digo-vos com a mes-

trada da vida. E fosteis vós, senhores diretores de A NOITE, quem nos estimulastes com a vossa dedicação e desprendimento, criando em cada um de nós o desejo de ser o "Aluno nº 1".

Sabemos que foi árdua a vossa tarefa: logo surgiram os obstáculos, os inimigos, bem o sei, também não faltaram; mas a perseverança em prol de um no-

panha e indicaram nossos nomes, enfim, a todos que com seu estímulo nos proporcionaram essas horas inesquecíveis de alegria. É uma vez que vencemos, devemos continuar, dando às gerações futuras o mesmo prazer que hoje nos desteis. Continuai ilustres senhores a vossa tarefa que Deus vos abençoe."

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O Concurso das Letras de Ouro
A frase da semana de 21 a 27 de dezembro de 1952

Nome

Rua

Bairro

Estado

Vitoriosos do concurso e "Aluno nº 1", recebendo os cofres que foram doados pelo Banco Andrade Arnaud



Linda detalhe do presépio ao vivo, na Quinta da Boa Vista

O presépio ao vivo na Quinta da Boa Vista

O ponto de maior afluência de quantos apresentam festividades alusivas ao Natal, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura

As comemorações de Natal, este ano, no Rio, foram assinaladas pelas mais variadas e mais interessantes iniciativas. Tanto por parte da Prefeitura como através da colaboração particular. Ao lado das mais principais, que ostentam gigantescas árvores de Natal, emprestando uma curiosa cor local às festividades, a iluminação do Corcovado, com as suas sessenta estrelas, o entusiasmo da população, enchendo as ruas ou visitando os locais onde estão sendo promovidas festividades de fim de ano, veio completar o quadro das celebrações.

O que há de mais inédito e que vem atraindo, desde a véspera da festa, à Quinta da Boa Vista, verdadeira massa de povo, é o presépio ao vivo, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

MATOU EM MEIO À SOLENIDADE RELIGIOSA

SAPE (Parabá), 29 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 22 em Vila Maria, quando da chegada da imagem do Coração de Jesus, oferta do Industrial Renato Ribeiro à matriz local, o indivíduo José Anselmo, aproveitando-se da aglomeração, assassinou a faca o chefe da Guarda Noturna, José Soares. Deu origem ao crime haver antes o extinto esbofetendo o criminoso e este, tendo levado o fato ao conhecimento da polícia, que nenhuma providência tomou, resolveu vingar-se. O criminoso foi preso em flagrante.

futura, e que constitui uma das mais perfeitas evocações do Natal. A representação, como o próprio nome está indicando, por figuras humanas, com a sua indumentária característica. Em torno da mandeadeira estão, mais igualmente vivos, de maneira que a cena ali desenvolvida

Forte temporal sobre a Paraíba

As chuvas destruíram vários mocambos em Santa Rita, ameaçando inclusive as edificações da parte central da cidade

SANTA RITA, (Parabá), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um temporal de grandes proporções desabou sobre a cidade na madrugada de hoje, provocando diversos desabamentos de mocambos e casabens em vilas e povoados deste município.

No centro da cidade as chuvas provocaram o desabamento do telhado do edifício Toscano, inundando todo o interior do prédio inclusive um salão de bilhar localizando no andar térreo. O prédio em questão, cuja construção data de 1892, está há tempos ameaçado de ruir, em virtude de uma "amarrã" que parte de uma das suas paredes laterais para sustentar um poste de cimento por onde passa um fio de alta tensão destinado ao conduto de eletricidade para iluminação pública.

A destruição do telhado do edifício Toscano pelo temporal causou ainda prejuízos à estação transmissora de Santa Rita, que estava em fase de instalação ali, mas os danos seriam muito maiores se a edificação ruísse por completo, uma vez que ela se localiza na parte central da cidade num ponto onde a afluência de pessoas é das mais intensas. O edifício constitui sério ameaça dada a sua precariedade atual. Uma de suas paredes, na parte externa mostra já um desmoronamento de 25 centímetros em relação ao fio de prumo.

As chuvas que sobrevieram na madrugada de ontem colocaram termo às consecutivas semanas de seca e calor intenso que castigaram esta zona, tendo chegado a temperatura a acusar 35 graus.

Atropelada a octogenária

Um automóvel, ainda não identificado, atropelou, na praia de Botafogo, a viúva Virginia Viçeiros, de 80 anos, residente naquela praia, na casa n. 200. A octogenária sofreu fratura exposta do braço direito e outros ferimentos.

PACTO DE MORTE

Os dois cadáveres estavam abraçados sobre o leito — O comerciante estava licenciado para tratamento de saúde — Na ilha do Governador a ocorrência

O comissário Waldemar Mendonça, de serviço no 50.º distrito policial, sábado, às primeiras horas da tarde, teve conhecimento que num quarto do Hotel e Restaurante "Banana" na Praia de Guanabara, Ilha do Governador, dois veranistas haviam se suicidado.

Indo ao local encontrou sobre um leito, dois jovens abraçados. Ao lado dos corpos um vidro de estricnina. Foi a "arrecadação dos objetos deixados pelos suicidas, conseguindo saber, então, a identidade dos mortos.

Tratase de Salvador Bersot e Silva, solteiro, de 28 anos, morador à rua General Andrade Neves, 5835, em Niterói, e de Francisca Freire, solteira, de 20 anos, residente e trabalhando como servil, na casa n.º 115 da rua Almirante Guilhem, no Leblon. O comissário Mendonça encontrou um bilhete deixado pelo suicida no qual pedia a uma alma caridosa que avisasse a uma pessoa da sua família, a respeito extrema que tomara e outro escrito por Francisca endereçado à sua família, onde pede perdão pelo gesto e manda lembranças para todos.

O comissário Mendonça tomou todas as providências de sua alçada. Solicitou a perícia e fez remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecida desde o dia de Natal

A reportagem de A NOITE apurou que a trezeclaudia jovem estava desaparecida desde o dia de Natal, da casa onde morava e trabalhava. Havia 4 anos que ali estava empregada como servil, sendo trabalhadora e estimada pelos patrões.

O comerciante Salvador estava licenciado da Casa Gebora, onde era empregado, para tratamento de saúde, desde o ano de 1948.

Desconhecia o rapaz

O Sr. Artur Gomes Martins, patrão de Francisca, esclareceu que desconhecia o rapaz de sua empregada, pois estava pensando que a mesma tivesse se casado.

O diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 142 § 2.º do Regulamento deste Departamento e de acordo com o artigo 128, item II, alínea c, do Código Nacional de Trânsito,

Resolve apreender por 12 (doze) meses a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jacinto Pedro, prontuário n.º 4772, por ter sido encontrado no dia 12 de novembro último, na direção do auto caminhão chapa DF-70.392, quando transitava pela rua Pereira Borges, frente ao n.º 16, sede da Delegacia do 28.º Distrito Policial, em estado de embriaguez, tendo em perigo a vida alheia, tendo o mesmo sido autuado depois de constatado o seu estado etílico, conforme auto de exame de embriaguez do Instituto Médico Legal, enviado à este Serviço com o ofício n.º 9921 Esc. 7, de 8 de dezembro corrente. (Documentos ns. 53.677 e 60.957-52) Edgard Pinto Estrela, diretor.

Embragado no volante

Foi preso e teve a carteira cassada por um ano

O diretor do Trânsito baixou a seguinte portaria:

"O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 142 § 2.º do Regulamento deste Departamento e de acordo com o artigo 128, item II, alínea c, do Código Nacional de Trânsito,

Resolve apreender por 12 (doze) meses a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jacinto Pedro, prontuário n.º 4772, por ter sido encontrado no dia 12 de novembro último, na direção do auto caminhão chapa DF-70.392, quando transitava pela rua Pereira Borges, frente ao n.º 16, sede da Delegacia do 28.º Distrito Policial, em estado de embriaguez, tendo em perigo a vida alheia, tendo o mesmo sido autuado depois de constatado o seu estado etílico, conforme auto de exame de embriaguez do Instituto Médico Legal, enviado à este Serviço com o ofício n.º 9921 Esc. 7, de 8 de dezembro corrente. (Documentos ns. 53.677 e 60.957-52) Edgard Pinto Estrela, diretor.

TRÁGICO DESFECHO

Tanto se insultaram, tanto lutaram, que o filho de um deles acabou alucinado pela cólera — Ferido gravemente um rapaz que nada tinha com a história

Questões de família ocasionaram, na tarde de ontem, uma cena de sangue em Terra Nova, na rua Gláston número 57, residência de João Mainente e, no número 52, o seu cunhado, o motorista João Euzébio Matoso, de 49 anos.

Ontem, por motivos íntimos, os dois se desentenderam e houve violenta altercação, isso num botiquim da praça Agassiz. Estavam a ponto de ir às vias de fato quando amigos comuns intervieram e conseguiram apaziguá-los, seguindo cada qual o seu caminho. Mas, como fossem vizinhos, tornaram a se encontrar na porta das residências. Já nesta altura, João Euzébio Matoso concertava um camião em companhia de um sobrinho, Joel Alves de Paiva, de 19 anos, solteiro, mecânico da Aeronáutica, filho de Ápio Alves de Paiva Matos, morador também na mesma rua, 52, casa 1.

E José Mainente voltou a discutir com o cunhado. Outros insultos foram trocados e os ânimos voltaram a se exaltar. Houve ameaça de agressão de parte a parte e a custo terceiros conseguiram contê-los. Mas, deu-se o imprevisível. O menor João Mainente, de 16 anos, filho de José Mainente, ao ouvir

Um crime de morte ocorreu entre os dois na madrugada de ontem, na praia do Pinto, no local denominado "Buraco Quente". Um homem foi ali abatido com três facadas no peito, tendo morte imediata. Jogatina, foi o motivo do crime.

A polícia, ao chegar, encontrou ainda a cena em que se desenrolou o crime, pois, as cartas, o caixote que servia de mesa, e as valas mostravam a faina em que se dedicavam os elementos ali reunidos. Foi em frente ao barracão n.º 326, de Maria de Lourdes, onde tombou morto Luiz Gonçalves, de 28 anos, presumivelmente, preto, residente na praia do Pinto, 330.

Maria de Lourdes, que foi atirada à porta com o ruído da luta, viu quando o assassino entrou, afirmando à polícia, entretanto, não conhecia a polícia do 1.º distrito solicitou a presença dos peritos do G. E. P. e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Salvador Bersot e Silva, o suicida

morado ou amante, pois pouco se ausentava da casa.

A polícia apurou, posteriormente, que os motivos que levaram ao caso ao pacto de morte foi o fato de estar o rapaz tuberculoso e, em consequência, a família da moça opor-se ao casamento.

Embragado no volante

Foi preso e teve a carteira cassada por um ano

O diretor do Trânsito baixou a seguinte portaria:

"O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o artigo 142 § 2.º do Regulamento deste Departamento e de acordo com o artigo 128, item II, alínea c, do Código Nacional de Trânsito,

Resolve apreender por 12 (doze) meses a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jacinto Pedro, prontuário n.º 4772, por ter sido encontrado no dia 12 de novembro último, na direção do auto caminhão chapa DF-70.392, quando transitava pela rua Pereira Borges, frente ao n.º 16, sede da Delegacia do 28.º Distrito Policial, em estado de embriaguez, tendo em perigo a vida alheia, tendo o mesmo sido autuado depois de constatado o seu estado etílico, conforme auto de exame de embriaguez do Instituto Médico Legal, enviado à este Serviço com o ofício n.º 9921 Esc. 7, de 8 de dezembro corrente. (Documentos ns. 53.677 e 60.957-52) Edgard Pinto Estrela, diretor.

TRÁGICO DESFECHO

Tanto se insultaram, tanto lutaram, que o filho de um deles acabou alucinado pela cólera — Ferido gravemente um rapaz que nada tinha com a história

Questões de família ocasionaram, na tarde de ontem, uma cena de sangue em Terra Nova, na rua Gláston número 57, residência de João Mainente e, no número 52, o seu cunhado, o motorista João Euzébio Matoso, de 49 anos.

Ontem, por motivos íntimos, os dois se desentenderam e houve violenta altercação, isso num botiquim da praça Agassiz. Estavam a ponto de ir às vias de fato quando amigos comuns intervieram e conseguiram apaziguá-los, seguindo cada qual o seu caminho. Mas, como fossem vizinhos, tornaram a se encontrar na porta das residências. Já nesta altura, João Euzébio Matoso concertava um camião em companhia de um sobrinho, Joel Alves de Paiva, de 19 anos, solteiro, mecânico da Aeronáutica, filho de Ápio Alves de Paiva Matos, morador também na mesma rua, 52, casa 1.

E José Mainente voltou a discutir com o cunhado. Outros insultos foram trocados e os ânimos voltaram a se exaltar. Houve ameaça de agressão de parte a parte e a custo terceiros conseguiram contê-los. Mas, deu-se o imprevisível. O menor João Mainente, de 16 anos, filho de José Mainente, ao ouvir

JOGARAM E BRIGARAM

Por entre cartas e velas a polícia encontrou o cadáver do jogador

Um crime de morte ocorreu entre os dois na madrugada de ontem, na praia do Pinto, no local denominado "Buraco Quente". Um homem foi ali abatido com três facadas no peito, tendo morte imediata. Jogatina, foi o motivo do crime.

A polícia, ao chegar, encontrou ainda a cena em que se desenrolou o crime, pois, as cartas, o caixote que servia de mesa, e as valas mostravam a faina em que se dedicavam os elementos ali reunidos. Foi em frente ao barracão n.º 326, de Maria de Lourdes, onde tombou morto Luiz Gonçalves, de 28 anos, presumivelmente, preto, residente na praia do Pinto, 330.

Maria de Lourdes, que foi atirada à porta com o ruído da luta, viu quando o assassino entrou, afirmando à polícia, entretanto, não conhecia a polícia do 1.º distrito solicitou a presença dos peritos do G. E. P. e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um crime de morte ocorreu entre os dois na madrugada de ontem, na praia do Pinto, no local denominado "Buraco Quente". Um homem foi ali abatido com três facadas no peito, tendo morte imediata. Jogatina, foi o motivo do crime.

A polícia, ao chegar, encontrou ainda a cena em que se desenrolou o crime, pois, as cartas, o caixote que servia de mesa, e as valas mostravam a faina em que se dedicavam os elementos ali reunidos. Foi em frente ao barracão n.º 326, de Maria de Lourdes, onde tombou morto Luiz Gonçalves, de 28 anos, presumivelmente, preto, residente na praia do Pinto, 330.

Maria de Lourdes, que foi atirada à porta com o ruído da luta, viu quando o assassino entrou, afirmando à polícia, entretanto, não conhecia a polícia do 1.º distrito solicitou a presença dos peritos do G. E. P. e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NÃO AGREDIU - Foi agredido e reagiu

O professor Antonio Alves de Souza esclarece as razões por que bateu num tenente reformado da Marinha — A história de um colégio, de um mau amigo e de um desfalque

— Não fui eu o agressor, em absoluto. Fui agredido e reagi à altura, — declarou, em nossa redação, o Sr. Antonio Alves de Souza, retificando afirmações feitas no Hospital Getúlio Vargas pelo segundo tenente reformado da Marinha de Guerra, Manoel Costa, quando compareceu aquele nosocômio, apresentando contusões e escoriações pelo corpo, afirmando que divulgamos como registro de fatos policiais em nossa edição do dia vinte e cinco do corrente.

— A história da ocorrência é muito outra — prossegue o declarante — e não aquela contada por Manoel Costa. O primeiro, devo esclarecer que não sou professor de educação física. Sou apenas professor de inglês, francês, português e matemática, registrado na Diretoria de Ensino Comercial, no Ministério da Educação. Não sou professor de educação física, mas depois de ter o rosto cuspidos e agredido de um mau amigo que abusou da minha confiança.

O professor Antonio Alves de Souza, após uma ligeira pausa, prossegue na sua narrativa: — Sou diretor e fundador do Externato Luis e Souza, à rua Botafogo, 4, em Rocha Miranda. Para evitar exploração de voto afirmo que o referido colégio está sendo devidamente registrado e legalizado na Secretaria de Educação da Prefeitura. A legalização está sendo processada normalmente, embora esteja eu na contingência de fechar o colégio, pois fui vítima da Manoel Costa que como caixa abusou da minha confiança dando um desfalque na renda do Externato.

— Mas, devo inicialmente contar a verdade sobre os incidentes com o Manoel Costa — afirma o professor Antonio Alves de Souza — para depois esclarecer o restante. Eu e minha família, minha esposa e meus três filhos, quando deixamos a nossa residência para irmos visitar a minha sogra, em Coelho Neto, e ao passarmos pela rua Januária encontramos Manoel Costa que vinha em sentido contrário. Ele passou pela minha esposa sem falar, mas quando se aproximou de mim, que ia mais atrás tendo nos braços o meu filhinho mais moço, insultou-me e cuspiu no meu rosto.

— Ofendido de maneira tão covarde — prossegue — ainda tive a calma preciso para indagar o porque de tão sádico procedimento. Manoel Costa, entretanto, continuou com os insultos à minha honra e não satisfeito em ter me cuspidos ainda agrediu-me com um objeto que trazia enrolado numa folha de jornal. Objeto que eu ponho tenha sido um cano de ferro e que me atingiu na mão e nos dedos. Fui então forçado a reagir, dando ao meu agressor a devida reação que ele fez procurar o Hospital Getúlio Vargas.

O professor faz nova pausa e diz: — Manoel Costa diz que não sabe porque batei nele. Ora não sei o motivo melhor do que ele porque hoje não nos damos. Ele era caixa do meu colégio, cargo que ocupava devido até então sermos amigos, e abusou dando um desfalque de Cr\$ 3.999,80 nos recebimentos que fazia dos alunos. E o

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Novo diretor da Editora A NOITE

Tomou posse ontem, no cargo de diretor da Editora A NOITE, o jornalista Dalton Otatti Xavier. O ato teve lugar no gabinete do superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O novo diretor da Editora A NOITE vem de ser nomeado em substituição ao senhor Cassiano Ricardo, que foi designado para chefiar o Escritório Comercial do Brasil em Paris.

Brigou com a filha e tentou contra a vida

Silvia Quintanilha, de 38 anos, casada, residente à rua Dias Ferreira n.º 242, apt. 403, tentou suicidar-se, ingerindo comprimidos de um sedativo. Medicação no H. Miguel Couto foi posta fora de perigo. Motivou o gesto da senhora, o fato de ter ela brigado com a filha.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Arnaldo Sodoma da Fonseca

(Professor e secretário do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico)

1.º ANIVERSÁRIO

A família de ARNALDO SODOMA DA FONSECA convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua alma, dia 30, terça-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (esquina de Rosário e Avenida Rio Branco).

Dr. Julio Cesário de Melo

A família do Dr. Julio Cesário de Melo compra o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu chefe e de convidar para o seu sepultamento no cemitério de São Cruz, hoje, dia 29, às 16,30 horas, sendo o féretro de sua residência, na Praça D. Bonifácio nº 1 em Santa Cruz.

ESBOFETEOU A MEDICA

Reclamou contra a atitude de um jogador de futebol de praia e foi agredida — O caso no segundo distrito

Apresentando hematoma no olho direito e lábio superior, apresentou queixa no 2.º Distrito, de uma médica, residente à rua João Botelho, 444, apartamento 201.

Encontrava-se, minutos antes das 18 horas na praia do Apravador, em companhia de sua irmã Volanda Ferreira dos Santos, advogada, quando de um grupo de rapazes que jogavam futebol algum chutou propositalmente a bola contra a irmã. Reclamação, a médica, então, contra o procedimento, e a resposta veio pronta de um dos que constituíam o grupo: violentas injúrias de palavras de chumbo e de nega.

O agressor fugiu em seguida no auto particular 828, do qual é proprietário.

Comunicados Fúnebres

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(GRANDE BENEMÉRITO DO C. R. V.G.) (MISSA DE 7.º DIA)

O Clube de Regatas Vasco da Gama agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, Grande Benemérito e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do Clube e convida os seus associados, desportistas e amigos do clube extinto a assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, às 10,30 horas, hoje, segunda-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, junto da Avenida Rio Branco). Antecipadamente agradece a presença no piedoso ato.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Alfredo Modrach, Celina Teixeira de Lemos, Alfredo Modrach Filho, Mario Modrach, senhora e filha, e Ulisses Modrach e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão e tio, ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do saudoso extinto, será celebrada, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Juiz do Superior Tribunal de Justiça Desportiva) (MISSA DE 7.º DIA)

A Confederação Brasileira de Desportos convida os membros de todos os órgãos administrativos e desportistas em geral, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma do saudoso desportista, juiz de seu Superior Tribunal de Justiça Desportiva, DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, manda celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora de Boa Morte da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Pedro Novaes, Apparício Novaes e Antonio Novaes convidam para a missa de 7.º dia que, por alma de seu prestante amigo e saudoso desportista, DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, será celebrada, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário).

Dr. Antonio Teixeira de Lemos

(Juiz do Superior Tribunal de Justiça de G. B. D.) (MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Aranha, Paulo Antonio Azeredo, Celio de Barros, Carlos Martins da Rocha, Cirio Aranha, José Maria Castelo Branco, Decio Amaral, Irineu Chaves e Rivadávia Corrêa Meyer convidam seus parentes e desportistas em geral, amigos do falecido e saudoso DR. ANTONIO TEIXEIRA DE LEMOS, para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipam agradecimentos.

ONDINA GILABERTE FIALHO

Octacilio Fialho, Odilma, Otavio e Olavo Antonio Fialho, Osmar Fialho, senhora e filhos, Manoel Pereira Junior, senhora e filhos, Milton Barbosa Pereira, senhora e filhos, Nerval Goulart, senhora e filhos, Daniel Gilaberte Filho, senhora e filhos, Alfredo Gilaberte, senhora e filhos, Lourenço Gilaberte, senhora e filhos, Arquimedes Pinto Amando, senhora e filhos, Alberto Caldas Viana, senhora e filhos, Laerte Brígido e senhora, Luiz Soares e senhora, Ernani, Maria e Diana Gilaberte agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e avó ONDINA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, 30 do corrente, às 9,30 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem.

CASABLANCA

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, E TÔDAS AS NOITES

"CLARINS EM FÁ"

(A epopéia do carnaval)

Linda Batista
Ataulfo Alves e suas
Pastoras
Silvia Fernanda
Anor Canegal
Vielrinha
Lili Marlene
Maria Angela Martinez
Dina de Luca
Blanche Muir
Gene de Marco
Enita Talld
Raul de Barros
Rosinha Loreal
E um fabuloso elenco de mais 20 artistas



Consagrado pela crítica especializada e pela sociedade carioca como o "super-show de CARLOS MACHADO

pela beleza do argumento! pelo luxo de sua montagem! pela grande expressão de seu elenco! pela magia de suas lindas mulheres! pelo ritmo estonteante de sua coreografia!

CASABLANCA

ali, no Paraíso da Praia Vermelha

Reservas tels.: 26-7437 - 26-1783

DIA 31: DESLUMBRANTE REVEILLON

Faleceu antigo político carioca

O enterramento do Dr. Júlio César de Melo será hoje à tarde, no cemitério de Santa Cruz



Em flagrante expressivo do Dr. Júlio César de Melo recebendo, no último pleito eleitoral, uma manifestação do povo, que o cubria de flores

Faleceu, ontem, em sua residência, em Santa Cruz, o Dr. Júlio César de Melo, que era o conhecido chefe político do partido carioca. Médico há anos a sua clínica serviu de população pobre de Santa Cruz, tornando-se assim um dos mais queridos filhos da região, alcançando o título, por tudo isso, o seu prestígio como homem público, que sempre foi.

Intendente municipal, vereador pelo Distrito Federal, tendo sido inclusive presidente da Câmara municipal, o Dr. Júlio César de Melo era uma figura tradicional da política carioca, com uma vida inteiramente dedicada não só ao bem público, como igualmente votada à caridade, uma vez que terminara por transformar a profissão num apostolado.

O enterramento do Dr. Júlio César de Melo será hoje, às 16h30, no cemitério de Santa Cruz, saindo o feretro da casa São Romualdo, 9, onde se verificou o óbito.

Empossado o novo pároco da Glória

As expressivas homenagens prestadas a monsenhor Motta

Revestiu-se de grande importância a cerimônia de posse do novo pároco de Nossa Senhora da Glória, monsenhor João Baptista da Motta e Albuquerque, sábado último, às 20 horas na matriz do largo do Machado. Presidido pelo grande afo do cardinal D. Jaime de Barros Câmara, que, feita a leitura da provisão, pelo chanceler do arcebispo, transmitiu todos os poderes paroquiais, na ordem do cerimonial litúrgico, ao novo pároco da Glória, cujos padrinhos-testemunhas foram o senador Hamilton Nogueira e o ministro Oromio Nonato.

O templo achava-se repleto de sacerdotes, seminaristas, mais figuras representativas, associações religiosas, colegas e demais numerosos fiéis. A Associação dos Jornalistas Católicos se fez representar pelo Juiz Cristovam Breiter, seu presidente.

A brilhante parte musical foi executada pela "Schola Cantorum" do Seminário Arquidiocesano S. José, sob a regência do maestro padre René Brighenti.

Finda a cerimônia, monsenhor Motta recebeu, na sacristia, expressivas homenagens dos sacerdotais paroquiais, representações e mais pessoas presentes, tendo, então o Sr. Washington de Almeida saudado o novo pároco, que respondeu, em agradecimento.

A brilhante parte musical foi executada pela "Schola Cantorum" do Seminário Arquidiocesano S. José, sob a regência do maestro padre René Brighenti.

Finda a cerimônia, monsenhor Motta recebeu, na sacristia, expressivas homenagens dos sacerdotais paroquiais, representações e mais pessoas presentes, tendo, então o Sr. Washington de Almeida saudado o novo pároco, que respondeu, em agradecimento.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Teve a cabeça esmagada



José Rodrigues Cardoso de Menezes, o morto

Chocaram-se, sábado, à tarde, no cruzamento das ruas Engenheiro Richard, com Curupí, no Grajaú, o ônibus linha 100, "Praça Malvino Reis-Ipanema", chapa 8-26-16, número de ordem 91, da Empresa Nacional, dirigido pelo motorista Rodolfo Grandi, morador na rua Piratuna, 246, em Realengo, e a motocicleta chapa 14-43, dirigida pelo seu proprietário, o comerciante José Rodrigues Cardoso de Menezes, solteiro, de 32 anos, residente à rua Conselheiro Saravá, 26, em Lins de Vasconcelos.

A moto virou, tendo a roda traseira do ônibus passado por cima da mesma e da cabeça do motociclista, esmagando-a. O motorista fugiu no próprio coletivo, abandonando-o alguns metros adiante.

O comissário Almar de Carvalho, de serviço no 18º distrito policial, esteve no local. Solicitou a perita, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do comerciante.

ACORDEONS

Desde Gr\$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria do Edifício São Borja — Tel. 52-8750

Roubaram-lhe a bicicleta

A senhora Eulália Martins Passos, residente na rua Conto de Bonfim n.º 549, apartamento 401, compareceu à delegacia do 17º distrito policial e comunicou ao comissário Hélio Carvalho que seu filho, contrariando suas ordens, fora tomar uma carta na agência dos Correios da rua Saensy Pena, montado na bicicleta n.º 281.575, que ganhara no dia de Natal. Deixou a máquina encostada na parede e, quando voltou não mais a encontrou.

A polícia tomou providências.

CARIOCA pertence aos "jans" do cinema e do rádio

Teve a cabeça esmagada

ATROPELADO E MORTO

O caminhão chapa 8-35-82, atropelou, na tarde do sábado, na Estrada Monsenhor Félix, em frente ao prédio n.º 1439, Joaquim Soares e Freitas, de 33 anos, paulista, brasileiro, operário, residente na rua Boanga, 125, vítima, que sofreu fratura do crânio, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer em seguida. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Magalhães Couto, do 34º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Drama no Maracanã com a vitória do Vasco



Um público acreditou no Anacleto e compareceu ao Maracanã para assistir ao jogo de futebol entre o Vasco da Gama e o Fluminense. O jogo terminou com a vitória do Vasco por 2 a 0.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 20 de dezembro — As pessoas que nascem no dia de hoje são ativas, dinâmicas, muito impacientes. Os astros concederam-lhes visão muito clara das coisas. Continuam dar o impulso de que agem sob seus impulsos, quando sabem muito bem o que estão fazendo. Sua conduta limpa, leal, lhes angustia muitos envidiosos.

De personalidade forte, exercem grande influência sobre os outros. Poderão obter pleno êxito na vida pública, sobretudo na política. São inteligentes, talentosos, hábeis e compreensivos. Firmes e obstinados, quando desejam ou empreendem algo. São quase sempre, bem sucedidos. Seus ideais são altos, mas conhecidos como realizáveis e a isto costumam entregar-se de corpo e alma. E na literatura e nas artes, poderão obter sucesso e fama. Têm fluência comercial e é possível que cheguem a grandes fortunas. Embora tenham espírito de luta, poucos obstáculos encontrarão na vida.

São muito práticos e pouco sentimentais. Mas, quando chegam a querer, querem muito. Têm inúmeras aventuras amorosas. Casando de tarde ou de noite. Amam o Belo e a Natureza. Gostam de viajar e tendo oportunidade de realizar algumas viagens, ainda que curtas. Serão estimadas e populares por onde quer que andem.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Melite muito antes de tomar qualquer resolução. Não se deixe levar por seus impulsos.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não deixe nada para a última hora. Comece o novo ano com tudo seu em ordem.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Uma pessoa mais jovem necessita de um conselho seu. Muito tato ao dá-lo.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Não aceite o primeiro convite que lhe fizerem. Talvez seja melhor recusá-lo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure economizar no próximo ano. É preciso pensar no futuro.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Momento oportuno para ampliar seu círculo de relações. Aceite um convite que lhe for feito com insinuação.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Busque a companhia daqueles que lhe são caros e aproveite-a bastante.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Melhor conservar, hoje, a motivação. Evite dar início a algo novo.

VIARGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se tem que responder alguma carta, o dia é propício para fazê-lo.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um pouco de ar livre lhe fará bem ao espírito. Mode um pouco de ambiente.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um parente idoso necessita de seu auxílio. Mostre-se generoso para com ele.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Faça planos para o novo ano. Dias muito felizes o aguardam.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

Exercitou-se o Flamengo

Preparando-se para enfrentar o América — Amanhã, pela manhã, o início dos preparativos — Mesmo sem contar com alguns valores, o quadro titular levou a melhor por 3 x 0

O técnico Flavio Costa reuniu os profissionais do Flamengo, no estádio da Gávea, na manhã de ontem, a fim de dar início aos preparativos do jogo contra o América, amanhã, sábado, às 14 horas, no Estádio do Maracanã. Inicialmente, estava previsto um treino coletivo, mas mesmo sem contar com o concurso de vários elementos do plantel principal, como Pavao, Ilumben e Aloisio, que foram dispostos para passar o Natal em casa de suas famílias, além de Boite, que está sob cuidados médicos para tratar de uma forte distensão muscular.

O treino teve a duração de noventa minutos, apresentando boa movimentação e finalizou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 3 x 0, tentos de Joel, Adozinho e Índio.

OS QUADROS — Os dois quadros que treinavam estavam assim formados:

TITULARES: Antônino — Leoni e Nilton — Jadir — Dequinha e Beto — Joel — Ilumben — Adozinho — Índio e Esquerdinha.

RESERVAS: Garcia — Gago e Cido — Beto — Aristóbolo e Jordan — Hamilton — Clevis — Itamar — Maurício e Zagalo.

AVOLTA AOS TREINOS, AMANHÃ — Os profissionais rubro-negros foram dispensados amanhã, quando voltaram a apresentar-se para reatuar o treinamento de seus preparativos para o encontro contra o América.

CONSAGRAÇÃO DO ALUNO N. 1

Avipam, contendo o oferecimento de um "Carnet de Férias Avipam", para o Aluno Número 1.

Distribuição dos prêmios

Terminados os discursos, teve início a entrega de medalhas, sofres e canetas-tintoes aos alunos que, por indicação dos seus mestres foram considerados melhores em grupo de sete para cada escola. A chamada era produzida em grupo de sete para cada escola. A chamada era produzida em grupo de sete para cada escola.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

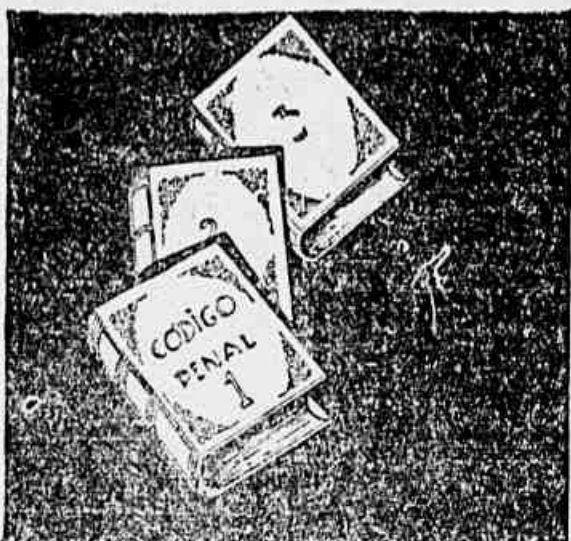
TERMINADOS OS DISCURSOS, TEVE INÍCIO A ENTREGA DE MEDALHAS, SOFRES E CANETAS-TINTOES AOS ALUNOS QUE, POR INDICAÇÃO DOS SEUS MESTRES FORAM CONSIDERADOS MELHORES EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA. A CHAMADA ERA PRODUZIDA EM GRUPO DE SETE PARA CADA ESCOLA.

Os arquivos de New Gate

Daniel Dawson

envenenador de cavalos de corrida

(Do Arquivo de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos. (Copyright de A NOITE))



1 — É incrível a severidade e o rigor da Justiça nas épocas medievais. O Direito Penal era mal compreendido.



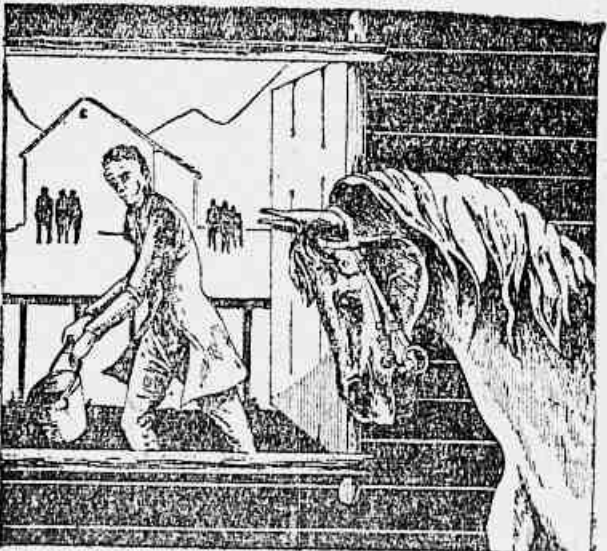
2 — O julgamento de Daniel Dawson despertou a curiosidade do mundo desportivo da Inglaterra.



3 — Acusado de envenenar cavalos de corrida, foi condenado à pena capital, em processo sumário. Nada aconteceu, no entanto, a seus cúmplices e mentores.



4 — Daniel era frequentador assíduo das corridas no Prado de Newmarket. Envolvido com insensíveis "bookmakers", tratadores e jogadores, foi induzido à prática de um crime, que lhe custou a vida.



5 — Volta a pena, em seu encarceramento, pela culpa causada ao envenenar os cavalos. Daniel, em companhia dos seus cúmplices, foi levado para a prisão de New Gate.

ARTE

As xilogravuras de Odette Barcellos

Odette Barcellos é um nome que já se tornou bastante conhecido nos círculos artísticos do Brasil, como pintora e, sobretudo, como perfeita conhecedora do método xilográfico, ao qual vem se dedicando nos últimos tempos. Possuidora de atributos natos para o trato das artes plásticas, em cujos domínios desde logo, demonstrou habilidade e capacidade de realização, vem ela, agora, em elegante e interessante impressão, os seus principais trabalhos no difícil gênero em que vem se destacando e criando uma obra de alta significação cultural.

No pórtico da publicação, Odele Teles, diretora do Museu Nacional de Belas Artes, é infatigável propagadora do progresso artístico em nosso país, aduz interessantes considerações sobre o desenvolvimento da xilografia, em seu duplo aspecto estético e técnico, defendendo-se, em seguida, na personalidade da autora, cujos méritos, na especialidade, põe em evidência, afirmando em conclusão: — "Muitos artistas patrióticos tem-se dedicado ao difícil gênero e, agora, D. Odette Barcellos vem produzindo gravuras muito interessantes e de um valor muito moderno em seu estilo".

O traço característico da personalidade Odette Barcellos, como artista xilógrafa, é, realmente, a procura de um estilo próprio e pessoal, sem sacrificar, entretanto, das linhas clássicas herdadas na experiência, das grandes mestres mundiais, cujos conhecimentos busca assimilar, através de estudos pacientes e continuados, interpretando-os e aplicando-os, na prática, segundo as tendências e inclinações naturais do vigoroso temperamento criador.

Entre as gravuras recolhidas ao álbum de que nos ocupamos merecem citação especial, pela vivacidade da sua concepção, as seguintes: "Índia Morta", ilustração do livro de Carlos Maull; "Paisagem cor-de-rosa", "Jardim abandonado" e "Filha do Sol".

Votos de Boas-Festas a A NOITE

Somos muito gratos aos votos de Boas Festas que recebemos de: Usinas Santa Luzia S. A., Federal Imóveis e Engenharia Ltda., Companhia Construtora Regis Agostini, L. J. Costa & Cia. Ltda., Bergon, Equipamentos para Escritórios S. A., F. G. Dun & Bradstreet Ltda., Lumimar S. A., Comércio e Representações, Telles & Cia. Ltda., Limpeza de Calças, d'Água Elca Ltda., Fábrica Gunther Wagner Ltda., Corporação de Práticos do Rio de Janeiro, Standard Oil Company of Brazil, vareador Passchoal Sargento Sobrinho, Ferragens São Pedro Ltda., M. Martins & Cia., Jardim dos Bananos, União Brasileira de Compositores, Rádio-cable - Serviço Cabográfico Radiotelegráfico e Radioteletrônico, Rolamentos Importadora Ltda., Fábrica de Material Elétrico, Companhia Importadora Sueca Ltda., Companhia Relojeira Sotrel, Scandinavian Airlines System, Nacional Paper & Type Company.

O PRECEITO DO DIA

CANSAÇO VISUAL

A iluminação conveniente é imprescindível à boa visão. A má iluminação origina numerosos defeitos da vista, é responsável pela incapacidade progressiva para as atividades manuais ou intelectuais. É a cansaço visual, e, consequentemente, certos acidentes de trabalho, procurando realizar seus afazeres em ambientes convenientemente iluminados. — ENES.

Verba de 5 milhões para as Instituições de proteção à maternidade e à infância

O Natal da Campanha Nacional da Criança

A Campanha Nacional da Criança comunica que as comemorações abalizadas programadas para o dia 20 foram transferidas para o dia 22, às 13.30 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Assim, naquela data, promoverá uma reunião com as instituições de proteção à maternidade e à infância filiadas com o fim de distribuir cerca de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), resultado da Campanha Financeira do corrente ano, reservando também uma pequena parte para atendimento das necessidades no interior do país. Os dirigentes da Campanha, em cooperação com o Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, distribuirá certezas de brigueiros às instituições de proteção à maternidade e à infância inscritas na Campanha e aos hospitais infantis da Prefeitura. Para melhor atender a distribuição, a direção da Campanha mandou fazer um levantamento do número



6 — Os cavalos, assim intoxicados pela ação da droga, não produzem uma "performance" desejada, perdendo, fatalmente, o páreo (CONCLUI AMANHA)

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Caso da Estrela Azul"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA ROUPA



CINCO CONCORRENTES ACERTARAM NO "PALPITE À HORA CERTA"

O VASCO MAIS PERTO DO TÍTULO COM A VITÓRIA DE ONTEM SOBRE O AMÉRICA

DEIXOU DE SER A PELEJA DA PAZ O CLÁSSICO CUJO ANDAMENTO O JUIZ TRUNCOU

Houve calor demais no Maracanã, por ocasião da disputa da vitória do Vasco x América: calor atmosférico, fazendo a gente suar por todos os poros, e calor no campo entre os jogadores. Parece que o América estava realmente decidido a fazer o Vasco descer dois pontos na tabela, pois a maneira pela qual os rubros começaram o match foi simplesmente notável. Chelios de entusiasmo, cheios de garra, os americanos se jogaram à peleja — correndo muito, parecendo decididos a não tomar conhecimento da temperatura ambiente. E a torcida, vendo aquilo, pôde imediatamente perceber que teria por diante um match que seria disputadíssimo e cheio de lances de vibração.

DEMONSTRAÇÃO DE PREPARO FÍSICO

Durante os quinze minutos iniciais o América deu uma brilhante demonstração de preparo físico. Os integrantes do quadro de Campos Salles correram a bom correr em campo, desde o zagueiro Joel ao ponteiro Jorginho. E foi jogando à base de velocidade e decisão que a linha avançada rubra pôde chegar à grande área vasculina, alardeando um poder de infiltração realmente notável e que mereceria os melhores ataques dos defensores vasconos. Principalmente o ponteiro Pepe e o meia avançado Guilherme, levavam constantemente a pelota até as imediações do arco de Barbosa criando situações difíceis. E Leonidas o tanque ame-

ricano, também nestes quinze minutos sempre conseguiu levar vantagem sobre Haroldo e Ely, os dois que o polígrafo seguia. Foi assim que, com esses três avanços jogando para a gol, e com Jorginho e Gené procurando o alimentar os três restantes integrantes da ofensiva rubra de bolas que os americanos puderam fazer alarde de um poder venal sob todos os aspectos apreciáveis. E muito quente, por isso mesmo, pensou que as coisas estariam piores para o lado do Vasco — principalmente se o América continuasse decidido e vigoroso, rápido e viril daquela maneira.

DEFESA BEM ARMADA DO VASCO

Havia, no entanto, um fator

ponderável a considerar, se se quiser avaliar devidamente o panorama da partida: era a defesa do Vasco. Os americanos assaíavam, faziam suas piruetas e iam levando a bola até as proximidades do arco de Barbosa. Mas na hora decisiva sempre aparecia um defensor cruzmaltino para livrar a situação, com autoridade. O sexto recuado vasculino trabalhava dentro do seu ritmo normal. Augusto cumpria sua finalidade de marcar Jorginho.

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

FUTEBOL NA INGLATERRA

LONDRES, (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados ontem no Campeonato da Associação de Futebol:

Airdrieonians, 2 x Glasgow Rangers, 2.

Raith Rovers, 1 x Glasgow Celtic, 0.

Dundee, 0 x Queen of the South, 0.

East Fife, 2 x Motherwell, 2.

Hibernian, 3 x Aberdeen, 0.

Falkirk, 3 x Partick Thistle, 0.

St. Mirren, 1 x Hearts of Midlothian, 0.

Clyde, 3 x Third Lanark, 1.

CLASSIFICAÇÃO

1.º East Fife — 15 jogos — 23 pontos.

2.º Hibernian — 15 jogos — 21 pontos.

3.º Glasgow Celtic — 16 jogos — 20 pontos.

4.º St. Mirren — 17 jogos — 21 pontos.

5.º Glasgow Rangers — 15 jogos — 18 pontos.

FUTEBOL NA FRANÇA

PARIS, 23 (AFP) — Resultados dos jogos de futebol pelo campeonato da França, divisão nacional:

Rennes e Racing, 1 x 0; Reims e Saint Etienne, 2 x 0; Lille e Nancy, 6 x 2; Nîmes e Lens, 0 x 0; Metz e Havre, 6 x 1; Nice e Roubaix, 4 x 1; Sochaux e France, 2 x 0; Montpellier e Sète, 4 x 2; Bordeaux e Stade Marsella, 2 x 1.

Classificação, tendo todas as equipes disputado dezesseis jogos:

Reims, 27 pontos; Lille, 25 pontos; Bordeaux, 23 pontos.

Fluminense e Bangu no melhor encontro

A oitava rodada do retorno marca a realização dos seguintes encontros: Sábado — América x Flamengo (à tarde) — no Estádio do Maracanã. Sábado — Bonsucesso x Vasco (à noite) — no Estádio do Maracanã. Domingo — Bangu x Fluminense — no Estádio do Maracanã; Botafogo x Olaria — em General Severiano, e Canto do Rio x São Cristóvão — em Caio Martins. Folgará o Madureira.

CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL

O XV DE PIRACICABA DERROTOU O CORINTIANS!

No clássico São Paulo F. C. x Palmeiras, houve empate de 2 x 2

SÃO PAULO, 23 (Assapress) — Jogo XV de Novembro x Corinthians, pela 11.ª rodada do retorno do campeonato paulista de futebol. Local: Piracicaba. Jogo: Paulo Wistling, franco — Renda Crê 224 245-00 que não representa a soma definitiva, porquanto foi anulada antes da apuração final. Podemos entretanto adiantar, que o vencedor do jogo foi o XV de Novembro, por ter marcado dois gols, enquanto o Corinthians marcou um. O jogo foi muito disputado, com certa cabeça. O jogo terminou com o XV de Novembro vencedor por 2 x 1.

pois. E Santo Cristo, repetindo o feito inicial, marcou o tento da vitória do XV de Novembro, aos 38 minutos. — Quadros: XV DE NOVOBRO — Fernandes, Cardoso e Idário; Armando, Tanga e Aedo, Santo Cristo, Moreno, Nino, Alvaro e Nelson. — CORINTIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Idário, Júlio e Roberto; Claudio, Luizinho, Zéinho, Carbona e Souza. Anomalias: Júlio, centro-médio corintiano e Nelson, ponteiro cachoto quenzila, foram expulsos aos 37 minutos do primeiro tempo, por agressão mútua a pontapés.

Poucas vezes, na história do futebol no "hinterland" bandeirante tem-se registrado o interesse e a expectativa, verificadas hoje em Piracicaba, em torno deste encontro. Tanto que o número de assistentes presentes ao estádio do alvi-negro piracicabano e a arrecadação superior a 220 mil cruzeiros, constituem recordes na "Noiva da Colina". O Corinthians, com o seu grande esquadro, campeão estadual e líder absoluto de presente, parecia, aparecer para os seus aficionados, como o grande favorito. Mas, em Piracicaba, a confiança de que o seu representante não seria derrotado, era geral. O ambiente festivo, esturru, quando os corintianos entraram em campo, sob palmas vibrantes e prolongadas. E recuou, desceu, quando os representantes do XV de Novembro apareceram, sob palmas, confetes e serpentinas. E os 22 homens, correspondiam essa expectativa, jogando muito, empregando-se a fundo e procurando atingir o melhor forma e para o bom rendimento das suas equipes, os recursos pessoais dos quais dispõem.

Esportes no mundo

MADRI, 23 (U.P.) — Por dois a dois empataram esta tarde as seleções de futebol da Alemanha e da Espanha, ante numeroso público no Estádio Chamartín.

MILÃO, 23 (U.P.) — A empresa de automóveis "Maserati" revelou oficialmente que participará de todos os grandes prêmios automobilísticos do Campeonato Mundial em 1933. A equipe da "Maserati" será composta dos argentinos Fangio, Froilan Gonzalez, Oscar Galvez e o italiano Felix Bonetto. No próximo mês, a equipe da "Maserati" disputará o "Grande Prêmio da Argentina". Também a equipe da "Ferrari", composta de Ascari, campeão mundial; Nino Farina, Luigi Villorossi e o britânico Hawthorn, participará do "Grande Prêmio da Argentina".

TROYES, 23 (AFP) — O jogador francês Gilbert Bozon estabaleceu, à noite de hoje, um novo recorde mundial dos cem metros, nadando de costas, realizando o tempo de um minuto, três segundos e três décimos. Bozon, 23 anos, é de Troyes.

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

Oto Glória foi mal recebido pelos vascainos

Foi um torcedor vasculino que privou de intimidade dos diretores cruzmaltinos que chegaram à novidade no vestiário. Após o jogo, tinha visto, com aqueles olhos que a terra haveria de comer, Oto Glória particular para se jogadores americanos mantendo-se bolitas a marreta em campo. Por isso o jogo tinha desandado daquela maneira e com aquele conteúdo. Chito expulso e o diabo a quatro. Imaginem o Oto, cria do Vasco e que de-

via tanto à S. Januário, fazer um papaleão daqueles. Pois os diretores vascainos acreditaram no homem imediatamente. A prova estava ali. Adquirir com o torneio lanchado e cheio de dores, Augusto todo arranhado, Ely, Danilo... Ninguém procurou verificar se o torcedor estava fazendo onda, ou dando vasa a um estado de nervos momentâneos. E OTO TEVE QUE IR ENFORA. Por isso quando Oto Glória

apareceu no vestiário do Vasco para cumprimentar a todos pela vitória foi um silêncio tumular. Cyro Aranha recebeu o abraço de uma amargura e tio João dele se desvendou deus as costas para o atual treinador rubro. E entrou a figura de professor de nezarum a apertar a mão de Oto e a sumir dizia bem do desarmado que sua presença provocava ali. Oto recebeu. Percebeu ou foi "anulado" por algum amigo de verdade. E foi embora. Rápido.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O BANGU

POR 2 x 1 TRIUNFARAM OS ALVI-NEGROS NO CLASSICO DE SABADO -- PELEJA FRACA E DESINTERESSANTE -- ZEZINHO (2) E MOACIR BUENO, OS MARCADORES

A NOVELA DOS VESTIÁRIOS

OS VASCAINOS NÃO GOSTARAM DA PARTIDA

Quando De Luca entrou no vestiário do Vasco, iniciando seu giro de guerra, este não encontrou o mesmo eco de após as vitórias. Estava ali um detalhe importante para provar como os cruzmaltinos haviam sentido o triunfo sobre o América. Um quadro que estava preparado para um feito indiscutível, tinha que se apresentar com dois pontos contestáveis. Uma série de anomalias, provocadas mais uma vez pela incorreção de uma arbitragem, lavaram o jogo para o terreno dos casos, das ondas, das acusações. Fisionomias que não estampavam uma tarde feliz, mas, antes, a mágoa que ficara de um espetáculo incompleto, onde faltou, principalmente, a serenidade e o equilíbrio. Fomos colhendo aqui e ali as frases que, entoadas, contavam melhor que tudo a história do que acontecera dentro do campo, e as reações de entes que também são humanos, ficaram gravadas para a posteridade. Vamos, por ordem:

— Não tenho a menor dúvida ao dizer que o América entrou em campo instruído maliciosamente. Nada me entristeceu tanto no futebol como a lembrança de fatos como esses. Do esporte trago grandes mágoas, mas confesso que nenhuma a esta se iguala. (BARBOSA)

— Jágo muito feio, e desta vez não nos acuram apontar como culpados. Apenas acatamos o América como o do, infelizmente, se apresentou, esta tarde, no Maracanã. (HAROLDO)

— Se certas cenas que todos presenciaram, fossem passadas comigo, por certo o título de carrasco seria mais uma vez me assediado. Estou profundamente impressionado com os meus amigos americanos. (ELI)

— O que mais me pasma é pensar como o América foi tão ingênuo, a ponto de querer jogar violento conosco. Eles sabem que fomos futebol para qualquer estilo, e nada nos atemoriza. (VALNIO)

— Veio a vitória, e isso é o mais importante. Deixemos de lado a questão da violência, que impuro, e vamos pensar no bonsucesso. Só espero que os rubro-ans não queiram usar os mesmos recursos. (JORGE)

— Ora, meu amigo. Não sei como foi aquilo. Eu perdi um penalti porque quis colocar de mais. Ali está tudo. (SABARA)

— Jogo futebol desde os tempos de virseia, e sei que que havia terminado a era das injúrias e ofensas morais, num campo de esportes. Hoje, me desiludi por completo, e logo quando o futebol brasileiro caminhava para a inteira moralização. Houve insultos tremendo entre os jogadores, e com excessão de Ivan, um verdadeiro dador de desportista, e Osmi, outro que prefere o silêncio em qualquer situação, os demais colegas do América foram prodígio em qualificação, e esqueceram suas distintas missões. Foi uma vítima, apenas, e o que mais me revolta é ter recebido a falta quando som bola e fora da jogada. Eu acuso Osmar. (ADEMIR)

— Tudo foi lamentável. A começar pela maneira com que o América jogou, passando depois pela injusta pena que recebi, quando fui pisado por Osmar e Osmar, e apenas me rebelar por instinto natural de conservação, e, finalmente, porque fui chamado de "carrasco" pelo Sr. João Silva, que talvez não tivesse presenciado devidamente o lance. Enfim, ganhamos mais um, mas é triste vencer-se assim. (ICHIO)

com maiores atrativos, em face do fraco desempenho dos seus quadros nos recentes compromissos, o clássico de sábado, no Maracanã, entre Botafogo e Bangu desperdiçou reduzido interesse.

E a peleja apresentou, de fato, um espetáculo nobre de técnica e desinteressante, chegando por vezes a cair em lances monotônicos.

O Botafogo, superior nas ações, venceu merecidamente, embora ainda sem impetuosidade favorávelmente. Precisa melhorar muito o quadro alvi-negro para voltar a brilhar no futebol carioca.

O Bangu, sem Zéinho, com a expulsão de Valério e de Zé Carlos, não pôde fazer mais. Atuou muito mal o quadro de Moca Bonita. Para o posto de Zéinho entrou o veterano Lero que não correspondeu.

2.º ZEHINO — BOTAFOGO 1 x 0. Eram decorridos 37 minutos do jogo quando o Botafogo atacou. Ruirinho comandou o avanço e estendeu rapidamente a Zéinho que se adiantou e atirou cruzado marcando o 1.º tento do alvi-negro.

Com o marcador de 1 x 0 para o Botafogo encorreu-se o primeiro período.

NOVAMENTE, ZEHINO — BOTAFOGO, 2 x 0.

Aos 8 minutos do segundo tempo, de novo foram os botafogenses. Braguinha cruzou um passe da esquerda e Zéinho escorreu de cabeça, enviando a pelota às rédeas. Era o 2.º tento do Botafogo. O arquiere Fernando foi o lance.

MARCA DO BANGU

Reacionou o Bangu procurando desanchar a diferença. Aos 35 minutos, Meneses entrou alto e Moacyr Bueno, de cabeça arrem-

tiu com sucesso, marcando o único tento do Bangu.

AMELHO EXPULSO. Aos 25 minutos do primeiro período, foi expulso de campo, após atirar Rubem Bravo com um pontapé ao atacante Vermelho do Bangu. Esse jogador, aliás, tem-se notabilizado por atitudes desleais em campo e grande violência sobre os adversários.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Atili, Ruirinho e Juvenal; Paraguijo Geninho Bravo, Zéinho e Braguinha.

BANGU — Fernando; Zé Carlos; Toribi; Djalma, Pinguela e Zéinho; Moacyr Bueno, Vermelho Lero, Meneses e Nivio.

REDA E JUIZ

Foram apurados Crê 91 758-00. Dirigia a peleja, regulamente o inglês Sidney Jones.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o Bangu venceu por 2 x 0. Esse resultado veio praticamente cortar as aspirações dos botafogenses, pois estavam a um ponto menos do Fluminense, que é o líder.

Cinema ? Leia CARIOCA

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados sábado e domingo, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no campeonato de profissionais:

1.º — Vasco 2

2.º — Fluminense 5

3.º — Flamengo 5

4.º — Bangu 8

5.º — Olaria 13

6.º — Botafogo 14

7.º — América 15

8.º — Madureira 20

9.º — Bonsucesso 26

10.º — Canto do Rio 27

11.º — São Cristóvão 28

Cartaz Amadorista

Suspenso pelo juiz por falta de garantias o encontro Oití x Torres Homem

Foram jogados somente 15 minutos da segunda fase. O Campo Grande empatou com o Oriente, 2 x 2 o escro — Vitória do Guanabara no prêmio com o Distinta

Prossiguir ontem, o "Torneio Campo Grande" com a realização de mais três encontros. No "estádio" de Campo Grande foi travado o encontro principal da rodada reunindo as equipes do clube local e do bi-campeão do Departamento Autônomo da F. M. F., o Oriente. Depois de noventa minutos de intensa movimentação onde os litigantes empregaram-se a fundo para não

saíam do campo vencidos, registrou-se no final da partida o empate de 2 x 2. Na preliminar de aspirantes a vitória pertenceu ao Campo Grande pela contagem de 3 x 2.

NÃO TERMINOU O ENCONTRO OITÍ X TORRES HOMEM

O encontro entre as equipes do Oití x Torres Homem, desarmado na estação de Senador Vasconcelos, não chegou ao seu término, isto porque o juiz do encontro quando eram decorridos 15 minutos da fase complementar, suspendeu o encontro por absoluta falta de garantias. O motivo da suspensão da partida foi por causa do terceiro gol do encontro, obtido pelo Torres Homem, o que não se conformou a numerosos torcedores presentes ao campo do Oití. Assim, ainda, trinta minutos para o final da partida e está vencendo o Torres Homem pela contagem de 3 x 1.

No terceiro encontro, da rodada, realizado em Santa Cruz, entre os quadros do Distinta e do Guanabara, a vitória pertenceu ao Guanabara, pela contagem de 3 x 2. Na preliminar registrou-se a vitória do Distinta, por 2 x 0.

A presença de Orlando entre os titulares, principal atração do ensaio do tricolor

Os profissionais do Fluminense movimentaram-se no gramado de General Severiano, em preparativos para a peleja contra o Bangu, domingo próximo, dia 4 de janeiro de 1933. Duas equipes se registraram no quadro titular, uma por motivo de lesão e outra, ainda por liberação de ordem técnica. O encontro não foi disputado, pois se encontra em Minas Gerais licenciado até amanhã, terça-feira, e Telé, mais uma vez foi poupado, em virtude de uma ligeira contusão.

A principal novidade do exercício dos tricolores, sem dúvida, foi proporcionada em sua segunda etapa, quando o técnico Zé Zé efetuou a troca de posições no ataque titular. Assim:

Marinho que vinha se exercitando com pouca eficiência, cedeu seu posto a Vilalobos e este, a Orlando.

O EXERCÍCIO

O primeiro tempo, colocou em ação o quadro titular e o de reservas. Um tento a um, foi o marcador, com tentos de Vilalobos e Jair II, este, para os suplentes. Dois nomes se destacaram no ensaio: Castilho e Larry. Os quadros estavam assim formados:

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Vitor e Jair II; Robson, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Reservas — Castilho; Getúlio e Duque; Batisteis, Oswaldo e

Odir; Chiquinho, Milton, Larry, e Jair III e Detinho.

A segunda etapa do treinamento, foi efetuada entre titulares e o quadro de aspirantes. Não houve tentos e os quadros estavam assim formados:

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Vitor e Jair II; Robson (Chiquinho), Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

Aspirantes — Castilho; Duarte e Nestor; Jos, Emílio e Rubens; Lino, João Carlos, Larry, Simões (Detinho) e Jos.

Simões sofreu uma entorse que o afastou da prática coletiva.

SEMANA BANGUENSE

A semana banguense será iniciada terça-feira com a realização da prática individual. Quarta-feira haverá o primeiro coletivo da semana, para no dia primeiro do ano entrante, ser efetuado novo individual. Finalmente, na manhã de sexta-feira, os tricolores apresentarão para o importante encontro.

FUTEBOL EM PORTUGAL

LISBOA, 23 (AFP) — Jogos do campeonato nacional de futebol, hoje realizados: Boavista Sporting, 3 x 3; Benfica e Covilhã, 5 x 3; Belenenses e Guimarães, 5 x 0; Atlético e Porto, 2 x 1; Estoril e Braga, 3 x 0; Acadêmica e Setúbal, 3 x 0.

Interessante competição náutica realizada pelo Boqueirão do Passeio

O Clube Boqueirão do Passeio fez realizar, ontem, pela manhã, a regata da "VI Olimpíada Garrafa da Primavera".

As provas que ofereceram animado transcurso apresentaram os seguintes resultados:

1.º — Skiff tricolorado.

Verde — Adyr Henriques; Dúria; 2.º, Amarela — João Batista de Almeida e Silva; 3.º, Azul — Flavio Serra.

2.º — Yole franche a 2 remos

1.º, Amarela — Afonso Carlos Garcia, Guilherme Augusto de Oliveira e Edmundo Adolfo de Souza; 2.º, Branco — José Zeferino, Alberto Neves e Roberto Ferreira; 3.º, Verde; 4.º, Azul.

3.º — Gigg a 2 remos — 1.º, Amarelo — Ernesto Chiquet, Mario Hahn e Flavio Serra; 2.º, Verde — Newton de Paula Matos, Hermínio Amador Preto e Adyr Henriques; Dutra; 3.º, Amarela.

4.º Yole franche a 4 remos

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

O VASCO DEU MAIS UM PASSO A CAMINHO DO TITULO



A NOITE — Segunda-feira
29/12/52 — N.º 14.288

O GOL QUE ACABOU COM O AMERICA — Praticamente o America deixou de existir como equipe organizada, desde o momento que o lance do penalti trunçou a partida. Foi quando Ivan ao invés de atrazar uma bola para Osni, quis se livrar primeiro de Sabará. Resultado. Perdeu o lance, foi levado com facilidade, vindo um centro que encontrou o goleiro descolocado, esperando que estava pela devolução. Chico entrou a seu estilo, e o Vasco resolveu a parada. Foi o último gol da tarde, ainda na primeira fase.



TUDOR THOMAS, OUTRA VEZ RESPONSÁVEL — Eis aí o grande herói da partida Vasco x América. O clássico da Paz desta vez perdeu o título em favor do clássico da guerra. Nem mesmo o jogo do ano que reuniu Vasco e Flamengo, mostrou tanto no panorama condenável da deslealdade e má intenção. Tudor Thomas, com sua costumaz conduta, deixou que o rumo dos acontecimentos avulsassem com o correr do jogo, e se ao America privou de um elemento, ao Vasco roubou a chance de ganhar com brilho. Lamentável.

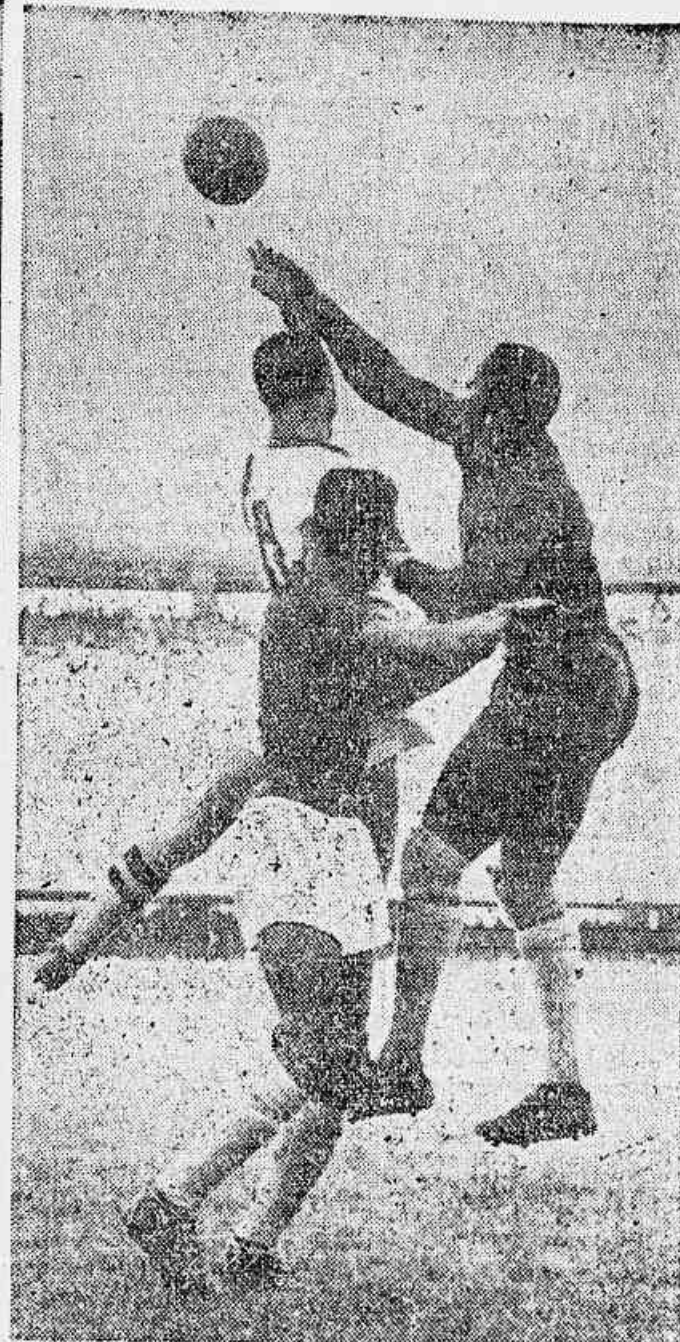
ESPORTE EM REVISTA



NOVA DERROTA DO BANGU — Outro prêmio acidentado no qual o jogador Vermelho se recusou a abandonar a cancha quando excluído, foi o que disputaram Botafogo e Bangu, s abado no Maracanã. O Botafogo foi o vencedor, e teve méritos para esse feito ainda que o Bangu tenha durante larg o período atuado com apenas nove homens. Uma contusão na cabeça de Zé Carlos deixou fora de ação por algum tempo. O Botafogo pôde assim encontrar-se, e a fase que apresentamos mostra Osvaldo intervindo sob as vistas de Floriano e Menezes.



UM LANCE QUE TEVE TUDO DE ESQUISITO — Quando o Vasco foi beneficiado com a segunda penalidade máxima, ficou claro que o intuito de gol não existia, daí a tarefa de especulação ter sido entregue a Sabará, sem maiores responsabilidades. Bateu mal o estrema, e Osni pôde fazer a defesa com tudo calmo. Els que vem a denuncia que havia um jogador do America colocado irregularmente, obrigando ao juiz, mandar cobrar contra o America uma falta indireta dentro da pequena area. Grande confusão, e dela aqui deixamos o flagrante.



E ADEMIR NÃO FEZ GOL — O perigoso Ademir não conseguiu marcar na tarde de ontem no Maracanã. Muito vigiado, o ponta de lança vascoino, viu baldados todos os seus esforços para vencer Osni, avançando na classificação como artilheiro. Uma fase de uma das tentativas frustradas, estampamos nesta foto

Complete mais barato e gente valiosos prêmios!

PROMOVIDA
PELA "A NOITE"
E RADIO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO
COM O COMÉRCIO
CARIOCA

A SUGESTÃO DO DIA

Aproxima-se o Ano Novo. E com ele, muita esperança, muita alegria e muita fé nos destinos da humanidade. A nossa vitoriosa Campanha aos poucos vai atingindo o seu fim. O Ano que já está perto, vamos comemorar com nossos leitores desta Campanha, que fazem uma visita a DECORAÇÕES FLORIDAS LTDA., alto à rua do Catete, 214 — fundos, a fim de ali adquirirem sumiers, camas, colchões, poltronas, cadeiras e outros artigos essenciais para o lar. Para o homem que trabalha e que necessita de um repouso reparador.

Uma nova expectativa para os horizontes da nossa terra. Para o encontro com o Novo Ano que já está perto, vamos comemorar com nossos leitores desta Campanha, que fazem uma visita a DECORAÇÕES FLORIDAS LTDA., alto à rua do Catete, 214 — fundos, a fim de ali adquirirem sumiers, camas, colchões, poltronas, cadeiras e outros artigos essenciais para o lar. Para o homem que trabalha e que necessita de um repouso reparador.

CASAS onde você, com o cupão de A NOITE, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes.

Aparelhos de televisão, refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, discos, rádios e material elétrico em geral!

Casa Leader

RUA SENADOR DANTAS, 66
Bonificação: 10% e preços especiais

A ALFAIATARIA CORREA DE AZEVEDO, localizada à RUA BUENOS AIRES, 122, dispõe sempre de grande e habilidosa costureira para artigos finos para casacos, vestidos e bonês.

Bonificação: 5%

ENXOVAIS E UNIFORMES PARA TODOS OS COLEGIOS. Roupa para montaria e vestuário para crianças?

A COLEGIAL LARGO DE S. FRANCISCO, 83/85

Bonificação: 5%

Enceradeiras, soldas, móveis para terraço e jardim, guarda-sóis para banhos de mar, novidades para praia e camuflado e lona em geral!

PALACIO DAS LONAS LTD.

RUA DO CATETE, 58
Bonificação: 5%

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom

Relação completa dos premiados em nosso quarto e sensacional sorteio — Trinta e cinco prêmios distribuídos — Os contemplados devem apresentar-se devidamente identificados, com a maior urgência possível — Amanhã, relação completa dos premiados em sorteios anteriores e que ainda não compareceram a esta redação — Dia 3 de janeiro, o encerramento desta campanha

DEPOIS de amanhã, o ano de 1952 chegará ao seu término. 1953 já está à vista. E o Ano Bom que se avizinha, trazendo-nos uma mensagem de boa vontade e de fé nos destinos superiores da humanidade. Depois de uma etapa vencida e no limiar de uma nova jornada, que se anuncia próxima, voltamos os olhos para o futuro, como que procurando desvendar os seus segredos e mistérios. Todos, entretanto, oprimidos, os dias vindouros, pois a capacidade de crer é inata do homem, é a mola, por excelência, de todas as suas conquistas e afirmações.

A NOITE — 2.ª feira
29/12/52 — N. 14.288

CASAS onde você, com o cupão de A NOITE, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

ARTIGOS PARA PRAIA E ESPORTES EM GERAL
MAGAZIN SEGDAES
R. Uruguaiana, 23/25
RUA SETE DE SETEMBRO, 75
Bonificação: Preços reduzidos

Rádios, discos, abajouros, tecidos em geral, bijuterias, aspiradores de pó, enceradeiras e artigos domésticos em geral!

CASA DO BARBOSA
LARGO DO MACHADO, 3 a 7
Bonificação: 5%

Lustres, lâmpadas de mesa e de centro, móveis de ferro batido, plásticos e artigos de decoração, exaustores, rádios de cabeceira, baterias para rádio, espelhos de parede, formas plásticas para bolos, acendedor de cigarros, balanças domésticas, aspiradores de pó e enceradeiras?

EMOINGT & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 75
Bonificação: 10%

Rádios, geladeiras, liquidificadores, discos, refrigeradores e máquinas de lavar?

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5
Bonificação: Preços especiais

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza

1. Carnet no valor de Cr\$ 500,00, oferta da TAPEÇARIA STAR, rua da Constituição, 15 — Beatriz Ribeiro da Costa — Rua Corrêa Vasquez, 40 — Apartamento 304 — Santa Tereza



MAIS 35 PRÊMIOS DISTRIBUÍDOS — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o 4.º sensacional sorteio da nossa campanha, realizado sábado último, dia 27, nos estúdios da Rádio Nacional, alcançou absoluto êxito, distribuindo mais 35 prêmios, entre os quais vários "carnets", rádios, toca-discos e relógios. O grande fixa um aspecto do 4.º sorteio, vendo-se a galanteza com que, gentilmente, se incumbiu de retirar os cupões dos envelopes. Para o 5.º e último sorteio, a realizar-se no próximo sábado, dia 3 de janeiro de 1953, no palco-auditorio da emissora líder, serão escolhidos novos e valiosos presentes

CASAS onde você, com o cupão de A NOITE, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

Sumiers, sofás, camas, poltronas, colchões, móveis e coleções de móveis

Decorações Floridas Ltda.
RUA DO CATETE, 214 (Fundos)
Bonificação: Cr\$ 100,00 sobre qualquer compra

Aparelhos de televisão, geladeiras, máquinas de costura, rádios e utensílios elétricos em geral, para uso doméstico?

CASA BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Bonificação: 10%

Discos, Long-Play, Langafone, geladeiras G. E., aparelhos de televisão, rádios, toca-discos, eletrolas, enceradeiras e liquidificadores?

TELETRICA ALASKA LTDA.
AV. COPACABANA, 1241-E
GALERIA ALASKA-POSTO 6
ABERTO ATÉ AS 24 HORAS
Bonificação: Preços reduzidos

Acordeões, ventiladores, eletrolas, máquinas de costura, aparelhos de televisão, liquidificadores, enceradeiras, rádios, discos e aspiradores de pó?

CASA RADIO RAMA
RUA SETE DE SETEMBRO, 227-229
Bonificação: 5%

Refrigeradores, rádios, enceradeiras, liquidificadores, aspiradores de pó, máquinas de costura, discos e aparelhos de televisão?

J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 113
RUA DOS ANDARAES, 59 e
RUA DA ALFANDEGA, 139
Bonificação: Preços reduzidos

Os mais lindos modelos de sapatos para praia, esporte e solrê?

A INSINUANTE — A sapataria mais querida da cidade
RUA 7 DE SETEMBRO, 199-201 e RUA DA CARIOCA, 46 — 48
Bonificação: Preços reduzidos

Grande Campanha Popular de Natal e Ano Bom
Promovida pela A Noite em colaboração com o Comércio Carioca

NOME: _____
ENDEREÇO: _____



"O LAR IDEAL" — TEM A GELADEIRA QUE VOCÊ PRECISA — Incalculáveis são os serviços que uma geladeira presta a toda dona de casa. Se, em países outros, de climas diferentes, este moderno engenho do homem contemporâneo faz parte integrante da constituição de um lar, que não diz da sua utilidade e da sua aplicação no seio da família carioca, que tem a conspirar contra a sua economia doméstica as intempéries de um clima tão adverso como o nosso? No Rio, mais do que em outro recanto do país, é a geladeira uma peça indispensável a qualquer residência familiar. Com as facilidades de compra atuais, postas em vigor pelo LAR IDEAL, mesmo a mais modesta dona de casa pode adquirir, hoje mesmo, o seu refrigerador. Este conceituado estabelecimento da rua da Passagem, 15/17 e 103, dispõe de um grande sortimento de geladeiras, prontas para serem entregues a qualquer hora. Se o seu problema consiste na aquisição desta "econômica criada" dos tempos atuais, o LAR IDEAL está em condições de solucionar-lhe imediatamente. Para o ANO NOVO, que se aproxima, siga o exemplo desta senhora, que já se preveniu contra o verão carioca, adquirindo, no LAR IDEAL, o seu maravilhoso refrigerante

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CASAS onde você, com o cupão de A NOITE, pode comprar mais barato, durante este mês, concorrendo, ainda, semanalmente, ao sorteio de valiosos presentes

Jóias finas, pulseiras, brinços, anéis, máquinas fotográficas, projetores, relógios?

JOALHERIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114
Bonificação: 10%

Painéis de pressão, bicicletas, baterias, máquinas de costura, máquinas de lavar?

R. LIBERAL
RUA SÃO BENTO N. 25
Bonificação: 10%

MÓVEIS DE ESTILO E FANTASIA PARA O LAR E O ESCRITÓRIO
LAR IDEAL
RUA DA PASSAGEM, 15-17 e 103
Bonificação: 10%

Máquinas de costura, geladeiras, vitrolas, discos, máquinas de lavar, quinquês, liquidificadores e enceradeiras?

CASA MONSANTO
RUA DA ASSEMBLEIA, 85
Bonificação: 10%

Enxoval para noivas, roupas brancas de casa e mesa e roupas para crianças, no

Casa K
RUA DO TEATRO, 15/17
Bonificação: 5%

Candelabros de cristal checos, centros de mesa, completos com espelho, aparelhos de chá e de café, bibelôs, jogos de penteados, serviços de meio cristal gravado ou de cristal sonoro lapidado?

Leão d'América
RUA URUGUAIANA 89-91
Bonificação: 5%

JOALHERIA E OPTICA PASCHOAL, Av. Rio Branco, 114

Cortinas, tapetes, congoles, passadeiras, capas, tecidos para estofos e móveis estofados?

TAPEÇARIA SOL
Rua 7 de Setembro, 190 e TAPEÇARIA STAR
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 15
Bonificação: 5%